DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.194
ANO XLVII

Desenvolvem-se harmoniosamente os trabalhos da Conferência Interamericana

Marshall, que hoje pronunciará o seu esperado discurso, avistou-se com Bramuglia e Vergara Donoso — Os debates nas comissões abrangeram o "ataque armado", a interpretação quanto à legítima defesa e quanto ao ato de agressão e o traspasse de fronteiras

Quitandinha, 19 — (Daniel Caetano, do *Correio da Manhã*) — Eu desconfio que os senhores delegados andam lendo o que venho escrevendo aqui. Digo isso porque ontem eu contei a trapalhada que foi aquela história de três comissões reunidas ao mesmo tempo. E hoje, com surpresa minha, as comissões se reuniram em horas diferentes — naturalmente trata-se de mera coincidência...

As 10 horas mais ou menos, conforme estava previsto, a segunda comissão se instalou. Como devem estar lembrados, essa comissão é a de "Medidas a serem tomadas nos casos de ameaças ou de agressão". E ontem, apesar de muita discussão, não houve acôrdo. Depois que o presidente fez o que todos os presidentes fazem para abrir a sessão, êle não deu a palavra a ninguem. Ou melhor, deu a palavra a si próprio.

Começou dizendo que ontem, em companhia do vice-presidente e do relator-geral, conversou com a mesa da terceira comissão. E concluiram que o melhor é adotar um método de trabalho, seguindo um por um os artigos do projeto da União Pan-Americana. Esse método, aliás, coincide com as propostas apresentadas pelas delegações norte-americana e argentina. Colocou assim o impasse nesses termos e pediu a sua aprovação.

Após a palavra do presidente veio uma onda de boa vontade. Vários delegados falaram, os do Paraguai, da Guatemala, da Venezuela, dos Estados Unidos, do Chile e do Brasil, e todos falaram para apoiar a moção do presidente, retirando as que apresentaram ontem. O México também aceitou a proposta da Mesa, apenas achava que os delegados deviam fazer sempre as perguntas que julgassem necessárias ao projeto da União Pan-Americana. O delegado de Honduras concordou com o México nesse ponto.

Então, o presidente leu o documento comparado da União Pan-Americana. O delegado do Chile pediu a palavra e disse que um prazo de 48 horas seria bom, pois, assim, novos artigos, não incluidos no projeto em estudo, com ideias novas, talvez fossem apresentados. Desse modo — continuou o Chile — melhor conhecimento dos novos projetos de artigos a serem apresentados evitaria atrasos, pois cada delegação não teria que esperar os demais projetos, a fim de levar á Comissão a sua proposta.

Diante disso, o presidente pediu que a comissão votasse pela proposta do Chile. O delegado de Honduras, no entanto, levantou uma questão sobre o regulamento. Como estão vendo, não é nada facil um entendimento por aqui. E' que as 48 horas são necessárias sómente para os projetos dos artigos que

Marshall e Bramuglia, num aperto de mão especial para as cameras

não constem do projeto em estudo, havendo um prazo de 24 horas para a emenda geral de cada um deles. Outros delegados pediram a palavra para apoiar a proposta do Chile. O presidente — hoje muito sorridente — submeteu, afinal, a proposta do Chile á aprovação. E ela foi aprovada.

O "ataque armado"

Vieram em seguida os pontos do Relatório da Comissão da União Pan-Americana, pontos que serão discutidos na Sessão. O primeiro a entrar em discussão foi o "ataque armado". O delegado de Honduras, muito rápido, pediu a palavra para apresentar uma moção. Mas o presidente disse que não era possivel isso, uma vez que a comissão precisa de 24 horas para tomar conhecimento do ponto a ser discutido.

O Uruguai pediu ao presidente que se iniciasse logo a discussão sôbre o "ataque armado". Pediu que fossem debatidos os artigos 3 e 4 da parte I da Ata de Chapultepec, pois estes artigos estão em desacordo com a Carta das Nações Unidas. E' preciso haver uma coordenação de interpretação quanto á legitima defesa — terminou dizendo o Uruguai. O delegado de Honduras apresentou emenda a este artigo 3. Mas o Uruguai não concordou com a emenda proposta, no que se refere á interpretação, quanto ao ato de agressão e ao traspasse de fronteiras. Achava então que se tomasse por base o conceito do Ato das Nações Unidas.

O Brasil achou interessante o que disse o Uruguai, mas pediu que se definisse bem o ato de agressão, pois assim não está na Carta das Nações Unidas. O México pediu a palavra para dizer que a comissão está discutindo a matéria, e não pretende apenas esboçá-la.

Depois disso, ainda alguns delegados falaram, mas nenhum divergiu do ponto de vista mexicano. Por isso, nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, que foi serena do principio ao fim.

Correram bem os trabalhos da segunda comissão

O mesmo, no entanto, não se pode dizer da terceira comissão. Não é que os senhores delegados tenham se exaltado, não, não é isso. Até que tudo correu mais ou menos bem. Mas um moço andou gritando aqui com um pobre fotografo, que, no desempenho da sua profissão, lisonjeava os delegados, tirando retratos, na posição mais bonita possivel. Pois esse moço quis tirar a carteira do fotografo, e juntamente com uns "tiras", que não faltam aqui, andou empurrando aquele nosso colega. Como tivessem surgidos os protestos necessários, o moço saiu pelos corredores dizendo que era o subsecretario, da subcomissão, de não sei que subcoisa. E dava o nome por extenso, a quem chegasse perto dele — aí está, se era preciso fazer o que fez, para ter o nome no jornal...

O escarceu desse moço perturbou a sessão, que era a segunda, da comissão de "Processos e órgãos para a execução de tratados". Como ficou dito ontem aqui, o Brasil apresentou á comissão uma proposta, com o objetivo de delimitar precisamente a sua esfera de ação. Isto porque é possivel haver conflito de jurisdição entre a terceira e a segunda comissão. Bem, a solução ficou para ser dada hoje, uma vez que os presidentes das comissões conferenciaram ontem a respeito.

Assim, quando o presidente deu inicio aos trabalhos ás 14,30, depois de lida a ata da sessão anterior, foi lida a retificação do Brasil relativa ao entendimento entre os presidentes. Ficou assente, portanto, que será estabelecido "um critério uniforme entre os dois organismos da Conferência, tomando-se por base possivelmente os trabalhos previos da União Pan-Americana". A proposta do Brasil foi assim aprovada unanimemente.

Ficou, então, para entrar na ordem do dia o estudo das disposições relativas ao organismo mais adequado á consulta, que estabeleceria o limite de uma agressão ou uma ameaça de agressão. O presidente nomeou uma subcomissão para estudar o plano dos trabalhos. Inumeras discussões foram levantadas em torno do trabalho que essa subcomissão iria realizar. E o presidente afirmou, então, que a subcomissão se incumbirá de apresentar um plano de métodos de trabalho. E depois da Argentina confirmar que seria um método de trabalho, e não redação de projeto, a sucomissão, constituida pelo Brasil, Bolivia, México e Colombia, foi aprovada por todos. E depois de conciliados alguns outros pequenos pontos que estavam em divergência a respeito dos trabalhos dessa subcomissão, a sessão foi encerrada. Assim, como não houve plenário, o quarto dia da Conferência Interamericana acabou ás 18 horas.

COMÉDIA DE ÊRROS

QUITANDINHA, 19 (De A. C. Callado, enviado especial) — A utilidade transcendente desta reunião pode ser expressa da seguinte maneira: a União Pan-Americana conseguiu pôr em contato dentro da mesma casa, durante uns vinte dias, os ministros ou os altos responsaveis pela politica exterior das nações americanas. De acôrdo com o programa, o plenário e as comissões são acidentes, ou, melhor, coisas previstas e resolvidas de antemão. A finalidade da conferência era organizar aqui o centro nervoso das Américas. As delegações estão a minutos a pé uma da outra. E' bem verdade que o sr. Marshall, por exemplo, não está estrictamente no Hotel Quitandinha, e sim em Petrópolis, hóspede do sr. T. L. Keener, á avenida 7 de Setembro, 286. No entanto, tem aqui sua "suite", aqui está sua base de operações, e, a qualquer momento, podemos vê-lo, como aconteceu esta manhã, entrando, por exemplo, no apartamento do sr. Bramuglia e depois no do sr. Vergara Donoto.

Todo o mundo sabe disto. Todo o mundo sabe que tudo foi previsto entre os maiores, entre os paises mais importantes, para que fosse férrea a agenda e para que houvesse tempo para as sondagens que resolverão tratados á margem da conferência — como o que está em andamento entre os Estados Unidos e o Brasil — ou se formem fundamentos para a Conferência de Bogotá. Apesar de tal procedimento não ser peculiar aos congressos pan-americanos, aqui, como em todos os outros em que impera, produz os mesmos resultados psicológicos.

A impossibilidade de um acontecimento vivo, organico, de algo criador dentro dos quadros da Conferência, alonga desmesuradamente as artérias desta casa de corredores-avenida (da portaria á sala de imprensa vai-se quase que da Galeria Cruzeiro ao Catete) ao mesmo tempo que contrai os nervos de delegados, jornalistas, funcionários.

O segrêdo por todos partilhado e por todos mencionado com ar esperto, de quem está enfronhado na diplomacia, esse pobre segredo de que "não vai haver nada de novo", engendra o ceticismo. Parece haver um certo prazer perverso em nos considerarmos comediantes, por podermos apontar a qualquer momento os figurões que passam e que são figurantes da mesma "Comédia de Erros" em que todos, com ar solene, se desentendem laboriosamente para chegar, afinal, a um entendimento previamente arranjado. O infalivel arzinho elaborado, lavrado, elegante e inutil do padrão dos congressos diplomáticos, o de Viena, preside tambem a este. Não vai acontecer coisa alguma, parecem todos dizer. No máximo, se engatilham, nos apartamentos do Quitandinha acôrdos que deflagrarão depois.

A compostura do Congresso de Petrópolis sofre, de vez em quando, um sacolejão. O vice-presidente do plenário de hoje foi o representante da Republica Dominicana, sr. Despradel, que está a ponto de acusar Cuba de, para dizer o minimo, permitir que em seu território se arme uma verdadeira guerra contra a eternidade do sr. Trujillo. Antes de suas declarações explosivas sobre a Doutrina Grau, o representante de Cuba, sr. Belt, rendeu homenagem ao vice-presidente e ao seu país... Tanto Cuba com suas teorias da agressão econômica, como São Domingos com sua história da agressão guerreira, estão perturbando aquela sagrada compostura. Adianta-se logo, no entanto, pressurosamente, que tudo isso dará em nada. O sr. Belt estaria fazendo politica interna cubana, pois quer ser eleito presidente, e o representante dominicano já teria sido apaziguado de alguma forma. Defenda-se a agenda, a monotonia.

Evidentemente, não é culpa de ninguém. A coisa parece vir das entranhas das conferências entre Estados. Em todas há, depois da inauguração, o cansaço que sentimos aqui. Mas nem em todas somos nós os representantes de um jornal, os comparsas da comédia. Por isto é que, nesta conferência, tudo dariamos para que algo acontecesse. Não para que pescassemos num apartamento ou num corredor alguma noticia sensacional. Para que irrompesse em plenário este elemento banido: a vida. Para que fervessem as verdadeiras questões continentais, a miséria patética dos latino-americanos, os focos de fascismos a se defender com a desculpa veneranda da ameaça comunista, a exploração "reciproca" do petróleo por gigantes e gnomos.

Mas há a senha e palavra de ordem: agenda.

Vandenberg, delegado americano, acende pachorrentamente o charuto durante a reunião

A PROPOSTA CUBANA

QUITANDINHA, 19 (Dos enviados especiais) — E' o seguinte o texto da nota de Cuba, que deverá ser apresentada amanhã:

"Considerar-se-á como agressão, para os efeitos desse tratado, a notificação que faz um Estado a outro, dentro do sistema interamericano, de que aplicará sanções ou tomará medidas econômicas contra o mesmo, se não resolver favoravelmente uma disputa ou desentendimento entre eles surgido, qualquer que seja a sua natureza, ou origem, sem que tenham antes usado e utilizado os processos de arbitragem e a justiça internacional".

A TERCEIRA DELEGAÇÃO DA NICARAGUA

Procedentes de Managua, via São João do Porto Rico e Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, chegaram, ontem, os srs. Lorenzo Guerrero e Julio C. Quintana, membros da nova delegação enviada pela Nicaragua, desta vez pelo governo eleito no dia 15, sexta-feira ultima, num dos primeiros atos do presidente Vitor Roman Reyes, que, assim, pretende o reconhecimento de sua administração e consequente participação do país centroamericano na Conferência para Manutenção da Paz e Segurança do Continente.

Hoje, é esperado, num dos "clippers" da Pan-American, o sr. Mariano Arguello Vargas, presidente da representação e que, segundo informes recebidos do Panamá, foi agredido, no aeroporto de Balboa, por um grupo de oito exilados politicos nicaraguenses.

Para receber os recém-chegados, esteve no aeroporto o dr. Guillermo Sacasa, embaixador em Washington e que se encontra no Rio como enviado do governo provisório, assim como o sr. José Mercedes Palma, consul geral no Rio de Janeiro. São, asim, em numero de três as delegações que a Nicaragua já enviou ao Brasil, a fim de pleitear presença na Reunião de Petrópolis, pois tambem se encontra em nosso país o sr. Mariano Fialho Gill, como enviado do governo deposto.

MARSHALL FALARÁ HOJE

QUITANDINHA, 19 (Dos nossos enviados especiais) — Está sendo aguardada com muito interesse a oração a ser pronunciada amanhã pelo general George Marshall, durante a sessão plenária das 16 horas.

Espera-se que o secretário de Estado norte-americano, nesse seu discurso, apresente a linha traçada definitivamente pelo governo de Washington com relação á Conferência.

RESTANTE DA DELEGAÇÃO URUGUAIA

Santos, 19 (Asp.) — Viajando a bordo do navio italiano "Andréa Gritti", chegou ontem a este pôrto, em transito para o Rio, parte da delegação uruguaia á Conferência Interamericana, composta dos senhores Alberto Dominguez, vice-presidente efetivo da delegação e que é o diretor do Banco da Republica do Uruguai e professor de Direito Internacional, Gil Ambruno, vice-presidente do Senado Uruguaio e Leonel Aguirre, senador do Partido Nacionalista. Falando á imprensa, os delegados uruguaios declararam que o seu país defenderá em Petrópolis uma paz baseada na justiça.

VISITARÁ SÃO PAULO O GENERAL MARSHALL

Quitandinha, 19 (Asp.) — Anuncia-se aqui que o general Marshall pretende visitar São Paulo, antes da chegada do presidente Truman ao Rio de Janeiro.

COMENTÁRIO DO "DAILY MIRROR"

Nova York, 19 (U. P.) — O jornal "Daily Mirror", da cadeia Hearst, dedica um editorial á Conferência de Petrópolis, dizendo entre outras coisas: "E' satisfatório saber-se que os Estados Unidos participam dessa conferência apenas como mais um país entre os outros, e que já não são mais olhados com desconfiança como o "colosso do norte" ou a sede do "imperialismo yankee"... No Velho Mundo as luzes se apagam. As Nações Unidas morreram no nascedouro; mas a unidade das Américas é uma coisa real, pela qual todos os americanos de Point Barrow á Terra do Fogo devem dar graças ao Altissimo. E' o fato mais significativo do mundo atual. Traz esperança aos desesperados, e constitui uma luz para a qual podem dirigir seus olhares — como o fizeram depois da viagem de Colombo — os servos e escravos vitimas de tiranias autocráticas."

PLANO MARSHALL

Paris, 19 (R.) — O Comitê de Cooperação Econômica da Europa, criado pela Conferência de Paris sobre o plano Marshall, está discutindo a possibilidade de um "pool" do dolar, apoiado pelo Fundo Monetario Internacional para permitir a conversibilidade da moeda das 16 nações representadas no Comitê.

Circulos bem informados revelam que o Comitê está procurando obter "informações técnicas" de Camille Gut, presidente do Fundo Monetário Internacional, que chegou domingo a Paris, sobre a possibilidade do "pool" do dolar.

A idéia se baseia na proposta da "Benelux" no sentido de que o Comitê criasse uma comissão para estudar a maneira de facilitar a conversibilidade.

VOTOS DOS TRABALHADORES DA COLOMBIA

Petrópolis, 19 (Serviço Especial da Agência Nacional) — A Conferência dos Trabalhadores da Colombia dirigiu o seguinte telegrama á Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente: "Em nome dos trabalhadores da Colombia apresentamos cordial saudação e fazemos votos para que os trabalhos da Conferência de Petrópolis redundem em beneficio para a democracia americana, mantendo a independência econômica e politica dos povos da América Latina."

A REPERCUSSÃO DO CONVITE AO SR. OSWALDO ARANHA

Petrópolis, 19 (Asp.) — Ao saber da noticia da indicação do embaixador Osvaldo Aranha para chefiar a delegação brasileira á Assembléia das Nações Unidas, que se reunirá em setembro proximo, a reportagem de Asapress procurou ouvir algumas impressões a respeito.

Disse-nos o dr. Edmundo da Luz Pinto, da delegação brasileira: — "A escolha não poderia ser melhor. O convite que o eminente ministro dr. Raul Fernandes acaba de fazer ao dr. Osvaldo Aranha para representar o Brasil na ONU, mostra bem que s. excia. procura pautar as suas escolhas pela opinião nacional."

O sr. Benjamin Cohen, subsecre-

(Conclue na 3.ª pág.)

A "moça dos olhos negros" traduz uma declaração de um representante do Haiti

IMPRESSÕES DA CONFERENCIA

Escorrem do antigo *grill-room* do hotel de Quitandinha ondas de eloqüência, que se espraiam por todo o continente, proclamando a solidariedade das nações americanas, exaltando as realizações do pan-americanismo. A suspeitosa reserva com que fôra acolhido o simpaticissimo chanceler da Argentina, e que o privou dos aplausos com que os conferêncistas saudam cada orador que se encaminha para a tribuna, desvaneceu-se ao calor das suas palavras na primeira sessão plenária. Ainda assim, poderá talvez perceber-se, em certa veemência com que o delegado da Argentina, sr. La Rosa, contestou a observação do delegado de Honduras, sr. Caceres, no seio da Segunda Comissão, a propósito de uma proposta de suspensão momentânea dos trabalhos, algum receio de incompreensão dos intuitos dos representantes da grande República platina. O sr. La Rosa sentiu necessidade de afirmar, reiteradamente, e com energia, que o seu nobre país tem o propósito de colaborar dedicadamente, lealmente, com as demais nações americanas, para consecução dos objetivos da Conferência — coisa essa, aliás, de que ninguém deveria duvidar.

De modo geral, o ambiente da Conferência é auspicioso. O isolamento do famoso hotel, onde, em certos dias, nem podem penetrar pessoas que não possuam autorização do Itamaraty, a ausência das familias de muitos delegados, a *morte saison* de Petrópolis, a falta de um programa de diversões e até mesmo de simples passeios — tudo está contribuindo para que os delegados tenham de se dedicar á sua tarefa, ou tudo está facilitando o empenho dos delegados de se dedicarem á sua tarefa. Se não fosse a taquigrafia, o rádio e a imprensa, que difundem os discursos e os debates das Comissões, seria de recear — de recear, ou apenas de prevêr — que todos os trabalhos se abreviassem e em poucos dias estivessem concluidos.

Assim não será, todavia — para gaudio de tanta gente que, sem justificativa bem clara, está aproveitando os belos aposentos e as saborosas refeições do hotel de Quitandinha. E assim não será, devido á taquigrafia, ao rádio e á imprensa, e, também, a certas preocupações nacionalistas, que as expansões pan-americanistas não sufocam. Nenhum mal fariam essas preocupações — compreensiveis e até meritórias, em certos limites — se se reduzissem a inspirar os louvores aos chefes de seus governos que alguns delegados têm feito. O pior é que elas influem na marcha dos trabalhos, prejudicando-lhes a eficiência.

Foi essa influência que impediu a organização de uma só comissão para estudo do tratado, como seria acertado, tão poucos serão os seus dispositivos. E' sabido que oito governos americanos apresentaram projetos do tratado que se vai assinar. Nenhum dêles tem mais de 12 artigos. Mas, se se organizasse uma só comissão, haveria só um presidente, um vice-presidente e um relator. Seriam contempladas, nesses postos de algum destaque, apenas três nações, e ficariam fora dos postos de direção — ou como tais considerados — as dezoito restantes. Para evitar êsse inconveniente, foi preciso esfarelar o assunto, distribuindo-o por nada menos de três comissões. Não falemos do critério a que obedeceu essa distribuição. Basta assinalar que, desde logo, se tornou necessário que os presidentes de duas delas acordassem na fixação da competência de cada uma. Em suma, organizadas três comissões, além de duas outras, habituais — a de credenciais e a de redação — havia nove posições destacadas a preencher.

Pensou-se, naturalmente, que as três presidências caberiam aos "grandes" — pois aqui também se faz essa distinção, acaso menos fundadamente e sem tanta gravidade como na ONU. Então — excluido o Brasil, por ser o anfitrião, e por ter a presidência da Conferência — ficariam os Estados Unidos, a Argentina, o Chile, o México, a Colombia... e já estão aí nada menos de cinco, e ainda há, ou se apresentam, o Perú, a Venezuela... que sabemos nós? Para contornar a dificuldade, decidiu-se dar as presidências das três comissões a três "pequenos", que seriam o Uruguai, Panamá e Costa Rica. Ou porque os "pequenos" sejam mais faceis de contentar, ou porque muitos dêles não gostem de ser como tais classificados — é certo que o "caso" das três presidências ficou assim resolvido pacificamente. Mas... as vice-presidências? Entendeu-se que deveriam caber aos "grandes" e que seria possivel contentá-los, pois alguns se desinteressariam dessas posições secundárias. Com êsse critério, foram escolhidos a Argentina, o Chile e o Perú. Ao instalar-se a primeira comissão, o delegado da Argentina declarou, porém, que o seu país não aceitava a posição que lhe fôra designada. E porque? Porque — esclareceu — a sua delegação é muito reduzida. Acontece, no entanto, que a brilhante delegação argentina é, precisamente, a mais numerosa, mais numerosa mesmo que a dos Estados Unidos, que costumava ter êsse privilégio de alto preço. Em todo caso, tudo se resolveu satisfa-

(Conclue na 3.ª pág.)

A Europa não impede os Estados Unidos de se preocuparem com a América

Quitandinha, 19 (Do enviado especial) — Durante quarenta minutos, o general Marshall conferenciou, hoje, com o chanceler do Chile. Ao terminar esse encontro, o sr. German Vergara Donoso foi submetido a um bombardeio de perguntas a propósito do seu encontro com o secretário de Estado norte-americano. Entre outras coisas, esclareceu o delegado chileno que o general demonstrara profundo interesse no sentido de remediar a situação econômica do mundo. Muito especialmente — frisou — a de nossos países. O secretário de Estado lhe havia declarado que as preocupações atuais com os problemas da Europa não impediam aos Estados Unidos de se preocuparem com os problemas econômicos deste continente. Aludiu, ainda, a um tratado entre os dois países.

O sr. Vergara disse, tambem, jámais haver duvidado do êxito da Conferência dos Chanceleres. Pôs em relêvo o espirito geral de compreensão e cooperação. A propósito da sugestão do Chile, salientou: "Só tive conhecimento da proposta cubana através do discurso pronunciado pelo chanceler Guillermo Belt. Ainda não me foi possivel proceder a um exame mais detido dos termos em que formulou tal proposta, nem tão pouco fazer consultas a respeito. Contudo, posso adiantar que é pensamento meu e de toda a delegação chilena não fugir á letra da Conferência em seu objetivo essencial.

Respondendo a uma pergunta, disse não compreender porque o tratado em elaboração, dentro dos principios da Carta das Nações Unidas, pudesse ser intrepretado como ameaça capaz de merecer critica de qualquer membro da O. N. U. O documento, por sinal, não tinha como finalidade criar um só regime politico para todas as nações da América. Nenhum de seus dispositivos poderia resultar em medidas de ordem politica, isto é, na obrigatoriedade da uniformização dos regimes politicos americano.

Após uma referência ao panamericanismo, concluiu enaltecendo as afinidades que ligam o Brasil e o Chile, adiantando que o intercambio comercial tem aumentado bastante, desde a assinatura de um tratado, por ocasião da visita do presidente Videla.

À MARGEM DO PLENÁRIO

A questão do petróleo e as visitas de Marshall

QUITANDINHA, 19 (HOCHE PONTE, do *Correio da Manhã*) — Estou informado de que o govêrno brasileiro mandou pedir ao govêrno da Venezuela modelos dos contratos realizados com emprêsas estrangeiras para a exploração do petróleo naquele país... Hoje, ao procurar o sr. Carlos Morales, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, para conhecer a sua opinião acerca das questões trazidas á Conferência, lembrei-me de pedir o seu ponto de vista sobre o problema do petróleo no seu país. E o chanceler teve as seguintes palavras, que vão sem comentário:

— "Não ha nenhuma emprêsa venezuelana explorando o nosso petróleo. As emprêsas são todas norte-americanas, inglesas e canadenses. O govêrno tem procurado maiores beneficios para o país elevando o imposto sôbre a renda das companhias concessionárias. Penso que a situação é satisfatória. No govêrno passado renovaram-se quase todos os contratos com as companhias. São contratos de longa duração — 30 ou 40 anos. Meu govêrno, na verdade, não poderia prescindir do concurso de emprêsas estrangeiras. A exploração de petróleo oferece riscos de prejuizos, além de demandar o concurso de técnicos. Os venezuelanos que se dedicam ao petróleo, como empregados das emprêsas referidas, estão naturalmente se especializando".

Voltamos então á Conferência. E o sr. Morales diz que "a Constituição venezuelana repudia o poderio econômico como instrumento de politica internacional". A tese cubana sobre "agressão econômica", trazida pelo sr. Guillermo Belt deve, na sua opinião, ser considerada pela Conferência.

PONTO DE VISTA BRASILEIRO — Procurei saber do sr. Afonso Pena Junior como estava o Brasil considerando as coisas desta Conferência. Evidentemente, explicou-me o delegado brasileiro, as coisas correm harmoniosamente. Tem-se realmente a impressão de que ha em todos a preocupação de trabalhar eficaz e rapidamente. E, depois de acentuar que não falava em nome da delegação do Brasil, mas transmitia apenas impressões pessoais, observou:

— "Quanto a um ponto de vista definitivo sobre a Conferência, só numa fase mais adiantada dos trabalhos poderá formar-se. E' preciso ouvir a palavra de outros governos, é preciso ter uma noção geral das disposições dos delegados. E a verdade é que ainda estamos na fáse das sondagens, conhecendo pouco a pouco o panorama que se traça á Conferência."

MARSHALL FAZ VISITAS — Após a reunião da manhã de hoje, houve um momento de sensação no hotel. Alguem anunciou que Marshall entrara no apartamento 400, cujo ocupante é o sr. Juan Bramuglia. Uma pequena multidão de fotografos e reporters formou-se logo á porta do ministro de Perón. Pouco depois saiam os dois — Marshall na frente, Bramuglia atrás, com o seu sorriso de incisivos graúdos. Bateram-se mil instantaneos de um aperto de mão especial para as cameras. Depois houve a torrente de perguntas:

— "Discutimos quase todos os pontos do Tratado" — resumiu o secretário de Estado norte-americano.

Perguntou-lhe se estão harmonizados os pontos de vista. Marshall olha-me sorridente: "Nós nos entendemos". E enquanto se afasta o representante de Washington, ouço ainda Bramuglia, que já vae fechando a porta: "O sr. Marshall já respondeu a todas as perguntas..."

Não obstante, o chanceler argentino recebia a reportagem, pouco depois, dizendo, quanto á visita, o mesmo que Marshall. E, após abordar outros assuntos, que a senhora Perón virá ja Quitandinha e assistirá a uma sessão da Conferência. A informação vem no momento em que varios empregados se ocupam em pôr em ordem o apartamento 416, na ala da delegação argentina.

Enquanto isso o general Marshall realizava uma conferência com o sr. Germán Vergara Donoso, que é o ministro das Relações Exteriores do Chile. Mais tarde, soube-se que trataram não só de assuntos ligados á Conferência como da situação econômica do Chile e da possibilidade de um novo tratado, o qual estaria, já, sendo negociado em Washington.

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

PERFIL: Edmé Th. Manigat

QUITANDINHA, 19 (De A. C. Callado, enviado especial) — E' pequeno o programa do Haiti na Conferencia, á qual não traz projetos especiais. Vem apenas emprestar tambem seu auxilio ao congresso americano, propor emendas, orientar algum debate sobre questão em que juristas haitianos se hajam especializado. Traz, no entanto, uma coisa inapreciavel: aquela lingua suprema, a mais viçosa das flores do Lácio, a velha lingua diplomatica que tantos tentam esquecer hoje em dia, mas que, ao surgir num debate, dá a cada conceito um recorte de idéia fixa, a cada tese o esplendor de uma iluminação. Só na Guiana colonia ou no Canadá Dominio é que a lingua francesa do Haiti livre se ouve tambem em terra americana.

A frente da delegação que traz consigo o instrumento admiravelmente forjado do francês, está Edmé Th. Manigat, 53 anos, cabelos brancos, alto, afavel de maneira. Nasceu no Cap Haitién (Haiti) e fez seus estudos primarios no Liceu da cidade. Na mesma escola de Direito do Cap Haitién foi aluno, professor, e, afinal, diretor. Foi depois conselheiro de Estado, membro da comissão haitiano-dominicana de delimitação de fronteiras, secretario de Estado da Instrução Publica e da Agricultura. Não nos falou sobre sua cultura juridica e humanista, que sabemos solida. Acabou dizendo simplesmente que é hoje secretario de Estado das Relações Exteriores e Culto do Haiti.

Repetimos então, quase literalmente, a pergunta feita por Carlos Lacerda ao representante do Haiti que veio á anterior Conferencia do Rio. Não achava ele que seria util lançar nesta ou em qualquer conferencia dos Estados americanos a questão da diferença de raças, lança-la até que o verbalismo ôco das afirmativas de igualdade se transforme em lei e punição para o transgressor? A resposta foi impressionantemente a mesma que recebeu aquele colega na reunião do Itamaraty: "On a toujours eu ça", disse o ministro, "on n'a pas abouti". Era o mesmo "Qual!", o mesmo "Não adianta". A Carta de San Francisco declara que todos os homens são iguais, já que o Haiti provocou, naquele congresso, uma vez mais, a "abolição" da discriminação racial. Mas, como disse o ministro Manigat, infelizmente é a paixão individual a clausula ainda realmente em vigor.

Talvez o problema devesse ser lançado em plenario pan-americano por outra nação. Bela tese para o Brasil, onde o problema não tem as arestas dilacerantes que em outras nações e onde é tão grande a percentagem de negros. Não se quer outra declaração igualitaria e inutil e sim lei. Ha uma agressão interracial em mais de um país deste mundo, explodindo ás vezes em linchamentos, em inacreditaveis atentados á pessoa humana, monotonamente declarada igual em todos os documentos democraticos de que ha memoria. Será que o refrão será sempre "On n'a pas abouti"?

Posição da Argentina

Quitandinha, 19 (Dos enviados especiais) — O chanceler Bramuglia falou aos representantes da imprensa sobre a entrevista com Marshall. Manteve apenas uma palestra de carater geral, sobre tratado, sem considerar qualquer proposta em particular.

Acrescentou que seu país deseja que se considere o problema economico. "A forma é o de menos. Trata-se apenas de procurar a cooperação economica interamericana".

Quanto ao aumento de membros do Conselho Economico Social, com peritos, pensa que é caso a considerar, sendo uma questão de forma ou sistema para chegar a cooperação economica interamericana, que é o que interessa á Argentina.

Sobre a tese cubana, volta a dizer que não examinou esse ponto, e a proposito da modificação apresentada pela delegação norteamericana, sobre a ação coletiva, com exceção do emprego de forças armadas, informou que a delegação da Argentina fixará a sua posição, com a devida oportunidade, na comissão respectiva.

Quanto á referencia feita em seu discurso, ao capitalismo, considerando-o como extremista, declarou que, no movimento pendular do mundo, a posição justa é a vertical. E, como indagassemos se era uma terceira posição, respondeu que não, porque é universal. Um meio termo, portanto. Sua definição do totalitarismo é de que são totalitarias todas as ideologias que absorvem a personalidade humana.

Em relação á posição da Argentina com respeito á admissão da representação da Nicaragua, entende que devem participar da Conferencia todos os Estados americanos.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Dindinho Bubu

O artigo hoje devia ser sobre o discurso do cubano Guillermo Belt, a cuja tese sobre a agressão econômica vai dar resposta, hoje, segundo se anuncia, o americano Marshall. E será uma resposta difícil, pois a tese cubana parece firme e honesta.

Mas, que se ha de fazer? A maldição agarra este país. No momento em que a nação se debruça sobre o seu destino continental e mundial, ha de surgir um brasileiro suficientemente trefego o próprio impudor feito deputado, ou seja o centauro Juan Bautista Luzardo.

A idéia de que esse falso orador e falso patriota, veio a ser "padrinho por procuração" de uma infeliz criança desde tão cedo denominada "Perón". é qualquer coisa que ultrapassa o próprio ridiculo, vai além do grotesco e cai de bochechas no dramático. Provoca o riso, mas o riso convulso. E' preciso que o pudor tenha descido muito para que vejamos um representante nacional, como desgraçada e tambem inconstitucionalmente ainda é o sr. Bautista, de vela na mão, sujeitando uma pobre filha do povo a esse espetáculo de degradação. Nem compreendo como a Pequena Cruzada, que tem por finalidade atender aos filhos dos pobres, sujeitou uma inocente a essa vergonha. E como houve um padre suficientemente esquecido dos seus deveres cristãos para batizar uma pobre criança com um nome que não é nome, é sobrenome, a que não tem sentido: Perón. Afinal, que é Perón? O próprio sr. Perón, visado pela bajulação, não se chama assim: chama-se João, chama-se — se quiserem — Domingos. Juan Domingo.

Perón é sobrenome. Pois bem: apelidaram de sobrenome uma criança para que Bautista segurasse a vela e a comendadora pudesse batizá-la. Afinal, essa Pequena Cruzada pensa que criança é o que? Amostra de *rouge*, peça de *lingerie*, base de *make-up*, para uso das senhoras elegantes?

Em primeiro lugar, cumpre lembrar a esse padre e a essa "Cruzada" que Perón não é nome que se use. Em segundo lugar, cumpre fazer notar á sra. comendadora que ela está passando da conta.

Já ontem, no Ministério do Trabalho, ostentando os seus vestidos que custam os olhos da cara não apenas a seu marido, mas aos descamizados argentinos, a comendadora deitou falação — e foi um horror. Nunca se viu tanta bobagem em tão pouco tempo. Bobagem loura, convenhamos. Loura e jovem. Mas, ao contrario do que pensa uma senhora belga que se apresenta agora como defensora da mulher brasileira nos fundos de um matutino, não somos contra a inteligência das mulheres louras e jovens. Apenas achamos que, se não for querer demais, mesmo louras e jovens, elas devem ter, para falar, algum bom senso.

Mas, de preferência, falemos de Bautista. Esse deputado *manqué*, que dos seus deveres de representante do povo — digamos assim — não cumpriu até hoje nem um para salvar as aparencias, anda por aqui pageando a comendatriz do néofascismo com uma sordidez de que o julgavamos — até mesmo em se tratando de don Luzardo de Mal en Pior —, incapaz.

Vimos aquele risivel episódio do chapéu de plumas inclinando-se para saudar a sra. comendadora. Seria o caso do orador, que é tão gentil, pedir emprestado o próprio chapéu da homenageada para a cavalheiresca saudação, pois na verdade plumas é o que não falta ao chapéu da comendadora.

Vimos os cartazes impressos pelo govêrno argentino para conquistar a opinião brasileira. Mas nós, macacos velhos, já conhecemos de sobra os processos de propaganda do Estado Novo. Pois se fomos nós que ensinamos ao sr. Juan Perón tudo aquilo que êle não havia ainda aprendido com o fantasma de Rosas e com os conselheiros de Hitler e Franco!

Mas o que faltava ainda ver era a Pequena Cruzada prestar-se ao papel de *entremetteuse* nos encontros do sr. Juan Bautista Luzardo com o contrabando.

E tudo para que, meu Deus? Para que ha de uma pobre criança pobre chamar-se Perón? Para que ha-de Luzardo segurar a vela? Para que ha de um sacerdote envergonhar-nos com o seu vergonhoso procedimento? Para que ha de um deputado roubar as plumas da comendadora para saudá-la?

Apenas para isto:

— Na festa em casa de um ilustre carioca, o senador argentino que como o deputado brasileiro pageia a comendadora como se fosse o seu damo de companhia, na presença de Luzardo voltou-se para o sr. Nereu Ramos e disse:

— Ouça, Luzardo, o que eu quero dizer ao vice-presidente.

Luzardo já sabia, mas ficou para ouvir. E ouviu o seguinte:

— Senhor vice-presidente, o embaixador que nós consideramos embaixador do Brasil é aqui o amigo Luzardo.

Diga-se, como não podia deixar de ser, que o vice-presidente Nereu Ramos silenciou e retirou-se dignamente. E Luzardo ficou, se rindo todo, com aquela fina insensibilidade que o caracteriza.

Eis para que a Pequena Cruzada se prestou a tão triste papel. Eis para que o padre batizou o inocente Perón, dando um sobrenome carnavalesco ao filho de uma pobre mulher.

CARLOS LACERDA

O SR. OSWALDO ARANHA CONVIDADO PARA REPRESENTAR O BRASIL NA ASSEMBLEIA DAS NAÇOES UNIDAS

O ministro das Relações Exteriores convidou ontem o embaixador Oswaldo Aranha para chefiar a Delegação Brasileira á Assembléia das Nações Unidas, convocada para 16 de setembro próximo.

O embaixador Aranha pediu o prazo de alguns dias para dar sua resposta a êsse convite.

O EMPRESTIMO CONCEDIDO PELO FUNDO SINDICAL

O vice-presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, sr. Raimundo Correa Petindá, fez, ontem declarações a propósito da concessão de um empréstimo de cinco milhões de cruzeiros a uma cooperativa, através do imposto sindical. As noticias publicadas a respeito haviam causado extranheza entre os comerciários. "A atitude do ministro do Trabalho — ajuntou — não permitindo a consumação desse assalto aos dinheiros dos trabalhadores, é digna de elogios. Nosso Sindicato contribue com uma importância anual de 600 mil cruzeiros para o Fundo Sindical''. Por isso, sentia-se aquele órgão de classe na obrigação de apoiar irrestritamente as medidas que o sr. Morvan Figueiredo vinha pondo em prática para a moralização do emprêgo do imposto. O mesmo vice-presidente referiu-se ao fato do empréstimo haver sido pleiteado pelo membro da CIS sr. Milton Freitas de Souza e presidente da cooperativa em causa.

Concluiu declarando que o empréstimo fôra efetuado em bases absurdas sem juros e sem garantias práticas, contrariando a própria legislação trabalhista, a qual não permite a aplicação do fundo sindical na formação de cooperaem favor de regiões ou grupos de nalmente, no sentido de favorecer os trabalhadores para organizações cooperativistas de consumo.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu ontem, no Catete, para despacho, os ministros da Educação, da Viação e das Relações Exteriores.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO A SRA. PERON

Quer a felicidade dos "descamizados" para os brasileiros...

Ontem, a sra. Eva Duarte Peron esteve no Ministério do Trabalho. Desde 9,30 era esperada ali. Chegou duas horas depois. Com essa pontualidade peronista — como alguem fez notar — levou consigo o embaixador argentino, funcionários da Embaixada, o sr. Batista Luzardo e a guarda pessoal. Recebeu uma *corbaille* de flores vermelhas, palmas e sorrisos. O ministro Morvan Dias de Figueiredo conduziu-a ao gabinete situado no ultimo andar. Apresentou-a aos delegados de federações e sindicatos operários, ao sr. João Daudt e ao sr. Evaldo Lodi. Depois de passar um busto em bronze do sr. Getúlio Vargas, a sra. Peron disse as frases de praxe. Qualificou-se a mais humilde descamisada argentina. E desejou que "los descamizados brasileños" pudessem ser tão felizes quanto os do seu país...

A seguir, percorreu diversas dependências do Ministério. Foi menos do que uma visita, uma corrida. Mostraram-lhe como funciona o restaurante do SAPS. Iluminaram, para que ela visse, os mapas da galeria que tem o nome do ex-ditador. Um diretor de departamento fez questão de mandar acender as lampadas correspondentes ás regiões produtoras de ouro, prata e diamantes, embora uma senhora da comitiva argentina houvesse demonstrado mais curiosidade em ver as do petróleo. No terceiro andar, operários aguardavam a vez de serem submetidos a exame médico. A visitante olhou-os e continuou, enquanto um funcionário da Embaixada Argentina tirava da lapela um emblema com as figuras de Peron e de sua esposa, fazendo presente dele a uma das moças que acompanhavam o grupo.

Em menos de trinta minutos estava terminada a visita. A sra. Peron, o sr. Luzardo e os demais desceram pelo elevador principal, em meio aos esforços dos circunstantes para evitar que madame Peron fosse obrigada a ouvir falar o português. Os elementos da guarda-pessoal desincumbiram-se de sua missão como era de esperar.

Para terminar: a sra. Peron lamentou que não estivessem presentes todos os delegados operários do Brasil, o que motivou esta desculpa:

— Nosso país é muito grande...

Batismo de um Peron

Na capela da Pequena Cruzada, tambem ontem, teve lugar a cerimônia do batismo de um menino, que recebeu o nome do chefe do governo argentino. A sra. Eva Peron foi a madrinha. Para padrinho, os pais do garoto, que é brasileiro, convidaram o próprio general Peron. Este não comparecendo, escreveu uma carta de agradecimentos aos autores da idéia, incumbindo o sr. Batista Luzardo de representá-lo. Assim foi feito. Na ocasião, a sra. Peron desejou ao afilhado que Deus o tornasse "um grande homem como o padrinho".

Homenagem do prefeito

O general Mendes de Moraes homenageou a sra. Peron com um almoço, no Restaurante dos Esquilos, na Floresta da Tijuca. Compareceram, ainda, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha; Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; José Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da Republica; Francisco D'Alamo Louzada, Antonio Vieira de Melo, alem de outras autoridades civis e militares, bem como senhoras e senhoritas da sociedade carióca.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias n.º 5, 2.º andar. — Res.: David Campista, n.º 18, Telefone 26-2748.

AJUDA DE CUSTO AOS MILITARES DA RESERVA E REFORMADOS

O titular da pasta da Marinha, em aviso ao diretor geral de Fazenda, declara que resolveu determinar que fossem observadas, na concessão de ajuda de custo aos militares da reserva reformados, quando convocados ou designados para quaisquer funções da atividade, as mesmas regras previstas para o abono desse [illegible] militares da ativa.

PARTE HOJE PARA PORTO ALEGRE O FOGO SÍMBOLICO

A primeira escala da maratona será a cidade paulista de Bananal

Já se encontra no alto do Corcovado o fôgo simbólico da Patria, que tendo partido na quinta feira de Pistoia em avião da FAB, deverá chegar a Porto Alegre na semana da Independencia. A chegada do facho a esta capital verificou-se domingo á tarde, tendo o avião vindo de Roma. Durante esse percurso de 10.000 quilometros foi o archote conduzido pelo jornalista Tulio de Rose, que no Galeão entregou ao marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante da Força Expedicionária Brasileira, que por sua vez o passou a atletas da Marinha de Guerra.

Transportado em uma belonave, ao chegar ao Cais Mauá foi o archote entregue ao prefeito que imediatamente o passou aos atletas que o conduziram em revesamento até o alto do Corcovado. Após a benção apostolica, a cargo do Bispo de Manaus, representando o Cardeal Arcebispo Metropolitano, foi acesa a pira, guardada por soldados de unidades que fizeram parte da F. E. B. Diariamente, á noite, os poderosos holofotes das unidades da Artilharia de Costa fazem incidir sobre o grandioso monumento, os seus focos luminosos, emprestando o imponente aspecto que damos no cliché.

HOJE A PARTIDA

Hoje, ás 9 horas, o fogo simbólico será conduzido para a igreja da Cruz dos Militares, á rua 1º. de Março, onde o general Aurelio Amorim, provedor daquela irmandade, receberá o archote á porta do templo. A seguir, o capelão, coronel Leovegildo Franca, Chefe do Serviço de Assistência Religiosa do Exército, dará a benção ao archote e, com a sua flama, acenderá a lampada votiva do altar mór daquela igreja, para que fique perenemente guardado no templo dos militares o fogo simbólico da Pátria. Da cerimonia será lavrada uma áta, que ficará constando dos anais da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Terminada essa cerimônia, o general Aurelio Amorim passará o archote, na porta da Igreja, ao primeiro atleta militar, que reencetará a corrida de revesamento para o Rio Grande do Sul, seu ponto terminal. Em todo o percurso, no território do Distrito Federal, a maratona será feita por atletas do Exército. E, ainda amanhã, o archote deverá alcançar a cidade paulista de Bananal, onde pernoitará. No dia imediato, isto é, depois de amanhã, o archote será confiado a atletas militares e civis do Estado de São Paulo.

TERÁ INICIO A 25 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional será iniciado a 25 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos dêste mês.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua Mexico 98 — 4.º — Tel. 22-1587.

NOMEADO MEMBRO DO CONSELHO DE AGUAS E ENERGIA

O presidente da Republica assinou decreto nomeando Carlos Berenhauser Junior para, a partir de 10 do corrente até a mesma data de 1952 exercer as funções de membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

A PROPAGANDA

O ponto fraco dos ditadores, por mais inteligentes ou poderosos que sejam, é uma certa ingenuidade, nascida de um desmedido e cego sentimento de orgulho. Êles se julgam tão superiores que também imaginam que os seus planos e atitudes se acham acima da compreensão dos pobres mortais. Mas quase sempre os segredos das suas intenções são segredos de Polichinelo, mistérios escancarados á vista de toda a gente.

E' o que está acontecendo com a propaganda do general Peron no Brasil, feita com a colaboração até de politicos nacionais como o sr. Luzardo, que de embaixador do govêrno brasileiro em Buenos Aires passou a ser enviado especial do Dip argentino no Rio de Janeiro. E que deseja o general Peron no Brasil, com que objetivos está inundando o nosso território com a sua propaganda? Êle não é aqui evidentemente candidato a nenhum cargo, nem ao de presidente da República, nem ao de vereador; não é também diretor de alguma companhia teatral em vésperas de estréia; não é igualmente um industrial de laboratório, prestes a lançar através da publicidade um produto farmacêutico ou de beleza. Nenhum dos seus interêsses pessoais ou politicos depende do Brasil ou dos brasileiros. Como se explica, então, essa onda de propaganda aqui lançada em torno do sr. e da sra. Peron, avançando imprudentemente além da linha da cortezia e do noticiário, com que seriam normalmente tratados, para atingir a linha do escandalo dos cartazes e do proselitismo sistemàticamente organizado?

Ao general Peron, inflamado com o sentimento de orgulho de todos os ditadores, parecerá talvez que ninguém percebe o que se acha por trás da sua espetacular encenação. Contudo, mesmo que ela contivesse mistérios, ainda estamos muito próximos da época de Hitler e Mussolini, bem lembrados de Getulio Vargas, somos da geração que assistiu ao apogeu, delírio e morte das grandes ditaduras, para que possamos compreender instantaneamente, aos primeiros sinais, o que significa a propaganda politica dirigida pelos Estados. E afinal os métodos e processos dos ditadores se repetem sempre, porque êles, tão ricos em outros recursos, são lamentavelmente pobres em matéria de imaginação.

O general Peron procura colocar a serviço da sua propaganda alguns politicos brasileiros; o general Peron procura atrair á Argentina caravanas e embaixadas de estudantes para lhes exibir as supostas maravilhas do seu govêrno; o general Peron faz o levantamento de endereços das escolas públicas brasileiras para lhes remeter material de publicidade sôbre as excelências do seu regime; o general Peron planeja cobrir as paredes do Rio de Janeiro com os cartazes de sua esposa.

Quem não vê em tudo isto uma pequena reedição sul-americana do que Hitler fez em ponto grande com os paises vizinhos da Alemanha como preparação da sua aventura?

A propaganda, depois de desencadeada, nunca fica inocua e sem conseqüências. Ela conduz sempre a algum resultado. Nas ditaduras, nos sistemas enlouquecidos pelas falsas dimensões do totalitarismo, ela representa em geral um caminho para o desastre, em que são vitimas ao mesmo tempo o sujeito e o objeto da propaganda...

O AUMENTO NO PREÇO DA CARNE

Depois de amanhã a Comissão Central de Preços deverá debater o pedido de aumento para o preço da carne. Como se sabe, o processo relativo ao assunto fora enviado ao Ministério da Agricultura, para que os seus técnicos apresentassem melhores informações. Essas informações foram dadas, tendo o documento sido entregue ao ministro da Agricultura, que deverá agora remetê-lo á C. C. P. Segundo se informa, os técnicos do mesmo Ministério estarão presentes á reunião do plenário da comissão incumbida do controle dos preços juntamente com seus colegas da Prefeitura.

SANCIONADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DIVERSOS CRÉDITOS

O presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: assinou lei concedendo o auxilio de quatrocentos mil cruzeiros para custear a realização dos 3º Congresso Americano e 4º Congresso Brasileiro de Urologia, a instalar-se a 14 de setembro do corrente ano, nesta capital; abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito de Cr$........ 6.997.452,76, como suplementação á subconsignação 33, da verba 3 (Serviços e Encargos), daquela Secretaria de Estado, para atender ao pagamento devido pela Fazenda Nacional, em virtude de sete sentenças judiciárias; abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 6.584.047,80, para atender ao pagamento (Serviços e Encargos) devido, por conta da arrecadação, no exercicio de 1946, do imposto adicional de 10% sôbre os direitos de importação, aos concessionários dos portos do Ceará, Cabedelo, Recife, Maceió, Bahia, Vitória, Niterói, Angra dos Reis Paranaguá e São Francisco, em virtude de contratos celebrados com o govêrno federal.

Album poético Eucalol

REGIME

Dona Noca faz regime
Contra o excesso de gordura.
Quer ver se uns quilos suprime
Do seu pêso que a amargura.

Agora — diz ela — tomo
Café simples de manhã;
Entre as onze e as doze como
Metade de uma maçã.

A tarde chá com biscoito
E umas frutas á noitinha.
Passeio uma hora e, ás oito,
Tomo um caldo de galinha.

Comento: — E' duro, um pedaço!
Nem carne, leite, legume?
— Nada! Além disso, só faço
As refeições do costume...

BASTOS TIGRE.

Para saude bom ar,
Agua pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL
(30236)

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A fim de receberem os seus titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Publica, deverão comparecer á Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda os seguintes aposentados e pensionistas:

Balbina Teresa Machado, Carlos Trajano de Oliveira, Francisco Antonio Soares, Julio Teixeira da Cunha, Maria Amalia da Costa Leal e Narciso Alves Pinto Guedes.

A cassação de mandatos

II

Somos um regime "representativo", somos uma "Republica", na qual "todo o poder emana do povo". "Do povo", e não de partidos. E "será exercido em nome do povo" e não de partidos.

Nem poderia deixar de ser assim. O regime representativo não é uma descoberta dos Constituintes de 1946. Não é uma invenção da terceira Republica brasileira. Êle nem sempre foi o que hoje é e tem uma evolução multi-secular. Mas há séculos que na Inglaterra — Mãe dos Parlamentos — *mater parlamentorum* — êle se cristalizou no principio de que o deputado não representa o grupo ou a localidade que o elegeu, mas todo o reino e todo o povo. Na França a questão se levanta na Assembléia, na sessão de 5 de setembro de 1789. E o mandato imperativo defendido por Petion. Levanta-se contra êle e dêle triunfa Sieyès: "Um deputado é a Nação inteira: todos os cidadãos são seus comitentes". Por isto mesmo, a lei de 22 de dezembro de 1789 declara no artigo oitavo, que os representantes eleitos para a Assembléia não poderiam ser considerados como "representantes de um departamento particular mas da totalidade dos departamentos, isto é da Nação inteira". Esta disposição passa para a Constituição de 1791, e daí para o Mundo. Se há portanto, hoje, principio incontestável, dogma do regime representativo, é que o deputado não representa distrito, Estado, partido ou grupo, mas a Nação inteira. Representa não sòmente os eleitores que lhe deram o voto, mas também os que contra êle votaram; não sòmente os eleitores presentes, senão também os ausentes: não sòmente todo o eleitorado, assim como todos os membros do povo, não alistados e até os inalistáveis.

É que, de referência á eleição geral, e como sempre magistralmente, ensina Jellineck que "a votação apresenta-se como um ato de vontade única do povo, sejam quantas forem as circunscrições em que ela se realize e seja qual fôr o meio por que ela se processe. O que tôdas as circunscrições eleitorais e portanto o conjunto dos eleitores desejam não é a designação de um deputado particular, mas a formação da própria Câmara. É a êste fim, juridicamente o mais importante, que se propõem unânimemente todos os eleitores, pertençam a que partido pertencerem. Segue-se que o individuo que votou no candidato vencido tomou parte na formação da Câmara e seu voto, dêste ponto de vista, é juridicamente tão importante quanto o do eleitor que votou no candidato vitorioso." A lição do grande professor de Heidelberg é profunda e precisa. Mas se quiserem o mesmo em mais singelos têrmos, têmo-lo afirmado por um dos maiores mestres franceses, quando Duguit nos diz: "Esta teoria da representação é freqüentemente chamada de teoria do mandato representativo. Ela implica que o deputado não é o mandatário da circunscrição que o elegeu, a qual não é criada senão pela impossibilidade material de fazer de todo o país apenas um colégio eleitoral".

Foram êstes principios, que constituem a essência do regime representativo, que nossa Constituição reconheceu quando proclamou: "Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido." Logo, os "representantes do povo" não podem perder o mandato, quando cassado o registo do partido sob cuja legenda se candidataram. Porque o poder do seu mandato não emana do partido — "emana do povo". Porque o poder do seu mandato não se exercerá em nome do partido: Será "exercido" "em nome do povo".

O artigo 56 da Constituição assim prescreve: "A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos segundo o sistema proporcional, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Territórios".

Aí está em tôda a sua evidência o espirito do regime, expresso numa letra que não deixa possibilidade á dúvida. Os deputados são "representantes do povo", embora eleitos pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Territórios. Essas circunscrições eleitorais são apenas um meio de facilitar a votação, pela qual o povo elege seus representantes. "Representantes do povo" e não do eleitorado. E tanto assim que o artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não exceda um para cada 150 mil habitantes até 20 deputados, e além dêsse limite um para cada 250 mil habitantes". Eis porque, em nosso regime, o deputado é representante do povo e não do eleitorado: e muito menos de partido.

O sistema proporcional é apenas o processo por que o eleitorado *votante* escolhe "os representantes do povo". E como a Câmara, para ser o espêlho da opinião pública, deve refletir as correntes em que esta se divide, adotou-se o sistema proporcional como o expediente melhor de isso conseguir. Os partidos, pois, são meros instrumentos, veiculos da organização eleitoral, cujo objetivo é escolher "os representantes do povo". Grandes sociólogos modernos chegam a sustentar que os partidos são grupos que pertencem mais á comunidade do que ao Estado. Outros opinam que o partido é o elemento de ligação, de informação, entre as duas entidades — comunidade e Estado.

Ainda não havia surgido sequer a hipótese do sistema proporcional e já funcionavam os parlamentos com os seus partidos. E jamais passou pela cabeça de alguém sustentar que o deputado era mero representante do seu partido e que, portanto, perderia *ipso jure* o mandato se abandonasse o agrupamento sob cuja lista se apresentara. Não mudam os têrmos da questão, quando ao regime majoritário ou da lista incompleta, se substitui o sistema proporcional. Aqui, como ali, o deputado continua a ser representante do povo. O que variou foi o método de se garantir a representação das minorias. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automàticamente o mandato, quando abandonaram a agremiação politica de que participavam, como automàticamente perderam os postos que ocupavam nas suas diretorias ou nas suas fileiras. Mas há melhor: se os deputados fossem representantes de partido, perderiam os mandatos quando êste desaparecesse. Ora, vários partidos que elegeram candidatos a 2 de dezembro de 1945 têm desaparecido, por fusão ou incorporação em outros. E nenhum dos deputados dos partidos desaparecidos perdeu por isto o mandato. É que não eram, nem foram jamais, constitucionalmente, representantes de tais partidos, mas exclusivamente "representantes do povo". E se um partido se dissolver? Perderiam por isto o mandato os deputados que a êle pertenciam? Evidentemente não, pois a Constituição não previu o caso de perda de mandatos pela dissolução dos partidos, sob cuja legenda se haviam apresentado. Além de que, embora sob a legenda de um partido, não raro são os eleitores a êle não filiados que decidem da vitória de um candidato. Basta cotejar a votação do senador Prestes com a da legenda do seu partido na eleição para deputado, para se ver os milhares de votos não partidários que lhe asseguraram a vitória. Nem há pais que não tenha o chamado eleitorado independente. Willoughby tem razão quando nos diz em *Introduction to Problems of Government* que "a existência de um considerável número de eleitores independentes, não filiados a nenhum partido, é uma condição desejável em qualquer governo popular." Eles exercem o papel de juiz entre os partidos e os candidatos, impedem os abusos partidários e obrigam as agremiações politicas, sob pena de derrota, a sofrearem os próprios interêsses e acima dêles colocarem os do povo. Tudo isto patenteia que no regime representativo o deputado é sobretudo "representante do povo", e não perde tal caráter nem se esquiva a tal dever, quando seu partido desaparece. No caso do Senado, ainda é mais claro que o senador representa o povo da unidade federativa que o elegeu, porque o sistema de eleição é o majoritário. Por isto, o senador Prestes, que foi o primeiro votado para senador pelo Distrito Federal, representa o povo dêste e não o partido, sob cuja legenda se incluiu e que teve uma votação muito menor do que a obtida por êle próprio para o seu nome.

João Mangabeira

OS DESEMPREGADOS DO D. N. C.

Escreve-nos a comissão de defesa dos desempregados do D. N. C.:

"Sr. redator — Das informações prestadas á Camara pelo ministro da Fazenda, que o "Correio" noticiou, colige-se que o criterio a prevalecer para a readmissão dos prejudicados pela extinção do D. N. C. será o da antiguidade.

Este devia ter sido o preceito adotado no ato da demissão em que foram poupados funcionarios de poucos meses de exercicio e sacrificados os antigos e mais capazes. E pior e mais clamorosa foi a deliberação do bancario sr. Ovidio de Abreu, mantendo nas comissões do D. N. C. os seus colegas do Banco do Brasil, que nada teriam a perder se voltassem aos seus postos no Banco.

Contra esta injustiça até hoje estamos reclamando sem que nenhuma autoridade a repare. A unica que, estamos certos, nos ouviria seria o presidente da Republica, se lhe permitissem conhecer as nossas queixas.

O "Correio", sempre em guarda contra os desregramentos, publicou uma serie delas ocorridas no governo do general Dutra. Tudo ficou como dantes; não se tomaram contas a ninguem; os "escandalos da ditadura" continuam no sepulcro dos arquivos e os da ilegalidade marcham para o mesmo fim.

Contamos com a boa vontade do sr. Correia e Castro; mas as iniquidades revoltantes de que fomos vitimas nos abatem mais do que as privações que estamos sofrendo."

LABOR
LIVROS DE ENGENHARIA
Rua Buenos Aires, 104

TRANSPORTE DE GENEROS

O ministro da Fazenda encaminhou ao seu colega da Viação, solicitando pronunciamento a respeito, o processo em que a Comissão Central de Preços propõe que lhe seja entregue a unidade de comando das questões de transporte de gêneros de primeira necessidade.

PROTESTO DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS SOBRE A BANHA

O coronel Mário Gomes da Silva dirigiu uma exposição ao presidente da República, sôbre o caso da banha. Nesse documento, informa que a Comissão Central de Preços tomou conhecimento da existência, no Rio Grande do Sul, de uma quota de sacrificio, imposta pelas autoridades estaduais á indústria da banha, mediante a qual a quantidade daquele produto destinada ao consumo interno é vendida a treze cruzeiros o quilo, o que vem encarecer o restante da produção exportada para os demais Estados. Trata-se, segundo o vice-presidente da C.C.P., de um ato inconstitucional, pois a Constituição proibe tratamento desigual e mfavor de regiões ou grupos de brasileiros. Por essa razão, concluiu solicitando que o chefe do govêrno interceda junto ao governador do Rio Grande do Sul no sentido de que faça terminar medida, que qualifica de iniquia.

AS QUESTÕES DE TRANSPORTE DE GÊNEROS E A COMISSÃO DE PREÇOS

O ministro da Fazenda remeteu ao da Viação, solicitando o seu pronunciamento, o processo em que a Comissão Central de Preços propõe que lhe seja entregue a unidade de comando das questões de transporte de gêneros de primeira necessidade.

UM CASO INESPERADO

Sob o titulo acima, divulgamos em nossa edição de 16 do corrente, no noticiario da Conferencia Internamericana de Petropolis, uma nota referente ao que se afirmava ali: haver o sr. Alexander Konder apresentado ás autoridades do Itamaraty uma carta assinada por um dos secretarios do governo de São Paulo, acreditando-o como representante daquele Estado junto á Conferencia.

Esclarece-nos o sr. Alexandre Konder que só como representante do *Diario da Tarde*, de Florianopolis, orgão oficial da U. D. N. em Santa Catarina, é que compareceu á Conferencia, acrescentando que não só ele, Alexander Konder, nunca foi nazista, como tambem sua familia sempre esteve ligada ás lutas pela Democracia, o que lhe trouxe brutalidades no Estado Novo, quando lhe procuraram enxovalhar o nome.

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
DR. ANTONIO LEAO VELOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 ás 17 horas. Tel. 42-8552.

O MINISTRO DA GUERRA INSPECIONA UNIDADES DA GUARNIÇÃO DE S. PAULO

O ministro da Guerra, que se encontra em Campinas assistindo aos exercicios no terreno da Escola de Estado-Maior, aproveitou sua estada ali para inspecionar unidades do Exército aquarteladas em várias cidades do Estado. Assim é que, ontem, esteve em Itú e Itapetininga onde, recebido pelos comandantes das guarnições locais, teve ocasião de inspecioná-las demoradamente, voltando em seguida ao ponto de origem. Ali assistiu novamente a manobras de grande desenvoltura pela tropa á disposição da E. E. M.

Hoje, o ministro Canrobert Pereira da Costa, a bordo do avião da F. A. B., que está á sua disposição, deve regressar a esta capital, acompanhado de sua comitiva, possivelmente, a tempo de ainda despachar com o presidente da Republica.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 ás 4.

ENCERROU-SE A CONFERENCIA DA HILÉIA AMAZÔNICA

Belém, 19 (Asp.) — Encerrou-se a Conferência da Hiléia Amazônica. O delegado brasileiro, sr. Paulo Carneiro, apresentou o relatório geral, que foi aprovado por unanimidade. Esse documento será enviado á Unesco.

O delegado do Equador requereu e foi aprovado, que na ata final constasse a declaração de terem todas as sugestões apresentadas á Conferência, sido aprovadas por unanimidade.

MOÇOES DE APLAUSOS

Belém, 19 (Asp.) — Durante a sessão de encerramento da Conferência da Hiléia Amazônica, o delegado do Equador propôs uma moção de aplauso ao presidente Frede Lowe; uma de agradecimento ao delegado brasileiro, professor Paulo Carneiro, "verdadeiro diretor espiritual", e uma terceira de aplauso á Companhia Demarcadora de Limites e ao pessoal da Secretaria.

PROMOÇÕES NOS MINISTÉRIOS DA GUERRA, DA MARINHA E DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assinou decretos de promoção por merecimento e antiguidade, nos quadros do pessoal civil dos Ministérios da Guerra e Marinha e 5º do Ministério da Viação (Viação Férrea Federal Leste Brasileiro).

Ecos e comentarios

PADRAO DE LISURA

Como é do conhecimento e apreciação do publico, o coronel Leoni de Oliveira Machado, superintendente das empresas incorporadas ao patrimônio da União, foi fortemente acusado pelo vereador Benedicto Merguilhão, a propósito das operações de compra de carne verde de procedência do Rio Grande do Sul. Ao contrário do que se observa quase que invariavelmente, em casos análogos, nos nossos homens de responsabilidades na administração publica, o coronel Leoni de Oliveira Machado, ao invés de revidar os ataques invocando suas condições de autoridade, ou pretendendo colocar-se acima dos adversários, senão ainda os agredindo em respostas de indole pessoal, veio a publico desfazer ponto por ponto os erros de que o arguiam, esclarecendo suas intenções e realçando a correspondência estreita e constante das mesmas como os seus atos. Não é portanto sem satisfação de todo explicavel, e da qual participa a opinião isenta de prevenções, e desejosa sempre de estar bem informada sobre os homens e a coisa publica, que assinalamos com o maior realce essa atitude exemplar do coronel Leoni de Oliveira Machado, em tudo e por tudo tão consentanea com os principios da educação democrática, e com o sentimento de responsabilidade dos que desempenham funções publicas. Não vem ao caso, quando esse incidente de critica impetuosa, e porventura apressada, parece de todo encerrado com dignidade de uma e outra parte, aludir aos têrmos em que o mesmo se desenvolveu, quando o nosso intuito é apenas o de acentuar a invejavel lisura e honestidade com que procedeu o coronel Leoni Machado, ressalvando a pessoa do seu acusador, mas resguardando sobretudo o seu conceito de homem publico e a noção de seus deveres para com a opinião. Esse o alto exemplo que desejamos frisar, em contraposição com tantas práticas que acabam desautorizando homens e regimes.

(Transcrito de "O Globo" de 18-8-47). (8030)

MAIS QUE UMA PROMESSA!
O despertador elétrico Logan
QUALIDADE SEGURANÇA
O despertador elétrica Logan e o Travalarm são apenas dois dos muitos modelos Westclox que estão à sua escolha. Há, também, relógios de corda, relógios elétricos, relógios de bolso e relógios de pulso. Pelo estilo elegante e serviço seguro, compre Westclox — "feito pelos fabricantes de Big Ben".
WESTCLOX La Salle, Ill. U. S. A.
DISTRIBUIDORES:
EMPRÊSA BRASILEIRA DE RELÓGIOS
HORA S. A.
RUA MARCONI, 138 - 1.o ANDAR
SÃO PAULO

O ORÇAMENTO DA PREFEITURA NA CÂMARA MUNICIPAL

Começou a ser examinada a proposta do prefeito, que se revela desequilibrada "nas origens, na forma e nos objetivos"

A fim de poder iniciar o exame, em plenário, da proposta orçamentária da Prefeitura, a Câmara Municipal, por sugestão do sr. João Alberto, reduziu, ontem, o seu expediente para trinta minutos. Nesse curto espaço de tempo, foram aprovados dois requerimentos — um pedindo ao prefeito informações a respeito da situação do funcionalismo da Municipalidade e outro solicitando o prolongamento da linha de bondes de Campinho, em Cascadura, até a estação de Marechal Hermes. O sr. Breno da Silveira protestou contra o fato de não haver o general Mendes de Moraes concedido audiência a uma comissão de médicos extranumerários, apresentando, por isso, um voto de pesar, que foi rejeitado. Finalmente, o sr. Adauto Cardoso pediu e obteve aprovação para um voto de saudade ao jornalista Vitor Viana, pelo transcurso do nono aniversário de sua morte.

Subvenções e outros assuntos — Iniciada a ordem do dia, que foi dividida em duas partes, reservando-se a segunda exclusivamente aos debates em tôrno do Orçamento, aprovou-se o projeto 136, que autoriza o prefeito a aplicar a verba de dois milhões de cruzeiros na compra de outros medicamentos, além do "promin", para o tratamento da lepra no Distrito Federal.

A requerimento do sr. Paes Leme, foi adiado por vinte e quatro horas o exame do projeto número 10, que dá Regulamento á Secretaria da Câmara, adiando-se também o de número 15, sôbre isenção do impôsto de transmissão para os imóveis adquiridos por ex-combatentes.

Ficou aprovada a indicação 101, da senhora Sagramor de Scuvero, com emenda supletiva da Comissão de Finanças, através da qual pede a Casa ao prefeito uma subvenção anual de vinte mil cruzeiros para o Instituto Psico-Pedagógico. Relator da matéria, naquele órgão técnico, o sr. Carlos Lacerda levantou uma questão de ordem, sugerindo que tôdas as indicações dessa natureza sejam submetidas também á Comissão de Saúde e Assistência, evitando-se, assim, a exigência contida na emenda, no sentido de ser a subvenção concedida, depois de vistoria e parecer do Departamento de Assistência Social da Prefeitura.

A seguir, obteve aprovação o projeto 114, que abre um crédito de Cr$ 46.400,00 para atender ás despesas de socorro ás vítimas da inundação provocada pela ruptura da quarta adutora, em Benfica.

Discutindo o projeto número dois, de sua autoria, que dispõe sôbre os titulos de nomeação a funcionários interinos e extranumerários (com o qual, aliás, estavam todos de acôrdo), o sr. Alencastro Guimarães pôs em prática um novo método de defender a ditadura, repetindo, em tom jocoso, os adjetivos empregados por vereadores da UDN em relação no periodo getuliano. Disse, por exemplo, com alusão ao sr. Tito Livio de Santana, que "a malsinada e nefasta ditadura" não demonstrou o descaso que está sendo revelado pelo atual prefeito, diante das assinaturas de titulos de funcionários. O ditador teria assinado, em seis, meses, alguns milhões de titulos de servidores de todo o Brasil.

— Assinou tanto papel, que não teve tempo de governar... — retrucou o sr. Carlos Lacerda.

O Orçamento — Aprovado, ainda, o projeto 119, passou a Câmara á segunda parte da ordem do dia, para discutir o projeto 132, que orça a Receita e fixa a Despesa do Distrito Federal, para o exercicio financeiro de 1948. O primeiro orador, sr. Levi Neves, que foi relator geral da proposta orçamentária do prefeito, na Comissão de Finanças, sugeriu que fosse votado, em primeiro lugar, o relatório geral, para que os vereadores tivessem uma visão de conjunto da matéria em discussão, passando-se, em seguida, ao exame dos relatórios parciais.

Apoiando a sugestão do representante trabalhista, o sr. Carlos Lacerda acentuou, mais uma vez, que o projeto encaminhado á Casa pelo prefeito primava pela desordem: na origem, na forma e nos objetivos. Fêz um exame ligeiro do Orçamento, dizendo que, através de informações que obteve de várias Secretarias, verificou que a Prefeitura teve a preocupação de fazer uma espécie de "conta de chegar", cortando sumariamente verbas indispensáveis, ao ponto de suprimir remédios e alimentação em hospitais, para dar uma falsa impressão de equilíbrio orçamentário.

O sr. Tito Livio ocupou-se, a seguir, do plano de obras da Prefeitura, apontando verbas na proposta do prefeito que precisam de ser esclarecidas. Citou, por exemplo, a rubrica de seis milhões e cem mil cruzeiros, destinados vagamente á Avenida Atlântica, sem a menor referência á maneira como vai ser aplicado êsse crédito.

O sr. Agildo Barata criticou os métodos usados pelo Executivo, que corta sistemàticamente tôdas as verbas destinadas ao aumento da produção e á criação de novas escolas e hospitais; e o sr. Carlos Lacerda voltou á tribuna, para apontar os meios pelos quais a Prefeitura pode aumentar a sua Receita, sem sobrecarregar o contribuinte com novos tributos. Referiu-se a duas indicações de sua autoria (uma transformada no projeto 119 e aprovada em terceira discussão), que autorizam o prefeito a celebrar acôrdos com a União, no sentido de passarem a ser cobrados pela Prefeitura os impostos de vendas e consignações e de indústrias e profissões.

Se levado em consideração pelo prefeito, o projeto 119 determinará um aumento de renda de cêrca de cinquenta milhões de cruzeiros, ficando o povo livre de qualquer impôsto novo ou de majoração de tributos existentes.

A proposta orçamentária continuará a ser discutida na sessão de hoje, tendo o sr. João Alberto explicado que o respectivo projeto, uma vez aprovado em primeira discussão, ficará sôbre a Mesa durante três dias, a fim de receber emendas.

O COMANDANTE DO C. P. O. R. SUGERE A PARALISAÇÃO DO FEITO ATE' O TENENTE CONCLUIR O CURSO

O comandante do C. P. O. R. do Rio de aJneiro sugeriu ao juiz auditor da 7ª Região Militar, com sede no Recife, a paralização do processo por fuga de prisão a que responde perante aquele juizo o 1º tenente da Reserva Ivan José Wigthman de Oliveira, ora fazendo naquela unidade o curso de oficiais da reserva, até o termino dos exames a que terá de se submeter, a fim de não ser o mesmo prejudicado. Em consequência, vem o representante do Ministério Publico junto áquele juizo, depois de largas considerações, de declarar que o pedido "é impossivel, porque é ilegal atendê-lo, cuja bôa ou má razão não nos é dado apreciar". Por isso sugere o desaforamento do feito para uma das Auditorias de Guerra desta capital, onde se encontra o referido oficial. O juiz Valdemar Torres da Costa estudou longamente o parecer do promotor, concluindo por concordar com este, porque "é de toda a conveniência que o acusado conclua o curso e ao terminá-lo deverá ser classificado em qualquer unidade que talvez não pertença a esta Região."

Esse processo, deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, devendo ser distribuido hoje, pelo ministro presidente, general Silva Junior, ao juiz que deverá relatá-lo e julgá-lo.

NOMEAÇÕES, ADMISSÕES E OUTROS ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando Gilson Maurity Santos, Biamor Gerson Guerreiro, Carlos Freire, Francisco Martins dos Santos e Armando Rodrigues para o cargo, interino, de médico; Renato Meire Lima para o cargo de chefe de Distrito de Fiscalização; Olavo Paranhos para o cargo de fiscal; exonerando, a pedido, do cargo, em comissão, de cheef de Distrito, o fiscal Humberto Martiniano Costa; admitir Darcyr Barbosa Magalhães, José Lino Monteiro, Raphael Moncada, e Lauro Lucio de Carvalho para o cargo de aprendiz; revalidando o titulo de Utilidade Publica Municipal conferido ao Amparo Teresa Cristina; transferindo os trabalhadores Avelino Cerqueira Bastos e Direne Martins Bouças para o cargo de serventes; nomeando interinamente, Fernando Canuto Maldonado para o cargo de fiscal; exonerar nomeando para o cargo de chefe de Serviço de Produção e Industrialização do Leite, com o veterinário Lincoln Gripp de Moraes; tornar sem efeito a nomeação de Guido Falconi para o cargo de fiscal.

QUER SER REINTEGRADO

O bacharel Aloizio Raul Teixeira Leite acaba de propôr, na 1ª Vara da Fazenda Publica desta capital, uma ação ordinária contra a União. O autor era funcionário da Prefeitura do Distrito Federal deixando o cargo e sendo nomeado para outro no departamento de Vigilancia da Policia. Em 11 de dezembro de 1946 foi exonerado deste ultimo, sem que houvesse em torno do ato qualquer inquérito. Nessa data de sua exoneração já contava o autor 13 anos 4 meses e 15 dias de serviço.

O juiz Elmano Cruz designou o 6º procurador para defender a União.

FALENCIAS E CONCORDATAS

N. HELLAL

No juizo da 11ª Vara Civel o negociante N. Hellal, estabelecido á Estrada do Portela, 114, A — Madureira, residente á rua da Constituição, 31, sibrado, confessou a sua solvencia, requerendo a decretação da falencia.

Passivo declarado .... Cr$ 135.843,60

BAZAR APO LTDA e A. V. VASCONCELOS

O juiz da 5ª Vara Civel nomeou sindico, Aziz Bakadin, credor das falencias das firmas supra.

Examinado na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o convênio com a Tchecoslováquia

"A própria orientação governamental vem sendo contrária ao espírito do tratado comercial que o Brasil assinou", disse o sr. João Cleofas

Na sessão noturna de ontem da Comissão de Finanças da Câmara, o deputado João Cleofas apresentou parecer sôbre os textos dos acôrdos celebrados entre o Brasil e a Tchecoslováquia, submetidos pelo presidente da República á apreciação do Congresso.

São de duas naturezas os referidos convênios, porquanto compreendem um Tratado de Comércio conjuntamente com um Protocolo para Intercâmbio de Mercadorias e, ainda mais, um acôrdo de ordem estritamente financeira que se denominou Ajuste de Pagamentos.

O artigo 4º do referido Ajuste de Pagamento estabelece a abertura de um crédito á Tchecoslováquia pelo Banco do Brasil — na qualidade de agente do govêrno brasileiro, — até o valôr de 20 milhões de dólares, o qual será utilizado pelas autoridades tchecoslovacas para compra de produtos brasileiros. O contra-valôr das mercadorias importadas pela Tchecoslováquia será levado a crédito da conta — Banco do Brasil — Conta Comercial — estabelecida segundo o art. 1º do ajuste de pagamentos. O crédito de 20.000.000 será utilizado pelo govêrno da Tchecoslováquia durante dois anos a partir de 13-11-946, data em que o Ajuste entrou em vigôr.

O reembolso das somas utilizadas dentro do referido crédito terá lugar a partir de 1º de janeiro de 1952, através de 5 parcelas anuais representando, lógicamente, cada parcela 1/5 do saldo da conta ao fim do 5º ano, que coincide com o inicio das amortizações.

Comentando o acôrdo financeiro com a Tchecoslováquia, observou o sr. João Cleofas que é, "sem duvida, altamente interessante e sobremodo vantajosa a criação de novas correntes de comércio para o Brasil. Isto importaria na diversificação geográfica do nosso comércio exterior, objetivo que todos os paises devem ter em vista. Para a Europa, devastada e empobrecida, é dever de solidariedade humana promover essa intensificação.

Mas, parece fóra de duvida que no caso em fóco, levamos longe demais aquele espirito de solidariedade. Evidentemente, não se pode esconder a triste realidade da Europa, presentemente dividida em dois compartimentos económicos e politicos profundamente diferenciados. Há, em verdade, uma Europa Oriental, como existe, igualmente, uma Europa de Oeste, a agirem politica e economicamente em campos opostos.

No primeiro grupo acham-se compreendidos os paises que estão sob o contrôle da Russia, os quais, ainda tão recentemente, não quiseram ou não puderam, sequer, comparecer á conferência de Paris promovida, há pouco tempo, pelo secretário do Exterior dos Estados Unidos Marshall visando, objetivamente, ao estabelecimento de um plano de conjunto de reconstrução da Europa.

A Tchecoslováquia, por exemplo, enquadrada naquela nitida esfera de influência russa, também se recusou a participar daquela reunião.

Dentro dessa realidade, não encontramos razões mais ponderáveis para que o Brasil venha a dispensar-lhe tratamento tão excepcional.

Cumpre salientar, além disto, a seguinte circunstância: a Tchecoslováquia possuia créditos bloqueados no Brasil resultantes, sobretudo, do regime instituido pelo decreto-lei n. 2703 de 28-10-940, que determinou o depósito, em moeda nacional, do equivalente ás obrigações em moeda estrangeira, originárias de paises cujas operações comerciais estavam sujeitas ao contrôle de govêrno estrangeiro. Ditos créditos foram totalmente liberados e parece que totalmente transferidos, porquanto o aditamento ao Ajuste de pagamentos dispõe sôbre a sua conversão em dólares americanos (na base de 50 corôas tchecas por dolar). Desta fórma ficam á livre disposição do Banco Nacional Tcheco que poderá, em principio, aplicá-los em pagamentos ao Brasil de mercadorias exportadas para a Tchecoslováquia, podendo também, transferi-los livremente.

Parece-nos que seria mais indicado que, em vez dessa liberação e conversão em dólares, fossem os devidamente considerados de aplicação obrigatória em aquisições de mercadorias no Brasil na oportunidade em que se aceitava o alvitre da abertura de um crédito pelo govêrno brasileiro precisamente para essa finalidade.

Cumpre, também, não esquecer que, aquela liberação, embora de pequeno porte, resultou, sem duvida, em mais um desfalque nas divisas que o país acumulou e de que tanto necessitava para o seu aparelhamento econômico.

A prova de que não estamos em condições de praticar nesse setor qualquer liberalidade, encontra-se no fato do já constituir objeto de uma das mais legitimas apreensões e de providências dos poderes publicos, exatamente, o rápido esgotamento daquelas reservas que haviamos acumulado.

Porque a verdade é que, possuindo o Brasil saldos imobilizados compensados ou bloqueados em diversos paises europeus, deles não se pode utilizar. No entanto vem pagando, em dólares, os saldos que lhe são desfavoráveis com os dois unicos paises daquele continente: Portugal e Suissa.

Na oportunidade em que poderia movimentar em seu proveito um pequeno congelado de que é devedor — como seria o caso do congelado tcheco, — aceita um acôrdo comercial e realiza um ajuste de pagamento pelo qual restitui não só o próprio congelado como, ainda mais, efetua, através de um empréstimo, muito provavelmente um novo congelamento dessa vez, porém, em sentido exatamente negativo.

Por outro lado, não dipondo internamente de reservas financeiras próprias nem, até mesmo, de grandes excedentes das mercadorias constantes das listas do Protocolo de Intercâmbio, o Brasil não necessitaria, evidentemente, de um tão obstinado esfôrço como esse constante dos acôrdos em fôco para colocação no exterior dos mencionados excedentes.

Realmente várias das mercadorias constantes da lista A do Protocolo estão com as suas exportações circunscritas a um regime de proibição, senão dependentes de numerosas portarias, licenças, pareceres e atos administrativos que presentemente regulam no país a saída de produtos nacionais.

Isto é, a própria orientação governamental vem sendo contrária ao espirito do tratado comercial que assinou.

Concluindo o seu parecer, o sr. João Cleofas declara que antes de mais nada — urgentemente — é necessário verificar se a Tchecoslováquia nos poderá suprir de equipamentos industriais uteis ao nosso desenvolvimento econômico. De outra parte, o ministro da Fazenda não forneceu maiores esclarecimentos sôbre o processo adotado para a abertura do crédito, infelizmente já concedido sem o pronunciamento e o conhecimento do Poder Legislativo.

Sabido que é dificil a situação financeira do país, ainda em regime deficitário, a execução imediata do acôrdo pelo Ministério da Fazenda, com a imediata abertura do crédito á Tchecoslováquia, deveria ser precedida de informações completas ao Congresso, sobretudo na parte concernente ás relações do Tesouro Nacional com o Banco do Brasil.

Embora o acôrdo tenha sido subscrito pelo Itamarati, não há duvida alguma que foi elaborado no Ministério da Fazenda, na sua parte mais substancial, que é a parte financeira, cuja execução ficou dependendo exclusivamente desse ultimo Ministério.

O parecer do sr. João Cleofas irá á publicação, devendo da mesma publicação serem remetidos avulsos aos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores acompanhados de um requerimento de informações, de acôrdo com sugestões do sr. Fernando Nobrega, aprovada pela Comissão de Finanças. O sr. Café Filho, em face da gravidade da questão, sugerira em lugar da remessa do parecer a convocação do ministro da Fazenda perante a Comissão de Finanças, para prestar esclarecimentos sôbre os aspectos financeiros dos acôrdos firmados com a Tchescoslovaquia. A proposição do representante norte-riograndense foi recusada sem prejuizo, — como frisou o sr. Souza Costa — da referida convocação se efetivar posteriormente, no caso de não serem satisfatorias, a critério da Comissão de Finanças, os esclarecimentos que sôbre o assunto vier a prestar por escrito o ministro da Fazenda.

CONFERENCIA INTERAMERICANA

(Conclusão da 1.ª pág.)

lário geral da Organização das Nações Unidas, afirmou: — "Vamos ter muito prazer em encontrar novamente entre nós o dr. Osvaldo Aranha, homem de extraordinária capacidade, demonstrou plenamente suas qualidades quando ultimamente presidiu a Assembléia Especial em Lake Success".

O sr. Afonso Pena Junior, da delegação brasileira, disse-nos: — "A escolha do embaixador Osvaldo Aranha traz alegria a todos os arraiais. O Brasil se ufanará de estar tão bem representado na ONU".

O sr. Sol Bloom, da delegação dos Estados Unidos, assim se expressou: — "Não poderia ter sido melhor a escolha. Eu ficaria aqui a noite tôda se precisasse falar sôbre as qualidades de inteligência, de capacidade, de iniciativa, de atividade, de bondade e de coração do embaixador Osvaldo Aranha".

O dr. Prado Kelly, da delegação brasileira, afirmou: — "A noticia do convite ao sr. Osvaldo Aranha não causa surpresa a quantos conheciam a respeito os propósitos do Itamaraty, e bem assim, todos sempre viram no antigo chanceler as qualidades de homem já experimentadas em assembléias internacionais para prestigiar e elevar os créditos de cultura de sua pátria".

Do senador Regules, da delegação do Uruguai, veio-nos essa expressão: — "Foi uma grande designação. Considero a Aranha um representante na vida internacional da tradição de amizade entre os povos e na ONU, será um intérprete da vontade vigilante da paz por meio da justiça que o mundo reclama".

O dr. Arevalo, da delegação da Guatemala, comentou: — "A escolha é muito acertada, pois o sr. Aranha é um profundo conhecedor da matéria que tratará a ONU e além do mais, um grande americanista".

Finalizando, o chanceler Guachalla, da Bolivia traduziu, da forma que se segue a sua opinião: — "E' uma noticia que me comprás profundamente porque meu distinto amigo dr. Aranha é uma das grandes figuras da América. Seu talento, seu caráter dão-lhe sobrados motivos para presidir a próxima Assembléia das Nações Unidas".

Foi assim uma verdadeira consagração ao embaixador Osvaldo Aranha a opinião de eminentes figuras da diplomacia americana.

MANIFESTAÇÃO DO CLUB DE ENGENHARIA

Na sessão do Conselho Diretor do Club de Engenharia, o engenheiro Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho, membro daquele Conselho, apresentou e justificou a seguinte proposta, que foi unanimemente aprovada:

"Como natural sequência ás iniciativas tomadas pelo Club de Engenharia, não só por ocasião do Congresso Ferroviário Sul-Americano, reunido neste Club em 1922, sob os auspicios da União Pan-Americana, como em sucessivos Congressos Ferro e Rodoviários Americanos Posteriores; e também como natural sequência ás conclusões dos vários congressos ferro e rodoviários pan-americanos em que êste Club tem tomado parte, por seus representantes; e atendendo a que se torna cada dia mais evidente a necessidade de uma inquebrantável solidariedade entre os paises dêste Continente; e considerando que a facilidade e rapidez dos meios de transportes, quer terrestres, em tôdas as suas formas e modalidades, quer aéreas, quer maritimos, quer fluviais, constituem o elemento primordial a atender para a realização daquela solidariedade e para o desenvolvimento, cada vez mais intenso, da união e do intercâmbio cultural, sentimental, económico e financeiro entre as nações dêste hemisfério;

Proponho:

I — Que, no momento em que se reunem, na cidade de Petrópolis, os representantes das nações americanas, com o nobre intuito de reafirmação da solidariedade existente entre elas, e, com o escopo da adoção de providências e atos ratificadores dos principios estabelecidos na ata de Chapultepec, que virão ainda mais intensificar aquela solidariedade — manifeste o Club de Engenharia não somente à s. excia. o senhor ministro das Relações Exteriores, como a tôdas as delegações dos paises americanos presentes à Conferência de Petrópolis, as suas calorosas congratulações por essa reunião e os mais sinceros e fervorosos votos dos engenheiros brasileiros, pelo completo êxito desta grande Conferência Interamericana;

II — Que, do mesmo passo, manifeste mais o Club de Engenharia ao exmo. sr. ministro das Relações Exteriores, quanto será grato à engenharia brasileira a continuação de obras em andamento e a execução das projetadas pela União Pan-Americana e pelas conferências e congressos por esta mesma União convocados e realizados, sobretudo no que concerne às comunicações, de todo gênero, entre os povos da América, a fim de que por êsses meios se torne feliz e efetiva aquela solidariedade; e, para tal fim, o Club de Engenharia porá permanentemente à disposição dos membros dêsse colendo conclave os seus arquivos e documentos bem como os serviços leais e desinteressados dos engenheiros brasileiros e da nossa Associação."

EXONERADOS DOS SEUS CARGOS OS FUNCIONARIOS COMUNISTAS

Videla pedirá poderes extraordinários por seis meses

SANTIAGO DO CHILE, 19 (U.P.) — O presidente Videla anunciou pelo rádio esta noite que todos os funcionários comunistas do governo foram exonerados de seus cargos.

Videla declarou que solicitará ao Congresso faculdades extraordinárias por seis meses.

Dentre os funcionários comunistas do governo chileno que acabam de ser exonerados incluem-se governadores e prefeitos.

TRUMAN NÃO IRÁ AO CHILE

Santiago do Chile, 19 (R.) — Truman declarou hoje, com pesar, não poder aceitar o convite para visitar o Chile logo após a viagem que fará ao Rio de Janeiro para assistir ao encerramento da Conferência Interamericana de Defesa.

IMPRESSÕES DA CONFERÊNCIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

toriamente, pois o México aceitou, de pronto, a vice-presidência, de que a Argentina desistira.

Noutro ponto, repontaram com mais relevancia, as preocupações nacionalistas, a que aludimos. Como dissemos, há nada menos de oito projetos do tratado a elaborar, organizados por outros tantos governos americanos. Um destes governos, o da Bolivia, já apresentou outro projeto, que será, portanto, o nono. Ouvimos ainda falar em mais um, que viria a ser o décimo. Parecia natural, e lógico, que um dêles fosse adotado para base das discussões, tão evidentes vantagens decorreriam dessa resolução. Na segunda comissão, o sr. Alfaro, presidente, que tem a reputação de técnico consumado com grande experiência de conferências interamericanas, aflorou logo essa questão. Houve vários pronunciamentos desencontrados — inclusive a sintomática proposta do delegado argentino, a que já aludimos, no sentido de suspender-se a sessão, para que se deliberasse sem formalidades — e, por fim, o sr. Levi Carneiro sugeriu que os relatores das três comissões se reunissem e se entendessem sôbre a possibilidade de escolher um dos projetos para base de todos os debates e, no caso afirmativo, fizessem tal escolha. O delegado do Perú, sr. Cisneros, alvitrou o entendimento entre os presidentes das três comissões para estabelecerem normas uniformes de trabalhos. Mas o delegado do México, sr. Bodet, formulou a questão em têrmos estritos: — devia-se, ou não, adotar, para o fim indicado, um dos projetos? A resposta foi, unanimemente, pela negativa. Apenas, o sr. Levi Carneiro declarou que não responderia a questão, pela afirmativa, nem pela negativa, pois considerava conveniente a adoção de um dos projetos e que se deveria averiguar a possibilidade de se fazer a escolha necessária. Acentuou, desde logo, que o Brasil não pleiteava a adoção do seu projeto, que fôra o primeiro apresentado e tivera o merecimento de provocar as valiosas observações de alguns governos. O sr. Bodet reconheceu que esta declaração tinha "grande elegancia", mas considerou que o próprio projeto do México estava antiquado. Faltou quem dissesse que se não tratava de transformar no tratado que se vai assinar qualquer um dos projetos, mas, sim, apenas, de orientar os debates, fazendo-os versar um de tais projetos.

Parece, pois, que os debates — ao menos na Segunda Comissão, a que competem as questões mais transcendentes — irão versar as questões formuladas no relatório do Conselho Diretor da União Pan-Americana, como propôs também o delegado do Brasil. Neste mesmo sentido terá sido a proposta do delegado do Chile, com a só diferença de que esta proposta aludiu a um projeto da União Pan-Americana, que não existe, e aquela outra indicava o referido questionário apenas como tema para os debates, devendo, porém, as emendas oferecidas versar o projeto escolhido para tal fim. A Comissão não chegou a votar estas propostas, mas pode prever-se que as aprovará.

De tal sorte, os debates visarão responder às perguntas formuladas no aludido relatório da União Pan-Americana, que envolvem muitas das questões de principio provocadas pelo tratado. Mas como se orientará o relator para emitir o seu parecer? O relator da Segunda Comissão é o sr. Guachalla, da Bolivia, que tem, como já dissemos, dois projetos apresentados. Por êles ou pelo último dêles se orientará, necessáriamente, o relator. Na Primeira Comissão, o relator é o delegado do Equador, que também apresentou um projeto, que, logicamente, há de ser adotado pelo mesmo relator. Na Terceira Comissão, o relator é o delegado do Chile. O Chile também apresentou um projeto e é bem compreensivel que por êle se oriente êsse relator. Em suma, em vez de um projeto único que servisse de base aos trabalhos dos três relatores — vamos ter o da Primeira Comissão guiando-se pelo projeto da Bolivia, o da Segunda pelo do Equador e o da Terceira pelo do Chile.

Haverá quem responda que a Comissão Central — composta dos presidentes de tôdas as delegações — ajustará e coordenará as três partes desencontradas do futuro tratado, e tudo acabará perfeitamente bem, com a vantagem de terem ficado satisfeitas tôdas aquelas melindrosas preocupações nacionalistas a que temos aludido...

Não deixaremos de destacar as declarações dos delegados de Honduras, sr. Caceres, e do Paraguai, sr. Sapena Pastor, sôbre as divergências de opiniões. O sr. Caceres disse que o Conselho da União Pan-Americana, de que êle faz parte, não conseguira, por êsse motivo, elaborar um projeto único. Por essa mesma razão, o ilustre embaixador considera, ainda agora, impossível, escolher, dentre os projetos apresentados, o que servisse de base para os debates. Em vão, o delegado do Brasil ponderou que decorrera bastante tempo depois do estudo da União Pan-Americana e que, devendo assinar-se o tratado dentro em vinte dias, era inconcebivel que ainda se não pudesse escolher um dos projetos existentes para que sôbre êle recaiam as emendas que forem apresentadas.

Realmente, se assim é, pode recear-se que, aos 7 de setembro vindouro, não tenhamos pronto, e assinado, o tratado recomendado pelo Ato de Chapultepec, há já dois anos e meio.

Mas, não. Não tenhamos receio. Lá está a Comissão Central, que ajustará, coordenará, completará, realizará, discretamente, serenamente, sem taquigrafia, sem rádio, sem imprensa — e até com preocupações nacionalistas menos acentuadas...

**************** 8 ****************

Grandes Dias na Canadá!

Preços espetaculares

EM TODOS OS SEUS ARTIGOS DE ALTA CLASSE

Antes de inaugurar a temporada de verão, Canadá de Luxe oferece um régio presente á sua distinta clientela - a esplendida coleção da atual estação por preços reduzidissimos.

APROVEITEM TODOS ESTES

8 grandes dias de

CANADA'

DE LUXE

AV. RIO BRANCO, 138

"Terminou praticamente" a revolução

ANUNCIA MORÍNIGO A DERROTA E A RENDIÇÃO DOS REBELDES PARAGUAIOS

Assunção, 19 (R.) — O govêrno de Morinigo anunciou oficialmente que a revolução "terminou praticamente" com a derrota da ofensiva contra a capital.

O comunicado do govêrno diz que toda a flotilha fluvial dos rebeldes foi capturada, inclusive o navio "Ituizango", que serviu de capitania do alto comando revolucionário.

De acôrdo com as informações do govêrno, os insurgentes tiveram grandes baixas e muitos foram aprisionados, enquanto outros se refugiaram na Argentina.

Os revolucionários, no entanto, continuam a desmentir as noticias fornecidas pelo govêrno.

CLAREIA-SE O PANORAMA

Ponta Porã, 19 (Por Manoel D. de Pinho, da Asp.) — Urgente — Informam-nos os meios governistas, que se dizem bem, informados que o general Morinigo conseguiu desbaratar as tropas rebeldes que vinham assediando Assunção, há mais de uma semana. Conseguimos apurar, também, que os soldados rebeldes, após dispersados, demandaram a fronteira argentina, na zona do rio Pilcomayo, com o propósito de cruzá-lo e se colocarem a salvo da ação dos governistas. Uma vez confirmadas essas noticias, a revolução virtualmente chegou ao fim, depois de lançar a ultima e decisiva cartada — a captura da capital paraguaia.

FALTOU MUNIÇÃO NA HORA "H"

Ponta Porã, 19 (Por M. Dias de Pinho, da Asp.) — Fontes governistas, após ligação direta com Assunção, disseram-nos que os revolucionários depois de varios dias de combates exaustivos diante de Assunção, foram forçados a desistir de sua captura. Conseguimos apurar que o motivo determinantes dessa brusca alteração na marcha das operações foi haverem os rebeldes esgotado praticamente as suas munições. Com a carência de projetis, viram-se os rebeldes na contingência de desistirem daquele intento, procurando, por todos os meios, colocarem-se a salvo, o que estão fazendo, ocupando posições na fronteira com a Argentina.

EM CORRIENTES O CHEFE DOS REBELDES

Buenos Aires, 19 (U. P.) — O embaixador do Paraguai junto ao govêrno argentino informou que o chefe revolucionário, coronel Rafael Franco, chegou a Corrientes, a bordo de um hidroavião.

ENTRAM EM ASSUNÇÃO AS UNIDADES REBELDES

Buenos, Aires, 19 (U. P.) — A emissora de Assunção anunciou que as unidades da frota rebelde começaram a entrar no porto da capital paraguaia ás 4,25 da tarde, na presença de Morinigo e dos membros do govêrno. Muitos populares, em consequência de constantes comunicações da emissora sobre a rendição das unidades navais, concentraram-se no porto para ver a chegada dos navios rebeldes.

EM TÔRNO DA "INVASÃO" da República Dominicana

Cidade Tujillo, 19 (U. P.) — Um porta-voz dominicano reiterou hoje que o governo de seu país possui "provas documentais" das atividades dos "flibusteiros comunistas em Cuba" contra a Republica Dominicana e seu govêrno.

Essas declarações foram feitas pelo secretario de Estado Arturo Logrono, ao comentar as noticias procedentes de Petropolis, informando que uma fonte aproximada á delegação norte-americana á Conferência para o tratado de Defesa do Hemistério declarara que as acusações em questão eram falsas, não passando de uma manobra de propaganda, visando impressionar a conferência.

"Esse comentário não tem fundamento, afirmou Logrono, pois o governo do meu país não procura nem necessita de publicidade sensacional nos diários nem apresentará à Conferência do Rio a acusação contra Cuba ou qualquer outro país". Acrescentou Logrono que os fatos expostos pelo governo dominicano em relação ás "atividades dos flibusteiros comunistas em Cuba, contra a Republica Dominicana e seu governo, são precisos e circunstanciados".

Logrono destacou ainda que seu governo possui "provas documentais apoiando suas acusações" e adotou "todas as medidas necessárias para sua segurança dentro dos acôrdos internacionais que regem essa espécie de desagradaveis ocorrencias".

Entrementes, outro porta-voz dominicano, o sr. Emilio Garcia Godoy, comentando as noticias procedentes de Cuba, informando que o govêrno dominenhum protesto ao governo de enhum protesto ao governo de Havana explicou que não foi o presidente Trujillo quem endereçou o protesto. Este foi formulado pelo chefe do estado-maior dominicano diretamente ao chefe do Estado-Maior cubano, denunciando ás atividades de uma "brigada internacional" organizada em Cuba com o proposito de atacar e derrubar o governo dominicano.

Acrescentou que, segundo fontes merecedoras de crédito, a preparação militar está sendo realizada em território cubano por elementos exilados dominicanos e também por cubanos, que estão preparando um desembarque no território dominicano.

PROPOSTA "ABSURDA"

Havana, 19 (A. P.) — Ruben de Leon, presidente da Camara de Deputados, qualificou de "absurda" a proposta no sentido de que se designe uma comissão internacional para investigar as propaladas atividades de revolucionários exilados dominicanos em Cuba. "Acha que o govêrno dominicano, disse, comete um grave erro ao considorar a possibilidade de o govêrno cubano haver prestado sua cooperação, ainda que indireta, a dominicanos residentes em Cuba que se opõem ao govêrno de Trujillo. Quanto ao fato de Cuba permitir uma investigação de paises unidos, é mais absurda ainda, já que ela há de ater-se a declarações oficiais de nosso governo".

Por sua vez, o ministro de Estado Gonzalez Munoz disse que o governo cubano não recebeu qualquer queixa oficial do govêrno dominicano sobre essas atividades em Cuba.

INQUÉRITO EM CUBA

Havana, 19 (De Miguel Alonso, da U. P.) — O major-general Genovevo Perez Damera, em entrevista á U. P., declarou ter recebido há dias um telegrama assinado pelo chefe do Estado-Maior dominicano que se queixava duma suposta conspiração contra o regime de Trujillo em território cubano e pedia que investigasse o caso. Acrescentou o general Damera que apesar da forma irregular desse pedido, pois deveria ter sido encaminhado pela chancelaria, respondeu prometendo abrir imediatamente um inquérito, que está sendo realizado atualmente.

Damera afirmou não ser verdade que existam tais grupos armados na ilha. Textualmente, acrescentou: "E' uma tolice acreditar-se que os povos dominicano e cubano possam sentir animosidade reciproca, já que a isso se opõem muitas razões de afinidade histórica. Não podemos esquecer que um dos principais libertadores de Cuba foi o dominicano general Maximo Gomez"

Não julgue que a vida é má!
Não se deixe assim vencer!
Ginastique — e sentirá
A alegria de viver!
(K 08053)

O HORARIO CORRIDO

Posto em execução, na data de ontem, o chamado horario único, foi o mesmo sabotado no seu primeiro dia de vida por certos estabelecimentos da praça, causando indignação aos demais dirigentes de Bancos, que viram na atitude de um pequeno numero, uma deslealdade, ou, digamos, uma desconsideração á deliberação tomada pelo orgão de classe que os dirige, o Sindicato de Bancos.

Enquanto isso, segundo é do nosso conhecimento, os bancos sediados em Belo Horizonte comunicam ás suas filiais desta capital, que, segundo entendimentos entre a associação que os congrega na capital mineira e a agencia do Banco do Brasil, resolveram adotar o horário único.

Está, portanto, com a palavra o ministro do Trabalho, que foi endossante do dito acordo.

(Transcrito do "Diario de Noticias" de ontem. (38424))

ACIONADA A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL PARA PAGAR DIVIDAS

A firma S. Isnard & Comp., com sede nesta capital, ingressou no juizo da 1ª Vara da Fazenda Publica com uma ação executiva contra a Fundação Brasil Central, a fim de cobrar desta a importancia de Cr$ 1.826.500,00, proveniente de várias duplicatas.

Alegou a autora haver contratado com a ré o fornecimento de materiais, que em 20 de maio, conforme combinação ultimada, foram entregues no Depósito da Fundação, em São Paulo. Dias após foi a vendedora chamada para entrar num acôrdo, a fim de desfazer a compra, alegando a Fundação que o govêrno lhe havia negado uma verba de 15 milhões de cruzeiros.

A direção da Fundação tomou providências, a fim de que não fosse embarcado certo material, destinado á estrada de ferro Tocantins. Outras vezes foi a autora chamada a entender-se com a direção da ré, nada se resolvendo de satisfatorio, o que deu motivo á ação.

INCÊNDIOS FLORESTAIS NA ALEMANHA

Francfurt, 19 (A. P.) — Uma serie de ameaçadoras incendios florestais lavra por toda a Alemanh, abrasada pela severa seca e pelo intenso calor que já danificou seriamente as minguadas colheitas do país.

O incendio mais serio lavrou em Reichwald, na fronteira com a Holanda. As repectivas explosões de minas terrestres, colocados durante a guerra, fez com que redassem centenas de bombeiros alemães britanicos.

Suspitam funcionarios que o incendio foi devido a atos de sabotagem.

AUTOMÁTICO e preciso!

• Automático
• Impermeável
• Inoxidável
• Para-choque
• Antimagnético
• Vidro inquebrável
• Preciso
• Elegante

CYMA
Automatico

CATÁSTROFE EM CADIZ

EXPLODIRAM TORPEDOS E MINAS, MATANDO CENTENAS DE PESSOAS

Cadiz, 19 (A. P.) — Segundo estimativas não-oficiais, mais de 400 pessoas morreram e vários milhares de outras ficaram feridas na explosão ocorrida ontem à noite nas fábricas e depósitos de torpedos e minas da peninsula de Cadiz.

O número de vitimas aumentou quando se revelou que um orfanato, um hospital e uma fábrica tinham sido destruidos pela explosão. Anteriormente, os jornalistas tinham calculado em mais de 100 o número de mortos.

A cortina da censura oficial desceu sôbre o local do desastre. Os jornalistas são mantidos fora da área da explosão pelos soldados do serviço de petrulhamento. Três fotografos espanhóis que tinham conseguido entrar na área da catástrofe e tirar algumas fotografias foram afastados do local e tiveram seus filmes apreendidos. Caminhões e ambulancias conduzem os feridos para as cidades das vizinhanças. Até ao meio-dia 13 feridos tinham chegado a Jerez dela Frontera.

Tanto quanto se sabe, os incendios provocados pelas explosões foram todos dominados antes do meio-dia, pondo fim ao perigo de novas explosões nos depósitos de munições e outras instalações da base de submarinos de Cadiz. De acôrdo com uma notícia, pelo menos 100 minas marítimas explodiram na catástrofe de ontem à noite.

Numerosas autoridades chegaram hoje ao local do desastre. O ministro da Marinha, contra-almirante Francisco Regalado, chegou em avião especial. O tenente-general Ricardo Rada Perel, governador militar da provincia, chegou de automóvel.

O orfanato destruido pela explosão é conhecido pelo nome de "La Casa Guña". Teme-se que a maioria das 120 crianças e enfermeiras do orfanato esteja sob os escombros e, provavelmente, morta. O hospital que desabou é o "Madre de Dios", com um número desconhecido de pacientes. Teme-se também que centenas de operários estejam soterrados sob as ruinas de uma pequena fábrica destruida pela explosão.

Em virtude do grande número de turmas de socorro, que trabalham independentemente, os circulos oficiais não têm a mínima idéia do total exato de mortos e feridos. Milhares de residentes de Cadiz se reuniram em tôrno do local do desastre, a procura de notícias de amigos e parentes. As explosões provocaram panico ontem à noite nos teatros e restaurantes. Muitos pensaram que se tratava de um terremoto e na correria diversas pessoas ficaram feridas.

As linhas telegráficas espanholas estão sobrecarregadas de mensagens de pessoas ansiosas que desejam notícias de parentes. As chamadas telefônicas continuam limitadas, sendo atendidas apenas as autoridades e poucas outras pessoas afortunadas pela sorte.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO

Madrid, 19 (U. P.) — O prefeito de Cadiz, sr. Sanchez Cossio, informou pelo telefone ao meio-dia que ainda era impossivel estabelecer definitivamente o número de vitimas. Disse mais que a explosão originou-se na fábrica de torpedos do Estado no bairro de Los Puntales, não estando determinada a causa do sinistro. Acrescentou ainda o prefeito que os danos maiores foram causados nos bairros de San José e San Severino, e que os incendios foram localizados mas ainda continuam lavrando.

DESTRUIÇÃO

Cadiz, Espanha, 19 (A. P.) — Os primeiros cálculos dos prejuizos se elevam a 10 milhões de dólares. Os incendios provocados pela explosão consumiram os estaleiros Echevarrieta e Larrinaga. Muitos edificios ficaram danificados e as vidraças se quebraram em toda esta antiga cidade portuária de 80.000 habitantes. Em consequência da explosão e dos incendios, a cidade ficou sem água, sem eletricidade e sem comunicações rodo-ferroviárias.

Tão completa foi a destruição do Arsenal Naval — situado a cerca de 3 quilômetros do centro de Cadiz — que não há qualquer indicio das causas do desastre. O fragor da explosão fez desmoronar edificios no centro da cidade. Os bondes descarrilaram. As pesadas portas da Catedral de Cadiz saltaram dos gonzos. A explosão se produziu às 22 horas de ontem.

Os danos mais importantes e o maior número de vitimas, pelo que se acredita, se verificaram na colônia de veraneio e distrito residencial de San Severiano, que fica próximo à base de submarinos no "gargalo" da estreita peninsula.

Não há estimativa oficial do número de vitimas. Os jornalistas dizem que a maior parte dos feridos que viram tinham sido atingidos por pedaços de vidro ou esmagados sob destroços. A estação de rádio de Jereb de la Frontera, 25 quilômetros ao norte, durante toda a noite transmitia apêlos a médicos, enfermeiras e organizações de socorro. Ambulancias e turmas de socorro chegaram a Cadiz, de pontos distantes como Málaga, Huelva e Sevilha.

Nos estaleiros de Echevarrieta, o novo navio-escola *Juan de Austria*, que estava quase pronto para ser lançado à água, e muitos outros navios menores foram destruidos pelas chamas

HARRIMANN ATACA O COMUNISMO

O ex-conselheiro de Roosevelt alerta contra a avalanche do Estado de Polícia russo

Seattle, 19 (U.P.) — Falando perante um grupo de homens de negócios do noroeste, o secretário de Comércio Averell Harrimann atacou abertamente o comunismo russo, dizendo que os chefes soviéticos esperam que a depressão nos Estados Unidos force Washington a desistir da liderança na luta contra a expansão comunista na Europa.

Harrimann, que foi embaixador em Moscou, disse que a existência de qualquer ditadura, seja comunista ou fascista, constitui uma ameaça "á segurança e ao progresso dos homens livres". A avalanche do estado de policia russo, acrescentou, "avassalou não só os povos coloniais mas quase todos os que vivem na Europa Oriental, e ameaça varrer tambem a Europa Ocidental".

Mais adiante, Harrimann declarou: "E' um fato inelutavel que existe no mundo uma força trabalhando para criar o cáos a fim de fomentar seus próprios objetivos, enquanto nós outros povos livres nos esforçamos para estabelecer a produção e a ordem econômica". Entretanto, acrescentou, "por toda parte onde existe a liberdade de decisão dos povos, temos amigos".

Na sua luta contra o comunismo, frisou o ministro, os Estados Unidos devem adotar um programa triplice. Em primeiro lugar, devem reforçar-se internamente, eliminando as injustiças e desigualdades econômicas, presservando as liberdades individuais, aumentando a produção industrial. Em segundo, devem manter um aparelho militar poderoso, sobretudo uma poderosa força aérea. E em terceiro, devem cooperar com os outros povos das Nações Unidas e auxiliar sua recuperação econômica mediante o plano Marshall. "O fato de que uma nação, pelo emprego do seu veto, esteja bloqueando as finalidades solenemente expressas da Carta das Nações Unidas, não deve afastar-nos das nossas obrigações", acrescentou Harrimann.

PERON FARÁ QUATRO DISCURSOS

Buenos Aires, 19 (R.) — O govêrno argentino anunciou que Peron faria uma série de quatro discursos, pelo rádio, a tôda a nação, esta semana, sôbre a questão: "A politica gradual e destrutiva daqueles que buscam perturbar a ordem pública".

O presidente falará de quarta-feira a sábado, inclusive sôbre o programa do govêrno, a ação da oposição, a politica econômica e social e internacional do govêrno.

Seu quarto discurso, no sábado desta semana, coincidirá com a chegada, de regresso de suas viagens pela Europa, da sra. Eva Duarte de Peron.

DESCOBERTA UMA BOMBA PROXIMO A RESIDENCIA DE ATLEE

Londres, 19 (R.) — Centenas de policiais britânicos foram enviados ás pressas esta manhã para Downing Street logo após a descoberta de uma bomba na rua entre a residência do primeiro ministro britânico e o edifício do Foreign Office.

Todos os departamentos governamentais nas vizinhanças foram postos em estado de alerta, porém depois de minucioso exame por peritos da policia ficou averiguado que a bomba não apresentava perigo.

Adiamento da questão balcânica

Vetos e mais vetos no Conselho de Segurança

Lake Sucess, 19 (U. P.) — Os acontecimentos se encaminharam no sentido do que os Estados Unidos e Grã-Bretanha acreditaram ser uma "decisão" na longa disputa relativa á tentativa das potências ocidentais, visando estabelecer uma comissão permanente nos Balkans. De um modo geral acredita-se que o Conselho de Segurança estará diante de mais dois vetos russos, e o consequente adiamento da questão balkânica para a próxima reunião da Assembléia Geral.

Por outro lado, os vetos russos barraram ainda a Transjordânia, Irlanda e Portugal de ingressar na Organização Mundial das Nações Unidas, enquanto que os vetos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha também fecharam as portas daquela organização á Albania e Mongólia Exterior. Os vetos da Russia, Estados Unidos e Grã-Bretanha assinalaram um verdadeiro "record", determinando a apreciação de questões semelhantes e igualmente dificeis, na próxima sessão de quinta-feira, quando o Conselho de Segurança considerará a admissão da Itália, Austria, Rumania, Bulgaria e Hungria.

Contrariamente á situação do ano passado, quando a União Soviética se recusou a negociar e sem hesitações barrou o ingresso da Transjordânia, Portugal e Irlanda, dessa vez foram as nações ocidentais que fecharam as portas das Nações Unidas, resolutamente, á Albania, Bulgaria, Rumania, Hungria e Mongólia Exterior.

O Brasil e a Colombia foram os unicos paises latino-americanos que se abstiveram na questão da Albania e da Republica Popular da Mongólia, embora se manifestassem favoráveis á admissão da Transjordânia e de Portugal.

O VETO PARALISA O CONSELHO

Lake Success 19 — (Associated Press) — O sr. Faris el Khoury, da Siria, presidente do Conselho de Segurança, declarou que fracassaram todas as tentativas do Conselho para solucionar a disputa balcanica e a unica cousa a fazer agora era levar o caso á Assembléia Geral, que se reune em Nova York, a 16 de setembro.

Acrescenta el Khoury que seria conveniente relatar á Assembléia que, em alguns casos, as disposições da Carta sôbre o veto paralisam o Conselho de Segurança.

Em seguida, El Khoury declarou que o Conselho não discutiria mais o caso balcanico, porem acentuou que a Comissão de Investigação Balcanica continuaria na zona perturbada.

Andrei Gromyko, delegado soviético, declarou que as propostas por ele vetadas faziam parte do "jogo politico", pondo a seguir em duvida a decisão de El Khoury de que a Comissão de Investigação continuava a existir. Afirmou Gromyko que esse grupo subsidiário exauriu sua tarefa e devia ser considerado como liquidado. Herschel Johnson, delegado dos Estados Unidos, e sir Alexander Cadogan, delegado britanico, apoiaram a decisão de El Khoury.

"FUNDO DE SOCORRO Á INFANCIA"

Lake Sucess, 19 (AFP) — A instituição do "Fundo de Socorro á Infância", da ONU anunciou ontem que se esforçaria para conseguir a soma de 15 milhões de dolares, junto aos paises da América Latina que são membros das Nações Unidas, a fim de aumentar os recursos da instituição e aumentar a remessa de leite e mantimentos para as crianças sub-alimentadas da Europa.

"A América Latina tem seus problemas econômicos e sociais, diz o relatorio do diretor do "Fundo de Socorro", mas as Américas foram inteiramente poupadas das devastações da guerra e por esta razão, o hemisfério ocidental deve dar até o sacrifício a fim de dar o exemplo aos outros paises do mundo".

O diretor revelou em seu relatório que os Estados Unidos contribuiram com a soma de 15 milhões de dólares para esta obra e o Canadá, com 5 milhões.

IMUNIDADES DOS LEGISLADORES

A Constituição da República, pelo artigo 36, declara que "são Poderes da União o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e harmônicos entre si" e, pelo artigo 7º, n. VII, proclama, em relação aos Estados, ser princípio constitucional de obrigatória observância, — "b) a independência e harmonia dos poderes". Ao mesmo tempo que assim estabelece, pertinentemente à União e aos Estados, a Constituição da República, no artigo 144, assegura que — "a especificação dos direitos e garantias expressas nesta Constituição não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime e dos princípios que ela adota" — e dispõe, no artigo 18 o respectivo parágrafo primeiro, que "cada Estado se regerá pela Constituição e pelas leis que adotar, observados os princípios estabelecidos nesta Constituição" e "aos Estados se reservam todos os poderes que, implícita ou explicitamente, não lhes sejam vedados por esta Constituição".

Quando, pois, a Constituição da República estabelece, pelo artigo 45, que "desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte, os membros do Congresso Nacional não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável, nem processados criminalmente, sem prévia licença de sua câmara", acrescendo, pelo parágrafo primeiro, que "no caso de flagrante de crime inafiançável, os autos serão remetidos, dentro de quarenta e oito horas, à câmara respectiva, para que resolva sôbre a prisão e autorize, ou não, a formação da culpa", está, tàcitamente, mas como se expresso fôra, deferindo às constituintes estaduais a competência para, na auto-organização dos Estados, assegurar imunidades aos legisladores estaduais, vedando a sua prisão, a não ser em flagrante de crime inafiançável e o seu processo criminal, sem prévia licença das respectivas assembléias legislativas.

Conforme acentuou Rui Barbosa, tal qual se vê na obra de Homero Pires, *Comentários à Constituição Federal Brasileira*, proclamaram-se as imunidades parlamentares, não como regalia individual, mas como um privilégio a favor do povo, um privilégio a favor da lei, um privilégio a favor da Constituição. "Ficariam os legisladores em condição inferior à dos demais cidadãos se, ùnicamente por serem legisladores, se pudessem converter em alvo às violência do poder, à veleidade dos "processos célebres", ao arbítrio de certos magistrados, às perseguições dos adversários políticos". Daí resultaram a tese de Jefferson de que "o privilégio não pertence aos membros da Câmara, mas à assembléia e em culpa incorre o que o renunciar" e a conclusão de Rui: "se o deputado se apresentar à prisão, sem licença da Câmara, se o senador se oferecer aos tribunais sem permissão do Senado, a autoridade que o detiver terá violado a Constituição".

Pode-se e tem-se discutido se às imunidades dos membros do poder legislativo devem acatamento os poderes da União e os de outro Estado quando a infração das leis penais pelo membro de uma assembléia estadual se verifica fora do território do Estado de que é legislador; mas, é pacífica a doutrina e a jurisprudência de que essas imunidades não sofrem restrições dentro das fronteiras do próprio Estado, que as estabeleceu para os seus representantes, não podendo ser, nessas condições, desrespeitadas pelas autoridades da União, ou de outro Estado, sobretudo em relação a atos ou fatos ocorridos dentro dessas fronteiras, como assinalaram Aristides Milton, em *A Constituição do Brasil* e Aurelino Leal, em *Teoria e prática da Constituição Federal*.

Carlos Maximiliano, com o senso jurídico e a compreensão da nossa organização política decorrente da sua profunda cultura e grande prática do nosso regime constitucional, advertiu, nesse sentido, em seus clássicos *Comentários* à Constituição de 1891, que "não procede o argumento de não ter o estatuto regional fôrça para coartar a ação dos membros dos poderes nacionais. Tal prerrogativa não decorre sòmente da lei básica do Estado; ao contrário, êste é constrangido a estabelecê-la e respeitá-la de acôrdo com os princípios constitucionais da União, que adotou regime representativo, e de ampla separação e independência de poderes, adiantando que "os elementos federais respeitam no deputado, seja da Câmara do país, seja da local, o mandato eletivo, que é a encarnação da soberania popular", finalizando por assertar que "perante esta (a soberania popular) e não ante código de alcance restrito, se inclinam tôdas as potestades da República democrática". Interrogando sôbre a que ficaria reduzido o direito à organização e ao funcionamento de cada Estado, de eleger e de ter assembléias próprias, reunindo-se, periódica e regularmente, se fôsse lícito aos poderes federais, a pretexto de estado de sítio, ou de processo adredemente forjado, afastar da câmara os adversários, Maximiliano adverte que "o conceito de federação implica a existência de govêrnos regionais autônomos, organizados à revelia de Presidentes e Câmaras do país e tendo o seu funcionamento regular assegurado pelo estatuto supremo, o qual, só por exceção admite, em casos estritos e explícitos, a intervenção de poderes estranhos", sendo que "a imunidade é consagrada como condição mesma daquela organização e daquele funcionamento".

Atentado às imunidades parlamentares podem e devem ter a reação da assembléia cujas prerrogativas são, assim, ofendidas. É o que regista Baker, na *Constituição dos Estados Unidos anotada*, ao anotar a seção VIII — *Poderes garantidos ao Congresso* —, n. 18, com os casos Prigg v. Comm. e Tennessee v. Davis, cabendo-lhe providenciar, discricionàriamente, para o exercício de sua legítima atuação em tal caso. Cabe, porém, ao poder judiciário resguardar essas imunidades, segundo a lição de Story, nos *Comentários à Constituição dos Estados Unidos*: "A prisão de representante do povo é inconstitucional e constitui *ab initio* violação da Constituição, pela qual êle pode agir ou proceder contra o agressor por meio de denúncia (*indictment*). O representante assim preso pode, também, ser sôlto por mandado do tribunal de justiça ou por ordem de *habeas-corpus* (*Manual de Jefferson*, 83; 2 Sta. 990; *Manual de Wilson*, R. 151; Cas. Tem. Hard. 28), podendo a prisão ser, também, punida como desobediência, ou desrespeito para com a câmara (Black, *Comentários*, 164 a 166; Dig. Com.. *Parlamento*, D. 17; *Manual de Jefferson*, § 3º)."

Se aos tribunais compete assegurar as prerrogativas das assembléias do poder legislativo de imunidades dos seus membros contra a ação de qualquer poder que lhes seja estranho, com mais forte razão não lhes é lícito atentar contra essas prerrogativas, pois como doutrina o insigne Maximiliano, "a Constituição deu ao govêrno do país a faculdade de julgar por meio dos respectivos tribunais; mas o fêz em caráter geral e para os casos ordinários, respeitados os princípios superiores, colunas mestras do regime o representativo presidencial e federativo. Golpeado ficaria, êste se um poder estranho pudesse privar de *quorum* uma assembléia, retirar da mesma um *leader*, um chefe, um homem legião, cuja falta mudaria, o que não é raro, o curso das deliberações".

É essa, aliás, a jurisprudência (parece que unânime) do Supremo Tribunal Federal, conforme os acórdãos, entre outros, de 6 de outubro de 1906 (*O Direito*, C III, página 443), n. 3.383, de 16 de julho de 1913 (*Diário Oficial* de 18 de fevereiro de 1914) e n. 3.513, de 4 de abril de 1914 (*Diário Oficial* de 28 de agôsto de 1914 e Octavio Kelly, *Manual de Jurisprudência Federal*, I, págs. 169-170).

Nestor Massena

ESTILO

Dia a dia, vamos percebendo que a paz do mundo está mais condicionada às realidades políticas que caracterizam os povos do que à eventualidade dos acordos e dos tratados. Entre a União Soviética e os Estados Unidos, por exemplo, as divergências residem menos nas questões objetivas surgidas com a vitória das nações aliadas do que no total antagonismo entre o *estilo* político norte-americano e o russo. Se preferimos utilizar a palavra *estilo*, é porque o fenômeno é bastante mais complexo do que o são meras divergências ideológicas e formas de govêrno. Estilo político é tudo: compõe-se da forma do govêrno e do próprio govêrno, ou seja da lei e do espírito da lei. À palavra *nazismo*, por exemplo, associamos certas idéias que transcendem a realidade histórica do nazismo, idéias que caracterizam de maneira mais abstrata, segura entretanto, determinado estilo político. Da mesma forma, compreendemos hoje o bolchevismo, o estadonovismo, o franquismo, etc.

A introdução acima serve para elucidar melhor a situação em que as Américas se encontram. Temos de manter no futuro, se quisermos sobreviver à discórdia universal, um único estilo político. De nada nos valerão os tratados, e de pouco nos valerá uma grande semelhança entre a letra da nossa Constituição e a das outras Constituições americanas, se os governantes das Repúblicas dêste hemisfério não imprimirem aos seus atos políticos um *estilo* mais ou menos comum. Esta homogeneidade de ação política, embora difícil de ser definida precisamente, não é impossível de ser caracterizada. Quando — para citar acontecimento atual — observâmos com reserva a viagem da senhora Eva Perón, não há nesta reserva uma condenação às finalidades desta viagem, mas vemos com certa decepção que o *estilo* político do chefe da República Argentina não é o que desejamos todos na América para um perfeito entendimento e para a defesa mútua de nossos interêsses. A amizade que liga a Argentina e o Brasil é de natureza bem mais séria e profunda do que o frêmito de curiosidade que a propaganda consegue com lances sensacionais. Houve na viagem da espôsa do general Perón uma demonstração típica de diversidade de *estilo*. Isto, entretanto, é apenas um exemplo, dos mais simples, por sinal.

* * *

O certo é que as nações americanas têm de caminhar para uma unidade tão completa quanto possível dentro da pluralidade natural que as diferencia. Isto sòmente será alcançado com esfôrço e boa vontade no sentido de criarmos um estilo político americano acima das nossas formas de govêrno.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, nevoeiro pela manhã Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte com rajadas frescas. Máxima 24,2 — Mínima 13,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Comunicação necessária

Quando o Supremo Tribunal decidiu o caso dos dispositivos das Constituições do Rio Grande do Sul e do Ceará, argüidos de infringentes dos princípios federativos e do regime presidencial, tivemos oportunidade de assinalar o descuido de não ter sido a decisão comunicada ao Senado, para os efeitos do artigo 64 da Carta Política da União. Passado já algum tempo, que é que se verifica? Verifica-se que no Ceará a Assembléia Legislativa não tomou conhecimento da decisão para anular os artigos da Constituição estadual por ela atingidos, e, no Rio Grande do Sul, a respectiva Assembléia, como se tivesse ainda poderes constituintes, interpretou a decisão do Supremo como bem quis e alterou a Constituição local em vários pontos, inclusive, na questão do veto, que ficou sendo lá muito diferente do que é em nossa Lei Fundamental. Por simples maioria, o Legislativo do Rio Grande do Sul pode rejeitar ou aprovar os vetos do governador às suas resoluções, ao passo que na esfera federal a exigência é de dois terços. Desta regra geral não podem fugir as Constituições estaduais, mas o fato é que a do Rio Grande do Sul fugiu, e a do Ceará também.

Tivesse o Supremo Tribunal comunicado sua decisão ao Senado, e êste, na lei que fizesse para tornar obrigatória a aceitação do julgado, certamente determinaria os meios que teriam evitado o que agora se está passando no Rio Grande do Sul e a displicência dos legisladores cearenses em face de uma decisão da mais alta Côrte de Justiça do país.

A comunicação ao Senado, portanto, era necessária.

Vaidade

Os membros do Tribunal de Recursos querem ser tratados como ministros. Para tanto, foi apresentado na Câmara dos Deputados, um projeto de lei, que passou sem maiores atropelos. Remetido ao Senado, como é do regimento, foi ter à Comissão de Justiça e ali suscitou debate, obtendo, afinal, parecer favorável apenas pelo voto de desempate do presidente do orgão que, como bom moço, quis atender à vaidade dos interessados. Com efeito, trata-se apenas de vaidade. Segundo a Constituição Federal, no seu artigo 103, "o Tribunal Federal de Recursos compor-se-á de *nove juízes*", etc. Se quisesse tratá-los de ministros, teria dito "nove ministros", como o fêz por exemplo, em relação ao Supremo Tribunal e ao Tribunal de Contas, dando a designação de ministros aos seus componentes. É tal o rigor da Constituição a respeito do assunto, que aos ministros do Superior Tribunal Militar, tratou de juízes, retirando-lhes a antiga designação. Portanto, tudo está muito claro diante da Lei Magna; ministros são os do Supremo Tribunal e do Tribunal de Contas; os demais são juízes.

Entretanto, com isso não se querem conformar os membros do Tribunal de Recursos, como se o título de juiz fôsse deprimente para quem de fato é juiz. Se ao menos o Tribunal de Recursos fôsse uma côrte de justiça de instância superior, ainda vá; mas nem isso é. É um Tribunal de segunda instância como qualquer outro, de cujas decisões cabe recursos para o Supremo, êste, sim, composto de ministros, como declara a Constituição.

Vê-se, pois, que se trata apenas de vaidade, pura vaidade dos interessados, sem apoio na lei fundamental.

Não é negócio...

Transita pela Câmara dos Deputados um anteprojeto governamental, propondo que se reduza para 10% a taxa de 20% cobrada sôbre letras de exportação. Essa redução seria provàvelmente satisfatória e atenderia aos apelos dos interessados, se a iniciativa não mexesse apenas em água parada, cujos resíduos vêm à tona e pouco depois voltam ao fundo. Já um órgão de classe representou ao govêrno, fazendo sentir que a concessão não modificará para melhor o ônus anterior. Senão, vejamos: a taxa de 20%, imposta por decreto de 16 de julho de 1946, seria substituída por apólices da Dívida Pública, ao invés de letras do Tesouro.

Mas êsses títulos são atualmente cotados na base de 673 cruzeiros e os 10% a que se refere a proposta governamental, mandada à Câmara, seriam considerados em relação ao valor nominal, o que representaria, feitas as contas, 20 cruzeiros por saca de café exportada. De modo que, supondo atenuar o encargo financeiro dos exportadores, o anteprojeto atinge alvo inteiramente diverso e de efeito contraproducente, dificultando a exportação. Ao que lemos na representação do órgão da classe interessada, o novo processo de cobrança fiscal aumenta em doze vêzes o atual ônus. Quem seria capaz de afirmar que isso não é um negócio da China... para o govêrno?

Se o *pronto alívio*, ao invés de suavizar, agrava o estado do doente, não é remédio que em consciência se receite.

A agressão econômica

A questão da agressão econômica apresentada à Conferência Interamericana parece que se prolongará, dada a complexidade do assunto e em vista das múltiplas dificuldades para uma solução compatível com os interêsses gerais.

Sabe-se que a apresentação da respectiva tese, elaborada pela delegação de Cuba, tem origem no caso das exportações de açucar para os Estados Unidos, os quais resolveram reduzir de 52% para 28% as cotas de importação do açucar cubano. Essa restrição foi considerada inamistosa pelo govêrno de Cuba e servirá para ilustrar a tese da agressão econômica.

Os mesmos motivos, diga-se de passagem, poderiam ser invocados pelo Brasil, com relação ao trigo argentino... Como se sabe, havia um tratado comercial brasileiro-argentino, segundo o qual receberíamos uma cota mensal de 100.000 toneladas de trigo. Êsse acôrdo nem chegou a ser cumprido, porque a Argentina, logo após, deliberou, inopinadamente, suspender grande parte de suas exportações tritícolas para o nosso país. Em conseqüência, observa-se grave crise nos nossos meios pecuaristas, que se acham desprovidos de suficiente quantidade de ração para o gado leiteiro, visto como tal ração constitui um subproduto extraído do trigo em grão de origem platina.

Reserva de transportes

Lavradores e cerealistas do norte do Paraná enviaram um apêlo aos poderes públicos competentes, a começar pelo presidente da República, a fim de lhes serem fornecidos diàriamente, como foi praxe o ano passado, quarenta vagões vazios, pela E. F. Sorocabana, de modo que possa a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, na estação de Ourinhos, atender às necessidades do transporte. A medida foi determinada, naquêle período, pela ex-interventoria paulista, dando os melhores resultados. Todos os cereais disponíveis da lavoura do norte paranaense foram transportados para São Paulo.

A estrada de ferro Paraná-Santa Catarina estava assim em dia com o fornecimento de seus vagões, o que não ocorreu no ano em curso. Como é natural, os lavradores ficaram desanimados para novas plantações, na perspectiva de perderem as safras. Não obstante, nas estações de Londrina e Apucarana há imobilizados mais de um milhão de volumes contendo cereais, geralmente arroz, feijão e milho. Há no caso um problema a estudar: diz-se que a Sorocabana, que não fornece vagões para os lavradores, está muito empenhada em transportar por conta própria, realizando vendas com grande márgem de lucro, de acôrdo com esquema especialmente adotado.

Não discutimos se lhe convém mais êsse negócio, mas as estradas de ferro não se fizeram só para isso: devem alguma coisa à lavoura, ao comércio e aos consumidores do país. E numa terra em que é assombrosa a prodigalidade em arrumar comissões para tudo, estão faltando as de maior necessidade e préstimo: as comissões de transporte, assim uma espécie de conselhos fiscais a atuar junto aos responsáveis pelo tráfego ferroviário.

Dariam excelente resultado, se quisessem trabalhar, armadas dos competentes poderes para agir.

A Comissão Executiva do Leite

A Comissão Executiva do Leite está praticando mais uma das suas: sob ameaça de ser cortado o fornecimento aos que discordarem, iniciou extorsivo sistema de cobrança com quase dois meses de adiantamento. Em agôsto, pagará o contribuinte todo o mês de setembro e parte de outubro. Tudo sem aviso prévio, sob a alegação capciosa de que os avisos impressos não foram ultimados a tempo.

Trata-se de um sistema de arrôcho que os tribunais poderão invalidar quando qualquer contribuinte menos comodista quiser fazer valer seu direito. A verdade, porém, é que a maioria está se esforçando para pagar, sob coação de ameaças formuladas por entre sorrisos, a que não faltam via de regra expressões zombeteiras dos cobradores irônicos.

E não há casas!

A maioria da inversão de capitais, no Distrito Federal, em 1945, foi destinada à indústria de construções. Por um confronto, verifica-se a importância dêsses investimentos. No referido período foram licenciadas construções abrangendo uma área de 2.045.990 metros quadrados, ao passo que em São Paulo, no mesmo ano, as construções licenciadas acusaram a área de 1.903.701 metros quadrados e nos municípios de tôdas as outras capitais, englobadamente, a área construída foi de 823.990 metros quadrados. As cifras são animadoras, mas não satisfatórias, se descermos a uma análise das construções, comparando-as com os imperativos da crise da habitação.

A despeito da extensão da área construída em 1945, dia a dia se torna mais grave a crise da habitação. Não é o problema tão complexo que resista a qualquer solução elementar: construiram-se, em regra, arranha-céus para venda de apartamentos em condomínio. E para a construção de cada um dêsses edifícios, geralmente luxuosos e inacessíveis às posses da classe média, foram destruídas duas, três e mais casas. Opulenta-se a cidade, desenvolve-se sua beleza em conjunto... mas não há casas para alugar, porquanto mais de 80 por cento dos edifícios de apartamentos não se alugam. Vendem-se, e por preços só compatíveis com as posses da gente rica.

Esmolas e mendigos

A cidade parece cada dia mais cheia de mendigos, de todos os aspectos, exibindo as mais diversas e repulsivas lesões. Contra êles nada tem podido a Seção de Repressão à Mendicância, recentemente criada na Delegacia de Vigilância, cuja ação será forçosamente descontínua, por isso que o setor policial não é o mais adequado, para a solução do problema.

Um dia após ser criada, a Seção de Repressão à Mendicância inaugurou os seus serviços com a detenção de um mendigo em quem o hábito substituiu a necessidade e se converteu em profissão rendosa. Em seu poder foi encontrada uma carteira da Caixa Econômica que registrava depósitos acima de trinta mil cruzeiros. De investigação em investigação chegou a Polícia à conclusão de que o pedinte gozava as suas férias do ofício em estação hidromineral.

A Seção repressiva parece que ficou neste serviço de estréia, que, de resto, seria realizado por outra qualquer delegacia, pois o falso mendigo era conhecido na Polícia, que já o prendera antes uma dezena de vêzes.

A caridade pela caridade dos que, compadecidos de suas feridas, atiram esmola aos mendigos, resolverá tão pouco o problema como a criação de uma Seção de Repressão à Mendicância.

Os mendigos continuam mendigos depois das esmolas e depois de saírem da Polícia. E crescem numa progressão repulsiva por tôda a cidade, aqui mostrando uma equimose, ali uma amputação, mais adiante pedaços dos próprios intestinos. Em princípio, ou são lesões curáveis ou não são de tal natureza que incapacitem os seus portadores para certos trabalhos.

Mas como obter trabalho, se a figura dêsses mendigos sugere a ausência de qualquer esfôrço útil e construtivo? Para êles trabalharem é preciso que as instituições de caridade os acolham, a exemplo do Abrigo Cristo Redentor, onde um milheiro de mendigos produz de acôrdo com as suas possibilidades físicas. Mas para que existam abrigos de mendigos, em lugar de mendigos nas ruas, é necessário que não se percam as esmolas atirando-as ao primeiro maltrapilho que aparece, e sejam êsses óbulos canalizados para as instituições de caridade. Nestas não entrarão os profissionais da mendicância, dos quais, bem ou mal, é possível que a Polícia vá tomando conta.

Economia e sistema solar

O embaixador Guillermo Belt defendeu, com brilho e medida, a tese de seu país relativa à agressão econômica. S. Exa. foi um digno porta-voz do presidente Grau San Martin, que é, sem favor, uma das mais nobres figuras políticas da América.

A tese do delegado cubano tem por si a realidade dos fatos e a justiça da causa que defende. Também tem ela por si a natureza da guerra moderna, que atinge todos os setores da vida dos povos. A guerra de nossos dias tende a ser cada vez mais um empreendimento industrial e cada vez menos uma expedição bélica ou puras operações militares.

Os exércitos, as fôrças militares não são mais os fatôres decisivos de uma guerra; o que decide são a capacidade técnica e os recursos industriais dos contendores.

Os Estados Unidos venceram a sua expedição na Europa e Ásia porque eram a maior potência industrial que o mundo já viu, e não porque tivessem os exércitos mais numerosos. Ainda hoje não são êles que dispõem dos maiores exércitos nem dos soldados mais experimentados. Seu poder impar continua a residir nas virtuosidades quase ilimitadas de sua indústria, de sua técnica, de suas fôrças produtivas.

A próxima guerra continuará de onde a última terminou: dos bombardeios aéreos em massa, dos foguetes voadores, das bombas atômicas, do radar, da televisão, do eletrônico, da penicilina e dos milagres das transformações sintéticas e da agricultura em série.

O próprio tratado que se vai assinar em Petrópolis prevê sanções econômicas para repelir o agressor, sanções que vão do rompimento de relações diplomáticas às relações comerciais. Nada mais mortífero, em nossos dias, do que a arma do boicote econômico, do isolamento de um país das fontes de abastecimento de matérias-primas e alimentícias.

Se medidas econômicas dessa espécie servem de instrumento bélico para rechaçar um país agressor, reconhece-se, implicitamente, com isso, que também podem servir de arma de agressão, desde que tôda arma pode ser usada tanto no ataque como na defesa.

Dentro dos limites rigorosos expressos pelo delegado cubano, não há como fugir de que se deve encarar também o conceito do agressor econômico. A Venezuela fêz, neste sentido, pela voz de seu delegado em Petrópolis, uma distinção que talvez permita seja incluída a proposta cubana no tratado ora em elaboração: a agressão extracontinental e a continental.

Uma potência de fora da América, pode com efeito recorrer a muitas modalidades de agressão econômica, antes de recorrer a qualquer ato agressivo mais espetacular, de natureza militar ou política. O adendo proposto pela pequena República antilhana viria, então, servir de anteparo a uma tal conjuntura.

A agressão econômica oriunda de um Estado americano não é menos condenável, sem dúvida, do que a que partir de um país estranho. Contudo, as circunstâncias que a envolverão certamente se hão de diferenciar muito de um ato da mesma espécie vindo de outros continentes. Essa agressão repercutirá, no continente, de modo fatalmente diverso. Eis porque terá de ser tratado de maneira diferente da agressão extracontinental.

Ademais, não se poderá admitir, dentro do sistema americano atual, em função da consciência verdadeiramente continental que principia a brotar por todo o Hemisfério, sobretudo nos Estados Unidos, que a hipótese cubana se venha a verificar. O estado de nossas relações mútuas e da opinião pública do Continente não permite mais dêsses rasgos.

Precisamente para que tal retrocesso não venha marcar essa auspiciosa consciência continental, cujos efeitos surgem até onde menos se esperava, como, por exemplo, na imprensa amarela e jingoísta dos próprios Estados Unidos, é imperioso que os delegados de Washington cresçam à altura das necessidades históricas e, principalmente, se ponham em dia com a opinião pública de seu país.

O povo norte-americano alargou o seu conceito de isolacionismo para muito além das fronteiras do Hudson e do Rio Grande. "A unidade das Américas" é um *slogan* do homem do povo dos Estados Unidos, do homem médio, do leitor maquinal do *Daily Mirror* nos *subways*, de Nova York, do *Daily Mirror*, que já estende o seu sagrado conceito de "americano" aos humildes "latinos" que se derramam de América abaixo até os confins da Terra do Fogo.

Os delegados estadunidenses podem, em face disso, permitir-se alguma audácia na sua atuação. A noção da solidariedade continental não cabe mais, realmente, dentro do puro plano político. O encadeamento fatal dos fenômenos põe em ordem do dia a inevitabilidade dos problemas econômicos.

Receoso de dar mais de um passo de cada vez, Washington parece preferir cingir-se, no plano econômico, aos entendimentos bilaterais de Estado a Estado. Mas um tal bilateralismo só existe em relação a cada um dos países latino-americanos, pois que, pela fôrça das coisas, Washington acabará sempre ligado, como um centro de círculo, a todos os outros Estados continentais dispostos sôbre uma linha de circunferência.

Êsse sistema solar é, no entanto, muito perigoso para o desenvolvimento harmônico dos nossos países e do nosso sistema. Todos êsses tratados econômicos parciais, do Rio com Washington, de Buenos Aires com Washington, de Havana com Washington, de Quito com Washington, terão de ser, um belo dia, consolidados num grande tratado de âmbito verdadeiramente pan-americano. Então o dispositivo de Cuba poderá ser colocado no seu devido lugar e com a necessária perspectiva. Mas isto é uma tarefa para mais uma conferência continental.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Hesitações perigosas

A política cafeeira, a projeção econômica de que mais se devia cuidar, no trabalho dessa reestruturação da vida nacional, ainda não firmou diretrizes. A despeito de não encontrar apoio sem restrições — e ainda bem, — entre os responsáveis pela assistência a um plano bem elaborado de equilíbrio entre a produção e o consumo, há quem insista pela fixação de preços mínimos, o que implicaria a mesma valorização artificial que tantos desastres causou, por dilatados anos, nesse importante setor da nossa economia. A venda do produto que se encontra em poder do Departamento Nacional do Café ainda não saiu, infelizmente, de cogitações. Como se tem feito sentir, sejam embora êsses cafés encaminhados para mercados fechados, seria contraproducente semelhante iniciativa.

Em face, porém, da instabilidade que se nota em tôrno da política do café, dir-se-ia que o ministro da Fazenda ainda não tem opinião definitiva sôbre o assunto, ou não a manifestou ao presidente da República, se é que tem algum ponto de vista a respeito. O perigo da remessa dos cafés estocados pelo DNC não está em serem êles vendidos a mercados fechados, mas sim na possibilidade de serem reexportados para mercados livres e lançados ao consumo. A única vantagem invocada em favor da medida falha por completo. O financiamento, tão insistentemente pedido pela lavoura, não poderia ser feito por êsse processo. O verdadeiro financiamento é o que se faz por intermédio da assistência permanente do Banco do Brasil.

E por isso mesmo a razão apresentada, como justificativa da disponibilidade dos supramencionados estoques, não procede como argumento capaz de convencer. Antes de quaisquer outras providências preliminares, no sentido de inaugurar o saneamento da política cafeeira, dentro das pautas da boa economia, deve o govêrno ultimar a liquidação do DNC, cuja extinção, segundo se deve admitir, não se decretou apenas para constar. Não se desconhece que o destino a dar aos cafés retidos por aquela autarquia constitui uma séria preocupação. Mas não há problema que não ofereça uma face vulnerável e essa é que precisa ser encontrada, como o primeiro passo para afastar o plano de defesa do café do círculo vicioso e grandemente nocivo em que tem permanecido.

Nada mais que sejam equilíbrios instáveis e conseguidos à custa do sacrifício do sangue arterial da economia brasileira. Devemos aproveitar a oportunidade, que o comentário nos depara, para estranhar a recusa sistemática de informações, referentes aos negócios do DNC, solicitadas com empenho por vários deputados.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O presidiário Darci do Nascimento fugiu da cadeia de Barra Mansa, onde — diz êle — o tratamento é péssimo, e apresentou-se prêso à Penitenciária de Niterói.

Não podendo êle, à vontade,
Escolher a liberdade
Em lugar da reclusão,
Que ao menos lhe seja dado
Preferir uma prisão
Do seu agrado.

* * *

Contínuo da Câmara dos Deputados, José Roque Amorim resolveu *bancar* o fiscal do Trabalho, e andou multando construtores, dando trabalho ao verdadeiro fiscal José Talarico, que o prendeu.

Amorim devia saber que, funcionário do Legislativo, pode, quando muito, dar palpites na confecção das leis. Nunca meter-se em atividades do Executivo.

* * *

Vila Lobos declarou em Lisboa (telegrama da U.P.) acreditar na cura pela música. Estamos com o maestro patrício. O samba, por exemplo, tem curado a neurastenia de muita gente aqui no Rio, principalmente pelo Carnaval.

Multipliquem-se as escolas de samba e fechem-se, em conseqüência, as clínicas e os hospitais.

* * *

Foi reconhecido culpado pelo Tribunal de Nuremberg o dr. Karl Brandt, que foi médico particular de Hitler.

A mais grave de suas culpas: ter conservado a vida do "fuehrer" por muito mais tempo que o necessário para a desgraça mundial.

Cyrano & Cia.

A RUSSIA E O PETRÓLEO IRANIANO

Pressão sobre o govêrno de Teerã

Teerã, 19 (A. F. P.) — Ivan Sadchikov, embaixador da União Soviética no Iran, entregou há uma semana uma nota ao govêrno de Teerã rejeitando toda e qualquer contraproposta iraniana sobre a constituição da sociedade petrolífera do norte do país e exigindo a ratificação pelo parlamento, "em breve prazo" do projeto original, assinado entre os dois países em 4 de abril de 1946 pelo sr. Ghavan Sultaneh, primeiro ministro do Iran, e pelo embaixador Sadchikov.

A Russia recebeu resposta do govêrno iraniano, dizendo que o projeto original é inaceitável pela câmara e pedindo novas negociações, tendo porém o govêrno russo repelido essa contraproposta. E a emissão de rádio de Moscou anunciando a iminência da assinatura do acôrdo petrolífero iraniano-soviético causou viva sensação nos círculos parlamentares do país.

ADERIRAM AO PROJETO DE PAZ DE PERON

Buenos Aires, 19 (U.P.) — A Chancelaria anunciou que os govêrnos de Cuba e San Salvador aderiram ao projeto de paz do presidente Peron.

MISSÃO COMERCIAL BRASILEIRA NA ALEMANHA

Frankfurt, 19 (R.) — Uma delegação comercial brasileira é esperada em Minden, na Alemanha, no fim do mês em curso, a fim de restabelecer relações comerciais entre o Brasil e a zona anglo-norte-americana de ocupação, ao que anunciou hoje a missão militar brasileira em Berlim, citada pelo serviço noticioso germânico na zona norte-americana de ocupação da Alemanha.

RENUNCIARÁ O GENERAL MAC ARTHUR

Camberra, 19 (R.) — Confirmou-se hoje em círculos altamente autorizados desta capital que o gal. Douglas Mac Arthur, supremo comandante aliado no Extremo Oriente, renunciará ao seu cargo imediatamente após a conclusão do Tratado de Paz com o Japão.

Quando fôr assinado o tratado de paz, o que segundo declarou o ministro do Exterior da Austrália, dr. Herbert Evatt, se verificará em princípio do ano vindouro, haverá uma nova forma de controle aliado no Japão, devendo a administração do país ser de caráter exclusivamente civil.

O PREÇO DE UM REBOQUE

Essa Conferência do Rio de Janeiro — ou de Petrópolis, ou da Quitandinha, como também lhe chamam — privou-me de suas cartas últimamente, meu velho compadre Sofra que eu o arranque do pan-americanismo para a trivialidade.

Acaba de suceder-me certa arrelia para cuja divulgação rogo seu favor.

Como sabe, encomendei nos Estados Unidos um reboque para o trator da granja. Em língua estrangeira, êsse reboque tem o nome de *trailer*. A pessoa que mo vendeu — um moço de Copacabana, que fuma cachimbo — prometeu-me a entrega imediata se eu lhe pagasse, *por fora*, sessenta contos além do preço da fábrica. Detesto negócios de tal espécie. Mas você tem escrito, compadre, tantos artigos sensatos, com respeito à deficiência dos transportes, que imaginei esvaziar meu paiol, dando embora sessenta contos ao moço. Aquêle reboque — perdão, aquêle *trailer* — poderia levar-me para o Rio tôda a safra de batata inglêsa.

Concluídas as conversas, passei o cheque. Restava-me esperar. Esperei algum tempo. Na semana passada, enfim, recebi um aviso: o vapor onde embarcaram meu *trailer* estava na fila para descarregar. Com o aviso chegaram-me uns papéis: conhecimento de carga, fatura consular, fatura comercial, saque e miudezas. Disseram-me que era necessário entregar tudo a um despachante, outro moço, creio, de Copacabana, que subiu a serra dentro de um automóvel onde havia por emblema uma coroa, debaixo da qual estava escrito *Cadillac*. Suponho tratar-se de algum país indiano, erigido em reino pela Grã-Bretanha. O carro era bonito, era mesmo de príncipe. Admitindo fôsse de príncipe, declarou-me Sua Alteza o Despachante que eu devia dar-lhe quarenta e oito contos para os direitos aduaneiros.

Achei demasiada a sangria para um *trailer* — para um *trailer* que seria um mero reboque de meu trator, quando êste último, com motor e tudo, me custara de impostos um conto e pico.

Fui ao Rio, disposto a desmascarar aquêle príncipe de Cadillac.

Supus que você pudesse ajudar-me. Você estava, porém, na Quitandinha, em almoços de confraternização. Decidi procurar diretamente o inspetor da Alfândega.

Homem instruído, menino! Mostrou-me um livro imenso. Disse-me que aquilo era a Tarifa, e aplicou o dedo sôbre uma página, para esclarecer-me a respeito do assunto. Os reboques, ou sejam os *trailers* e semi-*trailers*, por fôrça da lei em vigor, devem pagar direitos *ad valorem*, na razão de 33% do custo, com despesas: 10% de adicional, armazenagem ao ar livre e a comissão do príncipe. Ficaria tudo em mais de cinqüenta contos.

Pus-me a rir e depois a reclamar. Pus-me a rir da cara do Gervásio, meu vizinho, que também encomendara um reboque e é bastante avarento. Quando êle viesse a conhecer a importância do impôsto aduaneiro, com adicional, taxas e comissões, ficaria vesgo do susto. Pus-me a reclamar, porque não me parecia razoável a exigência fiscal.

O melhor foi que o inspetor da Alfândega — êle próprio — concordou com minha indignação, e informou-me que há três meses, por intermédio de um deputado amigo, solicitou do Congresso sejam taxados os *trailers* em apenas quarenta centavos por quilo. Mas o Congresso não dispõe de vagares, exceto para saber se os deputados comunistas ainda são deputados.

Aqui lhe deixo, compadre, o assunto. Veja se lhe serve, em lugar de um dêsses da Conferência do Rio de Janeiro, ou de Petrópolis, ou da Quitandinha, como também lhe chamam.

Subscreve-se o velho — JOAQUIM.

Pela fidelidade da cópia.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

SAFRA RECORDE DE MILHO

O milho é, na economia nacional e internacional, o grande desconhecido. A sua produção é enorme, ocupando, decerto, o segundo lugar, entre todos os cereais, depois do trigo. Mas ninguém sabe, mesmo aproximadamente, quanto milho se colhe no globo. Parte relativamente pequena do milho entra no comércio interno dos respectivos países, e parte menor ainda no comércio internacional. O milho é um dos raros produtos que servem principalmente ao consumo do próprio produtor, seja como alimentação para os animais, seja como alimento humano, e os dados estatísticos sôbre produtos destinados ao autoconsumo são sempre incertos.

Precisa-se lembrar êstes fatos universalmente válidos antes de citar a nova estatística do milho nacional, apurada pelo Ministério da Agricultura com notável rapidez e, nos limites do possível, com a maior precisão. A produção de 1946 foi calculada em 5.703.598 toneladas, quantidade recorde, com a única exceção de 1938, quando a safra atingiu quase seis milhões de toneladas. Em geral, a produção anual do milho varia entre cinco e cinco e meio milhões de toneladas. A safra do ano de 1945 foi particularmente fraca, atingindo apenas 4.846.557 toneladas. Trata-se, pois, de um aumento, no ano passado, de 18%.

O acréscimo é, em primeiro lugar, a conseqüência de considerável ampliação da área cultivada, que se elevou em 1946, nos dez principais Estados produtores, a 4.323.334 hectares, contra 4.092.054 hectares no ano anterior. Não obstante, a comparação dêsses algarismos mostra que foi obtido também melhor rendimento por hectare. No ano passado o rendimento médio nesses Estados, que abrangem mais de 90% da produção nacional, foi de 1.319 quilos por hectare. A exploração do solo, porém, varia muito nas diversas regiões do país. Enquanto em Santa Catarina o rendimento foi de 1.618 quilos p/he., em Goiás e no Paraná de 1.598 quilos p/he., êle atingiu no Ceará apenas 678, em Pernambuco 740 e na Baía 999 quilos p/he.

A maior contribuição é a de Minas Gerais (24% do total), mas pela primeira vez a produção paulista chegou quase à mesma quantidade (23%) que a mineira. A extraordinária progressão da produção no Estado de São Paulo, que passou de 994.827 toneladas em 1945 a 1.310.709 toneladas em 1946, resulta parcialmente de um aumento de 15% da área cultivada, mas na maior parte do rendimento maior da lavoura. O acréscimo da produtividade foi mais sensível ainda no Rio Grande do Sul, onde o rendimento passou de 900 a 1.410 quilos por hectare. O Rio Grande do Sul forneceu no ano passado 18,5% da produção nacional, seguida pelo Paraná com 13,5%.

A boa safra verificada no Brasil não foi um fenômeno isolado. De acôrdo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a safra mundial de milho em 1946/47 está sendo estimada em 5.410 milhões de *bushels*, ou seja cêrca de 213 milhões de toneladas — cifra recorde de todos os tempos. Os Estados Unidos participaram com 60% na produção mundial. A safra foi excelente na América do Norte. Nos outros países da América do Sul e na Africa do Sul a produção foi igualmente um pouco superior à do ano anterior, mas ao contrário do que se deu no Brasil, ficou ainda muito aquém da média de antes da guerra.

Em tempos normais uma safra mundial tão grande teria provàvelmente provocado crise séria no mercado internacional do milho. Mas a procura atual, em particular nos países europeus, é tão forte, que foi possível vender no estrangeiro uma percentagem elevada da produção por preços relativamente altos. Antes da guerra, apenas 6-8% da produção mundial foram exportados, sendo que a Argentina fornecia geralmente três quartos ou mais do milho que entrava no mercado internacional. Os Estados Unidos não exportavam milho senão em quantidades insignificantes, consumindo a quase totalidade da sua enorme produção. No ano corrente, os Estados Unidos preparam-se para uma exportação de 100 milhões de *bushels*, ou sejam 2,5 milhões de toneladas — quatro vêzes mais que no ano passado.

O Brasil pôde já em 1946 exportar quantidade incomum. As nossas exportações de milho foram, no passado, muito irregulares. Como lembra o *Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior* em interessante estudo sôbre o assunto, o Brasil foi, até à primeira guerra mundial, importador de milho. Em 1921 foi possível, pela primeira vez, exportarem-se 36 mil toneladas. Acusando nas duas décadas seguintes fortes variações, a exportação atingiu seu máximo com 125 mil toneladas em 1938, ano da safra recorde. Em seguida a exportação caiu verticalmente: a 72.149 toneladas em 1939, a 28.764 toneladas em 1940 e a 3.549 toneladas em 1941. No ano seguinte, o Brasil pôde vender no estrangeiro aproximadamente 10 mil toneladas a um preço particularmente baixo, de 455 cruzeiros por tonelada. Nos anos de 1943-45 a exportação foi virtualmente nula (270, 616 e 225 toneladas respectivamente).

A grande procura e o melhoramento dos transportes trouxeram em 1946 completa mudança da situação. Foram exportadas no ano passado 119.420 toneladas, quantidade quase igual à da safra recorde de 1938. A alta dos preços do milho, decerto, não é comparável à verificada em relação a outros produtos. A exportação do ano passado representou um valor de 167 milhões de cruzeiros, o que corresponde a um valor médio, por tonelada, de 1.395 cruzeiros, ligeiramente superior ao do ano anterior (1.356 cruzeiros) e duas vêzes mais elevado que o de 1941 (706 cruzeiros).

Certa influência sôbre o surto das exportações brasileiras pode-se atribuir também à padronização do produto e à cultura de tipos duros, mais apropriados para transporte marítimo. O desenvolvimento futuro das vendas no estrangeiro dependerá naturalmente, por um lado, das safras, e por outro das condições do mercado internacional. Em todo caso, o milho, cuja produção representa um valor de 7-8 bilhões de cruzeiros, continua como uma das grandes riquezas do país e merece, em particular, em vista das várias possibilidades de sua industrialização, mais atenção do que costuma encontrar nas discussões a respeito das questões agrícolas.

FORMALIDADES A QUE ESTÁ SUJEITA, EM FACE DO REGULAMENTO DO IMPOSTO

Uma firma estabelecida com fábrica e armazém de venda por atacado e a varejo, nesta capital, quer saber quais as formalidades a que está sujeita, em face do vigente regulamento do impôsto de consumo, quando, no seu referido armazém, são vendidos produtos de sua própria fabricação, quer para consumo local, quer para outras localidades do território nacional.

Esclarece a consulente que os produtos de sua fabricação são, na sua totalidade, entregues ao seu armazém acompanhados da "nota fiscal" respectiva e, conseqüentemente, com o impôsto de consumo pago à base do prêço porque serão vendidos no referido estabelecimento.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, além das disposições gerais aplicáveis à espécie, deve a consulente cumprir o que estabelece a Observação 4ª da Tabela A do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945.

NÃO INCIDE NO PAGAMENTO DO IMPOSTO

Consulta uma firma se a mercadoria que deseja comprar para revenda e a qual classifica como "polidores para metais, móveis, etc" está sujeita ao impôsto de consumo e como deverá proceder para recolher o dito tributo, por isso que essa mercadoria, tendo sido manufaturada em 1940, no Estado de Pernambuco, foi então adquirida por uma firma não mais existente e, agora, é posta à venda por uma terceira pessoa não declarada, mas com poderes para promover a sua venda, esclarecendo ainda a consulente que ignora se o produto, quando fabricado, pagou o impôsto a que estava sujeito.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, pedido o exame técnico do Sindicato Nacional da Indústria da Exposição do Ferro e Metais Básicos, foi por êle declarado que o produto em questão — invólucro de flanela de algodão recheiado de algodão — contém apenas "quartzo em pó", o que, evidentemente, não lhe tira a característica de simples artefato de tecido, única classificação adequada, não incidindo assim no pagamento do impôsto de consumo tal produto.

PARA COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE CONTABILIDADE

Em telegrama, consulta o presidente da Associação dos Contadores e Guardalivros da Paraíba se pode ser membro de Conselho Regional de Contabilidade contabilista de nacionalidade portuguêsa, que reside no Brasil há mais de 40 anos, é eleitor, casado com brasileira e tem filhos brasileiros.

Em resposta, declarou o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, dr. Paulo Lyra, que o contabilista em aprêço pode ser membro do Conselho Regional de Contabilidade de vez que a lei não exige, para a composição dos Conselhos de Contabilidade, que os profissionais sejam brasileiros natos.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as cartas-patentes ns. 698 e 699, emitidas em favor das agências do Banco de Crédito Mútuo de Minas Gerais, em Patos de Minas e Uberaba.

Outrossim, comunicou aquela Superintendência haver deferido o processo em que o Banco Agrícola Mercantil, com séde em Pôrto Alegre, solicitou autorização para instalar escritórios nas cidades de Palmeiras das Missões, Iraí e Sarandi, bem como nas vilas de Arambaré e Sertão de Santana, no Estado do Rio Grande do Sul.

O PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Segundo o quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade de notas de papel-moeda, organizado pela Caixa de Amortização, existiam em circulação, em 31 de julho último 281.170.791 cédulas de um a mil cruzeiros no total de Cr$ 20.330.829.847,00.

Confrontando-se êsse total com o de 30 de junho do corrente ano, Cr$ 20.344.631.039,00, verifica-se uma diferença para menos de Cr$ ...... 13.801.192,00, no papel-moeda em circulação.

BALANCETES DE ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

A estatística bancária, a cargo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, é apurada com base nos balancetes que por determinação legal, lhe deverão ser enviados até o dia 20 do mês seguinte àquele a que se referirem.

Entretanto, não foram recebidos naquele Serviço, dentro do prazo legal, os balancetes referentes ao mês de junho último, dos seguintes estabelecimentos de crédito:

Bancos: Central de Pernambuco e Crédito Real de Pernambuco, no Estado de Pernambuco; Alagoas S/A. no Estado de Alagoas; Nacional da Cidade de São Paulo e Progresso do Brasil, no Estado de São Paulo.

Casas bancárias: Agrícola Ltda.; Buslik & Cia. e Comercial e Bancária S/A., no Distrito Federal; Arlindo Scavone, São Paulo; e Chaves & Almeida, no Rio Grande do Sul.

PRIMEIRA REUNIÃO DOS GERENTES E PROCURADORES DO BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.

Representações dos seus trinta departamentos

Como tem sido amplamente noticiado, a atual diretoria do Banco Ribeiro Junqueira S. A., tendo à frente o seu presidente, dr. Carlos Coimbra da Luz, promoveu a reunião dos gerentes e procuradores dêsse estabelecimento bancário nesta capital, para troca de idéias e impressões, a fim de melhor aperfeiçoar os serviços que lhe são afetos. Os participantes dessa importante reunião que hontem encerraram os seus trabalhos, são os seguintes:

Dr. Carlos Coimbra da Luz, presidente do Banco Ribeiro Junqueira S.A.

Matriz, Otto Lacerda França; Filial, Hugo Meira Lima; Belo Horizonte, Vasco Pereira; Francisco Sales, José de Andrade Reis; Palma, Indio Seixas; Pirapitinga, Dirceu de Oliveira Martins; Porto Novo, Edelberto de Araujo; Recreio, João Perilo; S. João Nepomuceno, Mauro Elpidio Nogueira; São Lourenço, Gualter do Carmo Barboza; Silvestre Ferraz, Joaquim Ferraz Junqueira; Barra Mansa, Navantino Alves Coimbra; Cambuci, Vital de Oliveira; Campos, Arthur Monteiro Ribeiro Junior; Cardoso Moreira, Afranio Vieira Coimbra; Carmo, Alceu Castro; Itaperuna, Ataide Caldas; Miracema, Carlos Pereira; Padua, Rodolpho Nunes de Aquino; Petrópolis, Elizabetho Porto Mendes; Porciuncula, Ataulpho Coimbra de Rezende; Pureza, Edward de Abreu Campanario; Rezende, Jorge Bertoli; São Fidelis, Jacir Aversa; Sapucaia, Francisco Monteiro de Rezende; Volta Redonda, Walter Machado; Mimoso do Sul, José Coimbra de Rezende; Muqui, Rubens Ribeiro de Rezende; Valparaiba, Geraldo Francisco dos Santos; e Presidente Bernardes, Marcelo Drumond Tostes.

A diretoria do Banco, atualmente composta dos srs. Dr. Carlos Coimbra da Luz, presidente; dr. Octavio Armond Tostes da Fonseca, diretor-superintendente; dr. Antonio Augusto Junqueira, Sr. Renato Monteiro Junqueira, Dr. Antonio Junqueira Botelho e Dr. Joaquim Candido Ribeiro Junqueira, diretores, cercaram os convencionais e exmas. familias, de todo o conforto e simpatia, demonstrando assim a perfeita compreensão existente entre aqueles que cooperam para o maior engrandecimento do Banco Ribeiro Junqueira S. A.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México, 98, 5.º — Tel. 22-0515

ALEGANDO QUALIDADE DE ADVOGADO

o escroque Mario del Cistia requereu cárcere especial

No dia 8 deste mês, ao tentar transpôr a barreira da estrada Rio-São Paulo, foi detido por investigadores da Divisão de Policia Politica e Social, o escroque Mario del Cistia, vulgo "Babão", que na ocasião trajava uniforme de capitão do Exército.

Conduzido, sob protesto — pois que queria a todo custo fazer valer a sua qualidade de militar — á Policia Central, ao saltar do veiculo, procurou evadir-se, fugindo pela rua dos Invalidos. Os policiais sairam em seu encalço, logrando dete-lo mais adiante, não sem antes terem travado luta com o escroque que feriu um deles.

Por ocasião do inquerito policial, varias chantagens de "Babão" foram esclarecidas, ficando apurado mais que o mesmo se dizia oficial do Exército, advogado de grande influencia junto ás altas autoridades civis e militares do país, e que, para melhor impressionar suas vitimas, usava papeis timbrados da Presidencia da Republica, ministerio da Guerra e Comissão Central de Preços.

O processo referente ás falcatruras — as já esclarecidas — de Mario del Cistia, foi enviado á Justiça e distribuido á 6ª. Vara Criminal, estando o escroque inreferentes a porte ilegal de arcurso nas sanções dos artigos ma, desacato á autoridade, resistencia á prisão, uso de documentos falsos, agressão, estelionato e de se fazer passar por autoridade.

Fato interessante é o que se refere á prisão em que deve ser recolhido o escroque. Na hora de ser levado para o Deposito de Presos, "Babão" alegou ser formado em Direito pela Faculdade Universitaria do Rio de Janeiro e que, assim sendo, não podia, de acordo com a lei, ser recolhido a cárcere comum. O delegado Fredegard Martins mandou fosse o mesmo detido em prisão especial até ficar averiguado o caso. Pediu informações á secretaria da citada Faculdade, tendo esta declarado ser verdadeiro o alegado e que o individuo em questão colára grau em 1935. Diante da informação em evidente embaraço, o delegado enviou ao juiz da 6ª. Vara Criminal, um oficio, pedindo que o mesmo determinasse a prisão a que deve ser recolhido Mario del Cistia.

O juiz Stampa Berg ainda não despachou nos autos do processo.

SOFRE DE ASMA?

Só a espectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmático, é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. Reyngate, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, dôres no peito, etc. Com Reyngate, o preparado puramente vegetal o doente adquire imediato alivio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Dist. A. Freitas, Cons. Saraiva, 41, Rio. (38991)

O SUPREMO TRIBUNAL NÃO CONHECEU DO RECURSO

Felisberto de Oliveira Campos era funcionario do Estado de São Paulo e foi aposentado, recebendo vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Entendendo que lhe deviam pagar vencimentos integrais, acionou a Fazenda do Estado nesse sentido. O juiz de 1ª. instancia deu-lhe ganho de causa e o Tribunal de Justiça do Estado confirmou a decisão.

A Fazenda, não satisfeita, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, onde o caso foi distribuido á Segunda Turma, sendo sorteado relator o ministro José Linhares.

Na sessão de ontem, a Turma não conheceu do recurso.

O TABELAMENTO DOS PREÇOS DOS CINEMAS METRO

E' da alçada do Tribunal de Recursos a matéria

O sr. Adolfo Judall, representante geral no Brasil da Metro Goldwyn, Mayer, impetrou, há tempos, no Tribunal de Justiça, uma ordem de "habeas-corpus" contra a Comissão Local de Preços, que tabelara os preços de entrada dos cinemas "metro", em 6 cruzeiros, conforme o tempo de duração do film principal a ser exibido.

Alegava o impetrante que cinema não constitui serviço essencial e, assim, não podia ser incluido como genero, artigo ou mercadoria de primeira necessidade, escapando por isso, ao ambito da lei que trata dos crimes contra a economia popular.

Submetido o caso a julgamento, decidiram os desembargadores membros da 2ª Camara Criminal — para onde fôra distribuido o feito, por unanimidade de votos, julgar-se incompetentes para apreciar a materia, enviando os autos para o Tribunal Federal de Recursos, uma vez que se trata de fato da alçada dessa Côrte de Justiça.

COMEÇA HOJE A VENDA DIRETA DE LARANJA Á POPULAÇÃO

Cumprindo determinações do prefeito, a partir de hoje, a população carioca será abastecida de laranja, diretamente pelos produtores, a preços que variarão entre Cr$ 0,50 e Cr$ 2,30 a duzia, segundo os tipos. Os postos de distribuição estão instalados nas praças Tiradentes, 15 de Novembro, Duque de Caxias, largos da Carioca, da Lapa, de São Francisco, e nas estações de Barão de Mauá, Pedro II e Alfredo Sá. A Prefeitura fornece as barracas e o transporte e o Sindicato dos Empregados Rurais, Cooperativa de Jacarepaguá, Cooperativa de Campo Grande e Cooperativa de Santa Cruz se encarregam da colheita da fruta, classificação, e venda ao consumidor. Em cada posto de distribuição, estarão afixadas tabelas da Secretaria de Agricultura, que deverão ser observadas pelos vendedores.

SUGERIDA A EXTINÇÃO DO INSTITUTO DO VINHO

Porto Alegre, 19 — (Asp) — Realizou-se sabado e domingo ultimos em Caxias importante reunião de vinicultores riograndenses, sob a presidencia do sr. Balbino Mascarenhas, secretario da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul.

Nessa reunião tambem tomaram parte varios representantes da Assembléia Legislativa Estadual, pertencentes a diversos partidos. Os vinicultores discutiram principalmente a questão do Instituto do Vinho, analizando sua ação nos ultimos anos como orgão orientador do comercio e produção vinicolas.

Os membros da reunião, depois de ampla e agitada discussão, decidiram, por maioria absoluta, sugerir que fosse extinto o Instituto do Vinho. Regressando á Porto Alegre, o sr. Malbino Mascarenhas deu conhecimento ao governador da atitude dos vinicultores, devendo ser apresentada na Assembleia uma moção nesse sentido.

"Quem não guarda o que tem a pedir vem"
Guarde o que lhe sobra e abra uma conta corrente popular juros de 6 % no
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, 28

A REALIDADE BANCÁRIA

AMADEU SARAIVA
Docente livre da Escola Nacional de Engenharia

Um dos aspectos mais dramáticos deste primeiro periodo constitucional da Terceira Republica, é, sem duvida, a estóica serenidade do presidente Dutra, em face das crises proteiformes que lhe vêm amargurando o seu esforçado governo.

Recebendo uma herança pesada e negativa, da administração ditatorial, tisnada pela demagogia, pela corrupção e pela heterodoxia financeira — o eminente Chefe do Governo vem pacientemente buscando as soluções para o tumulto dos problemas que asfixiam a nação — politicos, econômicos, financeiros, sociais e até alimentares — demonstrando um magnifico propósito de acertar, uma honestidade de atuação que vem conquistando a confiança de todos os brasileiros, mesmo daqueles que lhe não sufragaram o nome nas eleições presidenciais de Dezembro de 1945, quando recebeu o mandato mais legitimo de todo o periodo republicano.

Três episódios recentes — da Assistência aos Menores, do Conselho de Imigração e da Casa Popular — revelam já a sua impaciência em resolver, sem delongas, os problemas administrativos que lhe são desnudados, intervindo pessoalmente nas medidas resolutivas.

Desobrigamo-nos pois de um imperioso dever jornalistico, em lhe expor, sem ambages, em sua melancólica realidade, o magno problema da sua presidência — a crise bancária que vem fazendo razzia nas forças vivas da nação — e que está exigindo sua imediata intervenção, pois são os próprios alicerces da ordem social que serão aluidos.

* * *

O mal, o supremo mal que vem corroendo a vida econômica nacional é a estagnação bancária.

Os bancos não operam. Vegetam desanimadoramente, em torno de reformas de titulos. Eclipsou-se, quase por completo, o impulso vivificador das suas operações.

Vão-se-lhe exaurindo os depósitos — base da sua ação propulsora — porque é de desconfiança o clima que prevalece em consequência de fatores, pesa-nos dizê-lo, que têm sua origem nas próprias diretrizes governamentais que há um biênio vêm de surpresa, em surpresa, siderar o organismo bancário.

Muitas medidas que se vêm estabelecendo no setor econômico-financeiro — e em que reconhecemos o melhor dos propósitos — vieram entretanto, pelo seu modus-faciendi, agravar o ambiente.

Essa instabilidade na orientação financeira, nos ultimos dois anos — inflação desmedida ou deflação drástica, expansão de crédito ou retração brusca, cambio livre ou restrição inopinada, liberação ampla ou tabelamento rigido — impede qualquer sorte de planejamento benéfico e construtivo, determinando um retraimento geral de capitais. Basta que se citem, de passagem, os casos das liquidações dos Bonus do Café e das Obrigações de Guerra — que merecem uma ampla e oportuna análise — os tabelamentos insensatos e teatrais que determinam o oposto do que se objetivara e a retirada dos depósitos bancários das autarquias envolvidas numa publicidade malsã.

* * *

Esta desconfiança generalizada é o ambiente propicio para os golpes subversivos dos que visam a destruição do sistema econômico das democracias.

Os acontecimentos de São Paulo são eloquentes demais para necessitarem interpretação.

Bancos em boa situação econômica, inesperadamente foram feridos por espetacular corrida de depositantes e, se não fôra a pronta ação da Mobilização Bancária, teriam cerrado suas portas.

Urge pois restabelecer-se o clima propicio da confiança. Esta terapêutica psicológica, só a palavra do Chefe da Nação pode ministrá-la. Basta que se dê, de forma clara, incisiva, reiterada, a todos os que possuem capitais ou reservas, a certeza de que os seus depósitos em bancos serão garantidos pelo governo, em qualquer emergência, através do amparo aos estabelecimentos solvaveis, que dêle necessitarem.

Esta é a medida preliminar para reconduzir aos bancos, os depósitos que desertaram para os cofres particulares. Nunca se venderam no Brasil, tantos cofres de pequeno porte, para uso particular, como nos ultimos meses. Estamos retornando, em plena era atômica, á época colonial das arcas familiares e do entesouramento doméstico...

* * *

Todos os economistas estão acordes em que a base da recuperação econômico-financeira é o fomento da produção nacional. Mas para que se processe tal estimulo é necessário financiamento. Ora, como financiar, se os bancos estão paralisados pela queda das reservas, através da sangria das retiradas dos particulares, das autarquias e das exigências dos depósitos na Superintendência da Moeda e do Crédito?

Caimos pois num circulo vicioso. Para dêle sair, é imperativo que retorne aos bancos o fluxo de depósitos.

Dir-se-á talvez: O Banco do Brasil está aumentando seus empréstimos, acusando, no ultimo mês, um acréscimo de um bilhão de cruzeiros. Responderemos: O que o Banco do Brasil está emprestando é uma fração do que os demais bancos emprestavam. Pela sua própria organização, o nosso principal estabelecimento bancário não pode atender á grande massa dos que produzem, em todo o território nacional. Os seus financiamentos, em regra, são vultosos. Só no aumento referido, o mercado do café na praça de Santos absorveu 680 milhões de cruzeiros.

E os demais produtores, rurais e citadinos, tambem forjadores da grandeza nacional, quem os financiará? São os demais bancos, grandes, médios e pequenos, através de sua numerosa rêde de agências e departamentos.

Basta que se atente para o panorama do Distrito Federal, em sua zona rural e urbana. Recebem os pequenos agricultores, os modestos produtores, algum financiamento do Banco do Brasil, ou do Banco da Prefeitura? Quem atenderá ao lavrador de Jacarepaguá, ao pequeno industrial de Madureira, ao lojista do Méier?

Estenda-se esta visão sôbre todos os Estados da União, e concluir-se-á que o organismo bancário, como no corpo humano, precisa de uma perfeita circulação arterial — o Banco do Brasil — e tambem de uma sadia circulação complementar e periférica — a dos demais bancos.

Se esta ultima fôr defeituosa, todo o organismo será irremediavelmente afetado.

* * *

E' por isso que a economia nacional está definhando assustadoramente. A queda na arrecadação federal — principalmente no imposto de renda, no de lucros extraordinários e no de consumo — vai determinar um vultoso deficit. Como se irá cobri-lo, senão com uma emissão?

Em ultima análise, pois, a crise bancária, pela sua profunda repercussão na vida nacional, vai forçar o governo federal a entrar no back-street das emissões.

A crise bancária deve pois ser conjurada, sem mais delongas. Deve-se estimular vigorosamente as atividades dos bancos, dando-se-lhes imediatamente o de que necessitam: clima de confiança e mobilização facil de recursos.

Os depósitos obrigatórios na Superintendência da Moeda e Crédito, devem ser restituidos, até um limite minimo, aos diversos estabelecimentos bancários.

As operações de banco para banco devem ser autorizadas. Este é um dos melhores estimulos para revigoramento da atividade bancária.

Não se arreceie de que tal medida será um retorno aos erros técnicos cometidos no passado. Em primeiro lugar existe um perfeito órgão de contrôle — a Superintendência da Moeda e do Crédito — que com sua proficiência pode exercer fiscalização imediata sôbre os abusos e corrigi-los. Em segundo lugar, a sadia mentalidade governamental eliminou de vez a alucinação inflacionista.

* * *

A terceira medida é a ampliação do limite da válvula do Redesconto, estabelecendo-se maior flexibilidade no seu funcionamento, e eliminando-se a discriminação na aceitação de titulos.

Realmente, é preciso que se desfaça o fetichismo em torno do efeito comercial legitimo, e se elimine o tabú que envolve a letra de cambio e a promissória.

O efeito comercial legitimo — vulgarmente denominado duplicata — é o cristão novo da vida bancária. Simboliza a pureza imaculada de uma transação e para ele se volvem solicitos os favores oficiais. Tudo o mais é pagão, espurio, como o misero intocavel dos hindus.

Entretanto nada mais enganoso.

Todos são titulos legitimos para transações bancárias.

A promissória representa, na generalidade, uma transação comercial tão legitima como a duplicata.

Tanto pode haver simulação de transação na duplicata, como na letra de cambio.

A base do desconto, quer para as firmas comerciais solidárias ou limitadas, quer para as sociedades anônimas, é — em que pese á superstição bancária existente — eminentemente pessoal. Tanto é verdadeira que no desconto das duplicatas ou titulos de certo vulto, é sempre exigido o aval de um dos sócios ou diretores. Quando é uma caução, tambem se exige a garantia pessoal de um ou mais dos dirigentes.

De outro lado, há inumeros produtores agricolas que não podem emitir duplicatas. Ou vendem á vista ou vendem a crédito, recebendo então promissórias a certo prazo.

Há a considerar tambem o aspecto da solvabilidade. Uma duplicata em caso de falência, é um titulo morto, sujeito a um problemático rateio. Uma promissória ou letra de cambio de responsabilidade de um particular, tem em caso de insolvência momentanea, a possibilidade de resgate integral dentro do prazo da prescrição em que quase sempre se realiza recuperação econômica do individuo. Há além disso a margem dos seus haveres ou propriedades.

Finalmente, o maior emissor de promissórias e obrigações é o Tesouro Nacional e não nos parece que tais titulos descontados no Banco do Brasil, sejam efeitos ilegitimos...

Como se vê, é de todo em todo improcedente, a atual discriminação de titulos para Redesconto, na rejeição das promissórias e letras de cambio.

* * *

As ocorrências de São Paulo já demonstraram que os órgãos governamentais compreenderam claramente que não deve haver ruptura na estrutura bancária.

Se pois deve ser prestado amparo aos estabelecimentos bancários que venham eventualmente a necessitar, é mistér que tal socorro seja feito de forma eficiente e oportuna.

Houve durante a guerra uma frase cunhada pelos norte-americanos, para explicar os revezes iniciais dos aliados: Too little and too late. Era sempre muito pouco e muito tarde, o que caracterizava o auxilio aos que necessitavam. Só quando se alterou completamente essa mentalidade é que a vitória sorriu para as Nações Unidas.

Realmente, não mais adianta o socorro, quando um cheque chegou a ser protestado.

Compreendemos perfeitamente, que são os regulamentos rigidos vigentes que tolhem a capacidade benfazeja de atuação do magnifico conjunto de técnicos bancários que compõem a Superintendência da Moeda e do Crédito, da Mobilização Bancária e da Carteira de Redesconto. Lamentamos deveras que tenham de arcar com a responsabilidade de medidas ditadas por um circulo de ferro de regulamentos e instruções.

E' pois mistér fazer-se, sem demora, uma revisão ampla nos excessos de ortodoxia nessa codificação da vida bancária, a fim de se evitar, enquanto é tempo, um desastre nacional.

* * *

O perigo potencial da repetição de um infando golpe, contra o plexo solar do organismo bancário do país nos moldes do que ocorreu em S. Paulo — permanecerá enquanto se não restabelecer integralmente o clima de confiança e se não liminar a estagnação bancária.

O presidente de todos os brasileiros é tambem um chefe militar de subido quilate. Sabe pois que as forças econômicas do país são como um exército em campanha. A potencialidade dessa força militar é mantida pela indestrutibilidade da sua frente de batalha, em que todos os componentes — desde a mais poderosa divisão de tanques até o modesto platoon — precisam manter-se devidamente municiados, e em perfeita cadeia e coordenação. A queda de um regimento pode determinar a ruptura de toda a frente e o aniquilamento de todo o conjunto bélico.

Tambem na estrutura bancária nenhum elemento, por modesto que seja, pode ser desprezado. Uma pequena ruptura acarretará um grande desastre, como o Bank of Italy, em 1929, que arrastou na sua falência, centenas de bancos, nos Estados Unidos.

* * *

A crise bancária pode ser vencida. Basta que o eminente Chefe da Nação, por simples ação catalitica, restabeleça a confiança nos circulos financeiros, pela reiteração da garantia dos depósitos, e modifique a regulamentação vigente que, coarctando a vida bancária, a conduziu á perniciosa paralisação atual, e provocará o colapso econômico. E afinçamos a Sua Excelência que já é mais tarde do que pensam.

(Transcrito do "Monitor Mercantil", de 16-8-947). (8073)

FÁBRICA DE COFRES E MÓVEIS DE AÇO
AMARAL
Perfeitos em tôda a linha
A marca "AMARAL" em mobiliário de aço é símbolo de eficiência, segurança, durabilidade e distinção Antes de adquirir cofres, arquivos e móveis de aço, peça-nos orçamento.
Alberto Amaral & Cia. Ltda.
Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas 417-A — Tels. 43-0760 — 43-3515
São Paulo — Rua São Bento, 484 — Tel. 3-5574 — Cx. Postal 4370
Belo Horizonte — Av. Afonso Pena 333. Cx. Postal 817
End. telegr. { São Paulo e Belo Horizonte: AAMARALCIA
Rio de Janeiro: AAMARAL

C.I.V.I.A.
NOVO HORÁRIO
A Organização Civia participa que, tendo passado a observar, em sua Casa Bancária, o novo horário bancário, resolveu extender esse horário aos demais serviços da Organização. A medida é adotada a titulo de experiência, com o objetivo de proporcionar aos clientes e ao publico em geral o mesmo expediente para todos os serviços que se entrosam com o bancário. Assim a partir de hoje o nosso horário geral será de 11 ás 18 horas (sábados, de 9 ás 12 horas) e o horário de nossa
CAIXA
Bancária / Compra e Venda de Imóveis / Administração Predial / Representações / Exportação e Importação — Paga e recebe de 12 ás 16 horas — Sábados 9,10 ás 11 horas
Nota — A Secção de Vendas de Imóveis funciona de 9 ás 18 horas ininterruptamente (sábados: 9 ás 12 horas). (30231)

MEDICOS PARA A CAMPANHA DA TUBERCULOSE

No sentido de atender as necessidades da campanha da Tuberculose, que vem promovendo o Departamento de Tuberculose da Prefeitura Municipal por intermedio da Secretaria Geral de S. e Assistência e conhecendo o prefeito a conveniencia de ampliar o quadro de tisiologistas municipais acabam de ser nomeados por recente decreto os seguintes médicos tisiologistas: Moacyr Caramurú Valdek, Rubens Costa, Rafael Hoenny, Raymundo Dias Carneiro, Pedro Machado Lomba, Ovidio da Silva Simões, Orlando Gama Lobo, Nelson Macieira Guimarães, Mario Magdalena, Manoel Monteiro Torres, Luiz Perez, Licio Boleta, Jayme Pondé, José Raymundo Coelho Filho, Julio Martins Sobrinho, José de Queiroz Lima, José Calbo, Haroldo Voigt Meyer, Horacio Alves Borges, Gustavo Magalhães Fraga Filho, Gustavo Augusto Braga, Diaz Sebastião Camarezano, Carlos Monteiro Valente, Decio Fernandes de Almeida, Antonio Negri, Adão Manoel Pereira Nunes, Alvaro Cerne de Carvalho, Arnaldo Neves, Sobral da Costa Silveira, Sylvio Rubens Barbosa da Cruz, Luiz de Oliveira Almeida e Joaquim Quintino Teixeira Leão Neto.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

O EXAME DE SAUDE DOS EMPREGADOS

Comunicam-nos do Departamento Nacional de Previdência Social: "A propósito da circular publicada no Diário Oficial de 11 do corrente, a respeito da obrigatoriedade do exame de saúde prévio para admissão de empregados, esclarece o Departamento Nacional da Previdência Social que a mesma se refere, tão somente, á empresas filiadas ás Caixas de Aposentadoria e Pensões e aos I. A. P., dos Bancários e dos Maritimos, não atingindo as suas disposições aos demais empregadores.

A referida circular só foi expedida ás instituições acima mencionadas; entretanto, por um lapso, não foi feita essa indicação, ao ser providenciada a respectiva publicação no órgão oficial, o que, todavia, está sendo corrigido.

Vale, ainda, esclarecer que as normas contidas na circular em aprêço não encerram nenhuma inovação na matéria, tendo a sua expedição sido ditada pela necessidade única de ser dado fiel cumprimento a dispositivos legais vigentes, há muitos anos, para aquelas instituições".

PROTESTO DA MULHER PAULISTA

São Paulo, 19 — (Asp) — Acompanhadas de numerosos deputados, estiveram ontem no Palacio Campo Eliseos mais de cem senhoras paulistas, pertencentes a União das Mulheres Democraticas, que foram protestar junto ao governador do Estado contra a carestia de vida.

O chefe do governo, sr. Adhemar de Barros, recebeu-as tomando em consideração as reclamações feitas. A comissão de senhoras apresentou ao governador um memorial sugerindo medidas para barateamento do custo de vida.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

FERRAMENTAS PARA CARPINTEIRO
O MELHOR SORTIMENTO PELOS MENORES PREÇOS
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 1-7-1
(35240)

ESPECIALIZAÇÃO NO SERVIÇO PUBLICO

Estão abertas nos Cursos de Administração do DASP, até o dia 31 do corrente, as inscrições para os cursos especializados. As matérias ministradas estão distribuidas em quatro secções a saber:

I — Administração do Pessoal, Seleção de Treinamento de Pessoal, Assistência Social, Orçamento, Administração de Material e Organização de Serviços; II — Legislação do Trabalho e Previdencia Social, Imigração e Colonização, Assistência e Previdência Social, Cooperativismos e Cooperativas; III — Legislação de Pessoal, Noções de Escrituração Mercantil, Taquigrafia e Prática de Secretariado e Noções Gerais de Notoriado; IV — Metodologia do Treinamento e Técnica de Exames e Provas, Higiene do Trabalho, Problemas de Supervisão e Gerência de Serviços Públicos e Sociologia.

O DIA POLICIAL

ARREMESSADA DO LOTAÇÃO Á RUA, PELO MOTORISTA QUE LOGROU EVADIR-SE — OUTRAS OCORRÊNCIAS

As autoridades do 3º Distrito queixou-se d. Judite Soares, moradora á rua Visconde de Itabaiana, 28, dizendo que, tendo tomado o lotação nº 41.547, dirigido pelo motorista Tacito Gama Liste morador á rua Brasilina, 29, chamou a atenção do chauffeur para o estado deploravel em que se encontra a rua São Francisco Xavier, á esquina da rua Santos Melo sugerindo a escolha de outra rua, menos sujeita a solavancos. A sugestão enfureceu o motorista, que passou a agredir a socos a senhora, ao mesmo tempo em que a expulsava do carro, fazendo-a projetar-se deste a rua sofrendo ferimentos contusos pelo corpo. A policia está interessada em localizar o malfeitor para lhes dar depois o conveniente destino.

COLISÕES

Na confluencia da avenida Presidente Vargas com a avenida Passos chocaram-se ontem o caminhão nº 67201 dirigido pelo motorista José Gonçalves, morador á rua José Lopes, 156, e o bonde nº 447 da linha 40, dirigido pelo motorneiro Aquiles Faria regulamento 7182 e morador á rua Aritiba 602. Em consequencia do desastre foi pensado na Assistencia apresentando forte contusão abdominal o passageiro do elétrico Nelson Duarte morador á rua Laurindo Rabelo 369. A policia do 5º distrito registrou o fato.

LARAPIOS EM AÇÃO

Apresentou queixa ao 4º distrito Rubem Dinard de Araujo, declarando que os ladrões penetrando em sua residencia á rua Pinheiro Machado 147 carregaram com objetos e joias no valor de 10 mil cruzeiros. As autoridades prometeram tomar providencias.

— Na rua Ana Nery quando assaltaam residencias foram presos os conhecidos meliantes Humberto Fraga Mendes na rua Avila 116 e Osaldo de Souza morador á rua Hadock Lobo 94. Em seu poder foram encontrados 350 cruzeiros roubados do Café Santo Antonio sito á rua Senador Bernardo Monteiro sem numero.

Conduzidos ao 19 Distrito ali foram atuados.

DESASTRE DE MOTOCICLETA

Quando corria pela rua Jardim Botanico uma motocicleta da Policia Especial conduzida pelo soldado daquela corporação Valter de Ca[illegible]no residente á rua Ricardo Machado 113, que trazia no assento trazeiro o soldado da Policia Especial João Ramade, morador á rua Dona Cloudina 111, ao chegar em frente ao numero 67, perdeu a direção indo de encontro a um muro tendo em consequencia os policiais sofrido escoriações sendo medicados no Hospital Miguel Couto. O 1º distrito registrou o fato.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicilio á rua Prudente de Morais 294 apartamento 112, tentou o suicidio ingerindo um tóxico a domestica Maria Barbosa que foi internada no H.M.C.

AGRESSÕES

Foi internado no H.P.S. o operario Antonio Silva, morador á rua Souza Franco, em consequencia de ferimentos a punhal que apresentava no toraxe e pelas quais responsabilisava seu próprio irmão Avelino Silva. Como causa do crime sugère uma figura de mulher que a vitima não identificou. O caso está sendo apurado pelas autoridades locais.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 2º distrito queixou-se a sra. Vera Assis Ribeiro residente á rua Bulhões de Carvalho 143, dizendo ter sido furtada quando fazia compras no centro da cidade em 9 cedulas de mil cruzeiros que trazia em sua bolsa a tiracolo. Foi aberto inquérito.

VITIMAS DOS AUTOS

Ao saltar de um bonde da linha Penha na avenida Presidente Vargas esquina de Francisco Bicalho, foi imprensado contra o balaustre do elétrico pelo onibus 80537, da Viação Estrela do Norte o empregado no comércio José Alvaro Alves.

A vitima sofreu fratura da perna direita e foi hospitalizada.

— Conchita Beldia de residencia ignorada foi colhida em frente ao Senado Federal pelo onibus Linha Praça Saens Pena-Tijuca, dirigido pelo motorista Antonio Almeida Filho que se evadiu após o acidente. Com fratura do craneo foi internada em estado de choque para o Hospital Pronto Socorro. O fato foi registrado.

— No cruzamento das Avenidas Presidente Vargas e Passos Januário Urussino morador á rua Djalma Duter, 417 foi atropelado pelo auto de n. 23537 que sofrendo fratura da perna esquerda foi medicado n H.P.S. O motorista fugiu.

AGREDIDA A FACA

Com ferimentos penetrantes na cabeça e na região escapular esquerda foi medicado no Posto de Assistencia do Meier, sendo em seguida removido para o H.P.S. o operário Minervino José Rosa, de 31 anos de idade, pardo casado morador no barracão nº 36 da vila operaria Nova Cidade em Mangueira que, por motivos futeis fora agredido a faca pelo individuo conhecido pela alcunha de "Dodo" morador naquela Vila.

A policia do 19º Distrito tomou conhecimento do fato estando ao encalce do agressor.

GRAVE ACIDENTE DE BONDE NO LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

O decarrilamento de um bonde, linha Urugual-Engenho Novo, no largo da Segunda-eira deu origem a que citado elétrico se precipitasse contra um outro que descia com destino á cidade ferindo varios passageiros um dos quais veio a falecer no H.P.S. Este ultimo carril fazia a linha Tijuca, tinha o nº 2044 e era dirigido pelo motorneiro José Malheiros. As vitimas pensadas na Assistencia deram ali a seguinte qualificação Americo Castelo Branco, morador á rua Rego Lopes 66, e que se encontra em estado de choque; Sebastião Azevedo rua Henrique leuss, 21 e José Tenorio tambem domiciliado á rua Henrique Fleus 21 estes ultimos com forte contusão abdominal. Os motorneiros fugiram.

O INCENDIO DESTA MADRUGADA NA RUA BUENOS AIRES

Pouco antes das 3 horas da madrugada de hoje os bombeiros sob o comando do major Vieira, deixaram o posto da praça da Republica com destino á rua Buenos Aires onde á esquina da rua Regente Feijó irrompera violento incendio. As chamas tomaram rapidamente todo o predio entrando a ameaçar tambem as casas vizinhas. A hora em que escrevemos — 3 horas da manhã — os bombeiros envidavam todos os esforços no sentido de dominar a fogueira, que crescia assustadosamente.

MINISTROS DE ESTADO, EMBAIXADORES, PREFEITO, GENERAIS E OUTRAS AUTORIDADES NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

As comemorações do "Dia do Soldado", simbolisado no Duque de Caxias, patrono do Exército, como tem acontecido em anos anteriores, revestir-se-ão da maior solenidade, a 25 do corrente. Das cerimônias junto ao monumento do grande soldado, destaca-se a da entrega de condecorações conferidas pela Ordem do Mérito Militar, ás personalidades civis e militares, que foram distinguidas pelos relevantes serviços prestados ao Exército. As autoridades condecoradas, cujos decretos foram assinados pelo presidente da República, são as seguintes: no grau de Grande Oficial: ministros das Relações Exteriores, dr. Raul Fernandes e da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, embaixador João Neves da Fontoura, generais de divisão Milton de Freitas Almeida, Alvaro Fiuza de Castro, José Agostinho dos Santos, Euclides Zenobio da Costa, Angelo Mendes de Moraes e Alcio Souto. Grau de Comendador: ministro dr. Washington Vaz de Melo e generais de brigada José Scarcela Portela, Nestor Figueira Pegado e Antonio José de Lima Camara. Grau de Oficial: tenente-coronel Rafael de Souza Aguiar. Grau de Cavaleiro: dr. Alberto Soares de Sampaio, coroneis Alcebiades Simões Pires, Fernando do N. Fernandes Tavora, Rafael Danton Garrastazú Teixeira, Tasso de Oliveira Tinoco, João Vicente Saião Cardoso, Tales de Azevedo Vilas Boas, Fernando de Sabola Bandeira de Melo, José Daudt Fabricio, Gelio de Araujo Lima, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Ciro Riopardense de Resende, Rodrigo José Mauricio, Herculano Gomes, médico dr. Alfredo Issler Vieira, Djalma Dias Ribeiro, Emilio Maurell Filho, Luiz Celso Uchôa Cavalcante, Amauri Gentil de Araujo e Tales Moutinho da Costa, tenentes-coroneis Aureliano Luis de Faria, Mario Tasso Saião Cardoso, Amangá Liberato de Castro Menezes João Batista de Matos, médico, dr. Artur Luis Augusto de Alcantara, Descartes Cunha, Jorge Balma de Paula Guimarães, Ládario Pereira Teles, Orlando Geisel, Mirabeau Pontes, Jurandir de Bizarria Mamede, Rossini de Medeiros Raposo, Nelson Barbosa de Paiva, Armando Bandeira de Morais, médico, dr. Hebert Jansen Ferreira, médico dr. Arnaldo Nunes de Serqueira, Osmar Soares Dutra, Hugo Antonio Pradel, médico dr. Azais de Freitas Duarte, majores João Felis de Souza, Arnaldo Augusto da Mata, Renato Imbiriba Guerreiro, Aristobulo Codevila Rocha, Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa, Sadi Magalhães Monteiro, Edgar Marcondes Portugal, Alvaro Alves dos Santos, médico dr. Francisco Corrêa Leitão, Geraldo de Menezes Côrtes e Renato Augusto de Castro Muniz Aragão e capitão Ariel Paca da Fonseca. Tambem foram condecorados numerosos oficiais que servem nas diversas Regiões Militares do país, cuja entrega será feita no local.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA E DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Agricultura — Transferindo, a pedido, Julio Brandão de Albuquerque do cargo da classe L da carreira de veterinário sanitarista para cargo de idêntica classe da carreira de zootecnista.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Creuza Leitão Borges, do cargo da classe E da carreira de escriturário de Educação para cargo de idêntica classe e carreira da Agricultura.

Aposentando — Carlos Florence, no cargo da classe G da carreira de prático rural; Carlos Guimarães, no cargo da classe G da carreira de observador meteorológico; e Luiz Francisco Vitório no cargo da classe G da carreira de almoxarife.

Declarando em disponibilidade Vergilio Gondin de Uzêda no cargo da classe K da carreira de médico sanitarista.

Concedendo a gratificação de magistério de Cr$ 18.000,00 aos professores catedráticos, padrão M, da E. A. E. M., Hugo Vieira da Cunha e Manuel Serafim Gomes de Freitas.

Dispensando Carlos Pontes Nepomuceno, ocupante do cargo da classe K da carreira de agrônomo, da função de diretor da Escola de Iniciação Agricola "Manuel Barata".

Concedendo exoneração a Margarida Lindman, do cargo da classe E da carreira de estatistico-auxiliar e a Valmir Sampaio Gondin, do cargo da classe D da carreira de prático rural.

Na Educação — Nomeando Cesar Reis de Cantanhede Almeida para exercer o cargo de professor catedrático, padrão M, da cadeira de Organização das Indústrias, Contabilidade Publica e Industrial — Direito Administrativo — Legislação, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

Declarando posto em disponibilicelos, no cargo da classe I, da carreira de médico sanitarista, classe M; Augusto Pinheiro, no cargo de médico clinico, classe I; Antonio Maria Teixeira Filho, no cargo de assistente, padrão L; Antonio Maria Teixeira Filho, no cargo de assistente, padrão I; Alvaro Lourenço Jorge, no cargo de médico clinico, classe I; Gil Mota, Henrique Crespo de Castro, Valdemar Januario Chaves e Henrique de Figueiredo Vasconcelos, no cargo da classe I da carreira de assistente; Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, no cargo de professor, padrão K; Otavio Angelo da Veiga, no cargo de médico sanitarista, classe J; Pedro Augusto Pinto, no cargo de professor padrão L; Raimundo Porciuncula de Morais, no cargo de desenhista, classe I; Valter Carlos de Magalhães Fraenkel, no cargo de professor, padrão J; e Henrique de Brito Belford Roxo, no cargo de médico psiquiatra, clase K.

Aposentando — Henrique de Figueiredo Vasconcelos, no cargo de assistente, padrão H; Henrique de Brito Belford Roxo, no cargo de médico psiquiatra, Classe K; José Martins de Araujo, no cargo da classe D da carreira de guarda sanitário; e João Garcia das Candeias, no cargo da classe H da carreira de inspetor de alunos.

Concedendo aposentadoria a Armando Fajardo, no cargo da classe M da carreira de oficial administrativo e a Joaquim Ferreira Ribeiro, no cargo da classe E da carreira de trabalhador.

Concedendo exoneração a Alfredo Teodoro Rusins, do cargo da classe I da carreira de conservador.

PHILCO 431
6 válvulas.
Antena dupla no próprio aparelho.
Ondas curtas e longas.
Alto-falante oval eletro-dinâmico.
Contrôle de tom.
Mostrador suavemente iluminado com indicações de fácil leitura.
UM PÊSTES SERÁ O SEU RÁDIO
PHILCO 806
(Tropic)
Magnifica recepção tanto em onda curta, de 13 a 100 metros, como em onda longa. 5 válvulas que valem por 7.
Controle automático de volume.
Para corrente contínua ou alternada.
PHILCO
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
XAVIER-D 4
Visite a loja do Revendedor Philco Autorizado
JOSIF WAISMAN
Rua Sidônio Paes, 20 - A - (Cascadura)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Tempo de efetivo serviço — Segundo aviso ministerial os periodos de seis meses de licença por decenio do tempo de efetivo serviço, com vencimentos integrais, de que trata o paragrafo unico do artigo 67 do decreto lei 9.698 d e2 .IX 1946 deixados de gozar pelo militar e mandados computar pelo dobro e desde o inicio da praça, para fins exclusivos da inatividade, devem ser averbados por ocasião de sua transferencia para a reserva ou reforma. (Lei de inatividade dos militares do Exército decreto lei 3.940 de 16.XII.1941 artigo 83, paragrafo primeiro.

Precedencia no Q.A.O. — Consulta o comandante da Cia. de Fuzileiros do 21º B.C. sobre a quem cabe a precedencia entre oficiais do Q.A.O. — Se ao oficial que na reserva contava maior antiguidade de posto e foi incluido no Q.A.O. com numero mais elevado ou ao oficial que embora mais moderno de pôsto na respectiva reserva haja sido incluido no Q.A.O. com numero mais baixo.

Aprovando o parecer da Comissão de Promoções do Q.A.O. declara o ministro da Guerra que, de acordo com o artigo 15 e paragrafo 2º do artigo 16 do decreto lei 8.698 de 2.IX.1946 (Estatuto dos Militares) a precedencia cabe ao oficial cujo numero no Q.A.O. seja menor.

Elogiado o major Tharsis — Por ter sido transferido do Q.E.M.A. para o Q.G. a cluassificado no 5º R.C. foi desligado ontem de adido do Departamento Geral de Administração entrando em transito o major de cavalaria Tharsis Cabral de Melo.

O general Newton Cavalcanti ao despedir e agradecer os serviços desse oficial superior fez consignar em boletim interno o elogio que a respeito do mesmo foi feito pelo coronel chefe de sua divisão.

Chamados para inspeção de saude — Estão sendo chamados á Diretoria de Saude do Exército sita no 2º pavimento do Palácio da Guerra n paróxima quinta-feira ás 13 horas, a fim de serem inspecionados de saude pela Junta Superior os srs. João de Oliveira, Antonio Cunha, Horacio Rodrigues da Costa, Alberto Alves Inhaia e Vicente Tramonte Garcia.

Na Diretoria de Saude — Por necessidade do serviço foi feita a seguinte movimentação de oficiais: Classificação — na 1a. Cia de Policia do Exército, o 1º tenente médico Milton de Aguiar; Transferencia — da 3a. Sub. Secção para a 4a. Sub-Secção, tudo da 3a. Secção desta Diretoria o capitão medico João Moreira de Moura; Designação — para chefe da 3a. Sub-Secção da 3a. Secção o capitão medico Luiz de Lacerda Werneck.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foi deferido o requerimento de Nelson Rodrigues de Melo e indeferido o de Valdemar Moreira.

Centro de Estudos do H.C.E. —

MINISTÉRIO DA MARINHA

Baixa do serviço da Armada — O ministro em aviso de ontem resolveu dar baixa do serviço da Armada ao Encouraçado "São Paulo".

Plano de ensino técnico profissional da Armada — Foram designados os oficiais abaixo para, em comissão estudarem e submeterem á apreciação do ministro o "Plano de Ensino Técnico Profissional da Marinha" e, posteriormente á aprovação deste, elaborarem um ante-projeto de regulamento para as Escolas Técnico Profissionais da Marinha; capitão de fragata Otacilio Cunha, capitães de corveta Aniceto Cruz Santos e Abel Campbell de Barros.

Movimentação do Pessoal — Segundo o boletim n. 33 são os seguintes os Estabelecimentos e Corpos que não vêm observando as instruções para movimentação do Pessoal da Armada: Diretoria da Marinha, Gabinete de Identificação, Odontoclinica Central da Marinha, Tribunal Maritimo C.P. P. Amazonas, C.PP. Pará, C. P. ., Maranhão, C. PP. Piauí e C. PP. Distrito Federal.

Aptos para qualquer comissão — Em inspeção de saude a que se submeteram foram julgados aptos para qualquer comissão os seguintes capitães tenentes: Osmar Domingos Alonso, Antonio Maria Nunes de Souza, João José Oliveira Leite, Roberto Carlos Andrews, Alcisio Mendes Lopes, Arnaldo Leal Medeiros, Nelson de Almeida Brum e o 1º tenente José Carlos Coelho de Souza.

Contagem de tempo de serviço — Pelo ministro foram deferidos os requerimenots dos oficiais abaixo em que pedima contagem de tempo de serviço: capitão de fragata Pedro de Morais e Matos, capitães de corveta Geraldo Barroso, José de Oliveira Batista, capitães tenentes Almir da Costa Rubim, Helio Marroig de Melo, Milton Pereira Monteiro, Orlando Francisco Pinhel Romualdo Renault de Melo Matos e o 1º tenente Marcelo Borges.

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	6.42.519,90
Renda arrecadada do dia 1 ate ontem ..	65.864.373,40
Em igual periodo de 1946	58.492.425,10
Diferença a maior em 1947	15.414.768,20

Reune-se amanhã, ás 10 horas, o Centro de estudos do Hospital Central do Exército com a seguinte ordem do dia: capitão medico Edgard Moutinho dos Reis — Lesão renal por tiro de festim; capitão medico Neir Alves de Miranda — Hemorragia subaracnóidea pura.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficina — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor gerente:

Rua Gonçalves Dias, 5-1º	42-7592
Av Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretario	42-1080
Redação 42-1080 42-0083 e	42-1089
Publicidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5.	42-1053
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 4	22-2190
Portaria Av Gomes Freire, 81/8.	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTE DE S. PAULO
Attilio Bonetl — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29 5º, sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 100,00
NUMERO AVULSO	
De 1945	Cr$ 0,80
Por ano	Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas.
Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 .	22-3023
POLICIA	
SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 .	38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio ...	22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira ...	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações.	43-3360
E. F Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá .	48-0216
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E F. Maricá — Ag..	23-8797
E. F. Corcovado	25-0016
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre ...	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ...	32-2127
FALTA D' LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0080
FALTA DE GAZ	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

FEIRAS LIVRES

Hoje das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão: praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões: praça Condessa de Frontin no Rio Comprido: rua Francisca Vidal nos Pilares: rua Maia Lacerda no Estacio: praça Barão de Drumond em Vila Isabel, praça Rio Grande do Norte no Engenho de Dentro: praça Progresso em Olaria: praça Progresso, em Olaria: rua Laurindo Filho, na estação de Cavalcanti; largo do Pechincha, em Jacarepaguá.

PAGAMENTOS

ANTECIPADO O PAGAMENTO DE AGOSTO — O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa ás Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos do mês de agosto do "Pessoal" será efetuado a partir do dia 22 e não como foi publicado.

SARGENTO DA MARINHA CHAMADO

Está sendo chamado á Diretoria do Pessoal, a fim de tratar de assunto de seu interesse. o primeiro sargento anistiado da Marinha Antonio Alves da Silva

NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: 4319 — 24070 — 24928 — 26670 — 10202 — 26382 — 13903 — 14658 — 42373 — 29107 — 31095 — 36336 — 8591 e 22507. Emergencia: 7406 — 10408 — 11070 — 13969 — 14406 — 15692 — 21444 — 22205 — 22929 — 25003 — 23380 — 24241 — 32298 e 36176. O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7 horas — Cesario da Silva Martins, Ney Emmanuel Pinto, Rubens Carneiro Coutinho, Carlos Baptista, João Octavio Martins, Leoveglida Jorge Ramos, João Silva Ramos, Herval Muylaert Barbosa, Sylvio Dias da Costa, Affonso Apostolico, Francisco Ferreira Braga, Carlos de Souza Martins, Henrique Pereira Pinto, Sebastião Moreira da Silva, Aristotelino Ribeiro, Euclides Victorino de Souza, Siervo Atnero, José Laelson de Lemos, Oswaldo Gropillo, Donozorio de Oliveira Campos, Oswaldo Rodrigues, Nelson Martins, Zumerindo Alves Santana, Fernando da Silva Moreira.

As 8,15 horas — Paulo Barbosa Pacheco, Avelino Francisco Duarte, Manoel de Souza Neves, Geraldo do Samia, João Ragi Els, Eitel do Val Villares, Alexis Rodrigues Mourão, Adolf Doleschal, Carlos Elias da Silva, José Rodrigues, Josino Villafranca Bravo Vespasiano Pereira Nunes, João Augusto da Costa, Alberto Monteiro da Silva, Antonio Antunes Be Alencar Filho, José Nogueira Hora, Avelino Lourenço, Luiz Ribeiro, Amaro Gomes Barreto, Edgard Jacintho de Almeida Junior, Jacy dos Santos, Wilson dos Prazeres.

MULTAS

(Em 31-7-947)

Excesso de velocidade: Onibus 80916.

Estacionar em local não permitido: 148 — 284 — 314 — 933 — 1094 — 2088 — 2171 — 2340 — 2437 — 2991 — 3272 — 3506 — 3603 — 3631 — 3878 — 4266 — 4311 — 4490 — 4579 — 4613 — 4746 — 4862 — 4956 — 5061 — 5430 — 5731 — 5966 — 6178 — 6474 — 6761 — 7706 — 7984 — 8286 — 8336 — 8398 — 8637 — 8703 — 8826 — 986 — 10098 — 10165 — 10274 — 10462 — 10677 — 11321 — 11653 — 11676 — 12028 — 12079 — 12103 — 12210 — 12211 — 12278 — 12971 — 13716 — 13747 — 14031 — 15822 — 25946 — 16239 — 16579 — 18268 — 18310 — 18818 — 18847 — 18925 — 19057 — 19088 — 19101 — 19225 — 19231 — 19303 — 19536 — 20053 — 20155 — 20234 — 20490 — 20606 — 20957 — 20063 — 21350 — 21365 — 21579 — 22000 — 22030 — 22091 — 22116 — 22362 — 22467 — 22513 — 22667 — 22726 — 22735 — 23530 — 23670 — 23701 — 23905 — 23934 — 23999 — 24053 — 24380 — 24417 — 25034 — 25222 — 25695 — 23804 — 26118 — 26156 — 26201 — 26227 — 26232 — 26392 — 26471 — 26688 — 26905 — 27205 — 27228 — 27238 — 27281 — 27281 — 27309 — 27344 — 27758 — 27770 — 27777 — 28006 — 40402 — 40783 — 41043 — 42344 — 43946 — 44282 — 44324 — 44734 — 44889 — 45163 — 46225 — 46328 — 46340 — 46820 — 46988 — 47166 — 47484 — 47770 — 48053 — 44899 — 45163 — 46225 — 46328 — 46340 — 46829 — 46968 — 47166 — 47484 — 47770 — 48053 — 48058 — 85906 — 86677 — 87099 — 88240 — 88442 — 88446 — Carga: 60455 — 62060 — 62665 — 63427 — 63953 — 65120 — 65760 — 66178 — 66933 — 68264 — 69674 — 72083 — 72717 — 73577 — 74120 — 86194 — Mota 420 — CD 94 — 122 — 182 — SP 1335 — 1436 — 14173 — RJ Oficial 664 — RJ 2233 — 8119 — 10426 — RJ Carga 22861 — MG 5693 — 53198 — 75042.

Desobediencia ao sinal: Apr. 8 — P 247 — 331 — 637 — 1147 — 1281 — 1376 — 2044 — 2462 — 2456 — 2844 — 2852 — 3282 — 3532 — 3552 — 3635 — 3782 — 2362 — 4060 — 4125 — 4296 — 4429 — 4613 — 4624 — 4646 — 5007 — 5325 — 5423 — 6011 — 6142 — 631 — 7138 — 7230 — 7094 — 8313 — 8323 — 8679 — 8681 — 8826 — 896 — 9137 — 9349 — 9437 — 9944 — 10013 — 10071 — 10078 — 10200 — 10409 — 10707 — 11040 — 11903 — 11221 — 11675 — 12135 — 14444 — 15200 — 15830 — 15895 — 16145 — 17684 — 18700 — 18143 — 18993 — 19013 — 19343 — 19482 — 19555 — 20039 — 20106 — 20213 — 20245 — 20517 — 21167 — 22539 — 22751 — 22910 — 23353 — 23387 — 23613 — 23745 — 23819 — 24050 — 24081 — 24820 — 24628 — 24780 — 24971 — 25034 — 25257 — 25469 — 25804 — 26103 — 26207 — 26390 — 26391 — 26640 — 26759 — 26804 — 26856 — 24042 — 27211 — 27415 — 27625 — 27476 — 27977 — 40237 — 40426 — 41250 — 41380 — 42580 — 42844 — 44216 — 44779 — 44899 — 45183 — 46172 — 46236 — 46605 — 47032 — 47436 — 47773 — 47888 — 47916 — 47954 — 85682 — 85073 — 87679 — C 60618 — 61616 — 61903 — 62163 — 63334 — 64253 — 64345 — 64706 — 65016 — 65209 — 66641 — 68179 — 68844 — 68651 — 71798 — 71803 — 72067 — 73028 — 73029 — 74521 — 74575 — 86464 — Mota 125 — Bonde 282 — 465 — 8511 — Onibus 80113 — 81267 — 80695 — 80739 — 80624 — 80831 — 80918 — 80947 — 81039 — 81040 — RJ 2844 — MG 30855 — 32040 — NY 689.

Interromper o transito: 6498 — 11406 — 12534 — 13007 — 23610 — 40519 — 41393 — 44698 — Bonde 1817 — 1879 — RJ 3326.

Meio fio e bonde: 69 — 8964 — 41221 — 41651 — 47834 — 88578 — C 61880 — 64899 — 66450 — 72146 — Onibus 80826 — 80963.

Contra mão: NY 560563.

Contra mão de direção: 278 — 1130 — 1734 — 2233 — 3846 — 4280 — 4663 — 3010 — 5366 — 5457 — 6870 — 6938 — 7093 — 7773 — 9437 — 10840 — 11473 — 12170 — 13181 — 13924 — 14712 — 15195 — 16786 — 17334 — 18802 — 18742 — 19797 — 20232 — 23133 — 24177 — 24410 — 25402 — 25896 — 26335 — 26748 — 26888 — 26907 — 27305 — 40002 — 40016 — 41637 — 43634 — 45185 — 45183 — 46069 — 47836 — 87135 — C 61160 — 61732 — 64833 — 65600 — 68973 — 69041 — 71004 — 72449 — 73509 — 74673 — 86149.

Excesso de fumaça: Onibus 80024 — 80316 — 80481 — 80604 — 80644 — 80693 — 80683 — 80694 — 80917 — 80943 — 81033 — 81050 — 81070 — 81071 — 81073 — 81116.

Fila dupla: 26349 — 46089 — Carga 23163 — 66075 — 74336 — Onibus 80447 — 81010 — 81070 — 81089.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 46050.

Recusar passageiros: 47219.

Excesso de buzina: 4630 — 10679.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: RJ Carga 19751.

Diversas infrações: Apr. 103 — 104 — 109 — Exp 142 — P 247 — 2368 — 2943 — 3208 — 4320 — 5765 — 6444 — 7460 — 9022 — 9026 — 9330 — 10083 — 10209 — 12848 — 15760 — 14481 — 14786 — 16404 — 21875 — 21926 — 21935 — 224441 — 22905 — 23022 — 24606 — 26624 — 40053 — 40066 — 40378 — 40421 — 40460 — 40345 — 40757 — 40824 — 40832 — 41062 — 41496 — 41783 — 42899 — 43116 — 44282 — 44847 — 44963 — 45332 — 45680 — 45848 — 46415 — 46618 — 47024 — 47189 — 47361 — 47537 — 47568 — 47726 — 47732 — 47924 — 47950 — 87030 — 88363 — 88385 — C 60503 — 60505 — 60689 — 61299 — 62944 — 63724 — 64479 — 65525 — 66373 — 68470 — 73072 — 73200 — 74393 — 74651 — 74715 — 86336 — 86419 — CD 23 — Onibus 80062 — 80240 — 80316 — 80317 — 80466 — 80910 — 81068 — RJ 4665 — 6080 — 9540 — FE 898 — MG

ATOS RELIGIOSOS

Francisco da Silva Junior

(MISSA DE 7º DIA)

Antonieta Ortiz Silva, filhos, genros, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô FRANCISCO DA SILVA JUNIOR, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 21, ás 11,00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião. (30252)

Francisco da Silva Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

A. Ortiz Silva, convida os seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção a alma do sr. FRANCISCO DA SILVA JUNIOR, pai dos srs. Alvaro e José Ortiz Silva, manda celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, dia 21, ás 11,00 horas, confessando-se desde já, grato e sensibilisado a todos que comparecerem. (30253)

Francisco da Silva Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Vaz da Silva e familia (ausentes), Domingos Vaz da Silva e familia, e Antonio Vaz da Silva, agradecem a todos que se associaram na grande dor sofrida com o falecimento de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio FRANCISCO DA SILVA JUNIOR, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 21, ás 11,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo de antemão a todos que comparecerem. (30254)

Francisco da Silva Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

Domingos Vaz & Cia. convidam os seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por alma do sr. FRANCISCO DA SILVA JUNIOR, irmão e pai dos seus socios srs. Domingos Vaz da Silva e Augusto Ortiz Silva, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 21, ás 11,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (30255)

Francisco da Silva Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

SOTTO, RIBEIRO & CIA. (CASA COSTA PACHECO), convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, do seu ex-socio e amigo SR. FRANCISCO DA SILVA JUNIOR, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 21, ás 11 horas, no Altar de N. S. da Conceição da Igreja de S. Francisco de Paulo. (30257)

Dr. Raymundo Agostinho Pinto

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Guiomar Pereira Pinto, filhos, genros, netos, irmãos cunhados e sobrinhos, profundamente consternados com o falecimento do seu querido e extremoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, DR. RAYMUNDO AGOSTINHO PINTO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que fazem celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, hoje, quarta-feira, 20 do corrente. ás 10 horas, e antecipam seus agradecimentos. (30222)

Margarida de Siqueira Cavalcanti

(FALECIMENTO)

FERNANDO MARIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI e seus filhos GERALDO, ANTONIO, JOSE' e TERESA, participam o falecimento de sua adorada e inesquecivel esposa e mãe MARGARIDA e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento hoje dia 20 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da sua residencia, á Rua Duque Estrada, n.º 63 (Gávea), para o Cemiterio de São João Batista. (30258)

Julieta Pontes Pereira

(FALECIMENTO)

Rachel Telles Pontes, Tte. Cel. Mirabeau Pontes, senhora e filha Major Euclides Pontes e senhora, Sydné Pontes Krause, esposo e filho, Odalea Pontes Lima e esposo, Fernando Fernandes, Nazareth Pontes Botelho e esposo e demais parentes, participam o falecimento de sua querida e saudosa cunhada e tia JULIETA PONTES PEREIRA e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 20, ás 10 horas, saindo. o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo. (30259)

Cicero Ribeiro de Souza

Euridice Castilho de Souza, Milton Antonio Aguiar, Delminda Burga Leite, Carlos Castilho, senhora e filhos, Paulo Castilho e senhora, Afonso Costa Lima, senhora e filhos, Oscar Lavado, senhora e filhos, Antonio Castilho, senhora e filhos, Adelia Guimarães e filhos, Albino Ferreira Serpa e familia, Afonso de Castro Souza e familia, penhorados aos demais parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortais do seu idolatrado esposo, pai adotivo, genro, cunhado, tio e sobrinho, CICERO RIBEIRO DE SOUZA, de novo os convida para assistir a missa de sétimo dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José, á rua da Misericórdia, renovando desde já os seus agradecimentos. (30239)

LUCILIA DOS SANTOS LALLEMANT

Roberto Avé Lallemant e filhos (ausentes), Dometilde dos Santos, Velloso e seu esposo Dr. Guilherme Paranhos Velloso, Norberto Francisco dos Santos e filhos (ausentes), Olga Cunha dos Santos (viuva Mario Francisco dos Santos) e filhas, Marina Lallemant Gouvêa e filha, João Carlos Cunha dos Santos e familia, esposo, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos da querida e extremosa LUCILIA, falecida em São Paulo, convidam os seus parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, farão celebrar quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato. (7002)

CORONEL LAUDELINO BENIGNO

(1º aniversario)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que faz celebrar hoje ás 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

Agradece, antecipadamente, a todos que comparecerem a este áto religioso. (8012)

DR. PEDRO VERGNE DE ABREU

(2º ano de falecimento)

Sua familia, ainda inconsolavel com a perda de seu pranteado Chefe, convida os parentes e amigos para a missa que, em sua intenção, manda celebrar amanhã, dia 21, no Altar-Mór da Catedral Metropolitana, ás 10 hs. E antecipa sua gratidão. (7139)

A São Judas Tadeu

Agradeço a graça obtida. — Myriam Luiza (8068)

TRIGO

CHICAGO, 19.

Setembro	2,41,25
Dezembro	2,39 00

ALTA DO CAFÉ

Santos, 19 (Asp.) — As altas sucessivas verificadas em Nova York, influiram sobremaneira no comércio do café desta cidade. Ontem verificaram-se vendas de cafés finos a 600 cruzeiros a saca.

OS RESTOS MORTAIS DA MÃE E DA IRMÃ DE BERNARDO O' HIGGINS

Santiago do Chile, 19 (R.) — Os restos mortais da mãe e da irmã de Bernardo O' Higgins — o procer da independência do Chile — que se encontravam no cemitério nacional de Lima, no Perú, ha mais de cem anos, chegaram ontem a esta capital a bordo de um avião militar peruano escoltado por caças chilenos e peruanos.

Do aerodromo de "Los Cerrillos" os dois ataúdes foram transportados até o edificio do Congresso por tropas da guarnição desta capital, tendo em seguida sido conduzidos para a catedral onde a 20 do corrente, aniversário do nascimento de Bernardo O'Higgins será realizado solene ato religioso.

VIDA COMERCIAL

A BOLSA

Esteve a Bolsa ontem, bastante movimentada, verificando-se operações desenvolvidas nos varios papeis um atividade. Cotaram-se em melhoria as apolices da União, bem como as da municipalidade e algumas estaveis de sorteio. Outros valores funcionaram em boa posição, mas não acusaram serão pequenas alternativas de interesse secundario

No mais tudo que houve na Bolsa pode-se apreciar do movimento que se segue.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
64	Uniformizadas, 5%, a	775,00
4	Idem, a	780,00
226	Diversas Emissões, 5% nom., a	780,00
1000	Idem, cautela, a	705,00
87	Idem, port., a	670,00
20	Idem, cautela, a	660,00
30	Reajustamento, 5 %a a	742,00
80	Idem, a	745,00
	Obrigações da União:	
30	Tesouro de 1932, 7%, a	1.010,00
26	Guerra, Cr$ 100,00, a .	75,00
10	Idem, Cr$ 200,00, a .	150,00
13	Idem, Cr$ 500,00, a .	376,00
32	Idem, a	378,00
2	Idem, Cr$ 1.000,00, a.	760,00
50	Idem, a	762,00
125	Idem, a	763,00
24	Idem, a	764,00
5	Idem, Cr$ 5000,00, a .	3.800,00
56	Idem, a	3.815,00
	Apolices municipais:	
50	Emprestimo de 1931, 6%, a	163,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
25	Belo Horizonte, 7 %, a	785,00
	Apolices estaduais:	
15	Minas Gerais, 7 %, port.	800,00
230	Idem, decreto 1177, a.	775,00
173	Idem, 2.ª serie, 5%, a.	173,00
105	Idem, 3.ª serie, 5%, a.	182,00
40	Pernambuco, 5%, a ..	58,00
21	Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00 8%, a	575,00
3	E. do Rio, eletrificação, 8%, a	935,00
2	S. Paulo, 5%, a	203,00
78	Idem uniformizadas, 8%, a	1.035,00
	Ações de bancos:	
55	Prefeitura do Distrito a	180,00
36	Industrial Brasileiro, pref., a	170,00
	Ações de companhias:	
225	Pannir do Brasil, a .	160,00
270	Força e Luz de Minas Gerais, a	220,00
100	Parafusos Rosa, c/ juros, a	300,00
306	Belgo Mineira, a	422,00
350	Idem, a	430,00
300	Sul Americana Seguro de Vida, a	1.000,00
	Debentures:	
600	Banco Lar Brasileiro, a	201,00
50	Cia Hoteis Palace, a	915,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7% .	1.010,00	1.005,00
Tesouro, 1930, 7% .	910,00	—
Ferroviaria, 7% .	915,00	—
Tesouro, 1939, 7% .	915,00	905,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.815,00	3.800,00
Idem, Cr$ 1.000,00 .	782,00	780,00
Idem, Cr$ 500,00 . .	380,00	378,00
Idem, Cr$ 200,00 . .	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00 . .	76,00	75,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%.	780,00	775,00
Div. Emissões, 5%, nom	783,00	778,00
Idem, caut.	—	680,00
Div. Emissões, 5%, port.	672,00	670,00
Idem, caut.	665,00	—
Reajustamento, 5%.	745,00	742,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	800,00	—
Idem, decreto 1.117	775,00	773,00
Idem, 5%, nom.	—	600,00
Idem, 1.ª serie, 5%	185,00	185,00
Idem, 2.ª série, 5%	173,00	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	183,00	181,50
São Paulo, 5%	203,00	202,00
Idem uniformizadas, 8%	1.035,00	1.032,00
E. Pernambuco, 5%	59,00	58,00
E do Rio eletrificação, 8%	940,00	930,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	580,00	—
E do Espirito Santo, 8%	460,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	—	950,00
Pref. de Niteroi 8%	185,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	795,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	165,00	164,00
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Empr. 1906 6% port.	180,00	—
Empr. 1904 5% port.	540,00	530,00
Decreto 3.264 7%	—	132,00
Decreto 1909, 7%	—	182,00
Decreto 2.097, 7%	—	180,00
Empr. 1917 6% port.	—	178,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	—	180,00
Moreira Sales	315,00	—
Credito Real de Minas Gerais	400,00	—
Brasil	570,00	565,00
Comércio, nom.	345,00	340,00
Português do Brasil, port.	—	370,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	420,00
Nova America	410,00	—
Petropolitana nom.	330,00	—
Progresso Industrial	700,00	—
Brasil Industrial.	380,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	220,00	218,00
Siderurgica Nacional	110,00	105,00
Docas de Santos, port.	210,00	205,00
Idem, nom.	205,00	—
Belgo Mineira port.	427,00	422,00
Santa Rosa	—	200,00
Panair do Brasil	162,00	158,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	210,00	205,00
Marvin	420,00	400,00
Martins Ferreira	440,00	420,00
Docas da Bahia	—	—
White Martins	—	200,00
Ferro Brasileiro.	—	250,00
Brasileira de Energia Elétrica	210,00	—
Covibra	—	700,00
Minas de Butiá.	—	190,00
Lojas Americanas	—	2.500,00
Vale do Rio Doce	—	350,00
Debentures:		
Docas de Santos	185,00	180,00
Banco Lar Brasileiro	202,00	201,00
Docas da Bahia, 2.ª serie	—	90,00
Cervejaria Brahma	1.045,00	—
Antartica Paulista	195,00	—
Hoteis Palace	900,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	790,00	780,00
Brasil	370,00	—

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert	Cr$ Fech
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg. . . .	4,6567	4,6567
Escudo. . . .	0,7579	0,7579
Peso chileno. .	0,6039	0,6039
Peso boliviano .	0,4457	0,4457
Franco suiço. .	4,3736	4,3736
Peso uruguaio .	9,9574	9,9574
Franco. . . .	0,1574	0,1574
Fr. belga . .	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa . .	3,9008	3,9008
Coroa sueca . .	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744
Taxas para compras		
Libra		74,0255
Dolar		18,38
Escudo		0,7441
Franco suiço		4,2996
Peso argentino		4,5363
Peso uruguaio		9,6979
Peso chileno		0,5929

Franco	0,1546
Corôa sueca	5,11,62
Corôa T Slovaquia	0,3670
Franco belga	0,4195
Coroa Dinamarquesa	3,83
Taxas para repasse	
Libra	74,5068
Libra 30 dias	74,3236
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1368
Dolar	19,50
Franco suiço	4,2974
Coroa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5870
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra: ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20 8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 18-8-947)

Londres. . . .	—	75,3948
Portugal. . . .	—	0,76
Nova York . . .	—	18,72
França	—	0,1574
Argentina . . .	—	4,6567
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	9,9574
T. Slovaquia . .	—	0,3710
Belgica (frc.) .	—	0,4271
Suecia. . . .	—	5,2109
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista ...	4,02,75	4,03,20
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas à vista..	176,50	176 75
Montevidéu à vista por £ (F) ...	1,10	1,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,32	19 36
Oslo à vista por £ (Kr)	19,96	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F)	17,34	17,30
Amsterdam à vista por £ (F) ..	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480 30
B Aires à vista Genova à vista por £		2,100

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02 13/16
Buenos Aires, por P. ...	24,82
Berna, Com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,70
Montreal, cabo por P. .	91,94
França por P.	0.84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisbon, cabo por Esc. ...	4,03
Belgica, cabo por P. ...	2,28,75
Montevidéu, cabo por P.	52,95
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 19.
As 15,35 horas.
Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	189,45
Taxa de compra (P.)	190 00

BUENOS AIRES, 19.
As 15,35 horas.
Sobre Londres:

Taxa de venda (P)	16,32
Taxa de compra (P)	16,31
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P)	405,00
Taxa de compra (P)	404,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.
Titulos Brasileiros — Plano B Federais:

Funding, 5 %	70,0,0
Novo Funding 1914	66,0,0
Conversão 1910, 4 % ...	41,0,0
Emprestimos 1913 5 % ..	41,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	66.0,0
Estaduais (Plano B)	
Dis. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	38,0,0
Bahia, 1928, 5 %	37,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref.	114,0,0
Americ. Ltda. ex. div. .	7,0,0
São Paulo Gaz Co Ltd. ordinaria	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0,19,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	157,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,6
Leopoldina Railway Co. Ltda.	77,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,4,9
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,0
Lloyd's Bank Ltda. (A).	3,2,0
Rio de Janeiro City	1,4,0
Canadian Eagle Oil	1,14,4
São Paulo Railway	160,0,0
Shel Transport Trading .	4,17,6
Royal Dutch Petroleum .	27,15,0
Titulos estrangeiros	
Consols. 2 1/2 %	63,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47 .	102,7,6

CAFÉ

Funcionou o mercado desse produto ontem em codições firmes e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,00. Os negocios registrados foram de 1.074 sacos, ao preço de Cr$ 42,00 por 10 quilos do tipo 7. Entradas: 2.307 sacas; saidas: — 18.200 ditas, sendo 11.500 para a America do Norte; 6.050 para a Africa e 650 por cabotagem; existencia: 54.553.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 44,40 tipo 4, Cr$ 43,80; tipo 5, Cr$ 43,20; tipo 6, Cr$ 52,60. tipo 7, Cr$ 42,00; tipo 8, Cr$ 41,00.

PAUTA — E. de Minas Gerais, comum Cr$ 4,10 e finos, Cr$ 9,15 E. do Rio, café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Agosto	S/v.	42,20
Setembro	43,00	42,70
Outubro	42,40	42,20
Novembro	41,90	41,70
Dezembro	41,40	41,30
Janeiro, 1948 . .	41,20	41,10

Vendas: 9.000 sacas.
Posição do mercado — Firme:

2.ª BOLSA

Agosto	42,80	42,20
Setembro	42,40	42,00
Outubro	41,90	41,50
Novembro	41,30	41,10
Dezembro	41,20	41,00
Janeiro, 1948 . .	40,90	40,70

Vendas 4.500 sacas
Posição do mercado — Calmo:

CAFE' EM SANTOS
DIA 19

Posição do mercado — Estavel. Preço — Tipo mole, Cr$ 91,80; duro, Cr$ 87,00.

Embarques: 44.565 sacas; entradas: 28.309 ditas; estoque: 2.111.921 Sairam .171 sacas para a Argen-

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1948 .	47,80	47,80
Em setembro, 1947	49,00	49,00
Em dezembro, 1947	49,00	49,00
Em janeiro, 1948 .	48,00	48,00
Em março, 1948. .	49,00	49,00
Em maio, 1946 . .	50,00	50,00
Em julho, 1948 . .	50,00	50,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Calmo.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1947 .	92,50	93,50
Em setembro, 1947	93,50	92,80
Em outubro, 1947 .	91,00	90,60
Em janeiro, 1948 .	89,80	89,60
Em março, 1948 . .	89,00	86,40
Em maio, 1948 . .	86,60	87,40
Em julho 1948 . .	88'10	86,90

Posição — Estavel apenas estavel.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

NOVA YORK 19.

	Abert.	Fech.
Setembro	13,00	12,30
Dezembro	N/c.	12,90
Março, 1948 . . .	N/c.	12,90
Maio, 1948 . . .	N/c.	12,90
Julho, 1948 . . .	N/c.	12,90
Vendas	Nada	250

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 5 pontos; no fechamento estavel com baixa de 15 pontos.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou ontem, em posição sustentada, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Entraram 13 737 sacos de Campos: sairam 10.700 ditos e ficaram em estoque 89.513.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, Cr$ 162,50; cristal amarelo, Cr$ 152,50; mascavinhos Cr$ 144,00 e mascavos Cr$ 144,00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 135 00 Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32 50 e Somenos Cr$ 42,50

Entradas — Ontem: 5.828; desde Exportação: 73.188.
Existencia: 866.389.
Consumo: 1.000.

ALGODÃO

ARinda ontem, o mercado desse produto funcionou em posição calma, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 320 fardos e ficaram em trapiches — 17.123 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Serido tipo 3, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00 e tipo 4, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00 fibra média · Sertões tipo 4, Cr$ 116,00 a Cr$ 117,00 e tipo 5, Cr$ 108,00 a Cr$ 109,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00; Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 19.

Mercado calmo
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 115,00: sertões tipo 8, Cr$ 115,00.
Ontem — Entradas: 3.300; desde 1.º de setembro de 1947: 312,000.
Exportação: 100.
Existencia: 700.
Consumo: 700.

S. PAULO, 19.
CONTRATO "B"
(Ontem)

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1947 .	N/c.	158,00
Em outubro, 1947	160,00	161,50
Em dezembro 1947	161,50	162,20
Em janeiro, 1948	162,70	162,30
Em março, 1948 .	161,30	165,10
Em maio, 1948	163,00	164,00
Em julho, 1948 .	160,20	161,00

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento 19.000 arrobas.

Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel

Cotações do disponivel

Tipo 4	172,00
Tipo 5	157,00
Tipo 6	122,00

NOVA YORK, 19.
American "Futures", para entrega, em:

Outubro, 1947.	32,37	32,37	32,84
Dezembro 1947	31,91	31,92	32,30
Março, 1948 .	31,70	31,72	32,15
Maio, 1948 .	31,70	31,72	32,15
Julho, 1948 .	30,52	30,53	30,92
Outubro, 1948	27,73	N/c.	28,10

ABERTURA — Mercado irregular com baixa de 4 a 7 e alta de 5 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 4 a 5 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel com alta de 33 a 43 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 19.

	Abert.	Fech.
Em setembro . . .	30,00	29,30
Em outubro . . .	N/c.	28,65
Em dezembro . .	27,50	27,05
Em março 1948 . .	25,35	25,03
Em maio, 1948 . .	N/c	24,06

VENDAS — Na abertura, não houve; no fechamento 300 contratos de £ 30.000.

MERCADO — Na abertura estavel, com alta parcial de 30 pontos, no fechamento fraco com baixa de 32 a 45 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos) . .	2.761	190
Arroz (sacos) . .	6.968	1.019
Farinha (sacos) . .	1.750	290
Banha (caixas) . .	—	135
Açucar (sacos) . .	23 096	800
Xarque (fardos) .	900	—
Milho (sacos) . .	5.707	—
Batata (sacos) . .	2.331	—
Cebola (caixas . .	14	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação de renda arrecadada

	Cr$
De 1 a 18 de agosto de 1947	118.871.356,70
Em 19 de agosto de 1947	8.180.212,20
Tota	127.051.568,90
Em igual periodo de 1946	145.678.495,10
Diferença para menos neste ano ..	18.626.926,20
De 2 de janeiro a 19 de agosto de 1947	1.356.180.028,40
Em igual periodo de 1946	1.211.979.242,10
Diferença p.ª mais neste ano ..	144.200.786,30

R. D. F. em 19 de agosto de 1947

JUSTIÇA MILITAR

Processos de meio soldo e montepio Militar — Estão sendo chamadas á 3a. Auditoria da 1a. Região Militar, sita á praça da Republica 123, a fim de tratarem de assunto de seus interesses as senhoras Izabel Felisbina do Rosário mãe do cabo Randolfo Francisco Medeiros; Ana Passos Pontes, mãe do soldado Widorie da Silva Pontes, falecido na Italia; Clarice Caldas Pinheiro representando suas netas Nilza e Maril Pinheiro Travassos, filhas do sargento Euclides do Nascimento Travassos; Petronilha Pereira dos Reis, viuva e mãe do soldado Jair Pereira dos Reis; Odete Reis Monteiro, viuva do sargento Manoel Virgolino Cordeir dos Santos; Jordelina Maria Gonçalves, viuva do ex-musico Generino Gonçalves Barbosa.

Sumario de culpa — Para efeito de prosseguimento de sumario de culpa estão chamados a comparecer no dia 21 do corrente ás 13 horas os acusados Gilberto Brandão Sena, denunciado como incurso no artigo 182 do Codigo Penal Militar; Adão Alves Viana no artigo 203 do mesmo Codigo e para citação o ex-soldado Jaime Lopes Machado denunciado pelo artigo 136 do C.P.M.

ANUNCIOS

VENDE-SE

Lindo dormitorio para casal. — Inf. p/ tel. 37-2696. (8064)

REPS PARA CORTINADOS

De padronagem lindissima ao preço de Cr$ 10,50, só na Casa Retalhos do Céu. Tricoline para camisas a Cr$ 6,00 — 6,50 e 9,60. Arre, que é barato de mais! — Av. Presidente Vargas, 1183. (8076)

AGORA, TUDO E' BARATO

Comprando tecidos quase de graça, na Casa Retalhos do Céu: chitas lindas a Cr$ 4,20 — linon listado a Cr$ 4,50 e colchas fustão p/ casal a Cr$ 79,00. — Arre, que é barato de mais! — Av. Presidente Vargas, 1183. (8077)

DECLARAÇÃO

A' PRAÇA

Com o objetivo de evitar duvidas, participo a praça que a antiga FARMACIA e DROGARIA "Coelho", fundada há mais de 50 anos, nenhuma relação comercial tem ou teve, com a FARMACIA de GOMES Limitada, que pertenceu a José Coelho dos Santos, também estabelecida na Barra do Piraí, hoje de propriedade da Drogaria Unifarma S.A.

Barra do Piraí, 19 de Agosto de 1947 — Helvecio Costa de Souza (8022)

COMPANHIA LO'ES SA' INDUSTRIAL DE FUMOS
AVISA A MUDANÇ DE SUA SEDE PARA
A
RUA VISCONDE DA GAVEA N. 185
(8058)

HORARIO BANCARIO

O BANCO BORGES S/A., tomando em consideração que não estando todos os Bancos da praça adotando o novo horário estabelecido pela Associação Bancária do Rio de Janeiro, comunica que a fim de evitar prejuizos aos seus estimados clientes, tomou a deliberação de, até que haja unanimidade de funcionamento de todos os estabelecimentos do seu ramo, de manter, a partir de 19 de agôsto corrente, o antigo horário — de 9 ás 11 horas da manhã, aos sábados, e nos demais dias uteis da semana, das 9,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 15,30 horas. — Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1947 — A DIRETORIA. (36460)

EDITAIS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

CURSO PARA AUXILIARES DE ENFERMAGEM

EDITAL

Acham-se abertas na Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Distrito Federal, á Avenida Venezuela n. 53, pelo prazo de 15 dias, a partir da data da publicação dêste edital, as inscrições no curso para auxiliares de enfermagem, destinado a selecionar elementos, de ambos os sexos, para preencher vagas existentes no Hospital e Ambulatórios pertencentes ao Instituto, nesta capital.

São condições indispensáveis para a inscrição no referido curso:

a) — ser Brasileiro;
b) — ter entre 18 e 30 anos de idade;
c) — ter curso primário;
d) — ter idoneidade moral;
e) — estar quite com o serviço militar.

A inscrição será feita mediante requerimento do interessado ao Presidente do Instituto, acompanhado dos documentos constantes das exigências contidas nas instruções baixadas sobre o assunto.

Os interessados deverão entregar os documentos referentes á inscrição, na Divisão Médica Regional, no 2º andar da séde da Delegacia, á Avenida Venezuela n. 53 (das 13 ás 19 horas), onde lhes serão prestados os esclarecimentos complementares, bem como fornecidas as instruções que regularão o curso acima aludido.

(a) *Fernando Lobato de Faria* — Delegado Regional. (38421)

Bancos & Sociedades

BANCO DE CREDITO PESSOAL S.A.

Avisamos aos nossos clientes e ao público, que a partir do dia 20 do corrente, o nosso expediente será das 9,30 horas ás 11,30 horas, e das 13,30 horas ás 15,50 horas. Aos sábados será das 9 horas ás 11 horas.

A DIRETORIA

Moveis PARA ESCRITORIOS

Fabricantes especialisados de móveis finos para escritório, há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc., de durabilidade garantida para pronta entrega. Instalação completa de grandes organisações.

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
Rua Evaristo da Veiga, 16 - 7.º and.
Tel. 22-0160

Rio Publ.

Visite nossa Exposição. Peça orcamento e prospeto ilustrado, sem compromisso

ANTIGUIDADES

Para desocupar lugar vendem-se: 5 lustres antigos de Bacarat, Murano, etc. rarissima caixa de musica, com discos de aço; negros venezianos, espelhos, mesas com madreperola, pratos, Capo di Monti Worcerter, Sevres, Vienna, compoteiras, garrafinhas, Murano, imagens da Bahia, prataria e moveis antigos. — Tratar á Rua 14 de Dezembro 481 em CAMPINAS — Estado de São Paulo. (7148)

Tonico Nervét

Otimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr. A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

Sementes-Importadores

Deseja-se entrar em contato com firmas interessadas na importação de sementes de flores e hortaliças da Dinamarca — Correspondencia em inglês e alemão — Exportadores: SR. HANSENS PLANTESKOLE, HJORRING, DENMARK. (8035)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

APARTAMENTOS COM QUARTO DE BANHO ANEXO E PRIVATIVO

DIARIAS POR PESSOA A PARTIR DE CR$ 60,00 COM CAFÉ PELA MANHÃ

RUA MONCORVO FILHO, 40

TELS. 23-5944 - 43-2162 - 43-8541 - 43-7594

Proximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas

REVISTAS AMERICANAS

Acabamos de receber novos numeros (atrasados) de:

HOUSE BEAUTIFUL	Cr$	15,00
HOUSE & GARDEN	"	15,00
VOGUE	"	12,00
HARPER'S BAZAAR	"	12,00
MADEMOISELLE	"	15,00
GLAMOUR	"	10,00
CHARM	"	10,00
MAYFAIR	"	10,00
BETTER HOMES & GARDENS	"	10,00
AMERICAN HOME	"	10,00
NATIONAL GEOGRAPHIC MAGAZINE	"	10,00
POPULAR MECHANICS	"	10,00
POPULAR SCIENCE	"	10,00
CINEMA (DIVERSAS)	"	4,00
LIFE (EDIÇÃO AMERICANA)	"	3,00

e outras.
SMITH, CANETTI & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 120, sobre-loja (Galeria dos Empregados do Comércio). (30109)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (155)

AGULHA DE OURO

Consertos e reformas de roupas. — Especialidade unica. — Tel. 22-9764.
RUA DO SENADO 34.

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 45. (34749)

FERIAS OU FIM DE SEMANA

vá a Paraibuna — 3 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 38-7283 e 42-2494. Onibus Rio-J. Fóra á porta. (28422)

FAZENDA BEMPOSTA

Tendo sido publicado neste jornal um anuncio sob o titulo acima, no qual se diz "VENDE-SE PARTE DE BONITA FAZENDA", induzindo-se o leitor a crer que a parte de bonita fazenda pertence á FAZENDA BEMPOSTA, vem o legitimo e verdadeiro proprietário da Fazenda Bemposta fazer público que o autor do anúncio —autor que desconhece quem seja — abusou abusiva e indevidamente da legenda relativa a propriedade que lhe não pertence, com o claro propósito de estabelecer confusão fundada no prestigio e no conceito de que gosa essa propriedade alheia. Ficam, portanto, avisados os leitores, e também o autor, — os primeiros, de que não se trata de venda de parte da FAZENDA BEMPOSTA, e o segundo, de que se persistir na burla, será responsabilisado na fórma legar (8043) 3700

PINTOR DE GELADEIRAS

A domicilio, qualquer marca, chamar Sr. João — 26-7277. (7023)

UNHAS ENCRAVADAS

Extração sem dôr com aparelhamento eletrico, pelo sistema alemão. Como calos e cravos de qualquer natureza. — Calista WALTER. Rua Mexico 45, 3.º Sala 307. Tel. 42-3820. (Inst. Lopes). (2334)

MEIAS NYLON DUPONT 51

A CASA HERMAN vende a Cr$ 30 e 35. Temos meias seda pura desde Cr$ 15,00. — Rua Santana 227. Tel. 32-4744 (24923)

ESTOFADOR

J. FERREIRA — Atende-se a domicilio. — 26-2580. (6079)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para
22-0423. (6133)

ELETRO — BOMBAS

Conjunto de eletro-bombas centrifugas, fabricação nacional, para edificio de 12 a 24 andares. Vende-se. Ver e tratar á rua Fernando Mendes, 45, Copacabana, na Portaria. (1698)

COLCHÕES

Reforma e faz novo, a domicilio e compra moveis. T. 26-3329. MARTINHO. 6022)

RÁDIO

CONSERTOS A DOMICILIO.
E COMPRO — BARROS — 26-7022. (7128)

TRATE

SEU MELHOR AMIGO de raça de estimação ou vira-latas — com
Sabão Leprol Veterinário
para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras e manter perfeita higiene. Farmacias, Drogarias, Avicultura, Laboratorio. Fone 48-2499. (36461)

ESTAMPARIA E MECANICA

Vende-se por Cr$ 300 mil, está completamente instalada e em pleno funcionamento, na Zona Industrial. Otima industria; é lucrativa e tem pequena concorrencia. Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 502 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (7160)

GELADEIRAS

Vendem-se Philco 7, novas, preço otimo. Avenida Nilo Peçanha 38-D, 2.º andar, Sala 215. (8003)

LIRICA — MUNICIPAL

Vendo assinaturas suplementares 4 poltronas fila A no centro. Vendo com desconto. Tratar telefone 26-5812. (7112)

ARAME FARPADO

Americano, novo, de 1.ª qualidade. — Em rolos de 450 mts. Vende-se R. Frei Caneca 15. (7115)

ELETROLUX

Aspirador ou Enceradeira

Compro mesmo com defeito. Pago bem Sr. Hanell. — Tel. 43-9609. (7117)

OCASIÃO

Vende-se uma capa peles renard argentée em estado novo de Cr$ 4.000,00 por Cr$ 2.000,00. Ver á Rua Nascimento Silva 364 — Ipanema. (7072)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a côr, conserta, encera moveis, faz decapé e estofa cadeira. Recado para SOARES pelo telefone 43-1936. (8023)

MAQUINA UNDERWOOD

Está como nova e tem garantia. Vendo por Cr$ 2.500,00 á Rua 1.º de Março, 101, 5.º andar, Sala 1. — 23-2310. (8079)

AVISO IMPORTANTE

Carteiras, Certidões, Registros, Casamentos, Certificados, Folha corrida, Passaportes, Imposto de Renda, Naturalizações, Legalização de estrangeiros, Inventarios, Registro de diplomas, Procurações, Retificações, Prefeitura, Tesouro, etc. — Av. Marechal Floriano n.º 13, 1.º andar (antiga Rua Larga). — Fone 43-8113. J. SIQUEIRA. Atende chamados. (7166)

BANHOS QUENTES ?

Somente com o afamado chuveiro eletrico, marca "PRINCESA", com certificado de garantia de 3 anos, a 480 cruzeiros, inclusive a instalação. Sr. OLIVEIRA. Telefone 43-8123. (7165)

Pensão em Castália Estação Boca do Mato

Descansem em lugar saudavel, sossegado, temperatura agradavel, altitude 250 metros, a 3 horas do Rio e a de Niterói, servido por trens, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, otima alimentação, passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. Preços modicos. — Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Informações no escritorio da S. A. Tetras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, Sala 106. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (6027)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

A DOMICILIO.
JOÃO DA SILVA. — deixar recado na quitanda. Tel. 28-9665. (8027)

PARA CASAR BEM

Compre os tecidos bons e baratos da Casa Retalhos do Céu: opala estampada superior a Cr$ 9,40 e tecido com barra para jovens a Cr$ 9,00. Arre, que é barato de mais. Av. Presidente Vargas 1183. (8074)

TECIDOS DE BOM GOSTO

Estão á venda na Casa Retalhos do Céu: tobralco com barra p/ crianças a Cr$ 9,80 — linon padronagem moderna a Cr$ 8,40. Arre, que é barato de mais! Av. Presidente Vargas, 1183. (8073)

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã". á R. Gonçalves Dias, 5.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 10, só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia. á Av. Nilo Peçanha 26. salas 701 a 703. (K 5032) 1

GRUPOS DE SALAS PARA ESCRITORIOS COMERCIAIS — Alugam-se 2 grupos com 4 salas cada um, sendo todas de frente e ocupando todo o 7º pavimento do Edifº. INDUBRASIL, á rua da Assembléia n. 51, esquina com á rua da QUITANDA. Tratar á rua do Rosario n. 84 — salas 601-701. (7071) 1

CASTELO — Alugam-se salas para escritorio, com sanitario privativo — Tratar a Av. Pres. Antonio Carlos 201 — Sala 1205. (8036) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se um com entrada, grande sala, três quartos e mais dependencias. Lindo panorama. Largo dos Leões. Informações pelo fone 25-3017. 8042) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE á rua do Catete, 130, 2º andar, em casa de familia unico inquilino, uma otima sala de frente independente, mobilada a um senhor ou senhora que trabalhe fora. Exigem-se referencias. (K 8051) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se apartamento luxuosamente mobilado no Posto 3, andar alto, por 7 mezes, composto de 3 salas e 2 dormitorios duplos. Tel. 37-2707. (7012) 8

ALUGA-SE um apartamento luxuosamente mobilado na Av. N. S. de Copacabana, Posto 3, 1.ª locação. O apartamento tem hall, 2 salas grandes, 2 dormitorios espaçosos, varanda, 1 banheiro, copa cozinha e demais dependencias. Mobiliario fino, lustre de cristal bacarat, nicho com objetos de arte, etc. Aluguel mensal Cr$ 6.500,00 inf. pelo tel. 37-0632. (6083) 8

GRUPO DE SALAS — Passa-se em Copacabana — Instalado para modas e escritorio — Rua Miguel Lemos 44 — Grupo 704 — 7.º andar. (7103) 8

APARTAMENTO de luxo, proprio para embaixada ricamente mobilado com tapetes orientais, moveis chineses, quadros, biombos, lustres de cristais em todas as salas sendo que em bico de faca cortinas Gregorio Medina, piano de cauda Bechstein, bandejas de prata e candelabros, etc. O apt. tem hall, 3 salas, 3 dormitorios, 2 banheiros, varanda, copa, cozinha e garage. Não tem telefone. Aluguel mensal Cr$ 10.000,00. Aluga-se por prazo longo ou curto. Pode ser incluido roupa de cama, mesa, talheres, porcelana, etc. Inf. tel. 27-1113. Pode ser visto a qualquer hora. (K 6081) 8

Flamengo

ALUGA-SE praia Flamengo de frente otimo apartamento mobilado — Situação privilegiada. Referencias necessárias. Tel. 27-2372 de 8 ás 10 hs. e de 19 ás 20 horas. (6094) 10

FLAMENGO — Sala de frente — Bem arejada e mobilada, aluga-se a casal em pensão familiar. — Bom passadio e todo conforto. — Rua Marquês de Abrantes, 95. (7022) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos; a poucos passos da praia de Ipanema; rua Prudente de Morais 730. Tel. 27-6783. (7094) 12

IPANEMA — Aluga-se amplo quarto mobilado, banheiro anexo, perto da praia, com café ou não a cavalheiro ou 2 rapazes. Rua Visconde Pirajá, 112 — aptº. 302. (7151) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE — Magnifica residencia ricamente mobiliada, com sala de entrada, jardim de inverno, 2 salas, luxuoso banheiro 3 dormitorios, varanda, garage, grande quintal e demais dep.; casa tratamento no bairro Lagôa Rodrigo de Freitas .Aluguel mensal Cr$ 8.500. Contrato 2 anos ou mais. Respostas neste jornal 8045. (8045) 14

Leblon

LEBLON — Aluga-se um grande salão tipo apart., mobilado pessoa que trabalha fora tambem aluga um quarto bem mobilado e bem arejado 30 mts. da Praia — Rua Campos de Carvalho 211 C I. (8078) 17

Petrópolis

PETROPOLIS — Auga-se para o verão, entrega imediata por motivo de viagem, casa no centro da cidade — Rua João Pessoa, 88, ricamente mobilada, com telefone, ultra-gás, geladeira, utensilios de cozinha. Inform. tel. 37-2707. (7014) 35

ALUGA-SE — Petropolis — Casal sem filhos aluga casa ou apto. c/ 2 quartos, 1 sala, dependencias e garage. Paga até 1.000 cruzeiros por mês. Contrato de 1 ano ou mais. Cartas para este jornal caixa n. 7122. (K 7122) 35

Móveis novos e usados

AUTHENTIC ANTIQUE JACARANDA FURNITURE

FOR PARLOR STYLE LOUIS PHILIP Owing to rempval gentleman sells beautifully hand carved Sopha, rocking chair, armchairs, chairs, card table and other pertains. To be seen daily from seven to nine p. m. at Rua Honorio de Barros 27 Ap. 6 first floor. Flamengo. (6110) 83

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios arquivos de aço a prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novos sortimentos das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (5029) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se para desocupar lugar, uma sala de jantar completa de imbuia, por Cr$ 3.000,00, um dormitorio de solteiro por Cr$ 2.500,00 e uma bicicleta marca "Sieger", para moça, por Cr$ 1.400,00. Ver e tratar das 11 ás 17 horas á rua Araujo Lima, 37, Andaraí. (K 7078) 83

DORMITORIO RUSTICO — Fabricação Lamas, com cama, 2 armarios, 2 mesinhas de cabeceira, 1 comoda, espelho de parede, 1 cadeira. Vende-se á rua Nascimento Silva, 465/3. Ver das 11 ás 16 horas.

GRUPO (mesa, duas poltronas), ferro para living ou terraço. Dois conjuntos e peças avulsas de dormitorios, casal ou solteiro. Tel. 27-3485. (7028) 83

Chipendale, dormitorio estilo Chipendale, de fino acabamento, com 11 peças, vende-se pelo preço de ocasião de 8.800 cruzeiros — Casa Castiço — Rua do Catete n.º 164.

Dormitorio estilo rustico Mexicano, de fino acabamento, com 10 peças; vende-se pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros — Casa Castiça — Rua do Catete n.º 164. (7120) 83

Vende-se sala de jantar rustica com 11 peças por 4.500 cruzeiros e outra estilo Chipendale por 7.800 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete n.º 164.

DUAS POLTRONAS LOUIS XVI douradas, estofadas com veludo frances rosa palido, vendo motivo de mudança por Cr$ 3.500,00 o par, particular a particular. Ver e tratar á rua Benjamin Constant 33 (8036) 83

Professores

FRANÇAIS em 3 mêses — Professora parisiense nata ensina por metodos simples e pratico — So senhoras tel. 25-1054 (1687) 87

HOLLYWOOD — GROUP. Aprenda inglês como é falado nos EE. UU. Mr. George, escritor de Hollywood. Aulas tambem particulares 37-1068 — Primeira aula, experimental. (8028) 87

PIANO E FRANCÊS — Professora ensina a domicilio, preços módicos. Telefone 25-4901 Chamar D. Saíd (7115) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

RESTAURANTE — Vende-se um em Copacabana Posto 2 por Cr$ 200000,00 com renda mensal de 15 a 20 mil cruzeiros. Urgente, tratar pelo telefone 37-2787 das 8 ás 9 1/2 horas da manhã. (1579) 90

Fabrica de blusas e lingerie fina, com importação e exportação, muito bem instalada em Copacabana passa-se urgente pela melhor oferta. Tambem serve para modas — Rua Miguel Lemos, 44 — 7.º andar grupo 704. (7105) 90

Hipotécas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adiantamos dinheiro para regularisar documentos — A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n. 87. 2º andar. FONE 23-6350. (108) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. BOSELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels.: 23-4419 — 23-4480 — 23-0263. (6011) 92

DINHEIRO

Preciso de Cr$ 50.000,00; pago até 15% ao ano ou mais conforme combinar, dá-se otimos fiadores; — tratar pelo tel. 37-3501 com o Sr. FRANCISCO. (8031) 92

Dinheiro Morto

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. — Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipoteca de predios, juros de 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. — Dinheiro em banco é dinheiro morto. — Informações gratis e sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA, á Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. Não façam negocios diretos, procurem corretor idoneo, (um tecnico em negocios imobiliarios). (7134) 92

VIDA CARA? Aumente a renda

Tenho sempre boa aplicação para pouco ou muito capital, sob otima garantia de predios, (em hipoteca). — Não há emprego mais seguro. — Juros e prazo a combinar. Não façam negocios diretos. Procurem o técnico em negocios imobiliários. — ANTONIO JOSE' CEPEDA; á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. (7157) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sobre predios juros permitidos por lei. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. Prazo curto ou longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Informações gratis sem compromisso. Travessa do Ouvidor n. 17. 5.º andar. sala 501. (7156) 92

A JUROS minimos empresto, sob hipoteca de predios e terrenos ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. R. do Ouvidor, 50, 1º, s/ 4 a 5. Sr. Morais. (K 7073) 92

Empregos diversos

CORRETORES DE TERRENOS

Grande organização que dispõe de áreas loteadas e arruadas em diversas zonas do Distrito Federal e Niterói necessita de alguns corretores que desejem colaborar, garantindo uma retirada mensal superior a Cr$ 3.000,00, depois do 3.º mês de trabalho, a todo aquele que se dedicar inteiramente ao ramo Dá-se ajuda de custo. Informações com Fabricio Silva, á Travessa do Ouvidor n. 26, diariamente, ás 11 horas (34316) 55

COLABORADOR

Ex-funcionário do serviço de guerra norte-americano, capaz, organizador, falando cinco linguas e altamente credenciado, aceita cargo de direção ou responsabilidade no Rio. Recados para Rodney, pelo telefone 26-2386. (8002) 55

VENDEDOR

PARA ARTIGOS DE CELOFANE

Procuramos vendedor idoneo e ativo para visitar freguezia feita — Exigem-se referências.

APRESENTAR-SE A' RUA SENADOR POMPEU 88 (8060) 55

DATILOGRAFA

Importante Companhia, precisa de uma datilografa com prática. Escrever oferecendo detalhes, remuneração desejada para a Caixa Postal 19. (8009)

VENDEDORES:

Importante Companhia recentemente organizada nesta capital, precisa de bons elementos, para a venda de produto Americano de facil aceitação — Apresentar-se ás 9,30 á Av. Rio Branco 257 — 6º — S. 607. (8040) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma com muita prática e responsabilidade, para 2 crianças. Só se apresentar quem tiver ótimas referências. Paga-se bem. Tratar á Rua Alexandre Ferreira n. 75 — Tel. 26-8581. (55)

AUXILIAR SECRETARIA

Precisa-se de uma moça que conheça bem a lingua inglesa, seja habil datilógrafa e estenógrafa. E' necessário que tenha redação própria em português e inglês, e conhecimentos gerais de serviços de escritório. Tratar á rua da Alfandega n. 107, 2.º andar, sala 21. (6009) 55

CONTADOR — Precisa-se com longa pratica geral direção escritorio Engen. Import. Propostas minuciosas referencias garantido sigilo — Propostas para esta portaria E. T. E. sob n.º 7100. (7100) 55

MOÇA — Importante firma industrial admite uma para serviços gerais de escritorio, que seja boa dactilografa. Ordenado inicial Cr$ 800,00. Tratar das 11 ás 13 horas, na rua Santa Luzia, 799, 12º andar, salas 1201/2. (K 7080) 55

CONTADOR

Dispondo da parte da manhã aceita serviços de contabilidade, especialmente mecanizada: RUF e REMINGTON. — Carta dando condições, por gentileza, portaria deste Jornal n.º 7.005. (7005) 55

Fábrica National de Aparelhos para tirar Copias Fotostaticas (Eletro - Fotocopiadores)

desejando dar maior desenvolvimento á sua organização de vendas, pretende nomear p. div. Estados DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO. Firmas idoneas, bem relacionadas no alto comercio, darão resposta ao n.º 8.018 neste Jornal. (8018) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de alta categoria. Tirocinio comercial, corretagem e administração e oferecer otimas referencias. E' favor não comparecer quem não estiver nas condições acima. Travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. (K 7152) 55

PROFESSOR DE OFICINA MECANICA

Precisa-se de um mestre-mecanico de competencia comprovada para ensinar esse oficio bem como o desenho tecnico correspondente. Informações pelo telefone 38-5421 de 8 ás 16 horas, ou escrever para Caixa Postal 2518. (6078) 55

Criados

PRECISA-SE empregada branca para serviço 2 pessoas; paga-se bem — 63, rua Barata Ribeiro. (7006) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia. Telefonar até ao meio dia para .... 27—8106 (6053) 53

PRECISA-SE de ama para criança de dois anos. Tratar a Av. Pasteur, 126 (7164) 53

Vendas diversas

BARCO A VELA — Vende-se um sharpie 12 m2., perfeitamente equipado. Tratar pelo telefone — 27-5171. Ver no Clube dos Caiçaras, com CHICO. (6103) 89

PARTICULAR vende jogo de cama de casal de linho italiano, toalha de chá, toalhas de rosto, etc. rua Maria Angelica, 367, apart. 202. (6012) 89

VENDE-SE carrinho de criança, americano, Patins, fôrma para waffles, Mixmaster, lençois, louças, vidros, roupas novas e usadas. — Paul Redfern, 24-A, Ipanema. (6058) 89

VENDE-SE

Uma ação de socio proprietario do Iate Clube do Rio de Janeiro; tratar com o Sr. PAULO, á Rua da Assembléia, 104 Sala 1.022, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (8065) 89

PARTICULAR vende motivo mudança consolo jacarandá, relógio prata portuguesa, poltrona, cortina, etc. Tel. 25—5244, das 11 ao meio dia (8031) 89

PARTICULAR vende linda bicicleta, a melhor marca de França, tendo três velocidades porta-bagagens traseira, faróis elétricos, etc. Completamente nova. Preço de ocasião Cr$ .... 1.650,00. Tratar á rua Alfandega, 107 1º and. Snr. LUIZ (7123) 89

Vestidos ternos sapatos camizas de homem rasgadas compro mesmo a domicilio atende-se pelo teelfone: 32-7862. (7137) 89

Geladeira pequena, marca G. E., e duas bicicletas, sendo uma para moça e outra para menino, vendo por motivo urgente, por Cr$ 2.000,00 — 1.200,00 e 800,00 — Respectivamente, ver e tratar a rua Almirante Sadock Sá n.º 267 Ipanema — Telefone n.º 47-3278 (8041) 89

VENDE-SE — Um Smocking de English Broadcloth (lã fina) forrado de seda e um terno cinza de casemira inglesa. Ambos servem para um homem pesando de 72 1/2 a 79 1/2 kilos, 1,80 mts. de altura. Podem ser vistos todos os dias menos aos Domingos das 9 as 12 horas. Rua Maria Quiteria 23, — 4.º andar — aptº., 8. (8007) 89

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032. (7065) 75

PIANOS ALEMÃES NOVOS

Chegaram os ultimos modelos, Alemães, Inglêses e Americanos. — Com cepo de metal e cordas cruzadas. — Pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita á nossa casa. Rua São José 41, sob. (7061) 75

PIANO LUX — Vende-se um peça bonita e perfeita; preço Cr$ 12.000,00 á rua Visconde Itamaraty n. 58. (6065) 75

PIANO — F. L. NEUMANN

Vendo, por Cr$. 25.000,00, côr clara, três pedais, completamente novo. Ver á Rua Jiquibá, 107. Esta rua começa na Rua Ibituruna n.º 124. — Tel. 48-9690. (7055) 75

PIANO Compro um piano Fone 42-5525 (K 07031)

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Gross Caliman, Steinney, á vista e 20 meses. — Cauda 10.000. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63, Gloria. (7030) 75

PIANO GRODRION - STEINWEG

Vende-se, em perfeito estado, otimo piano de concerto deste famoso fabricante alemão. — Rua Arthur Menezes, 38, Maracanã. Das 9 ás 11 horas da manhã. (8017) 75

PIANO DE ¼ DE CAUDA (Crapeau)

Vende-se de particular para particular, em estado de novo, pelo preço de Cr$ 28,000,00. — Tratar á Rua Miguel Couto, 119, loja, ou pelo telefone 27-7343. (30250) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Gross Caliman, Steinney, á vista e 20 meses. — Cauda 10.000. Apartamento 8.000. — Avenida Atlantica 362-A. Aberto até 22 hs. Posto 5. (7149) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor 81 1.º andar, esq. Quitanda. (7124) 75

PLIMOUTH 1946, nova, com radio, com poucos quilometros rodados, vende-se por 75 mil cruzeiros. Ver e tratar Rua Barão da Torre 532 Ipanema. Tel ..... 47—2255. (7113) 64

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

O PRESIDENTE DE
CRAIG, STANTON, EIMALEH, LAGOW CORP.,

acha-se presentemente no Rio de Janeiro, para oferecer a V. S. ás seguintes mercadorias:

PNEUMATICOS, CAMARAS DE AR, TRATORES, ONIBUS, CASAS PRE-FABRICADAS, AUTOMOVEIS, PEÇAS SOBRESSALENTES, JEEPS, MOEDEIRAS, REFRIGERADORES, MAQUINAS PARA LAVAR ROUPA, ARAME FARPADO, FOLHA DE FLANDRES. E TODOS OS TIPOS DE MAQUINAS.

Não se atende intermediários — Compareça pessoalmente, á Avenida Antonio Carlos 207, 10º, sala 1003 (8052)

BUICK 1947

ROADMASTER

Vendo um inteiramente novo, recem chegado dos Estados Unidos, com apenas 340 kms. rodados, Sedan de 4 portas, côr preta e completamente equipado.

Pode ser visto na Garage do Edificio Tucuman, á Praia do Flamengo n. 284. Dou informações pelos telefones 42-6908 — Sr. Mayer e 25-7789 — Dr. Oswaldo. Não há intermediários. (64)

CONVERSIVEL MERCURY

Por motivo de viagem, vendo bela Barata Conversivel, ultimo tipo, em estado de nova, com 3.800 quilometros rodados, azul marinho, pneus novos, capa palhinha americana nova, rádio automático, farolete de mão, etc... Tratar fone 26-2684 — Preço 90 mil cruzeiros. (7106) 64

VENDE-SE UM CADILLAC-SEDAN 1941 EM PERFEITO ESTADO DE FUNCIONAMENTO COM RADIO AUTOMATICO E AR CONDICIONADO RECENTEMENTE CHEGADO DOS EE. UU., FORRADO COM PALHA AMERICANA — PREÇO BASE CR$ ... 75.000,00 — NEGOCIO URGENTE — TRATAR PELO TELEFONE 43-6357. (7121) 64

PACKARD CLIPPER 47

Vendo, desencaixotado ha 5 dias, com rádio, mudança eletromatic, cor preta, 4 portas, super luxo. Tratar pelo telefone 43-7330 ou R. Uruguaiana 105 SR. LAURO (7118) 64

CARRO PARA LOTAÇAO

Particular que recebeu carro novo vende um de seu uso inteiramente novo com cadeirinha de fábrica. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 39, 5.º andar, com D. Maria Luiza, onde se informa o local para ser visto. (7016) 64

MERCURY 47

4 portas. Radio e acessórios. Ainda não rodou. Vêr hoje Praia do Flamengo 244. Falar com zelador Silvio. (1673) 64

CAMINHÃO MACK, 946

Vende-se de 8 toneladas, pouco uso, bem conservado; tratar com Amaro tel. 23-5054. facilita-se o pagamento. (1767) 64

STUDBAKER 1947

CHAMPION

Sedan de 2 portas, cinza com 3.400 quilômetros rodados. Vende-se. tratar com o sr. J. Gomes — Assembléia n. 41, tel. 22-2180. (7163) 64

VENDE-SE BUICK 1946 ROADMASTER

Com rádio, refrigeração, farol de neblina, de 4 portas e côr preta. Vêr e tratar á Rua Figueiredo de Magalhães, 82 — COPACABANA. (64)

CAMINHÕES, ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985

FIAT

Modelo 1500, novo, licenciado. vende-se — Preço tabela — Telefonar para 28-1318. (7081) 64

LINCOLN SEDAN 1947

Recem chegado EE. UU. — Vende-se. Tratar pelo telefone 26-7619.

De-Soto - Suburban - 1947 Fluid - Drive

Vendo facilitando o pagamento, ou troco por carro menor. Tel. 57-6201. (7075) 64

Chrysler e De-Soto - 47 Fluid - Drive

Vendo completamente novos, equipados com 9 lugares de fábrica. Tel. 57-6201.

LINCOLN 1947

Vende-se novo, emplacado, todo equipado de fábrica, importado. — Ver e tratar Avenida Epitacio Pessoa 596 — 27-0279 de segunda-feira em diante, tambem pelo fone 23-5207 — D. MARIA LUIZA. (8032) 64

PLYMOUTH 1947

Vende-se Sedan de 4 portas, azul claro de luxo, licenciado e pronto para rodar. Base Cr$ 80.000,00. Ver Rua Comte. Mauriti 54. Tel. 45-6711, falar com Sr. AMERICO. (8034) 64

FORD – 1941

Super de luxo, 4 portas. Azul claro, 38.000 km. Forrado a couro. Perfeito estado. Cr$ 50.000,00. — Tel. 42-9864.

FRAZER 47 – CINZA

Vende-se completamente novo, chegado dos E. Unidos. Aceita-se ofertas pelo tel. 25-8479. (7097) 64

MERCURY 1947

Inteiramente novo, sem uso, com radio. Vend-se urgente. Rua Senador Vergueiro n.º 200, garage, com os Srs. CONRADO ou EMANUEL. (7127) 64

Fiat 1.100 Inteiramente novo, ultimo modelo, licenciado — Vende-se motivo viagem urgente — Cr$ 43.800,00 — Tel. 25-0965 (8026) 64

VENDE-SE um caminhão "Ford, modelo 1940, em estado de novo, com motor retificado, nunca levou gazogênio. Tratar com o Snr. Francisco Panella, á rua Bernardino de Mello 1.465, Nova Iguaçú. (5190) 64

FORD

Conversivel — Super de luxo — Duas portas — 46.

CHEVROLET

Master de luxo — Duas portas — 41. Ladeira da Gloria 162 — Sr. ANTONIO. (6007) 64

CHEVROLET 47

VENDE-SE URGENTE. — Rua do Rezende 62 — SR. FARIA.

BUICK 1941

Vende-se Buick 1941 tipo Special 1 só carburador, 4 portas côr preta com radio. Informações 22-9981. (6113) 64

PLYMOUTH -- 1947

Vende-se ainda a bordo do navio que o trouxe da America ,livre de todas exigencias. Sedan 4 portas, Special de luxo. Azul claro. Preço base 90 mil cruzeiros, devido ao excepcional equipamento: forração nylon, radio Motorola 8 valvulas, farois cerração, projetor "Spot-light", banda branca, limpador a agua de parabrisa, etc. — Cartas para este Jornal n.º 6.008. (6008) 64

Buick Conversivel 1946

Vende-se urgente, por motivo de viagem, novo, completamente equipado, com radio, vidros e capota eletrica. Ver e tratar com o Sr. MILTON á Travessa do Ouvidor n.º 28, 1.º andar. — Preço Cr$ 105.000,00. (8067) 64

CONVERSIVEL — 42 LINCOLN CONTINENTAL

Côr de vinho. Capota branca. Tratar com o proprietario á Rua Domingos Ferreira n.º 226, Ap. 702 — Copacabana (8060) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS, BEXIGA PROSTATA.
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO,12-Tel.38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE.

Sanatorio da Tijuca Doenças nervosas e mentais Tratamentos modernos. Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol Insulina - Malária Psicoterapia Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOAO ALFREDO 25 Tel 28-1198 (80)

CIRURGIA E MATERNIDADE DA GAVEA
Franqueada aos Srs. Clínicos,Cirurgiões e Parteiros
Instalações modernas e confortáveis para pequena e alta cirurgia
DIARIA EM QUARTO SEPARADO
CR$ 70,00
Telefones: 27-5120 e 47-2840
Estrada da Gavea n.º 179

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscopica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7 (2211) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3651. (1371) 80

RADIOGRAFIAS DENTARIAS
DR. EVARISTO A. RABELO
Diplomado no Brasil e E.U.A.
Av. Rio Branco, 251 — Apt. 1703 — Tel. 22-2464 (35842) 80

DORMITORIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços. Rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento. (458) 83

CORRESPONDENTE — STENOGRAFA, em português-inglês, com longa pratica e instrução superior, oferece-se para 4 horas diarias ou serviços avulsos. Respostas a 3.590 neste Jornal ou telefonar das 16 ás 18 horas para 22-4529. (3590) 55

FORD 41 — SUPER LUXO
Vende-se Limousine 4 portas, forrado a couro, em otimo estado de conservação. Motor 90 H.P. Chapa 19.55. Pode ser visto na Garage Colombo, Rua Machado de Assis 49, com o Sr. ALEXANDRE. Está no seguro. (2606) 64

TUMORES E CANCER RAIOS X E RADIUM
Dr. von Dollinger da Graça. Exames e aplicações. Atende seus colegas. — *O preço está ao alcance de todas as classes sociais.* — *ASSEMBLÉIA* 98 Ed. Kanitz, 4 hs. Hora marcada. — Fones 22-1356 e 37-2423. (7101) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

PROFESSORA de Viena ensina Francês e Alemão, especializada para crianças. Fone 37-2342, das 11-15 horas e 17-19 horas. (3400) 87

Achados e Perdidos

DEPARTAMENTO FEDERAL DE COMPRAS
Cheque extraviado. — Extraviou-se o cheque n.º F-11081, emitido pelo D. F. C. sobre o Banco do Brasil, no valor de Cr$ 756,00, a favor da Casa Cardoso de Louças Limitada. (842) 61

Blusas e lingerie fina. Enxovais para noivas. Aproveitem a liquidação da fabrica. Rua Miguel Lemos 44 — 7.º andar — Sala 704 — Aceita-se oferta para traspasse do negocio. (7194) 61

PERDEU-SE a cautela n.º ...... 29.173 da Agência Sete de Setembro. (7125) 61

Máquinas diversas

BETONEIRAS E GUINCHOS
Para construções, com motores eletricos ou á gasolina, novas, por preços de fábrica. Avenida Gomes Freire 9, loja. Telefone 42-6312.

MOINHO PULVERIZADOR
De qualquer material para industria ou laboratorio vende-se um novo por preço abaixo de fábrica. — Avenida Gomes Freire, 9. — Telefone 42-6312.

VENTILADORES INDUSTRIAIS
De duas ou mais paletas com ou sem motor eletrico, vendem-se novos, por preços abaixo de fábrica. — Avenida Gomes Freire, 9. — Telefone 42-6312. (6069) 78

MOTOR A OLEO CRU'
Vende-se um motor a oleo Diesel, alemão, em perfeito estado de conservação e funcionamento, com 50 H.P. Trata-se na "SERRARIA MACHADO LTDA." — Rua Caldas Viana, 39/47, Petropolis. — Telef. 2325. (8021) 78

FAROIS E DINAMOS ROBO (BOSCH) PARA BICICLETAS
Vende-se de estoque, conjuntos de farois e dinamos, fabricados na Suecia sob licença Bosch. Descontos para revendedores. Representante: M. T. BOVE — Rua Mexico 41 — 5º Tel. 22-4756. (38861)

Apartamentos Casas e cômodos

ALUGA-SE — Na cidade de CAMPOS — Est. do Rio, no ponto mais central um prédio de 3 andares, recem-construido com todos os requisitos modernos, ótimo para qualquer ramo de negócio e salões para escritórios. INFORMAÇÕES: no Rio: Av. Rio Branco, 123 (Joalharia Rotary). Em Campos: Rua Barão de Cotegipe, 124, Caixa Postal, 82. Endereço telegráfico: ZEREP. (4830) 38

CASA OU APARTAMENTO
Precisa-se alugar casa ou apartamento sem moveis, com 4 quartos e dependencias, na Zona Sul, Santa Teresa ou Tijuca. — Trata-se com Armando Paranhos, Av. Graça Aranha 326, Sala 121, das 13 ás 18 horas. (7155) 38

APARTAMENTO
Troco um c/ 2 qs., 1 sala, demais dependencias em Copacabana, Posto 2, por outro igual em Ipanema ou Leblon. Tratar Tel. 37-1456. (8080) 38

PESSOA de alto tratamento com grandes referencias procura apartamento: 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, varanda, telefone sem moveis aluguel até Cr$..... 3.000,00 mensais em Leme Copacabana, Ipanema ou Leblon, cartas para o Rose, Caixa Postal 600. (8016) 38

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se palacete na Avenida Pasteur, construção moderna, de estilo, em centro de terreno de 24x46 e vertentes Hall com escadaria de marmore, salão de visitas, de jantar, living-room duplo, sala de almoço, 8 quartos, 3 banheiros, sala de estar. Garage 2 automoveis com 3 quartos Demais dependencias. Direto proprietario. Tel. 27-7259. (7069) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata, em lindo edificio de 3 pavimentos, apartamento para casal com otima varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada e area — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 (5207) 400

BOTAFOGO — Vendo em edificio de 8 pavimentos, para entrega em fevereiro, otima construção, apartamento com varanda, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias e outro menor, dois por andar. Financiamento da Caixa Economica. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (5206) 400

BOTAFOGO — Vendo a rua Voluntarios da Patria, otimo terreno de 17 por 66, com planta para construção de edificio de oito pavimentos com 45 apartamentos — Cr$ 1.600.000,00. — Posto no nome do comprador MILTON MAGALHAS Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (5205) 400

Catete

CATETE — Edificio Titan — Cr$ 72.000,00 vendemos os ultimos apartamentos deste magestoso edificio em construção á rua Stº Amaro. Entrada de Cr$ 12.000,00, e o restante em 60 prestações sem juros e sem outras despezas. Otimo emprego de capital. Plantas, detalhes e vendas com SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º and — Sala 2 — Tel 43-5469. (2803) 500

Copacabana

EDIFICIO BOGOTA — Av Copacabana, 1302-1306 Posto 6, lado de sombra O Incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes desde Cr$ 250.000,00 os de fundo e Cr$ 300.000,00 os de frente todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias Construção iniciada. Sinal 5%. financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar a rua Mexico 164 — 12.º andar — Tel 22-3178, com Dr ALVARO CLARK RIBEIRO (28880) 700

VENDE-SE em edificio de esquina, com Avenida Atlantica, grande apartamento de construção solida e fino acabamento, com 3 bons quartos, 2 salas, varandas, etc. com vistas para o mar. Ver e tratar com o proprietário á rua Bolivar, 7, 8.º andar, apart. 16 — Tel. 27-5293. (7002) 700

COPACABANA — Posto 5. Vendemos á Rua Domingos Ferreira n.º 236, Edificio "MARAPE", os apartamentos ns. 208 — 308 — 408 — 1.008 — 1.002 e 1102, com saleta, sala, quarto, vestuario, banheiro, cozinha e varanda. Preço á partir de Cr$ 180.000,00, com financiamento. Ver no local; tratar na C. I. R. "ROMEU DE PAOLI" LTDA. á Rua da Quitanda n.º 3, 2.º andar, Telefone 32-3636. (3521) 700

COPACABANA — Vendo para comerciário, otimo apartamento, com 3 quartos e demais dep. de confort, por 230 mil Cr$, com financiamento de 100%. Inf. á rua Uruguaiana, 104, sala 407, telefone 43-9237. (6100) 700

COPACABANA — Vendem-se, por Cr$ 250.000,00 cada um, com financiamento, dois apartamentos pequenos, já prontos, no melhor ponto de Copacabana, para escritorio ou residencia. Ver e tratar á Aven. N.ª Sra. Copacabana 540, Apart. 806. (4794) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Com habite-se, com s/ 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos Situado no andar terreo, q. de frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo e de finissimo acabamento. — Preço Cr$ 250.000,00, com parte financiada. — Edificio Majestic. — Rua Gomes Carneiro n. 149. Tratar no local com o Sr BERRETA

COPACABANA — Apartamento — Pronto com habite-se. Ideal para pequena familia, com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em andar alto Preço excepcional. — Rua Gomes Carneiro, 155 — Falar com o Sr. BERRETA (1542) 700

AV. ATLÂNTICA — Em edificio em final de construção, luxuoso apartamento em andar alto, todo pintado a óleo, constando de: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço: Cr$ 770.00000, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

COPACABANA — EDIF. "UBATAN" — ótimo apartamento com todas as peças de frente constando de: 2 salas, jardim de inverno, varanda, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage. Preço: Cr$ 650.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (30247) 700

COPACABANA — Vendo á Rua Gomes Carneiro, construção adiantada, confortaveis apartamentos já divididos com entrada, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada e mais dependencias. Financiamento do LAR BRASILEIRO — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, Sala 404. Tel. 22-6128. (5211) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se espaçoso apartamento em Copacabana: rua Raul Pompeia esquina de rua Souza Lima para entrega até o fim deste mês. Hall, 2 grandes salas, otima varanda, 4 amplos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, armarios embutidos dependencias de empregados e garage. Informações com o proprietario á rua Visconde de Inhauma n. 39, 5º andar, tel. 23-1553. Facilita-se o pagamento. (K 7141) 700

APARTAMENTO para pronta entrega com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregada, area de serviço com tanque e garage vendo na rua Barão de Ipanema, proximo á praia entre o posto 4 e 5. Preço: Cr$ 290.000,00 sendo 87.000,00 financiados. Informações com José Schwartzman, á rua Buenos Aires, 140, s/ 501. Tel. 43-6912. (K 8062) 700

APARTAMENTO de sala, 3 quartos, 5 armarios embutidos, terraço, 2 banheiros sociais, etc, vende-se o de n. 1.201 do 12º pavimento da rua Gustavo Sampaio, 202, frente, lado da sombra, pronta habitação, predio novo. Ver no local e tratar pelos tels. 22-7479 e 37-0754. Preço 450 mil cruzeiros, com 350 mil cruzeiros financiados. (K 8070) 700

APARTAMENTO de sala, 3 quartos, 5 armarios embutidos, terraço, 2 banheiros sociais, etc, vende-se o de n. 1.201 do 12º pavimento da rua Gustavo Sampaio, 202, frente, lado da sombra, pronta habitação, predio novo. Ver no local e tratar pelos tels. 22-7479 e 37-0754. Preço 450 mil cruzeiros, com 350 mil cruzeiros financiados. (K 8069) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Entrega imediata. Vendo de frente em andar alto, Varanda envidraçada, saleta, sala, 3 quartos, copa, banheiro de cor, cozinha, area, quarto e W. C. de empregada. Garage. Lustres de cristal, Rua Joaquim Nabuco, 43, apt. 91. (K 7083) 700

COPACABANA — Compro terreno para incorporação. Tratar na Imobiliaria Jiquiti á Av. Graça Aranha, 206 — Sala 301 — Tel. 22-5376 — Preferencia negocio com o proprietario. (7144) 700

COPACABANA — Aptº. "DUPLEX" em const. (á 50 mts. da Praia), vendo ou troco por residencia. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tel. 22-2430. (8083) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Apartamento em andar alto, com sala, 2 quartos, mais dependencias e garage. Edificio de otima construção. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga 255, Sala 404. — Tel. 22-6128. (5210) 700

Diversos

ALTA CONFEITARIA — Aceita-se encomendas de bolos para casamentos e outras festas. A tratar na rua Bolivar, 35, apt. 93. Copacabana. (K 4598) 74

DATILOGRAFA PROFISSIONAL — Aceitas longos trabalhos" Linguas estrangeiras. Máximo sigilo. Av. Alm. Barroso, 2 — 5º andar, sala 502 — Tab da Baiana. (6054) 74

INFORMAÇÕES LUZ — Pessoais, comerciais, paradeiro de pessôas, etc., Sigilo. R. Pedro Americo, 79-A. Tels. 25-9236 e 25-6762. (8037) 74

Dansas. Senhorita leciona com paciencia todas as dansas de salão em 15 aulas. S. Clemente 252. (6828) 74

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — RENDA — Em edificio de construção adiantada e próximo á Av. Rio Branco, um pavimento dividido em 3 grandes grupos de salas, com banheiros, podendo dar uma renda liquida de 11% a.a. Preço: Cr$ 1.100.000,00, com parte financiada. (m2. de área construida Cr$ 2.710,90) — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (30248) 100

Vende-se ou aluga-se a Av. Churchill, n.º 94 — 6.º andar — Sala 604, sala para escritorio mobilada — Tratar a Rua Uruguaiana, 118 — 8.º andar — Sala 814 ou pelo telefone 43-5364. (7136) 100

CENTRO — Espolio de RITA DE CASTRO PEIXOTO — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão segunda-feira, 25 de agosto de 1947, as 16 horas, em frente ao mesmo, o otimo predio residencial sito a rua Gustavo Lacerda, 46 (antigo Beco da Carioca), junto a praça Tiradentes, medindo 4,90 x 22,50. Mais informações 22-3111. (7111) 100

Vende-se apartamento á Av. Beira Mar, n.º 454, com hall, sala, quarto, cozinha, banheiro, armarios embutidos, todo mobilado, trem de cozinha, louças, tapetes, cortinas, abat-jours, etc., por Cr$ 220.000,00 tendo Cr$ 92.000,00 financiados pelo I. A. P. C., e o restante a vista. Tratar com Soares, fone: 42-1003. (8071) 100

CENTRO — Predio residencial que com pequena reforma poderá ser trasformado em loja comercial. PAULO AFFONSO leiloeiro venderá em leilão sexta-feira 22 do corrente as 16 horas em frente ao mesmo. Informações rua São José 70 — Loja fone: 22-4421. (7747) 100

CASTELO — Vendo magnifico grupo de 3 salas, para pronta entrega a Avenida Graça Aranha. Preço: Cr$ 380.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (8086) 100

CENTRO — Ed. S. Julião no bairro de Fatima, com linda vista, vendo amplos apts. em predio terminado a construção, com sala quarto, varanda, banheiro, cozinha, area de serviço com tanque, 51,00 mts.2., de area construida. Preço de 105 a 120 mil cruzeiros, e de sala 2 quartos, demais dependencias c/ area de 101,00 mts.2. a Partir de 150 a 240 mil cruzeiros. Tem parte financiada. Tratar com RUFINO C. FERNANDES — Av. Nilo Peçanha 26 — Sala 1109 — Tel. 42-1280. (8055) 100

Copacabana

COPACABANA — Vende-se por 550 mil cruzeiros, otimo e luxuoso apartamento, entrega imediata, á rua Domingos Ferreira n. 28, (apartamento 502) de frente, com saleta, 2 quartos, salas, varanda, 3 otimos quartos com grandes armários embutidos, garage e dependencias completas de empregado. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio — 5º andar. (7198) 700

COPACABANA — Entrega imediata luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, e mais dependencias — Todas as peças de frente — Construção de FREIRE & SODRE MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. — 22-6128. (7005) 700

Copacabana — Vende-se em Aires Saldanha 98, andar 4.º aptº, com 3 salas, 2 quartos varanda oit mo banheiro louça inglesa copa com armario embutido, cozinha dep., empregados Financiamento Caixa Economica — Preço: ——— 340.000,00 telefone 37-0058 (8008) 700

COPACABANA — Vendo bons apartamentos em final de construção á Rua Domingos Ferreira, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 180.000,00 com financiamento — Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 153 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (8090) 700

COPACABANA — Vendo magnifico aptº., com 2 salas, 3 quartos banheiro, copa, cozinha e quarto para empergada com instalações. Preço: Cr$ 450.000,00 com 70% financiados. Maiores detalhes no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels 22-2430 e 22-5011. (8092) 700

COPACABANA — Vendo aptos., de frente para pronta entrega á rua Souza Lima, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada com inst. e garage. Preços a partir de Cr$ ——— 480.000,00 com 70% Financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (8091) 700

COPACABANA — Vendo aptº., de um por andar á Rua Barão de Ipanema com 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para empregada com inst e garage. Preço: Cr$ ——— 650.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels 22-2430 e 22-5911. (8080) 700

COPACABANA — Vendo um aptº de frente á Avenida Copacabana, com 3 salas, varandas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregadas e garage. Preço: Cr$ 750.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911 (8084) 700

COPACABANA — Vendo bons Aptos., á Rua Octaviano Hudson, de sala, quarto, banheiro e cozinha, em final de construção. Preço: Cr$ 180.000,00 com 70% Financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. — 22-2430 e 22-5911. (8085) 700

APARTAMENTO — Vendo lindo, saleta, sala de jantar, 3 otimos quartos, varanda, banheiro com box, quarto e dependencias criada, etc. Av. Princesa Isabel, 72, apto. 703, diretamente proprietario. Ver das 8 ás 5 no local. Preço: Cr$ 320.000. Entrega imediata. Não se atende telef. (K 7079) 700

COPACABANA — Ed. Jupira — Vende-se neste edificio, para habitação imediata, um apartamento de luxo com 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais sendo um em cor, varandas e demais dependencias. Ver a rua Figueiredo Magalhães, 26 aptº. 701 com o encarregado do edificio e tratar pelo telefone: 37-4001. Financiamento da Caixa Economica. (7145) 700

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se 260 contos, parte a vista e parte financiada edificio ótima construção com 1 sala grande, 3 quartos, banheiro completo e demais acomodações. Fone 27-3565. (7077) 700

COPACABANA — Vendo a rua Figueiredo Magalhães edificio Olimpia, apartamento de frente la do da sombra com varanda, sala kitchnett e banheiro completo em final de construção. Tratar com CARDOSO LOPES — Rua Miguel Couto, 27-A — Sala 401. (7133) 700

Flamengo

FLAMENGO — Entrega imediata, vende-se por Cr$ 420.000,00 sem financiamento, apartamento na Rua Senador Vergueiro com grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro empregada — Tel. 25-8631. (5178) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, construção de primeira, de 2 aparts. por andar, vendo excelentes e confortaveis apartamentos para entrega em 60 dias, de frente, com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 4 quartos, com armarios, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha com armarios, 2 q. e banheiro para criados e de fundos, com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 3 q. com armarios, banheiro de luxo, copa e cozinha com armarios, 2 q. e banheiro para criados com financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. — Resid. depois das 18 horas — 38-0291. (7054) 900

FLAMENGO — Rua Marquez de Paraná, 41 Edificio em final de construção, já em pinturas para entrega em outubro proximo, apartamentos de diversos tipos e tamanhos, Apartamentos de frente com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empergada, e garage. Visitas ao local a qualquer hora, tratar diretamente com o proprietario Sr. CAMARGO, Rua Assembleia, 45 — 1.º — Tels. 22-2430 e 23-5911. (8050) 900

FLAMENGO — Vendo aptº., de frente a Rua Marques de Abrantes, com Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empergada c/ inst. e garage. Preço: Cr$ ——— 350.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 2-5911. (8088) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada Preço: Cr$ 180.000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA", Rua Evaristo da Veiga 16 — Sala 505. (7098) 900

FLAMENGO — Rua Marquez de Abrantes n. 173, Edificio Borda. Apartamentos para associados do I. A. P. I. Vendem-se com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, quarto e serviço de empregada, varandas, garage, etc. Preço a partir de Cr$ .... 123.000,00. Financiados em 100%. Sinal de reserva Cr$ 3.000,00. Plantas e detalhes no Edificio Jornal do Comércio, sala 501, 5º and. — Tel. 23-4284. J. REZENDE. (32759) 900

FLAMENGO — Vende-se em majestoso edificio para pronta entrega — Rua Paissandú, esquina Senador Vergueiro, apartamento em andar alto de esquina, com 5 grandes peças, terraços e demais dependencias, Telefone 42-7130 — OLAVO RAMOS & CIA. (7011) 900

FLAMENGO — Vende-se ou aluga-se com opção, apartamento com 3 quartos, sala, banheiro em cor, etc. mobilado ou não — Tratar a Praia Botafogo, 114 aptº, 1104, pela manhã ou a noite. (8050) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de otima construção vendo excelentes e confortaveis apartamentos para pronta entrega, com linda vista para o mar já com habite-se, luz e gaz de frente, em andar alto e de fundos, todos com 2 salas, saleta, 2 varandas 3 grandes dormitorios, banheiro completo em cor, ampla cozinha, acomodações para criada e garage, com grande financiamento Tratar com GOMES AZEREDO — Tel 38-0291 depois das 18 horas. (3367) 900

Praia do Flamengo — Apartamento térreo bastante elevado da rua, em edificio de construção já terminada constando de hall, 2 salas, 4 quartos sendo um com vestiário, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados, garage. Preço: Cr$ 900.000,00, com Cr$..... 300.000,00, financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848. (30244) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopá, rua que futuramente ficará ligada a Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais informações, plantas e fotografias com Lanzone. Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (37713) 1001

TERRENO — Gavea — Vende-se com 22 ms. de frente, plano, diretamente com proprietaria D. Erene. Telefone 27-6154, depois das 20 horas. Todos os dias. (K 8063) 1001

PRAÇA PARIS — Vende-se no 11º andar de magnifico edificio cuja construção se iniciará dentro de breves dias, um apartamento de frente, com deslumbrante vista para o jardim e para a Baia de Guanabara, tendo 3 peças amplas, banheiro e kitchnete, Preço :Cr$ 198.000, sendo Cr$... 60.000 de entrada e o restante durante a construção ou financiado. Serve para residencia e para escritorio. Tratar na Av. Augusto Severo, 88, ap. 91. (3094) 100

JARDIM BOTANICO — Para entrega, casa, dois pavimentos, quatro quartos duas salas dependencias para criados, jardim, espaçoso lateral para automovel terreno 10 x 30. Quatro linhas de onibus — Tel. 26-3478. (8005) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se á Rua Jardim Botanico, proximo a Sociedade Hipica, magnifico apartamento de frente constando de 2 grandes salas, grande varanda, 2 quartos, etc. Em frente a presidencia Lage Preço Cr$ 380.000,00 facilitando-se parte — GASTÃO MACIEL — Ed. J. DO COMERCIO — 5.º andar. (32738) 1001

Glória

GLORIA — Apartamentos vendemos, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço a partir de Cr$ 120.000,00 com financiamento. Ver no local, a rua Candido Mendes n.º 59 — Tratar a rua da Quitanda n.º 3, 2.º andar na C. I. R "ROMEO DE PAOLI" LTDA. telefone 32-3636. (3520) 1100

GLORIA — Vendo magnifico aptº. em final de construção a Rua Candido Mendes, com sala, quarto, varanda, banheiro, e kicth. Preço Cr$ 150.000,00 com Cr$ 85.000,00 Financiados. Inf. no Escritorio de — PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (8087) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vendo esplendido terreno situado na esquina da Avenida Julio Furtado e rua Caruarú, com 10 x 30, mais dois em situação excepcional a rua Visconde de Santa Izabel em frente ao n.º 681 com 12,50 x 60 e 13 x 60 — Tratar com Cardoso Lopes — Miguel Couto n.º 27-A — Sala 401. (7134) 1200

GRAJAU — Entrega imediata, com 50% de financiamento casa com 2 salas, sala de almoço, 3 quartos, banheiro completo de louça estrangeira, escada interna de marmore italiano, 2 quartos para empregados e garage. Terreno de 12 x 45 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 e 42-4956. (7096) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se á Rua Redentor, magnifica casa em terreno de 10x22 contendo: 1.º pav., hall, 2 salas, quarto, banheiro e dependencias de empregados; 2º pav. hall, 4 quartos amplos, banheiro completo. Garage e grande quarto sobre a mesma. Preço Cr$ 700.000,00 com 70% de financiamento. Informações — "S.E.T.A." Ltda. Rua Evaristo da Veiga 16 — Sala 505. (7099) 1300

IPANEMA — Compra-se urgente para renda, um pequeno Edificio de apartamentos na zona Sul — Sr. ALVARO — Tel. 27-8425. (8030) 1300

PROPRIETARIO vende amplo apartamento terreo de 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, com garage e deposito nas salas, entregando as chaves com a promessa de venda, facilitando o pagamento da parte não financiada pessôa idonea, havendo em vigor, financiamento de Cr$..... 230.000,00, prazo de 15 anos. Telefonar para 22—8730, entre 10 — 12 e 14 — 17 horas, para marcar visita. (7085) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção, a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc., Preço Cr$ 370 000,00, com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke, N. 23-15º andar, sala 1532, telefone 42-1257. (37285) 1400

LARANJEIRAS — Rua Alice, 41, vende-se em edificio de 3 pavimentos, final de construção, em centro de terreno, o apartamento 206 de lado. Financiado pela C. Economica. Pode ser visitado todos os dias úteis. Tratar na CIA. AUREA — Av. Rio Branco, 111, sala 304. (8047) 400

Leblon

LEBLON — Ótimo terreno situado do á Av. Melo Franco e próximo á Av. Ataulfo de Paiva, com 495,00m2. Preço: Cr$ .... 400.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30245) 1500

Leme

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio, apartamentos com saleta, quarto, banheiro e kitchnette. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga n. 255 — Sala 404. Telefone 22-6126. (5214) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Predio de duas residencias independentes — Vende-se por Cr$ .... 350.000,00. O terreno mede 12 x 28, jardim, quintal tres quartos 2 salas, cada um pode fazer garage ou abrigo. Tratar á travessa do Ouvidor, 17 5º andar, sala 501 — Antonio José Cepada. (4633) 2001

Tijuca

TIJUCA — Vendo boa residencia de 2 pavimentos á rua Bandeirantes, c/ 3 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 330.000,00. Inf. no Escritorio de Pericles Dutra — Av. Nilo Peçanha 155 s/ 513. Tel. 22-2430 e 22-5011. (K 8003) 2300

Vila Isabel

VILA ISABEL — Otimo predio residencial com 2 quartos, 2 salas banheiro etc., edificado em terreno de 7,80 x 37,00 alto a Rua Petrocochino 51—B, e pertencente ao Espolio de João Luiz de Almeida, será vendido em leilão, segunda-feira, 25 de Agosto de 1947, ás 17 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22—3111. (5126) 2700

VILA IZABEL — Vende-se predio com 2 salas, 6 quartos e dependencias, precisando obras — Proximo da Praça Sete — Terreno 6 x 33 — Tel 42-9864. (8020) 2700

Subúrbios da Central

ESTAÇÃO DO ROCHA — Rua Dr Garnier, 355 esquina da rua Cotia Este bom e novo predio sera vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 25 do corrente as 3 horas da tarde, por ordem do Juiz da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões. (734) 2800

ESTAÇÃO DE COELHO NETO — Vende-se o prédio á Rua Orlandia nº 109, em leilão pelo Palladio, dia 26 de agosto de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (2615) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Vende-se terreno de esquina, pronto para receber construção indicado para casa comercial com 16 metros de frente para a Estrada Int. Magalhães, distando 800 metros do Campinho. Facilita-se parte do preço. Tratar na CIA AUREA — Avenida Rio Branco, 111 — Sala 304. (5059) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se lote residencial 12 x 30, pronto para receber construção. Facilita-se parte do preço. Tratar na CIA. AUREA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 304. (5060) 3001

JACAREPAGUA' — Importante area de terreno medindo 70,00 por 108, com dois otimos predios residencias e otima FONTE DE AGUA MINERAL — Denominada AGUA CARIOCA (analisada e aprovada pelo Inst. Nacional de Tecnologia e reg. no Dep. Nac. Ind. e Comercio, sob o n. 15.610) sitos a rua Dr. Bernardino ns. 791 e 815, será vendido em leilão hoje 4.ª feira, 20 de agosto de 1947, as 16 horas em frente a mesma pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Mais inf. tel. 22-3111. (7107) 3001

Sub da Leopoldina

BONSUCESSO — Lojas e apartamentos, zona industrial e comercial, bondes a porta tudo novo não habitado, na Av. dos Democraticos proximo a estação vendemos solido e magnifico predio com 2 lojas de 60 mts.2, e 2 apartamentos. Aceitamos propostas para arrendamento de todo o predio — SEABRA — Av Pres. Vargas 149 — 8.º andar — Sala 2 — Telefone: 43-5469. (2592) 3200

CASA EM RAMOS — Vende-se uma casa, situada a Rua Alberto Nepomuceno 77, a 2 minutos da estação tendo otima condução perto de casa — Tratar diariamente das 16 as 18 horas na Rua Itapiru 7 tel. 42-9569. (8019) 3200

PENHA: Vendo junto á Avenida Brasil á rua Conde Agrolongo terreno de 30X50, Otima oportunidade CR$ 225.000,00 — Tratar com Cardoso, rua Miguel Couto 27A Sala 401. (7131) 3200

Petropolis

PETRÓPOLIS — Vende-se terreno de 20 x 100, na parte alta da R. Olavo Bilac, em frente ao n. 1.042. Local saudavel e pitoresco. Tem água de mina e floresta no morro. Perto da Quitandinha. Onibus Castelania e os da Rio-Petropolis. Saltar na ponte Torres, ou no fim da Cristovão Colombo. Preço unico Cr$ 60.000,00. Proprietária. Tel. 27-5076. (3488) 3500

PETROPOLIS (a partir de Cr$ 35.000,00. Lotes próximo do centro. Condução á porta. WALDEMAR R. DE BARROS Av 15 de Novembro, 283.

PETROPOLIS, (a partir) de Cr$ 200.000,00. Vendo apartamentos, no centro com facilidade de pagamento. WALDEMAR R. DE BARROS Av. 15 de Novembro, 283.

PETROPOLIS Cr$ 150.000,00 Vendo (Cremerie) em terreno de 11x30,00 Prédio de 1 pavimento, construção recente, com 1 sala, 2 dormitorios, cozinha banheiro completo, garage etc. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283.

PETROPOLIS Cr$ 160.000,00. Vendo (CORRÊAS) em terreno de 13x50,00, Prédio de 1 pavimento, construção de 5 anos, ótimo estado de conservação, Varanda 1 sala, 3 dormitorios, cozinha, banheiro completo, etc. WALDEMAR R. DE BARROS Av. 15 de Novembro, 283.

PETROPOLIS, Cr$ 220.000,00. Vendo Valparaiso, em terreno de 12 x 143,00, parte plana. Prédio de 1 pavimento, construção nova Varanda, 2 salas, 3 dormitorios cosinha, banheiro completo, garage, dep. de empregados etc. WALDEMAR R. DE BARROS. Av. 15 de Novembro 283.

PETROPOLIS, Cr$ 350.000,00. Vendo (CASTELANEA) em terreno de 17 x 60,00, linda topografia, prédio de 1 pavimento, construção recente, varanda, living-room com lareira 3 bons dormitorios, copa, cozinha, banheiro completo dep. de empregados, etc. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283.

PETROPOLIS, Cr$ 550.000,00. Vendo (CORRÊAS) pequeno sitio, com área de 7.400 m2, recanto pitoresco, com dois prédios isolados, tendo o principal, 2 varandas, 2 salas, 2 banheiros completos, cozinha, abrigo para carro etc., anexo, varanda, 2 dormitórios, 1 sala, banheiro completo, etc. WALDEMAR R. DE BARROS Av. 15 de Novembro 283.

PETROPOLIS, Cr$ 700.000,00. Vendo (VALPARAISO) em terreno de 16x100, plano, prédio de 1 pavimento, varanda 2 salas, 3 dormitorios, saleta, escritorio, garage para 2 carros, apartamento anexo, jardim etc. WALDEMAR R. DE BARROS Av. 15 de Novembro, 283.

PETROPOLIS, Cr$ 2.500.000,00. Vendo (CARANGOLA) Granja com 150.000,00m2, prédio de 1 pavimento, bom estado de conservação, varanda, 2 salas, 3 bons dormitorios, cozinha, banheiro completo, água propria em abundancia, pomar, etc. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283.

PETROPOLIS, Cr$ 2.000.000,00. Vendo (CENTRO) palacete em área de 20.000,00m2., com grande varanda, 3 salas, 7 dormitorios, 2 banheiros completos, cozinha, dep. de empregados, etc. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283. (8014) 3500

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
VENDEM DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROEM
Avenida Graça Aranha, n.º 206 4.º andar
FONE: 22-1385

PRAIA DO FLAMENGO Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa cozinha banheiro e dependências de empregados, vários andares Preço 1.000.000,00 cruzeiros

LARANJEIRAS — Vendemos, Cr$ 400.000,00, para entrega imediata ótimo apartamento, á rua São Salvador com entrada, sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área de serviço com tanque, localizado em andar alto com linda vista para a baía. O edificio é construido em centro de terreno e tem garage locavel aos moradores. Plantas e informações com Oliveira Lima & Cia Ltda., á Av. Graça Aranha n. 206 4.º andar, fone 22-1885

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 1.032 — Magnifica loja com 286,00m2, em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 60 dias, Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada.

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Av N. S. Copacabana, 1.032 — Apartamento de quarto, sala banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 30 dias. — Preço a partir de Cr$ 131.000,00, com parte financiada.

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 260.000,00, á rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada, "living" quarto banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados — Financiamento de cerca de 50%

GLORIA — Vendemos, para entrega imediata, por Cr$ 1.500.000,00, á rua da Gloria apartamento de grande luxo ultimo pavimento, descortinando deslumbrante vista para a Praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, 1 "toilette" sala de almoço, ante-copa, copa, cozinha, rouparia, 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente terraço no "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto, belissima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos jardim de inverno com grande varanda, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregados copa, cozinha e garage. — Preço: 900.000,00 cruzeiros com 50 % financiados

CAJU — Vendemos, por Cr$ 4.000.000,00, á rua General Sampaio (Zona industrial, junto ao Cais do Porto), ótimo galpão, construção em concreto armado, próprio para depósito ou fábrica, com terreno de 1.762m2 e 315m2 de área coberta, tendo escritório e residência para o almoxarife. — Plantas e informações com Oliveira Lima & Cia. Ltda., á Av. Graça Aranha 206, 4.º andar fone 22-1885

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00 magnifico terreno, á Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequirá (antiga Estrada do Pôrto Velho) medindo 18m.00 x 51m,00 (33997) 91

Ilhas

ILHA DE PAQUETA' — Espolio de Raul de Barros Vieira do Couto. O leiloeiro AFFONSO NUNES venderá em leilão sexta-feira 22 de agosto de 1947, as 13,30, em seu salão de vendas a rua Chile n.º 20, predio residencial com acomodações para familia sito a rua MANOEL DE MACEDO n.º 116, ant. Santo Antonio, fazendo esquina com a rua Comendador Lage, e medindo 49,00 de frente, alargando nos fundos para 61,00, lado direito, 30,50 e esquerdo 40,00, autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões — Mais inf. 22-3111. (5120) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Espolio de Claro Gracilliano dos Santos Cavalcanti. O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará judicial da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã 5.ª feira, 21 de agosto de 1947, as 16,30 a rua Chile n.º 29 otimo terreno medindo 12,00 de frente, alargando nos fundos p/ 30,00 lado esquerdo 30.00 e lado direito 40,00 tendo uma edificação necessitando de obras sito a Estrada dos Monjolos 697. Mais informes no escritorio do leiloeiro e por tel. 22-3111. (5130) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — V. S. sabe que a ponte vai ser ligada ainda este ano? Então procure desde já adquirir um terreno nesta ilha em prestações modicas. Informações com detalhes — Rua Mexico, 148 — 3.º andar — Sala 308 — Tel 2-6102 (7086) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vendo na rua principal, junto a praia, esplendido terreno com 12 x 52. Rua Uça lado da sombra. Preço de ocasião. Mais informações pessoalmente com CARDOSO LOPES — Rua Miguel Couto, 27-A — Sala 401. (7132) 3400

Teresópolis

TERESÓPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se motivo viagem. Otima casa, completamente mobiliada com todo o conforto. Centro de terreno 6.000 m2. (10 minutos do Centro Varzea). Informações com a proprietaria. Tel. 25-8296. (8057) 3600

Fazendas e Sítios

Lotes a margem da E. Rio S. Paulo, com luz, agua, armazem e olaria — Vende-se a prazo — Vasconcelos, Uruguaiana 86 — 3.º andar. (6014) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS
Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus, á quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. — Informações e plantas no Escritorio de Vendas á Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. — Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS
Com trem e onibus na porta á 40 minutos de Niterói. Terrenos proprios para aviarios com nascentes d'agua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informação: Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA HORTICULTURA
Os melhores terrenos para plantação e criação á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. — Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informação: Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. — Tel. 43-9226. (6752) 3700

LOTES e chacaras — Vendo em Campo Grande, com facilidade no pagamento, a partir de Cr$ — 10.000,00; local saudavel, tratar com SOUZA MELLO — Av. Presidente Vargas, 1029 — Tel. 23-5139 das 8 as 12 horas. (7116) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendemos lotes á margem de belissimos lagos e situados no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio, em loteamento pronto (ruas abertas, agua e luz) pelo minimo preço e em 84 prestações mensais, sem juros. Sociedade Imobiliaria de Construções e Obras Ltda. — Av. Almirante Barroso 72, 13º andar, salas 1301 a 1304. Tel: 42-8200 com Mario Melo. (28868) 3700

FAZENDA — Vende-se com 216 alqueires em varzea de mata virgem com madeira de lei; terras otimas para pasto ou lavoura; abundantes aguadas; engenhos e casas para colonos, grande facilidade de pagamento. Tratar com CARVALHEIRA — Av. Rio Branco, 137 — Sala 816.

FAZENDINHA — Vende-se com 6 1/2 alqueires geoms. em pastos capoeirões, otima casa residencial nova, mobilada, 2 riachos casas para negocio e colonos; localizado em Rio Bonito em clima otimo; tratar com CARVALHEIRA — Av. Rio Branco, 137 — Sala 816. (7064) 3700

APARTAMENTOS
PARA ENTREGA EM SETEMBRO
Vendem-se os cinco ultimos, no Edificio Tradicional á Rua Cosme Velho 285, no ponto final dos bondes Aguas Ferreas
Todos de frente. Acabamento otimo — Sala e 2 quartos e demais dependencias Cr$ 230.000,00 com Cr$ 95.000,00 financiados; sala e 1 quarto e demais dependencias Cr$ 180 000,00 com Cr$ 60.000,00 financiados. — Financiamento pela Caixa Economica. 20 anos — Tratar com ANGELO A MURGEL. Av. Nilo Peçanha 155, sala 414 — FONE 42-0684. (7124) 91

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I.A.P.I.
RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 173
EDIFICIO BORDA
Apartamentos com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e serv. de empregada, varandas, garage, etc.
Preços a partir de Cr$ 123.000,00. — Financiados em 100%. Sinal de reserva Cr$ 3.000,00. Informações e plantas no
EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO
SALA 501 — 5.º and. — Tel. 23-4284
J. REZENDE
(32760)

APARTAMENTOS
A AVENIDA RUI BARBOSA
(Entrega imediata)
Vendemos os 2 ultimos apartamentos disponiveis, com: Vestibulo, sala ampla, quarto, banheiro e kitchenete, e outro com: Jardim de inverno, vestibulo, living-room, 2 quartos, banheiro, cozinha, armário embutido quarto e W. C. de empregada.
Facilita-se a entrada á vista, e os restantes a longo prazo, em mensalidades.
Informações sem compromisso.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 2.º andar
Telefone: 23-1825
(34312) 91

GRAJAÚ
EDIFICIO UPAMAROTY — RUA GRAJAU' N.º 225
APARTAMENTOS EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇAO
Com vestibulo de entrada, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço com tanque.
FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇAO — VENDAS da
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
RUA SANTA LUZIA N.º 323 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109, SALA 402 — TELEFONE: 22-7544.
(38851) 91

TERRENO INDUSTRIAL
Vendo á Av. Brasil, com 2 frentes de 46 mts., total de 2.600 m2., proximo ao Cais do Porto — Recebo propostas — Tratar com J. MALAFAIA — Rua 7 de Setembro 94 — 42-7498. (8001) 91

4 APARTAMENTOS VAZIOS EM 1 SO' BLOCO
RENDA DE 10 % EM LARANJEIRAS
Em final de construção prontos para serem habitados em setembro, vendem-se 4 juntos em edificio de 3 pavimentos e em centro de terreno. Estão financiados 50 %. Tratar pessoalmente na CIA. AUREA, Av. Rio Branco n. 111, sala 304. (8049) 91

Os seus prédios dão pouca renda?
Se os seus imoveis estão rendendo pouco, relativamente ao preço que deles se pode obter (relativamente ao seu valor), procure o tecnico em negocios imobiliarios ANTONIO JOSÉ CEPEDA, que, sem compromisso e gratuitamente, indicar-lhe-á como poderá aumentar sua renda. — E corretor sindicalizado e possue longo tirocinio comercial. — As fontes de referencias serão fornecidas a quem se interessar. — Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. (7135) 91

LOJA — PRONTA ESQ. COPACABANA
Entrega imediata. Vende-se otima loja de esquina, por Cr$ 600.000,00. — O edificio é novo. Otimo ponto Comercial. Tambem se aluga por Cr$ 5.000,00 por mês. Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (7138) 91

PETROPOLIS
Vende-se uma casa com terreno de 55 metros de frente por 38 metros de fundo, com linda vista para a cidade, perto da estação, á Rua Silva Jardim n.º 418. — Trata-se na mesma, ou pelo telefone 2525, Petropolis. (8020) 91

APTO. PRONTO Flamengo
Entrega imediata. — Vende-se perto da praia. Preço Cr$ 280 mil. Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (7139) 91

TERESOPOLIS OCASIÃO UNICA
Para V. S. adquirir um lote de terreno no mais aprazivel recanto de Teresopolis, pronto para receber construção e a poucos minutos da Varzea, pagando em 4 ou 5 anos e modicas prestações, com posse imediata. — Informações pelo telefone 22-1602 — Quitanda 3, sobreloja, Sala 206. (8005) 91

'APARTAMENTO GLORIA
Aluga-se, otimo, com mobilia de luxo, proprio para residencia ou chancelaria, no Edificio MARIANO PROCOPIO, á Rua Candido Mendes n.º 4, esquina da Rua da Gloria, com belissima vista para o mar e Praça Paris. A chave se encontra com o porteiro. — Tratar no BANCO DE CREDITO MERCANTIL S/A., á Rua da Quitanda 71/73. (7146) 91

JA' ESTA' DESOCUPADO
Em Copacabana, vende-se um apartamento com mobilia; 1 sala, 2 quartos, cozinha, 2 excelentes areas, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, em 9.º andar. Informações á Rua Francisco Sá 26-A loja. Entrega imediata.

VENDE-SE
Lindo ap. no melhor ponto de Copacabana. Inf. p/ Tel. 37-2696. (8005) 91

ANDAR AV. GETULIO VARGAS
ALUGA-SE 15.º ED| *SISAL* 360 m2. COM MAGNIFICAS BENFEITORIAS.
TEL. 43-0763 (7140) 38

COPACABANA - APARTAMENTO
Alugo á Avenida Copacabana 1415 o apartamento n. 803, com 1 sala 3 quartos, quarto de empregada, etc., mobilado e com garage por Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros) mensais. Faço contrato por um ano. Exijo bom fiador. Entrega imediata. Informações. Tel. 26-0295. (7150) 38

ESCRITORIOS
Transpassa-se o contrato de 2 salas, área de 81m2, com 2 instalações sanitárias, tendo divisões formando 3 gabinetes e 2 salas, além do balcão com guichets. Vêr e tratar á rua Washington Luis n. 17, 4.º andar, (antiga Travessa do Ouvidor). (7161) 38

SÃO-LUIZ PALACIO RIAN CARIOCA
HOJE Ás 2·4·6·8·10 horas
Walter Wanger apresenta
MERLE OBERON • TURHAN BEY
"Uma Noite no Paraiso" (Night in Paradise) Tecnicolor
Acompanham Complementos Nacionais
AMERICA MONTECASTELO PIRAJA ICARAI
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

TEATRO FÊNIX — Emp. V. R. Castro. Telefone 22-5403
"União das Operárias de Jesus", apresenta:
CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO
Sob a direção de VASLAV VELTCHEK antigo diretor do Corpo de Baile da Opera Comique e do Teatro Chatelet de Paris.

Amanhã, ás 17 horas
"ENTRÉE DE ORPHÉE", Fragmentos do "Ballet de Muses" (1860) Música de J. B. Lully
"FANTASIA" — Idilio pastoral de Veltchek, musica de Mozart.
"SONATA" de Beethoven
"SENHOR DO BONFIM" — Bailado Brasileiro de Veltchek, musica de Camargo Guarnieri
"VALSAS DE ESQUINA" — Musica de Francisco Mignone.

Dia 23, ás 21 horas e Dia 24, ás 17 horas:
"TRIPTICO" — (Preludio, invenção Suite) Musica de Bach
"LENDA", Musica de Wagner
"DIVERTISSEMENT"
"DANSA DO FOGO" de Falla.
PRELUDIOS de Schastakovitch
"TRÊS IRMAS", Frutuoso Vianna
"ALEGRIA NA ROÇA", Villa-Lobos
Coreografia de VELTCHECK

VENDAS AVULSAS NA BILHETERIA DO TEATRO

JAYME COSTA no GLORIA
HOJE ÁS 20 e 22 HS.
ESCOLA DA SAUDADE
3 Atos de Jusué Montello
O ROMANCE DE UMA GERAÇÃO!
O mais belo espetáculo da Temporada!
Amanhã, ás 16 hs.: primeira vesperal a preços reduzidos.

GRANDE HOTEL — Ja saiu o n. 4 — Nas bancas. Cr$ 1,50

RKO Radio
3ª SEMANA
sob o aplauso UNANIME do PUBLICO!
HORARIO: ½ DIA-3-6-9 hs
HOJE
Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
Fredric March Myrna Loy
PLAZA OLINDA PARISIENSE
Acomp. Complementos Nacionais

HOJE Film magnifico PROGRAMA DUPLO!
ASTORIA STAR RITZ COLONIAL
Frances LANGFORD Ralph Edwards Russell Wade
GAROTA do BARULHO
e ainda Wally Brown Alan Carney em GENIOS FRACASSADOS com Bela Lugosi
Acomp. Complts. Nacionais
RKO Radio

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA
PRIMOR RITZ • STAR REPUBLICA
6ª FEIRA
Seis Mulheres... Seis Misterios...
E ele arriscou a propria vida para arrancar de cada uma delas a terrivel Confissão...
NOTURNO (Nocturne)
George Raft Lynn Bari
Virginia Huston Myrna Dell Joseph Pevney
Impr. para crianças até 14 anos
Acompanham Complementos Nacionais

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
Clark GABLE Jean HARLOW Wallace BEERY
Uma re-apresentação ha muito desejada!
MARES da CHINA
Extra! Você é bom cavaleiro? Um "short" divertido!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO

Amor em seu coração; Morte em suas mãos!
OBCESSÃO TRAGICA
FRANCIS LEDERER GAIL PATRICK ANN RUTHERFORD EDWARD ASHLEY
Republic Pictures
AMANHÃ nos Metros Tijuca e Copacabana

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

HOJE — 4.ª-FEIRA — ÁS 21 HORAS
8.ª RÉCITA DE ASSINATURAS DE GALA

AIDA

Opera em 4 atos de VERDI, com E. BARBATO — E. STIGNANI — BENIAMINO GIGLI — DE FALCHI — GIULIO NERI — BASSO — ZAGONARA
Regente: DE FABRITIIS
Regisseur: BRUNO NOFRI
Maestro de Coros — MOROSINI
Danças pelo corpo de Baile, com coreografia de ATTILIA RADICE

PREÇOS: Poltronas Cr$ 250 — Balcões Nobres A e B Cr$ 250 — Balcões Nobres C e D Cr$ 200 — Outras filas, Cr$ 150 — Balcões A, B e C Cr$ 150 — Outras filas Cr$ 120 — Galerias A e B, Cr$ 100 — Outras filas 80 — O sêlo já está incluido — Bilhetes á venda

AMANHÃ — 5.ª-FEIRA — 21 — ÁS 21 HORAS — 2.ª Récita de assinatura
Suplementar a pedido

Elixir d'Amore

Ópera em 3 atos e 4 quadros de DONIZETTI
com Maria de Sá Earp — Ferrucio Tagliavini — Salvatore Baccaloni — Enzo Mascherini — Ghita Taghi
Regente: DE FABRITIIS
Regisseur: BRUNO NOFRI
Maestro-Coros: MOROSINI

Preços, Frizas e Camarotes Cr$ 750.00 — Poltronas Cr$ 150,00 — Balcões Nobres A.B.C. Cr$ 140,00 — Outras filas Cr$ 100,00 — Balcões A.B.C. Cr$ 100.00 — Outras filas Cr$ 80,00 — Galerias A.B. Cr$ 50,00 — Outras filas Cr$ 40,00 (Sêlo á parte).

Ultima Semana! de CARLOS RAMIREZ NO RIO DE JANEIRO
CANTANDO SOMENTE NO "NIGHT and DAY" NUM PROGRAMA INTEIRAMENTE NOVO
SEXTA-FEIRA ULTIMA "MATINÉE" DE CARLOS RAMIREZ
3ª FEIRA Estréia de MIGUEL CALÓ COM SUA TÍPICA E OS CANTORES RAUL IRIARTE e ROBERTO ARRIETA
RESERVAS DE MESAS: FONE 42-7119
A MAIS FAMOSA ORQUESTRA ARGENTINA DO MOMENTO!

TEATRO FENIX

UNICO RECITAL DA GRANDE SOPRANO TCHECA DA ÓPERA NACIONAL DE PRAGA.

MARIA TAUBEROVA - KROMBHOLC

Ao piano Maestro *JAROSLAV KROMBHOLC*
Segunda-feira, Dia 1.º de Setembro, ás 21 horas
Bilhetes á venda na bilheteria — Tel. 22-5403. (39190)

TEATRO FENIX - TEL. 22-5403

ÚNICO RECITAL **CHOPIN**
DO GRANDE PIANISTA POLONÊS

HORSZOWSKI

SEGUNDA-FEIRA, DIA 25, ÁS 21 HORAS
Bilhetes á venda na Bilheteria

UMA SUPER PRODUÇÃO DE WALTER PINTO
COM MULHERES QUE VALEM UM MILHÃO • MUSICAS • LUXO CENARIOS MARAVILHOSOS ORIGINALIDADE • HUMOR...
...TUDO ISTO E OSCARITO TAMBEM
QUÉ QUE HA COM TEU PIRÚ?

3 MÊSES DE ABSOLUTO SUCESSO!
A REVISTA QUE REUNE O MELHOR ELENCO TEATRAL DA CIDADE!
Com as mais lindas apoteoses e as famosas Pitucas Girls
HOJE, ÁS 20 E 22 HORAS, NO SEU TEATRO PREDILÉTO
Vesperal amanhã, ás 16 horas, a preços reduzidos. Venda de ingressos com 3 dias de antecedência. Um original de Freire Junior, Saint-Clair Senna, Fernando Costa e Walter Pinto
HOJE NO RECREIO AGORA, COM POLTRONAS ESTOFADAS!

AZULEJOS OU TACOS SOLTOS? INFILTRAÇÕES, HUMIDADE?
SEGURIT cola, veda e impermeabiliza com 100 % de eficiência, pode ser aplicada por qualquer pessoa.
Inform. demonstrações e assistência técnica pelo tel. 28-3289, rua Aureliano Portugal n. 120 — Entrega a domicilio. (1139)

GELADEIRAS
4, 6, 7 e 9 pes, Crosley, Chalvador, G. E., Firestone, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas entregas imediata. Ver á Rua St. Luzia 627 TEL. 22-1144. (2767)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem — Tels. 43-2854 e 43-7820. (1184)

RADIOS 80 EW — 1947
Modelo para 2 alto falantes, 8 valvulas de função, olho magico, roda swing mudando sózinha as estações, ondas curtas e longas, transformador para 8 voltagens, ligações para vitrola e microfone, caixas sonóra resinosa para alta fidelidade de som. Garantia e preços excepcionais. Demonstração Rua Mexico 41 — 5º — G 501. Edificio Civitas. (38930)

ROUPAS USADAS DE HOMEM
PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO. ATENDE-SE A DOMICILIO.
Telefone para 22-4435. (7017)

TOSSES? BRONQUITES? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

THERMOMETROS PARA FEBRE "Casella London" FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

MAIOR em organização
Ao crescimento constante do volume de carga transportado, a Emprêsa de Transportes Minas Gerais procurou corresponder com o aprimoramento de seus serviços e pessoal e com a ampliação de sua capacidade de servir. As novas instalações da Minas Gerais à Rua São Ianuário, 74, foram projetadas e realizadas para um serviço eficiente, seguro e rápido como ainda não existia entre nós. Os novos caminhões e "trailers" de 25 toneladas ali entram, despejam ou recebem a carga, recolhem-se ou retiram-se numa só marcha em linha No trapiche principal, a poderosa ponte rolante retira e deposita volumes numa só operação, segura e instantânea.
Apresentando seu novo Serviço Urbano, a Minas Gerais se encarrega de desembaraçar, descarregar, carregar, transportar e armazenar as cargas de seus clientes no Cais do Pôrto.
ARMAZENE SUA CARGA NA PRÓPRIA EMPRÊSA TRANSPORTADORA
EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS LTDA.
R. São Januário, 74 - Tels.: 28-3377 - 28-2120 - 28-8661
Poyares 90-47

CINEMA OLINDA

Emp. V. R. Castro. Tel. 42-1032, Praça Saens Pena
Milton Rodrigues apresenta

BALLET DA JUVENTUDE

Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E.
Diretor Artistico: IGOR SCHWEZOFF
Maestros Francisco Mignone e Rolf Hirschmann a dois pianos
DOMINGO, DIA 24, ás 10 horas da manhã
ULTIMO ESPETACULO NO RIO
Programa:
APARIÇÕES, valsa de Moszkowski
"DIVERTISSEMENTS"
"PRIMEIRO BAILE", de Laner
PREÇO UNICO: POLTRONA CR$ 20,00 — Sêlo á parte
Bilhetes á venda na bilheteria do Cinema Olinda (39189)

ULTIMAS SEMANAS
Teatro REGINA Os Artistas Unidos
HOJE e todas as noites ás 21 hs. Vesp. 5as, Sab. e Dom. 16 hs.
Henriette MORINEAU em ELIZABETH DE INGLATERRA
De A. Jossel — Trad. de Bandeira Duarte

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

CONSERTOS de CAMISAS Rosé chemisier
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★ TECIDO PRE-ENCOLHIDO
AVENIDA, 147 - 1º Andar

REFRIGERADORES - PHILCO - LEONARD - KELVINATOR
SEM FILA PARA PRONTA ENTREGA
GARANTIA DE 5 ANOS
CASA GARSON
Rua Uruguaiana 109 (7142)

BALEEIRA DE ESPORTE
Vende-se uma, 5 mts. de cumprimento, mastro, carrinho, 2 remos, perfeita. Dispositivo para motor de popa, estaleiro Max Jaksen, preço Cr$ 3.800,00. Tratar de 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas pelo fone 23-4408. (8013)

GELADEIRAS "KELVINATOR" E "LEONARD" 7 PE'S
"Kelvinator" e "Leonards", capacidade 7 pés, para pronta entrega. Preço de tabela, sem intermediários. Empresa Mercantil e de Imoveis Ltda. Rua da Alfandega 34 — 1º andar — Telefone 43-3814. (8064)

Bicarbonato Purissimo CARLO ERBA

BAR E CONFEITARIA
de luxo em pleno funcionamento, no melhor ponto de Copacabana, vendo pela melhor oferta. Tratar: Av. Rio Branco, 9, Sala 333. — Tel. 23-6133. (1842)

PINTOR
Pintura particular executa-se qualquer serviço do ramo, pintura de apartamento, laqueação. — Atende-se a domicilio em qualquer Bairro, Tel. 26-9942. — Deixar recado RUY ou NELSON. (6101)

ESTOFADOR
Aceita-se reforma e encomendas de grupos novos. Coloca-se cortinas e passadeiras. Atende-se a domicilio TELS. 25-2275 — 47-1414 — BARBOSA. (4518)

CR$ 60,00
Ondulação Permanente a domicilio. — Cabel.º ALBUQUERQUE. Fone 43-3554. Chamados das 12 ás 14. (6040)

GELADEIRA
Vende-se uma geladeira Westinghouse de 4 pés, com garantia até o ano de 1949 por Cr$ 5.000,00. — Telefone 37-3932. (6064)

ESPORTES

FUTEBOL

AS PROVIDÊNCIAS PARA GUAYAQUIL

A Confederação Brasileira de Desportos está muito à vontade para tomar providências que jamais tomou, quando teve que participar de certames internacionais no estrangeiro. A entidade máxima não pode continuar a financiar turismo para quem não é atleta. As despezas astronômicas feitas nos certames sul americanos de que participamos, foram verdadeiros disperdícios sem a menor justificativa, pois não havia o menor controle nos gastos. Havia, no entanto, abundancia de dinheiro e tudo dava certo. Agora, no entanto a coisa muda de figura, pois os recursos são parcos. Se o Equador paga as passagens e fornece uma ajuda de custo modesta, a C. B. D., que não possue grandes reservas de dinheiro, deve apertar os cordões da bolsa. Damos, aqui, alguns alvitres que devem merecer o estudo da diretoria da entidade máxima:

1.º — Não havendo abundancia de jogadores pois não serão escalados os elementos de S. Paulo e do Rio, não se justifica a escalação definitiva de mais de 16 profissionais. Um team e cinco reservas bastam, pois os jogos do certame, em número de sete, serão disputados em mais de 30 dias, tempo suficiente para o descanço dos jogadores entre um jogo e outro;

2.º — A tabela de gratificações não deve exceder de mil e quinhentos cruzeiros por vitória, cabendo aos reservas, apenas a metade da gratificação que couber aos titulares;

3.º — A escolha do técnico e do chefe da delegação não deve ser subordinada a outro critério senão o da eficiência, pois nos dois citados elementos repousa o êxito da delegação;

4.º — A preparação da seleção nacional deve ser feita em local que possa proporcionar facilidades de concentração, de clima bom e no nível do mar, bastando trita dias para a preparação do scratch. Requisitar o menor número de jogadores possivel, visto já se saber de ante-mão quaes os melhores elementos de Minas, Rio Grande, Bahia e Pernambuco.

Com menos de vinte e cinco pessoas poderá ser formada uma delegação que fará boa figura. E' preciso notar que, com os medalhões do futebol brasileiro e com delegações de mais de 40 pessoas, nunca fomos além do segundo lugar. Uma seleção como a que vamos mandar ao Equador, não poderá ficar abaio das que já nos representaram em certames extras e oficiais.

A imprensa, que advogou muito acertadamente a ida do team dos novos a Guayaquil, não negará o seu concurso à campanha que a C. B. D. vai empreender em busca de uma representação condigna, dentro das suas atuaes limitadas possibilidades financeiras.

CAMPEONATO DA CIDADE

A quarta rodada do Campeonato marca os seguintes jogos:

Sabado, à tarde — Fluminense x Bonsucesso, nas Laranjeiras.

Domingo — S. Cristovão X Botafogo, em Figueira de Melo; Canto do Rio X Flamengo, em Niterol; Vasco X Olaria, em S. Januário; e Madureira X Bangú, em Conselheiro Galvão.

BASKETBALL

CHEGARAM OS BASKETBALLERS NACIONAIS

Após uma ausência de dois meses, regressaram a esta capital os basketballers brasileiros que tomaram parte na vitoriosa excursão a Portugal, de onde trouxeram cinco troféos, como prova do valor do seu conjunto frente aos clubs lusos, sobre os quais triunfaram quatro vezes, perdendo uma, mas vencendo a partida revanche. Todos são unanimes em afirmar o carinho como foram recebidos por todas as associações portuguesas e pelo público local, que sempre os ovacionou. Quanto ao grâu técnico do basketbal portuguez, acharam que os seus clubs ainda usavam as regras de 1936, devendo a isso o entrave no progresso técnico, quer individual como de conjunto dos disputantes. Entretanto, pelas exposições feitas pelos chefes da delegação brasileira, a entidade lusa está perfeitamente disposta a remodelar as suas regras com a adopção das que ora usamos, que é a oficial da FIBBA.

ATLETISMO

"TROFÉO BRASIL"

Os clubs filiados à Federação Metropolitana de Atletismo já estão em francos preparativos para a 4.ª disputa do "Troféo Brasil", a qual terá lugar nesta capital, nas tardes de 13 e 14 de Setembro. O desfile dos melhores atletas brasileiros de ambos os sexos, será efetuado no estadio dos tricolores, nas Laranjeiras.

CAMPEONATO DE JUNIORS

A Federação Metropolitana de Atletismo fará disputar nos dias 30 e 31 do corrente, no campo e pista do estadio das Laranjeiras, a promissora competição dos atletas da classe de "Juniors", ou seja a disputa do titulo dessa categoria referente à presente temporada oficial. Como essa categoria compora elementos já bastante traquejados para o desempenho de suas especialidades, aguarda-se essa exibição com desusado interesse, não só pelos bons resultados que deve oferecer, como tambem porque dessa turma sairão vários disputantes para a competição interestadual de 13 e 14 vindouro.

CAMPEÃ A ENGENHARIA

Domingo último, conforme noticiamos, foi realizado no estadio do Fluminense o Campeonato Universitário Carioca de Atletismo. A competição que teve um desenrolar brilhante, apresentou marcas verdadeiramente auspiciosas, principalmente em se tratando de um prelio entre estudantes. Assim no Salto em altura, o atleta Ibsen Marques, saltou 1,81, e nos 300 metros rasos, o consagrado voleibolista carioca Gil Carneiro de Mendonça da Fac. de Medicina, conseguiu 38,6.

Paralelamente às provas foi disputado um campeonato de torcidas dos mais entusiastas e humoristas.

Venceu o Campeonato a Escola de Engenharia que totalizou 230 pontos. Em 2.º Medicina com 120 pontos em 3.º Ciências Médicas com 70,, e em 4.º a Escola de Quimica com 61 pontos. As Escolas de Educação Fisica, Agronomia, Veterinária, Nac. de Direito, Católica de Direito, ocuparam as posições seguintes.

O campeonato de torcidas também foi vencido pela Escola de Engenharia.

NATAÇÃO

CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

Para a tarde de 21 de Setembro próximo, está marcado o III Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, a qual terá lugar na piscina do C. R. Guanabara, e sob seu patrocinio. O clou do programa organisado será a disputa do Campeonato de Principiantes, cuja classe é das mais numerosas, havendo vários clubs já em preparo para a conquista desse titulo. As inscrições serão recebidas na entidade metropolitana até o dia 8 do referido mês, e as eliminatórias serão efetuadas naquele local, no dia 20.

REMO

A REGATA DO SACO DE SÃO FRANCISCO

Encerrou-se anteontem, na sede da Federação Metropolitana de Remo, o prazo das inscrições para a regata a ser realizada no próximo dia 31, dêste mês, no Saco de São Francisco, em Niterói.

O certame promete ser dos mais interessantes pois nada menos de 303 remadores estarão em luta, num total de 94 guarnições foram inscritas. O clube que mais remadores apresentará, será o Flamengo, com 47 atletas, seguido do Botafogo com 42, Gragoatá com 39, Vasco com 37 e Guanabara com 30. Em guarnições, entretanto, o grêmio cruzmaltino está mais representado, com 14 barcos, seguido do Flamengo com 13, Guanabara com 12 e Botafogo e Gragoatá com 10 cada um. A razão pela qual o Vasco inscreveu mais guarnições e, no entanto, não acusa maior número de remadores inscritos, é que o clube de cruz de malta não concorrerá os dois páreos de yole a 8 remos.

TROCA DE PATROCÍNIO

O Flamengo enviou ontem a Federação Metropolitana de Remo, um oficio, solicitando a troca de patrocinio para a regata pré-campeonato, a ser realizada em outubro próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, e que cabia ao Icaraí. Salienta o grêmio rubro-negro que o clube niteroiense está de pleno acordo com a referida troca cabendo a êle patrocinar a regata no próximo ano, quando será a vez do Flamengo.

YACHTING

O BRASIL NO CAMPEONATO DE SNIPES

Graças ao auxilio concedido pela Prefeitura do Distrito Federal, o nosso país estará representado nas provas do grande cotejo anual da Classe Snipe, que pela primeira vez é feito fora dos Estados Unidos. O lugar escolhido foi o lago Leman e o clube que promove o torneio é a Societé Nautique de Genève.

Em razão da presente compressão de gastos pelos poderes públicos apenas o comandante do barco escolhido embarcará para Europa, via aérea, no próimo dia 21, e ainda assim muito se deve aos esforços do Dr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos e Secretário de Finanças da Prefeitura do Rio de Janeiro, e do Vice-almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

A dupla vitoriosa nas provas de seleção, realizadas por iniciativa da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, capitaneada por Lafayette Silveira Thomaz cujá atividade foi incansável, estava constituida por Jean Robert Maligo, timoneiro e Geraldo Queirós Mattoso, proeiro. Mas em vista de ficar no Rio êste último, a inscrição do Brasil no campeonato incluiu como proeira a senhorinha Hildegarde Bromberg, paulista de nascimento, como Jean é carioca. Estudando atualmente na Universidade de Genebra, a senhorinha Bromberg era ativa concorrente das regatas da represa de Santo Amaro, quando residiu em São Paulo.. Portanto apesar das dificuldades de adaptação ao barco, que é fornecido pelo clube promotor aos nossos representantes como aos demais enviados dos paises concorrentes barcos feitos em série serão fornecidos, e apesar do diminuto periodo de prática que Maligo e sua nova proeira terão velejando juntos, muito podemos esperar da boa experiência que ambos têm nos barcos de pequeno porte.

Quando regressar da Suiça, em começos de Setembro, Jean Maligo irá a Lisboa tomar parte nas provas de Snipe da VI Semana de Vela que a Federação Portuguêsa promove. A Flotilha do Rio de Janeiro pensa embarcar no Almirante Jaceguay do Loide Brasileiro o barco de Maligo, o "Pipoca", porque o torneio lisboeta não prevê empréstimo de iates.

A Air France foi extremamente solicita na concessão de facilidades.

VÁRIAS

HOMENAGEM DO VASCO À IMPRENSA

Como um dos numeros dos festejos do 49.º aniversário de fundação do Vasco da Gama, a sua diretoria ofereceu ontem, ás 18 horas, na séde do edificio Cineac, uma recepção à imprensa escrita e falada. Estiveram presentes numerosos cronistas. Saudou o clube o nosso companheiro Diocezano Ferreira Gomes diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. Em seguida o nosso colega Antonio Cordeiro fez uma bela saudação e, por fim, o nosso colega Armando Santos saudou o sr. Cyro Aranha, pela sua brilhante atuação na recente excursão que o Vasco fez a Portugal. Por fim falaram os srs. Cyro Aranha e Antonio Tavares, respectivamente, presidente e vice, que agradeceram aos cronistas o apoio que têm dispensado ao grêmio da Cruz de Malta.

Invictos os Alagoanos — Fortaleza, 19 (Asp.) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o "Centro Esportivo Alagoano" estreou ha uma semana nesta capital, derrotando o Fortaleza A. C. campeão cearense de futebol, pelo escore de 2 x 1, o que constituiu uma grande decepção para o público esportivo local, que confiava absolutamente na sua representação. Veio o 2.º jogo contra o Ferroviário e apenas conseguimos um empate de 1 x 1. E ontem, encerrando sua brilhante temporada, o pujante esquadrão alagoano impoz nova derrota aos cearenses, desta vez representados pelo Ceará S. C., por 1 x 0. Os locais não obstante terem-se empregado com muito entusiasmo, tiveram de ceder ante o poderio do adversário. A delegação visitante regressou ontem cedo a Maceió por via aérea.

Reynaldo assinou contrato — Teve, finalmente, o epilogo desejado, o caso do jogador paranaense Reynaldo, pretendido ao mesmo tempo pelo Flamengo e pelo Botafogo. Anteontem, à noite, o aludido jogador assinou contrato com o Botafogo recebendo de luvas Cr$ 25.000,00.

Adiado o concurso — Por interesse geral dos concurrentes foi adiado o esperado Concurso Hipico, que seria levado a efeito na pista de Quitandinha, em homenagem aos delegados dos 21 paises que estão tomando parte no magno conclave. A nova programação aprovada, estabelece que a "Prova General Eurico Dutra" será disputada no próximo sabado e as demais intituladas "General Marshall" e "Conferência de Quitandinha" serão efetuadas respectivamente nos dias 24 e 26.

Mil cruzeiros por uma derrota — S. Paulo, 19 (Asp.) — Toda a critica reconheceu e salientou que a derrota sofrida pelo S. Paulo frente ao Palmeiras foi injusta. Lutaram, realmente; os sampaulinos com superior disposição e empenho na vitória que, se não lhe premiou os esforços, deve-se menos é sua conduta técnica que aos caprichos do football que nem sempre concedem os louros finais aos que mais os merecem. E foi reconhecendo êsse fato que a diretoria do S. Paulo deliberou conceder aos seus defensores a gratificação extra de 1.000 cruzeiros, não obstante terem sido derrotados.

Concordaram os vermelhos — Paris, 19 (A. F. P.) — Não tendo sido reconhecida pela Federação Internacional de Atletismo, a questão da participação da representação soviética aos "Nonos Jogos Universitários Mundiais", levantou certas dificuldades, porque a Federação Internacional se recusou a principio, em aceitar a participação soviética. Enquanto os estudantes soviéticos manifestaram o desejo de competir com seus colegas de todo o mundo a a pretensão dos mesmos foi condicionada ao consentimento da Federação Internacional de Atletismo. Esse organismo, reconsiderando a questão, decidiu que os atletas soviéticos poderiam participar dos jogos universitários, com a condição de fornecerem um certificado atestando sua condição de "amadores", segundo estatue a Federação Internacional. Os dirigentes soviéticos foram imediatamente avisados dessa disposição, concordando com a mesma.

Para iniciar o returno — A Federação de Basketball já tem programada a escalação das duplas de oficiais, que devem dirigir os jogos iniciais do returno das 2.ª e 3.ª divisões, a 25 próximo. A turma escalada é a seguinte: Fluminense X Flamengo (Aladino-Bougeard); Vasco X América (Kim-Abib); S. Cristovão X Madureira (Marzano-Milton); Tijuca X Riachuelo (Lafever-Noll), e Sampaio X Minerva (Mario-Sebastião).

Para a subida da Tijuca — o Automovel Club do Brasil iniciou ontem o recebimento das inscrições dos concorrentes à essa prova marcada para 31 do corrente, entre a Usina e o Alto da Boa Vista. Nessa prova tomarão parte os nossos mais destacados volantes, em busca dos vários prêmios estabelecidos pelo referido club.

O dia dos vascainos — Continuando no seu programa de festas de aniversário, os vascainos terão hoje, à noite, uma sessão de cinema, em S. Januário. O Departamento de Tenis de Meza realisará também no mesmo local um Torneio Individual, para disputa de vários prêmios. Amanhã, que é o dia do grande club, terão lugar várias solenidades iniciadas com missa festiva na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã.

O Icaraí progride — Está marcado para domingo prximo ás 10 horas da manhã, na garage da praia que tem o seu nome, o batismo simbólico de quatro novas embarcações de corrida do Club de Regatas Icaraí. Esses barcos serão depois apresentados na regata do dia 31, no Saco de S. Francisco.

Lembrem-se os jogadores — A pilula de hoje é para jogadores: — Muitos jogadores, assim que soa o apito, correm para dentro do circulo de 9,15m, ou atravessam a linha de meio de campo. Isto é errado, visto que a partida começa com o pontapé de saida e não com o sinal do juiz.

Lembrem-se que o corpo todo da bola deve ter, atravessado a linha para que esteja fora de jogo; quer dizer que se a bola rola ao longo duma das linhas continúa ainda em jogo.

Lembrem-se que o arbitro tem o direito de abster-se de conceder um tiro livre se na sua opinião tal concessão beneficia o infrator. Certos jogadores causam demora:

a) — tentando bater os tiros livres de lugares bem longe de onde a infração ocorreu;

b) — deixando a fim de dar tempo à colocação da defesa, de afastar-se 9,15m, da bola, na ocasião em que um jogador contrário prepara-se para bater o tiro livre. Tal procedimento importa no desprestigio do jogo de football. Divulgação a pedido do Colégio de Arbitros.

Não amadores — Foram arrolados pela C. B. D., na categoria de "não amadores", os jogadores Bolivar Caetano Vaz, pela Associação Portuguesa de Desportos e Antonio Martins Junior, pelo Nacional Atletico Club ambos da Federação Paulista de Futebol.

Recordes Sul-americanos de natação — A Confederacion Sudamericana de Natación enviou a Confederação Brasileira de Desportos, a relação dos recordes sul-americanos de natação homologados até 30 de junho último.

Reversão de classe — A C. B. D. concedeu reversão da classe de profissional para a de amador, ao jogador Ivo Ferreira, que deseja disputar competições oficiais por clubes da Federação Paulista de Futebol.

Antecipado Fluminense X Bonsucesso — De comum acordo com o Bonsucesso, o Fluminense solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, a antecipação para sábado próximo, a realização do seu jogo com o grêmio leopoldinense, a mesma hora e no mesmo local.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com a resolução da Diretoria são convidados os srs. sócios Fundadores, Remidos e Efetivos, a se reunirem na séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco ns. 193/7, no dia 20 de agôsto de 1947, ás 17 horas, em segunda convocação, a fim de, em Assembléia Geral Extraordinária, nos termos do artigo 33 e Parágrafo Unico dos Estatutos, deliberarem sôbre:

a) — aquisição definitiva do "Totalizador", a ser ser instalado no Hipódromo Brasileiro;

b) — confirmação da permuta com a Prefeitura Municipal do terreno do Hipódromo do Itamaraty, nos termos da autorização anterior da Assembléia e do Decreto-lei n. 9.906, de 17 de setembro de 1946.

Nos termos do artigo 35 dos Estatutos a reunião da Assembléia Geral poderá funcionar com qualquer numero de sócios presentes.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1947.

RUBENS ANTUNES MACIEL

Secretário

(39086)

PRECISA NOS CÁLCULOS
FÁCIL NO MANEJO
RÁPIDA NAS OPERAÇÕES
Máquina Somadora
Remington Rand
para PRONTA ENTREGA
Procure vê-la e comprove pessoalmente suas extraordinárias qualidades.
CASA PRATT S. A. BRASIL
S. A. CASA PRATT
MATRIZ: QUITANDA, 46 - RIO - AGÊNCIAS EM TODOS OS ESTADOS
Std 009

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Para as próximas reuniões no hipódromo da Gávea foram feitos favoritos os animais:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Tarlabé, 17; Dama de Ouro, 35; Solarilho 40.

2º páreo — Hunter Prince, 25; Intruso 30; Leste e Coracá 40.

3º páreo — Urutú e Kit 25; Jacuhi, 27; Malmiquer e Xavante 40.

4º páreo — Fiteiro e Dabul 18; Tango 40, Tres Pontas, Garua, Moema e Mimi 50.

5º páreo — Paraguaia, Huron e Hiara 25, Urvio 35, Canacho e Bronzeada 40.

6º páreo — Eolo 22, Gabardine 30, Moritz, Lady, Colombina e Jaguarão Chico 40.

,mR a,o 6.ª 12345 6 234 55 334355

7º páreo — Royal Statute, Maran, Labuna e Carnavalesca 35.

CORRIDADE DE DOMINGO

1º páreo — Flexa 30, Fantasia a Folia 35, Manful, Aquilon e Que Lindo 40.

2º páreo — Fandango 20, Marrocos 25, Expoente 40.

3º páreo — Vavau, Hiron e Hicuhy 35.

4º páreo — Heliaco-Heremon II, Calouro, Hereo e Caxambú 60.

5º páreo — Fiducia 22, Guaiara 30, Sandalia e Arabesca 35.

6º páreo — Juliana, Itaipú, Rolante, Nedda, Don Paulito, Guadalupe, Giria e Garrida 40.

7º páreo — Ureno e Farçola 35, Cavador 40, Montese e Jaez 50.

8º páreo — Dominó, Jundiahy 30, Nacadado e Peral 35.

OS QUE VÃO ESTREAR

Por ocasião das corridas de sábado e domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, deverão estrear em pistas cariocas os seguintes animais:

FLEUGMA — zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Exodo e Regalia de criação do sr. Antonio Soares e propriedade do sr. Paulo Rosa. Tratador: Paulo Rosa.

IRUSSU' — Castanho, 3 anos, São Paulo, por Luminar e Servidor, de criação do sr. Theotonio de Lara Campos Jr., e propriedade do Stud Hipico.

GALANTE II — Castanho, 4 anos, São Paulo, por Pure Boy e Karelias Last, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud São Jorge. Tratador: Celestino Gomez.

O OLHO-MECANICO EM PALERMO

No Hipódromo Argentino começou Argentino começou a utilizar-se em 15 do corrente o foto-card que servirá para dar os resultados exatos nos páreos em que dois ou mais competidores cruzem quase na mesma linha o disco, como aconteceu na prova inicial da reunião desse dia, na qual a égua Madrigala, por dentro, logrou impor-se pela minima diferença a Antinea, tal como foi verificado pelo registro fotográfico. Pondo em prática o controlador de chegadas, a Comissão de Corridas do Jockey Club Argentino introduziu no art. 35 do Código de Corridas, as seguintes modificações:

I — O juiz de chegada deve comprovar a ordem em que os animais cruzam a linha da méta e quando as vantagens entre eles forem apreciaveis a simples vista, anunciará seu resultado imediatamente, fazendo colocar os numeros correspondentes âqueles, no quadro destinado a esse fim. Quando as condições da prova assinalem prêmios aos animais placés, anotará a ordem de chegada dos mesmos, mais um.

II — Quando o juiz de chegada julgar conveniente apelar para o controlador fotográfico, mandará hastear uma bandeira verde no topo do marcador. Neste caso, quando o juiz de chegadas der o seu resultado definitivo, o proclamará fazendo colocar no marcador os numeros dos animais na ordem de chegada, sendo retirada a bandeira verde.

III — Em qualquer dos casos a que se referem os incisos anteriores, o resultado será provisório, confirmando-se depois de verificados os pesos e auvidas as reclamações pelo comissariado, quando houver.

IV — O resultado do juiz de chegadas, como as modificações que sobre o resultado sancionar o comissariado, se a seu juizo corresponderem, serão inapelaveis.

V — Para os fins de controlador fotográfico fica estabelecido que qualquer vantagem apreciavel que um animal acuse sobre o mais próximo ao transpor a linha de chegada, será levada em conta para produzir o resultado, não se tomando em consideração a posição dos membros anteriores com relação à linha de sentença, mas sómente a cabeça.

VI — As distancias que separam os animais classificam-se, tomando por unidade um corpo de animal. A vantagem apreciavel menor de uma cabeça, será considerada como meia cabeça.

NOVO PROFISSIONAL

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro ao que soubemos vai conceder matricula de jockey a Hugo de Abreu que, como noticiamos, tendo chegado há pouco da Alemanha requerera o documento hábil para atuar na Gávea.

VÊM DE S. PAULO

Procedentes de S. Paulo, estão sendo aguardadas nesta capital as éguas Sandalia, Arabesca e Flor do Campo, de propriedade do Stud Carmen e que vêm participar dos próximos meeting na Gávea.

Acompanha-as a égua A. Fabri.

PARA O. FEIJÓ

Os animais Irussú e Marquesa que estão alistados domingo próximo na Gávea e que deverão chegar de São Paulo, atuarão, sob a responsabilidade do entraineur Osvaldo Feijó.

NOVO APRENDIZ

Vem de solicitar matricula de aprendiz, o jovem Jobel Tinoco que há muito vem prestando serviços ao entraineur Manoel Raphael. Submetido a exame pelo jockey W. Andrade, foi ele considerado apto.

COMPANHEIROS PARA GOYO

Foram adquiridos pelo sr. E. T. Fernandes, as éguas Lotus e Himera que defendiam a jaqueta do sr. José Buarque de Macedo. Ambas, foram transferidas das cocheiras de Gabino Rodrigues para as de seu colega Dionisio M. Oliveira. Após breve atuação nas pistas essas éguas serão embarcadas para o haras daquele turfman.

PARA S. PAULO

A fim de continuarem sua campanha no hipódromo de Cidade Jardim, foram embarcados para São Paulo os animais Infante, Manduba e Itamora. Os dois ultimos foram adquiridos pelo Stud São Paulo por intermédio do entraineur Julio Canales e o primeiro, ingressou nas cocheiras de Cosme Morgado.

GESTO SIMPATICO

O jockey Irineo Leguisamo, dando mais uma prova de sua distinção para com os cronistas de turfe desta capital, vem de envir-lhes um telegrama agradecendo as referências feitas à sua pessoa quando de seu ultimo acidente.

TRES PARA NELSON PIRES

Foram confiados aos cuidados de Nelson Pires os animais Gran Duque, Gin e um potro defensores da jaqueta do Stud Jorge E. Rodrigues e que se encontravam nos cuidados de Henrique Irillo.

LEVOU PONTAS DE FOGO

No locomotor afetado da égua Heliada foram feitas aplicações de pontas de fogo. Por esse motivo a filha de Quali tardará a reaparecer em público.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Maria Gonçalves Pereira — autorizo; Osvaldo Antonio Ferreira — atenda-se; Adelino José Nazario — aguarde a apuração de merecimento; Maria Ismenia da Silva e Castro — mantenho o despacho anterior; Angela de Azevedo Lima — sim; Triangulo Azul Foot Ball Clube — arquive-se; Alice Bichara de Oliveira, Alcebiades Ferreira de Morais, Julio Josino Luiz, Maria Antonieta de Siqueira, Maria Antonieta Gonçalves Bittencourt e outros cuja relação nominal deverá sair no Diario Oficial, parte II, de hoje — à Procuradoria.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Abastecimento — Foi designado Augusto da Cruz Ferreira para o Serviço de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária — Foram designados: Elza D'Almeida Itajahy para a Escola Equador; Hilda de Faria Lemos Campos para a Escola Republica da Colombia; Maria Luiza Barcelos para a Escola Evangelina Duarte Ribeiro.

Departamento de Educação Tecnico Profissional — Foi transferida: Beatriz Bulamarqui Pereira para a Escola João Alfredo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes, Seguradora Brasileira, Adolfo José do Vale, Mario Couto Cruz, Antonio de Paiva Raposo Junior, Ary de Azevedo Marques, Constantino de Sá e Souza, José Nogueira, Paulo Paiva do Rego Macedo, Orlando Loureiro de Moura Leite, João Homem de Meneres, Neuza Rego Pinto, Zoni Lage Sayão, Fernando Boanova Lobato, Augusto Ferreira Leite, Francisco de Paula Pessoa, Azuil Gomes Madruga, Adamo Bertuli, Gastão do Rego Monteiro e Reimar Cavalcanti de Albuquerque — deferido; Humberto Lessa de Vasconcelos — cumprida a exigencia, deferido; Alvaro Francisco da Mata, Nicanor Alves Mendes e Francisco de Ligmac Paes Leme — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: José Nunes da Costa, Luiz Carlos de Martinho Pontes, Francisco Diogo Albaine, Rivadavia Loureiro Maurell, para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Henriete Dora Killer, Ayron Chagas, Adir Ramos, Luiz Alfredo Cardoso Piragibe para o Departamento de Higiene; Maria da Penha Miranda, Estenio Soares Ether para o Departamento de Puericultura; José Prado Roconi, Luiz de Oliveira Almeida, Ovidio Henrique Cavaleiro, Armando de Vilhena Machado, José Dualibe Murad para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Frederico Nogueira Franco, Sinval de Souza Pereira para o Serviço de Transportes.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foram designados: Luiz de Oliveira Almeida e Armando de Vilhena Machado para o Hospital de Pronto Socorro; Ovidio Henrique Cavaleiro dos Santos para o Hospital Miguel Couto; Octavio Bierante e José Prado Roche para o H. D. do Meyer; Carlos da Gama Filho para o A.H.; François Noberto Fillio para o H. G. Miguel Couto; Antonio Caramurú Oliveira para o H. D. Governador; Osvaldo Martins para o H. G. Getulio Vargas; Osvaldo Costa para o H. D. Carmela Dutra; Helio Mendes Antas para o H. G. Pronto Socorro; Arlindo da Silva para o H. G. Getulio Vargas; José Pinto Lima para o H. G. Pedro 2.º; Idalina Maria de Castilhos para o H. G. Pedro II; Olga de Andrade Machado para o H. G. Carlos Chagas; Valter Fonseca Guimarães para o Serviço de Roupparia Geral; Alfredo de Oliveira Luz para o H. G. Carlos Chagas; Lauro Barbosa de Matos para o H. G. Rocha Faria.

O MINISTRO DA GUERRA ESTÁ EM CAMPINAS

A fim de assistir à parte final das manobras militares, no terreno, que a Escola de Estado-Maior, está levando a efeito, há varios dias, sob a direção do general Alencar Araripe, viajou, ontem, pela manhã, para Campinas, Estado de São Paulo, o ministro da Guerra. No local, o ministro Canrobert Pereira da Costa foi recebido não só pelos responsáveis por aquele exercicio, como pelo comandante da 2ª R. M. e guarnição de São Paulo, general Renato Paquet. Tambem em Campinas se encontram, com a mesma finalidade, entre outros chefes militares, o general de divisão Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército.

As manobras, segundo noticias chegadas no Ministério da Guerra, estão se desenrolando com muita eficiência. Temas táticos, baseados nos ensinamentos colhidos na recente guerra mundial, estão sendo desenvolvidos.

O ministro Canrobert e sua comitiva esperam regressar amanhã a esta capital, a bordo de um avião da F. A. B., especialmente posto à sua disposição.

NUMA AÇÃO PROPOSTA EM 1927

o Supremo manteve a sentença do juiz

Em 7 de abril de 1927 era proposta, por um escrevente da Policia do Distrito Federal, ação ordinária contra a União. O autor Raul de Brito Chaves, queixava-se de que fora legalmente demitido de suas funções pelo então chefe de Policia, marechal Fontoura. Pediu reintegração e proventos decorrentes da sentença. O juiz despachou, e a prova foi feita, mas só em 1940 foi proferida sentença pelo juiz José Caetano da Costa e Silva, que deu o autor como carecedor de ação. Houve apelação, por parte do interessado. O Supremo Tribunal, na sessão de ontem, negou provimento ao recurso, mantendo, assim, a sentença do juiz.

EDITAL

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

A Diretoria do HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO torna publico, para conhecimento dos interessados, que as Bancas Examinadoras do Concurso para Médico, regulado pela Portaria n. 36, de 15 de maio de 1947, estão constituidas dos seguintes professores:

a) CLÍNICA CARDIOLÓGICA
Edgard Magalhães Gomes (Presidente), Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira e Aarão Burlamaqui Benchimol.

b) CLÍNICA CIRÚRGICA
Ernani Faria Alves (Presidente), Mariano Augusto de Andrade e Augusto Paulino Filho.

c) CLÍNICA DE DOENÇAS NERVOSAS
Deolindo Couto (Presidente), Heitor Carrilho e José Valente Collares Moreira.

d) CLÍNICA MÉDICA
João Garcia de Almeida Junior (Presidente), Peregrino Junior e René Laclette.

e) CLÍNICA OBSTÉTRICA
Octavio Rodrigues Lima (Presidente), Vitor Rodrigues e Waldyr Tostes.

f) CLÍNICA OFTALMOLÓGICA
João Cezario de Andrade (Presidente), Ruy de Castro Rolim e Silvio de Abreu Fialho.

g) CLÍNICA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLÓGICA
Achilles de Araujo (Presidente), Walter de Melo Barbosa e Mario Pardal.

h) CLÍNICA OTO-RINO-LARINGOLÓGICA
Maurilio de Melo (Presidente), José Arthur de Carvalho Kós e Ermiro Estevam de Lima.

i) CLÍNICA PEDIÁTRICA
José Martinho da Rocha (Presidente), Luiz Torres Barbosa e Gilberto Gonzaga Romeiro.

j) CLÍNICA UROLÓGICA
Augusto Paulino (Presidente), Antonio Emanuel Guerreiro de Faria e Angelo Pinheiro Machado.

A DIRETORIA.

(30260)

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Serão iniciadas sexta-feira proxima as 13 horas, as primeiras provas parciais (2.ª chamada) para os alunos do 1.º ano, Introdução. A seguir serão realizadas as seguintes: 2.a feira, 25, as 13 horas: 1.º ano, Direito Romano, 2.º ano, Direito Civil, 4.ª ano, direito Civil e 5.º ano, Direito Judiciario. 3.ª feira, 26 as 13 horas: 1º ano, Economia, 3.º ano, D. Internacional Publico, 4.º ano, D. Judiciario Civil, 5.º D. Judiciario Civil, 4.ª feira 27, as 13 horas: 2.º ano, D. Constitucional, 3.º ano, Direito Penal, 4.º ano, D. Comercial, 5.ª feira, 28, as 13 horas: 4.º ano, Medicina Legal, 5.º D. Administrativo, 6.ª feira, 29, as 13 horas: 3.º ano, D. Comercial, 4.º ano D. Industrial e 5.º ano D. Industrial.

NOTICIARIO

Diretorio Central de Estudantes — O presidente do Diretório Central de Estudantes e o Diretor do Departamento Odontologico dessa entidade da U. B., comunicam a todos os universitarios que este Departamento ainda não está funcionando por não ter conseguido um local higienico onde possa atender os que dele necessitam.

Colocação para estudantes — Atendendo ao desejo de inumeros estudantes que necessitam colocar-se de acordo com as aptidões e seus horarios de estudos, em laboratorios medicos, escritorios de desenhos tecnico-comerciais, e no comercio em geral, a Casa do Estudante do Brasil mantem um "Bureau de Empregos" com um fichario de mais de 100 candidatos (fotografia e demais dados necessarios) a diversas colocações, para o qual solicita a atenção dos senhores chefes de laboratorios médicos, de firmas comerciais e industriais. Informações poderão ser prestadas na Secretaria da C. E. B., á rua Santa Luzia, 305 — 11.º andar ou pelo telefone: 42-8135, das 11 as 17 horas.

Colégio Pedro II — Sob os auspicios do Sentro de Estudos de História e Geografia do Colégio Pedro II foi realizada domingo mais uma excursão de estudos, da qual participaram associados e professores. No local escolhido — o Parque Nacional da Serra dos Orgãos — foram os excursionistas recebidos pelo respectivo diretor, sr. Gil Sobral Pinto, iniciando-se a visita com a cerimonia do hasteamento da Bandeira nacional no alto da serra. Compareceram trinta alunos, alem dos professores Melo e Sousa, Antonio Traverso, Libanio Guedes, Emanuel Leontsinis e Roberto Macedo.

Reuniram-se os estudantes de Comércio — Convocados pela União Metropolitana dos Estudantes de Comércio reuniram-se, em assembléia geral, na UNE, os estudantes do comércio, para deliberarem sobre o substitutivo Pedro Vergara aos projetos 226 e 520. Usaram da palavra vários estudantes, que fizeram sentir a repulsa de todos pelo substitutivo, resolvendo, independente da apresentação de memorial, protesto que será entregue à Camara dos Deputados, formar uma Comissão Central sub-dividida em quatro comissões, para trabalhar contra a sua aprovação pela Camara, onde já passou em segunda discussão, estando atualmente na Comissão de Constituição e Justiça.

ENCANTADORA
MIAMI...
Vôe a êste paraiso de férias num dos velozes Clippers da PAN AMERICAN
Venda de Passagens
Av. Graça Aranha, 226, tel. [illegible]
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
The System of the Flying Clippers

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 18 para 19, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Praticava atos atentatórios à moral — O vigilante nº 1.600 em serviço na repressão aos mameloIs, prendeu na rua Luiz de Camões e conduziu ao 8º Distrito Policial, o individuo Francisco Guedes, brasileiro, preto solteiro, sem profissão, com 23 anos, residente a rua Julio Ribeiro nº 131, por estar praticando atos atentatórios à moral em plena via publica.

Promoviam escandalo — O vigilante 1334 e 1476 conduziram ao 17º Distrito Policial, Vicente Macedo, brasileiro solteiro operario com 28 anos, preto, residente á rua Jocelina Fernandes nº 263, e Maria de Lourdes, brasileira, solteira, domestica, preta, com 25 anos, residente no morro da Casa Branca sem numero por estarem promovendo escandalo quando na rua Conde de Bomfim.

— O vigilante nº 1.936 conduziu ao 17º Distrito Policial Aurea de Souza, brasileira, solteira, parda, com 23 anos residente á r. Maria Amelia nº 148, que estava completamente alcoolizada promovendo escandalo na rua D. Delfina.

Ameaça — Os vigilantes 2.113 e 2.024 conduziram ao 19º Distrito Policial, Valdir Cipriano, brasileiro, preto com 20 anos, operario, residente á rua Turf Clube, 17, fundos por ter ameaçado Nilton Pereira, brasileiro, preto, com 16 anos, residente no mesmo local.

Suspeita — O vigilante nº 2112 e 2.024 conduziram ao 19º Distrito Policial, por suspeita o individuo Licurlin Maciel, brasileiro preto, com 21 anos, sem profissão e residencia.

Estava ferido na cabeça — Os vigilantes 1128 e 2.852 apresentaram ao 19º Distrito Policial o individuo Vicente de Paula, brasileiro, preto, com 22 anos, solteiro, residente á rua Leopoldina Bastos, nº 322 que apresentava um ferimento na cabeça.

Agressão — O vigilante nº 44 conduziu ao 7º Distrito Policial Nestor Matos, com 22 anos, e Benexio Pontes Sete, com 29 anos, ambos brasileiros, brancos, casados, perarios residentes na Est. Austin sem numero, Estado do Rio, que foram autuados por agredirem Manoel da Silva Filho, brasileiro, branco, solteiro com 20 anos, copeiro.

Suspeita — O vigilante nº 1078 conduziu ao 7º Distrito Policial, por suspeita a nacional Valdemira Angelica, solteira com 20 anos sem profissão e residencia que perambulava na via publica.

Acusado de ter furtado — O vigilante nº 765 auxiliado pelo seu colega nº 777 conduziram ao 7º Distrito Policial, Antonio Cordeiro, brasileiro, pardo, solteiro com 35 anos, residente em Niterol, e Osvaldo Bandeira da Costa, soldado d aPolicia do Est. do Rio, que acusa o primeiro de ter furtado dinheiro de seu bolso na viagem da barca de Niteroi.

Perambulavam pela via publica — Os vigilantes 1908 e 2022 conduziram a Delegacia de Menores, Elza dos Santos, brasileira, preta, com 17 anos, residente á rua Itapiru sem numero e Humberto do Nascimento brasileiro, branco com 16 anos, residente num barracão existente no Cais do Porto, por estarem perambulando pela rua Frei Caneca.

SOCIAIS

Flócos de frases...

Flor de emoção. Estranho ser matemático. Restos de estrêlas na terra do desconhecido, para encantamento dos sentidos. Poesia pura...

•

A onírica solidão da cidadela do surrealismo, povoada de estátuas de idéias. Para bem o conhecer, não basta o Daimon, é também preciso o Anjo e o Duende...

•

Certos livros de versos são murmurantes orquidários de palavras doentes...

•

Num escombro de palavras ardentes, procurou a flor da suprema abstração. Não a encontrando, infernou sua alma entregando-se à foto-montagem...

•

Um verso perfeito, esquecido no poema, como uma parasita em flor dentro da mata...

•

Encantoando e cortando as asas dos versos, que palpitam, como gaivotas, no espaço e no tempo, e engalolando rimas, não se melodia o canto profundo da Vida...

•

Imagens enluaradas no espelho do Anjo da Morte, de asas cobertas de olhos.

Aparências de realidades.
Realidades de aparências...

•

Uma idéia extrema — sonho distante de flor — queimando voluções de vida — anima, em segrêdo, o leve corpo de imagens de um poema...

•

Caixa de surprêsas de imagens; tautossilabismo num paraiso reconquistado, com translações inéditas de sensações e raras expressões coloridas e ritmicas; vida vista com o olho misterioso das três velhas mitófagas da fábula...

•

Estado de graça e força mágica. Sublimação da Natureza em beleza viva. Simbiose incerta da natureza procurada e da natureza sentida. Poesis doctrinoe tanquam simnium. (Bacon)...

Rego Rangel

Para o album de Mlle.

VERSOS

Os versos inventaram-se (Eu já [disse
o mesmo em versos que há cinco [anos fiz)
p'ra se poder dizer quanta tolice,
quanta frioleira em prosa não se [diz.

Arthur Azevedo

— *O comunismo não tem, pois, valor fundamental senão em virtude do sentimento que o inspira, sem que se possa jamais admitir sua solução ilusória e subversiva.*

COMTE — *Correspondence.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a sra. Neyd Mariana Ribeiro.

— Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do sr. Julio Emoingt, da firma Emoingt Cia. Ltda., desta praça.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Augusto Martins Filho e de sua esposa d. Maria Sena Martins, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Mercedes.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje, ás 12,30 horas, o almoço que o Instituto Brasil-Estados Unidos promove mensalmente para os seus associados e amigos. Este mês o Instituto conta com a presença de um convidado de honra, sr. Eric Sevareid.

HOMENAGENS

Dr. Clemente Ferreira — Reune-se hoje, ás 21 horas, sob a presidencia do prof. Manoel de Abreu, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, para reverenciar a memoria do dr. Clemente Ferreira, patriarca da luta contra a tuberculose na America. Falarão os srs. profs. Afonso Mac Dowell, Arlindo de Assis, Alberto Renzo e Manoel de Abreu.

RECITAIS

Sociedade Sul Riograndense — Com o concurso da poetisa d. Maria Sabina de Albuquerque e seus alunos, será levada a efeito uma *soirée* artistica, dedicada aos socios da Sociedade Sul Riograndense, amanhã, ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica.

REUNIÕES

Academia Britanica — Hoje, ás 15 horas, reune-se o "Arnold" Group e ás 16 horas o "Purgell" Group.

— Reune-se amanhã, ás 17,30 horas, a Associação dos Sub-Oficiais da Armada.

Clube de Engenharia — O conselho diretor reune-se em sessão ordinaria, sob a presidencia do eng. Edison Passos, hoje, ás 18 horas, em sua séde provisoria á rua do Passeio n.º 90, 2.º andar. Ordem do dia: assuntos de interesse geral do clube.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros a conferencia do jurisconsulto português dr. Luiz da Cunha Gonçalves, sobre "A nova lei de introdução do Codigo Civil Brasileiro". O orador será saudado pelo prof. Arnoldo Medeiros.

El seguro privado americano en la encrucijada — O dr. Jorge Bande, professor da Faculdade de Economia da Universidade do Chile, atualmente entre nós como delegado de seu país ao Congresso Interamericano de Seguros, pronunciará uma conferencia em homenagem á memoria de dom Tristan Espinosa M., recentemente falecido ao chegar ao nosso país como chefe da Delegação Chilena. A conferencia, que terá o titulo acima, realiza-se amanhã, ás 21 horas, no auditorio da Faculdade Nacional de Ciencias Economicas da Universidade do Brasil, na Praia de Botafogo, 192.

Prof. Piéron — O professor Piéron, diretor do Instituto de Psicologia da Universidade de Paris, prosseguirá, nas proximas semanas, o seu curso publico de extensão universitaria na Faculdade de Filosofia, ás 17,30 horas das quartas e sextas-feiras. Os temas tratados serão os seguintes: — quarta-feira, 20 de agosto, "Psychologie différentielle — La notion d'aptitude"; quarta-feira, 27 de agosto, "L'aptitude "intelligence"; quarta-feira, 3 de setembro, "L'analyse des aptitudes — Principe de l'analyse factorielle"; sexta-feira, 22 de agosto, "Psychologie — évolution — Evolution de l'excitabilité sensorielle"; sexta-feira, 29 de agosto, "La vision des animaux"; sexta-feira, 5 de setembro, "La perception des animaux et leur représentation de l'univers".

— Em prosseguimento á série de conferencias educacionais que vem realizando na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o sr. H. A. Cattledge, M. A., realiza-se hoje, ás 17,15 horas, na séde da sociedade, a segunda conferencia daquela série, sob o titulo "O Estado e o desenvolvimento da educação".

Filosofia Matemática — Continuando o curso basico e popular de Filosofia das Ciencias, fará o engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, hoje, ás 17,30 horas, na A. B. E., á Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, uma palestra sobre "Filosofia Matematica", abordando o tema: — "Frações e séries segundo Augusto Comte".

— Prossegue hoje a série de conferencias da Semana Humanistica, promovida pela Universidade Catolica. Ás 10 horas o dr. Francisco Clementino de San Tiago Dantas, ex-diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, professor de Direito Romano da Universidade Catolica e de Direito Civil da Universidade do Brasil, falará sobre "O Humanismo e Direito".

— Na séde do Clube dos Advogados, á rua Buenos Aires 70, os srs. prof. Luis Machado Guimarães e dr. Martinho Garcez Neto farão hoje, ás 20,30 horas, uma série de palestras sobre a reforma do Codigo do Processo Civil.

Professor Mira y Lopes — O dr. Mira y Lopes, psiquiatra espanhol e professor de psicologia realiza, sob o patrocinio do Ateneu Garcia Lorca, uma conferencia sexta-feira proxima, ás 20,30 horas, no auditorio do IPASE, á Avenida Pedro Lessa 27, 13.º andar. O tema da conferencia será "La dialetica en el arte y en la ciencia".

— Os tecnicos do Museu Nacional que realizaram recentemente uma viagem ao rio Xingu, com o concurso da Fundação Brasil Central, apresentarão os resultados preliminares dos estudos feitos naquela região em palestra que será realizada hoje ás 15 horas, no salão de conferencias do mesmo instituto (Quinta da Boa Vista). Será inaugurada uma exposição temporaria de fotografias e de peças etnograficas colhidas na região.

VIAJANTES

Prof. Arnaldo de Morais — A bordo do "Cabo de Hornos", esperado hoje, regressa da Europa o professor Arnaldo de Morais, que ali esteve a convite da "Société Française de Gynecologie" para tomar parte no congresso patrocinado por essa sociedade. Esteve tambem na Inglaterra onde fôra convidado para conhecer uma das mais velhas maternidades da Europa. O catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina realizou varias conferencias no Velho Continente.

— Procedente de Lisboa e acompanhado de sua esposa chegou ao Rio, pelo "Constellation", o sr. A. A. Garrabrant, vice-presidente e gerente geral do Departamento de Vendas para o Exterior da Atlantic Refining Company, de Philadelphia.

— Chegaram ontem a esta capital, pela Panair, o prof. Jesus Silva Herzog e o compositor Aaron Copland.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

20 DE AGOSTO

1822 — Sessão do Grande Oriente do Brasil (Maçonaria) em que Joaquim Gonçalves Ledo sugeriu imediata independência nacional.

1857 — Excursão cientifica pela baia de Guanabara com o objetivo de colligir dados concretos para o estudo dessa região.

1878 — É assinado contrato com o empreiteiro Ed. James Lynch para construção do cais da estação maritima da Gambôa.

ROBERTO MACEDO

CHAMADOS PARA RECEBEREM CARTAS PATENTES

Devem comparecer no proximo dia 23, ás 9 horas, á 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de receberem suas cartas-patentes, devidamente uniformizados, os seguintes oficiais da reserva de 2ª classe e Exército de 2ª linha, abaixo discriminados:

Capitães: — Alberto Rodrigues Euzebio, Helenio Gregorio, Herberto de Brito Lira, João José Buarque Lima, Vlademar Rosa dos Santos, Wilson Marques de Abreu, Zalmir Locio Cavalcanti.

1os. tenentes: — Arnaldo José Stamato, Alfredo Mario Porchat, Antonio Ribeiro de Castro Lino, Antonio Menandro, Orlando da Rocha Santos, Wilson Rodrigues.

2os. tenentes: — Adauto de Assis, Antonio Abi Ramia, Arthur Oscar Ministerio, Antonio Frasca, Alvaro de Carvalho, Antonio Dias de Carvalho, Júnior, Arlindo de Souza Pereira Guimarães, Berígido Alves Machado, Coridon Eurício Alvaro Filho, Ciro de Araujo Gonçalves, Djalma Cortes, David Obadia, Democrito Torres de Oliveira, Ernani Barroso da Silva, Edval Ramos, Francisco Sampaio, Felix Ribeiro Macedo, Francisco Ferreira Neves, Fernando Rodrigues Leite Pitanga, Flavio Pinto Severo, Gil de Oliveira, Gilberto Macedo Garcez, Guido Marques Bergamini, Henrique da Silva Pinto Júnior, Homero Esmeraldo, Henrique Pasqualeto Martins Júnior, Irineu Martins da Rocha, João Zoghli, Jacob Heizeriger, José da Rocha Coelho, João Ribeiro dos Santos, José Vilhena Filho, Luiz Amado Machado Sobrinho, Lazaro Contini, Luiz Ferreira de Carvalho, Murilo Daltro Rodrigues, Milton Junqueira Leite, Manoel Simões, Nelson Viana Machado, Newton Manhães Bethlem, Pedro Miguel Abdon, Paulo Fonseca de São Thiago, Paulo Costa Garcia, Rubem Pinto Gomes, Raimundo Ursulino Barbosa, Silvio do Nascimento Ruiz, Silvio Romero, Sérgio Cardoso de Souza, Teotonio Bartolomeu dos Santos, Thierry Rebel de Figueiredo, Valdemar Coelho da Rocha e Silva, Washington José Rego Pinto, Wantuil Bitencourt Cavalcanti, Washington Luiz Suplicy Vieira.

TENHA JUIZO
NÃO FAÇA ISSO!...
NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
Tem Sifilis ou Reumatismo da mesma origem? Use o popular preparado
ELIXIR 914
Medicação auxiliar no tratamento da sifilis
VALIOSAS OPINIÕES
Atesto que em minha clinica tenho indicado o ELIXIR 914, obtendo resultados reais no tratamento da sifilis.
a.) Dr. Geraldo Vieira.
Declaro que tenho empregado o ELIXIR 914, com cujo emprego tenho logrado os melhores resultados.
a.) Dr. Raul Sobral.

MÚSICA

SARÁU DA "CULTURA ARTÍSTICA"

No Municipal, segunda-feira à noite, os associados da "Cultura Artística" travaram conhecimento com a violinista Ginette Neveu, que está efetuando longa "tournée", através dos principais cidades e países de toda a América. Essa intérprete transmitiu uma impressão crescentemente favorável à medida que transcorria seu concerto. Sem dúvida a composição que melhor veio exalçar seus méritos foi a conclusiva do programa, a soberba "Tzigane" de Ravel, obra inçada de problemas técnicos, como ocorrem na produção de difíceis harmônicos, e estuante de espírito. Ravel, com a "Tzigane", explora até à medula os recursos do violino, obtendo efeitos singularmente impressionantes de sonoridade, enquanto se diverte acompanhando de perto uma das mais populares Rapsódias de Liszt.

A circunstância da nacionalidade francesa da intérprete há de ter contribuido para que a sua versão da obra de Ravel se revestisse de tanta autoridade expressiva, revelando aqui uma afinidade intima com o pensamento do compositor — mas ainda, aliás, do que na delicada "Habanera", também de Ravel, executada antes — afinidade que não chegou a transparecer tão bem nas demais páginas do recital.

A estréia de Ginette Neveu, de fato, caracterizou-se pela desigualdade do interêsse que imprimiu à sequência de páginas executadas. E dois fatores, por assim dizer extrínsecos, contribuiram para que houvesse a vencer uma resistência entre a receptividade do publico e a arte da recitalista. De um lado, a atitude pouco atraente que assume no palco, como se a execução violinística fôsse penoso mistér físico, que exigisse maior apôio para o corpo, obtido pelo distanciamento dos pés, e certos ataques quase truculentos do arco, além da mobilidade circular do tronco. O segundo fatôr foi a imodéstia dos elogios desmedidos que se estamparam no programa da "Cultura Artística", como se se tratasse da réplica feminina de um Kreisler. Está claro que com essa espécie de preparativo do espírito do ouvinte, e aquele primeiro fatôr atuando, aliás, concomitante à própria realização musical, custa-se um pouco a chegar ao equilíbrio exáto das percepções. Nada obstante, já a "performance" com que Ginette Neveu dera inicio ao recital demonstrava tratar-se de uma violinista dotada de seguros recursos. No Concerto de Mozart, em sol maior, acompanhada excelentemente ao piano por seu irmão, Jean Neveu (o Concerto é um dos cinco que Mozart compôs em 1775, aos dezenove anos), houve-se Ginette Neveu com limpidês de estilo, ciosa da necessária perfeição do acabamento técnico, e despertando atenção, não menos, ao executar as Cadências de Carl Flesch.

Atacou, a seguir, a estupenda "Chaconne" de Bach. No conjunto da audição, a "Chaconne" seria de certo a obra por onde se poderia melhor aquilatar o verdadeiro nivel artístico da recitalista. O programa consignava, segundo referências européias, que na execução da intérprete "todos os signos do gênio estão reunidos" e que podemos classificá-la como "o triunfo do espírito humano sôbre a matéria". Ora, tenho presente a execução que Menuhin, por exemplo, imprimiu a essa mesma "Chaconne". Recordo-me de que há poucos anos, no mesmo palco onde Ginette Neveu volta a traduzi-la, êle me arrancou o difícil epíteto de — genial. A apresentação que a "Cultura Artística" fez de Ginette Neveu aos sócios dar-me-ia o direito de compará-la aos maiores mestres do violino, mas verifico que a sua "Chaconne" nada tem de extraordinária. Nem de leve amesquinharei a significação da obra como se ouviu do Sarau da "Cultura Artística", pois, afinal, foi bastante digna de ser ouvida. Entretanto, as árduas passagens polifônicas eram geralmente obtidas em detrimento da qualidade sonóra de uma das vozes. Faltava a essa obra monumental maior organicidade e vida. E há ainda a registrar certos "rubatos" e "portamentos" inadequados ao estilo severo da composição, como dramatismo exterior, e o esfôrço visivel que a intérprete empregava.

Já a Sonata em lá maior de Brahms, na segunda parte, teve interpretação convincente. Com o eficaz concurso de Jean Neveu ao piano, alcançou a obra — em cujo inicio Brahms rememora a "Canção do Prêmio" de "Os Mestres Cantores" de Wagner — suficiente relevo, ainda mais acentuado nos dois primeiros movimentos, claros, alegres, acessiveis, e de penetrante expressividade. Salientar-se-ia, no seu movimento final, embora a recitalista o deixasse talvez menos marcado na sensibilidade dos ouvintes, o longo têma sôbre a corda de "sol", que é das mais nobres e caracteristicas melodias criadas por Brahms. E a seguir viria, com Ravel, o melhor trecho do recital de estréia de Ginette Neveu, onde ela se impôs, mesmo, à admiração da platéia.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Temporada lírica — Hoje, às 21 horas, no Municipal, sobe a cena a ópera "Aida", de Verdi, marcando a estréia do famoso tenor Beniamino Gigli. Completa-se o elenco com os cantores Elisabetta Barbato, Stignani, De Falchi, Giulio Neri, Basso e Zagonara. A orquestra será regida pelo maestro Oliviero de Fabritis. Danças pelo corpo de baile com coreografia de Attilia Radice.

Concerto de obras de Lorenzo Fernandez — Dia 28, quinta-feira, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se um concerto de obras do ilustre compositor Lorenzo Fernandez, com o seguinte programa, regido pelo autor:

1ª parte — Imbapára — (Poema Amerindio) concerto em fá menor para piano e Orquestra. Solista: Yolanda Ferreira.

2ª parte — Concerto em lá maior para violino e Orquestra. Solista: Oscar Borgerth. Reisado do Pastoreio (Suite), Reisado, Tonda e Batuque.

Curso de dança clássica — Continuando sua campanha para a difusão da dança clássica em nosso meio, a União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética de Estudantes, entidades patrocinadoras do "Ballet da Juventude", lançam seu curso de dança clássica com aulas ministradas pelos artistas Yuco Lindberg, Marila Gremo e Madeleine Rosay.

Os alunos não estarão sujeitos á mensalidades elevadas, cotizando-se apenas para o pagamento das necessidades vitais do próprio curso.

As matriculas ficam abertas ainda até o fim do mês, na séde: Praia do Flamengo, 132-3º andar, no horário das aulas: segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 e das 17 ás 18 horas, para moças, e terças, quintas e sábados, das 18 às 19 horas, para rapazes.

Recital do pianista Mieclo Horszowski — Segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Fenix, realiza-se um recital do grande pianista Mieclo Horszowski, estando desde já à venda, na bilheteria, os respectivos ingressos.

Violoncelista Ernesto Xancó — Um dos principais elementos da Orquestra Sinfônica Brasileira, o "virtuose" violoncelista Ernesto Xancó, será o solista do próximo concerto dominical desse conjunto, terça-feira, às 21 horas, na A. B. I., apresenta-se ao nosso público, em recital. Ernesto Xancó, que goza de legítimo relevo em nossos círculos musicais, executará excelente programa.

RÁDIO

A PUBLICIDADE

Novo é o invento do radio, e mais recentes ainda são os programas radiofonicos que se custeiam pela publicidade. De fato, só a 22 de setembro de 1922, nos Estados Unidos, transmitiu-se o primeiro programa que veiculou anuncio. Em consequencia, as emissoras norte-americanas prosperaram, e esse desenvolvimento se refletiu na industria, fazendo aumentar, por exemplo, de muito, a fabricação dos aparelhos receptores e até dos instrumentos de musica.

Mas se o jogo dos negocios injetou no radio o elemento estimulador da competição comercial, estamos longe, do ponto de vista da qualidade dos programas, de havermos seguido o mesmo caminho com resultados proveitosos. Teria sido preferivel, sem duvida, que o nosso padrão fosse o do radio inglês, livre de anuncios, e para o qual cada ouvinte contribui com uma pequena quantia por ano. Pois se o radio é uma instituição criada em beneficio publico, deveriamos a rigor subtrai-lo das injunções da propaganda, que de certo não coincidem com os verdadeiros interesses dos ouvintes.

No Brasil, como se sabe, é o anuncio o fator que mantém as empresas particulares de radio. Daí os seus propositos de afagar indiscriminadamente as predileções do publico, não importando distinguir se os ouvintes que ouvem determinado programa são ou não incultos. Há, entretanto, duas formas antagonicas de um programa se popularizar: estimulando o que possa existir de grosseiro ou primario na sensibilidade de certa parcela de ouvintes, ou fazendo-se digno de interessar a camadas mais cultas. E caso existisse criteriosa direção artistica, norteando nossas emissoras, não seria nunca, como não raro acontece, escolhido o primeiro processo, em detrimento do ultimo — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Radio Globo: 18,00 — Ave-Maria; Music Hall Varieties; 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 18,45 — Alcides Gherardi; 20,00 — Sociais; No mundo da carochinha; 20,30 — Novela; 21,00 — Paginas inesqueciveis; 21,30 — Ecos e comentarios; Atualidades; 22,00 — Novidades Thesourus; 22.30 — Noticiario: Conversa em familia; 23,30 — As mais belas paginas.

Ministerio da Educação: 12,45 — Interpretes dos grandes compositores; 13,00 — Recital-Concerto (Wladimir Horovitz, pianista); 17,00 — O dia de hoje ha muitos anos...; 17,05 — Musica para orquestra; 17,30 — Transmissão diretamente do Auditorio do Ministerio da Educação e Saude da 5ª aula do 3º turno, do Curso de Interpretação Musical, a cargo de Madalena Tagliaferro; 20,00 — Como falar e escrever certo, curso pratico de português, pelo professor Otacilio Rainho; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros, organização de Francisco Cavalcanti apresentando o concerto para harpa e flauta, de Mozart na interpretação de Leda Natal (harpa) e Lenir Siqueira (flauta), com acompanhamento ao piano de Otto Jordan (comemoração da 100ª audição da série); 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da opera "Aida", de Verdi (Temporada Lirica Oficial). Nos intervalos da opera serão apresentados comentarios redigidos por Sheila Ivert.

Radio Tamoio: 17,30 — Recital de cantores; 18,00 — Ave-Maria, com Julio Louzada; 18,10 — Terezinha de Jesus, de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da Saudade; 18,45 — Esporte em revista; 19,15 — Hora sertaneja; 20,00 — As tres irmãs de Anselmo Domingos; 20,30 — Radio Jornal; 20,45 — Erna Sack; 21,00 — Programa italiano, com Atila Nunes; 21,30 — Queixas de bandoneon; 22,00 — Salão grenat; 22,30 — Cassino da chacrinha, animador Abelardo Barbosa; 24,00 — Boa noite Brasil.

Radio Mayrink Veiga: 18,00 — Studio, com Souza Filho; 18,15 — Melodias norteamericanas; 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de urtiga; 18,53 — Xerém; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Muraro e conjuntos populares; 20,25 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,35 — Situações de panico; 21,00 — Edgar Lafuente; 21,00 — Los Huastecos (estréia); 22,00 — Comentarios; 22,05 — Teatro, com a peça de Jayme Faria Rocha, "O vestido de baile"; 23,00 — O mundo em sua casa.

Radio Clube: 20,00 — Paulo Sergio e Irmãs Falcão, com regional 10,30 — Sertão em flor: Juvenal Fontes, Anamaria, Ruy de Almeida, Arnaldo Amaral e outros; 21,00 — Comentarios da noite; 21,05 — Coisas nossas; 21,45 — Os seresteiros; 22,00 — Programa de gravações especiais; 22,55 — Ultimas noticias.

Radio Jornal do Brasil: 12,45 ás 13,00 — Solos instrumentais; 13,00 — Trechos liricos, em gravações, 12,30 ás 13,45 — Programa sinfonico; 13,45 ás 14,00 — Jornal falado, 17,00 — Programa cosmopolita, em gravações variadas; 18,00 ás 18,15 — Invocação da Ave-Maria; 18,15 ás 18,30 — Ritmos de outrora com orquestra de salão; 18,30 ás 18,45 — Notas esportivas; 18,45 — Melodias favoritas com a orquestra de salão, 19,15 — Ultimas internacionais e palestra de monsenhor Henrique Magalhães; 20,15 — Comentario do dia e Ultimas internacionais; 20,45 — Melodias de nossa terra, com Mario de Azevedo; 21,00 — Seleções de operetas, com Vicente Cunha e orquestra de salão; 21,30 ás 21,45 — Musica variada com a orquestra de salão; 22,00 — Jornal falado; 22,15 ás 22,30 — Recitalistas brasileiros, com Dila Cruz; 22,30 — Espelho do dia, documentario.

Serviço brasileiro da BBC: 19,05 — Inglês pelo radio; 19,15 — Noticiario; 19,30 — Ginette Neveu, violino; 20,00 — Fabulas a la Seculo XX, de Howell Davies; 20,15 — Musica ligeira; 20,30 — Perspectivas da industria britanica, de William Holt; 20,45 — Nina Milkina, piano; 21,00 — Noticiario; 21,15 — Comentario por Salvador de Madariaga; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Radio-panorama; 22,20 — Comentarios da imprensa britanica.

NA POLICIA MILITAR

Solenidade do "beijo de gratidão"

Amanhã, ás 10 horas no Quartel General da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga, realizar-se-á a solenidade do "beijo de gratidão". Uma menina da Escola 13 de Maio, que é patrocinada pela Policia Militar, levará a uma praça o "beijo de gratidão".

Ás 12 horas e 30 minutos do mesmo dia, a Cruzada Nacional de Educação oferecerá um almoço, na ABI, ao comando da Policia Militar. Foram convidados os ministros da Justiça e da Educação, o prefeito do Distrito Federal, o secretário de Educação da Prefeitura, o diretor geral da Agência Nacional e outras altas autoridades.

Aparelhos de raios Ultra Violeta
HANOVIA
PARA BANHO DE SOL EM CASA OU EM CONSULTORIOS
SEÇÃO DE ARTIGOS DOMÉSTICOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48-56
RIO — NITEROI — B. HORIZONTE — RECIFE
SÃO PAULO — PELOTAS — PTO. ALEGRE

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Humanidades, está em circulação com o seu 6º numero;

Highway, Magazine, de julho;

Revista da Camara de Comércio Uruguaio-Brasileira, de Montevidéo, n. de 31 de maio.

— A caba de sair mais um numero de *Humanidades*, a revista de ensino de segundo grau, que, embora recentemente fundada, já conquistou um lugar a parte em nossa bibliografia de educação. Pelo formato, pela feitura, pela variedade, sintese e excelencia do texto, *Humanidades* está se tornando uma especie de orgão oficial de professores e alunos. No n. 6, colaboram Angelo Cruz, Antonio Kubonsky, C. H. Porto Carreiro de Miranda, Eliezer Schneider, Ernani Machado, F. Alcantara Gomes Filho, F. Levasseur França, Herbert Parentes Fortes, J. Ernani de Lima, Jesus B. Galvão, Julio Miranda, Luis A. P. Vitoria, Marcos Batista dos Santos, Ney Cidade Palmeiro.

INSTITUTO INTERALIADO DE ALTA CULTURA

Reuniu-se na sua sede o Conselho Diretor do Instituto Interaliado de Alta Cultura que, por unanimidade de votos, elegeu como presidente o embaixador João Neves da Fontoura sucedendo assim, nessas funções, ao professor Raul Leitão da Cunha.

— A Comissão Executiva do Instituto resolveu organizar um almoço de despedida em homenagem ao embaixador do Canadá, sr Jean Desy, presidente da Comissão de Cooperação Intelectual do Instituto na ocasião de sua próxima saida do Brasil. O almoço será presidido pelo presidente do Instituto.

MAU HUMOR?
O mau humor pode ser causado pelo fígado
Tome PILULAS CARTER para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

TEATRO

A LIÇÃO DO "CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO"

Um critico novo, que é ao mesmo tempo arquiteto dos mais brilhantes, toma hoje o meu lugar nestas colunas para falar a respeito do espetáculo de estréia, sábado último, no Fenix, do "Conjunto Coreográfico Brasileiro". Flavio Léo — arquiteto, cenógrafo, dono de uma bela cultura literária, e agora critico teatral — assim escreveu:

"Há pouco, e, eu me sentiria imensamente feliz em poder dizer: — há muito, tenho o prazer de acompanhar de perto a obra de dona Clotilde Guimarães, seguindo mais de perto, ainda, o "Conjunto Coreográfico Brasileiro" dirigido por Vasiv Veltchek.

Para todo aquele que poude sentir a alegria de transpor o portão da casa acolhedora da Praia de Botafogo 524, foi uma coisa muito natural, como sequência da nossa rotina quotidiana — o sucesso dos melhores bailarinos do Brasil.

Na primeira parte do programa de estréia, "Suite de Danses" de Chopin, entre muitas coisas a registrar, tivemos no Noturno, a estréia de uma nova solista — Adelaide.

A maioria dos presentes talvez não tenha dado por isso, já que a impressão que se tem é que qualquer elemento do conjunto poderá, quando necessário, fazer um papel principal.

Yêllê, na Mazurka, ue ele dança admiravelmente, com os pés, as mãos e a alma, apezar de maravilha de sábado, no domingo ainda esteve melhor.

Logo depois, o Estudo dançado por Orlanda, agora primeira bailarina do conjunto e, dentro em pouco, primeira bailarina do Brasil, deixou durante alguns minutos a platéia em suspenso.

Segue-se o Prelúdio, com Beatriz, tambem uma grande promessa para o Ballet no Brasil.

Nas Escocesas — Orlanda, Miriam e Yedda, foram levadas a bisar, nos dois espetáculos, para atender ao pedido do publico entusiasmado pela beleza do espetáculo que lhes ofereciam as discipulas de Veltchek.

Na primeira Valsa, Teresa, e Amelia saíram-se com correção, talvez melhore saindo que das apresentações anteriores.

Encerrando a "Suite" com a Valsa n c todo o conjunto nos deixou um impressão maravilhosa de harmonia e beleza.

Digna de nota, nessa primeira parte, foi a execução de pirouettes tanto pela esquerda como pela direita. Há muito acompanho o Ballet e, há algum tempo, assistindo a apresentação de um conjunto, em companhia de um amigo chamei a sua atenção para as solistas que só executavam aquele movimento para a direita.

De facto, sempre ouvi falar que esses movimentos para a esquerda foram empregados com perfeição apenas por duas bailarinas Mya Slavenska e Tamara Toumanova.

E' pois, digno que se registre que vimos já nessa primeira parte as solistas fazerem indistintamente, e com a mesma perfeição "pirouettes" para a esquerda e direita, equilibrando a coreografia.

A maior afirmação da impressão causada, se mostrou, quando, no fim da primeira parte, entre os aplausos da platéia, diversos assistentes jogaram flores ao palo, demonstrando assim o seu entusiasmo de maneira incomum entre nós.

A segunda parte foi o ponto alto do programa.

A realização dos "Quadros de Uma Exposição" de Moussorgsky, bastaria para consagrar o conjunto em qualquer parte do mundo.

A música, a coreografia, o guarda-roupa desenhado por Erico Bianco, e a interpretação, nos ofereceram um espetáculo deslumbrante.

Em Gnomos, Il Vecchio Castello, Tuilleries, Bydlo, Dançado Pintinho Samuel Goldenberg e Schmuyle, Limoges, Catacumbas, Baba-Yaga e O Grande Portão de Kiev, Yelle Orlanda, Teresa, Amelia, Adelaide Nilton, Neusa e todo conjunto estiveram perfeitos.

Bravos a Veltchk pela grandiosa interpretação, e propriedade da coreografia impressa aos "Quadros de Uma Exposição".

..Dificil, muito dificil apontarmos qual o melhor quadro como também é dificil, aplaudirmos em primeiro lugar a Veltchek ou aos intérpretes.

O "Uirapurú", de Villa Lobos constituiu o fecho do programa Ese ballet brasileiro, já apresentado ao público em outros espetáculos, teve belíssima interpretação acima de qualquer crítica.

Ao mestre, coreógrafo e diretor Veltchek a gratidão dos que esperavam um grande Ballet para o Brasil.

Ele teve, porém, para suavizar-lhe o trabalho a cooperação de grandes entusiastas e sobretudo a compreensão e disciplina de seus dirigidos.

Assisti, a convite, nos primeiros ensaios no Fenix. Ao terminarem o ensaio, da "Suite des Danses", Veltchek pediu que repetissem a "Ultima Valsa". Seis discipulos, então, alegando ser aquela a primeira vez que ensaiavam no Teatro pediram que repetissem toda a "Suite", e que me surpreendeu extremamente.

Aqueles que desejam fazer teatro no Brasil, trabalhando de verdade, devem aprender a lição de perseverança, heroismo inteligencia, sem falsos brilhos, do "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

PASCHOAL CARLOS MAGNO

A TEMPORADA OFICIAL DE "BALLET" NO MUNICIPAL

Ex-primeiro bailarino do "Ballet Joos", Gert Malgreen impressionou, favoravelmente os grandes criticos e as maiores platéias do mundo. Já esteve no Rio, e, recentemente, girou pelas grandes cidades da Europa, em companhia de Nini Treillade. E' uma aquisição valiosa e que muito garante do êxito da próxima temporada do Teatro Municipal

Gert Malmgreen

OS QUE AGRADECEM

Aguinaldo Camargo manda-nos um telegrama, em nome do "Teatro Experimental do Negro" e no seu próprio, agradecendo nossas referências ao seu trabalho em "Terras do sem fim", no Ginástico. Também Luis Iglesias mandou-nos um telegrama de adeus e muito obrigado aos elogios e apoio merecido nestas colunas. A raridade do gesto de ambos merece registro.

O "BALLET DA JUVENTUDE", NA TIJUCA

O sr. Milton Rodrigues, diretor moderno, corajoso o inteligente, resolveu apresentar o "Ballet da Juventude", domingo próximo, em despedida, no imenso Cinema Olinda, da Praça Saenz Pena. Dadas as dificuldades de transporte existentes, é de espantar que os nossos conjuntos não visitem os palcos existentes em suburbios longinquos. Há, por exemplo, teatro de palcos amplos, mais ou menos bem equipados, como os do "Colegio Piedade", e do "Ginásio Arte e Instrução", em Cascadura, sem falar nos auditórios do Colégio Benett, Lafaiete, e outros mais, que bem poderiam ser utilizados pelos nossos grupos dramáticos, desde que submetidos a pequenas e ligeiras modificações, podendo servir aos interêsses financeiros de nossas companhias e culturais de um imenso publico. Milhares de pessoas residentes em Copacabana, Grajaú, Campo Grande, vão ao cinema local, mas dificilmente irão sofrer as deficiências do transporte, depois de dias fatigantes de trabalho, para uma visita a um teatro. O "Ballet de Juventude" está no bom caminho. Depois da Praça Saenz Pena e antes da sua ida a S. Paulo talvez faça um giro pelos suburbios mais distantes. Tudo se pode esperar de um empresário jovem e diligente, como o sr. Milton Rodrigues.

A RONDA DOS CARTAZES

— A dramatização de Graça Melo do romance de Jorge Amado "Terra dos Sem Fim", pelos "Comediantes" continua, para espanto dos criticos que dela falaram mal, ainda no Ginástico.

— Embora persista o sucesso de "Elizabeth de Inglaterra", o belo espetáculo apresentado pelos "Os Artistas Unidos" no Regina, "Os Artistas Unidos" anunciam a proxima encenação de "Duas Mulheres" peça brasileira de Matos Pimentel e Ferreira Rodrigues.

— A comédia "Bubuca de casa" que Alda Garrido está representando no Rival, tem ido em um crescendo de sucesso e de receitas.

— Jaime Costa e seus companheiros repetirão "Escola da saudade" três atos de Josué Montelo, cheios de sentimento, emoção, humorismo enredo atraente. Juntamente com Jaime Costa, estão Aristoteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa Grace Moema, Cora Costa, Lidia Vani e todos os demais elementos do conjunto.

— Com um elenco constituido por astros e estrelas consagrados pelo grande publico carioca, continua atraindo um numeroso publico ao teatro Carlos Gomes, a superprodução de Chianca de Garcia, "O Rei do Samba".

— Amanhã, ás 21 horas, no palco do Tijuca T. C. Walter Siqueira dará mais um dos seus espetáculos: desta vez com a novidade de apresentar uma nova peça de sua autoria, "Alegria de Viver", com Rosita Gay, Branca Mauá, Ivete Benevenuto, Ivete Batista, A. Alexandrino, Paulo Herminio, novo "premier" galã e Martinho Gilberto Pontará o espetáculo: João Baptista. E será contra-regra: Alfredo May.

— Procopio repete hoje seu ultimo êxito "Sonata a Kreutzer", extraido do famoso romance de Tolstoi.

— "Quê que há com teu pirú", continua marcando sucesso no Recreio. Oscarito mantém alto seu cartaz de doador de alegria.

VA' A SANTOS
NOS AVIÕES DAS
LINHAS AEREAS WRIGHT LTDA.
SERVIÇO DIARIO
PARTIDAS (RIO — 7,45 (SANTOS — 9,20
RIO — Rua Santa Luzia 323-B, Fones 22-3322 e 32-7449
SANTOS — Houlder Brothers & Co. (Brasil) Ltda. Rua do Comércio n. 35 — Fone 2127
(32742)

CINEMA

IRONIA DO DESTINO

(NOTORIOUS GENTLEMAN — INDIVIDUAL — UNIVERSAL — 1945)

Rex Harrison e Lilli Palmer em "Ironia do Destino"

Entre os homens semi-ignorados do pouco conhecido cinema inglês, figuram Sidney Gilliat e Frank Launder, apesar do muito que ambos fizeram como cenaristas e do que estão fazendo, nos dias que correm, como diretores. Pois se o público mal conhece os nomes dos que regem os filmes, se um Lewis Milestone ou um John Brahm, do cinema americano, são para a grande maioria individuos desconhecidos, não seria de crer que dois "screen-writers" britanicos, cujas obras nem todas nos foram apresentadas, como "The Lady Vanishes", de Hitchcock, ou "Kipps", de Carol Reed, vivessem na bôca mesmo dos que em cinema não são completamente leigos.

Mas Gilliat e Launder que, desde 1945 têm uma pequena produtora, da qual são cenaristas e diretores, trabalhando de mútuo acôrdo, em bem compreendida colaboração, fazem jús agora, com "The Rake's Progress" (titulo para a Inglaterra e colônias) ou "Notorious Gentleman" (denominação para os Estados Unidos), a uma acolhida não entusiástica, evidentemente, mas calorosa e suficiente para compensar um esfôrço isolado e inteligente.

A primeira realização da dupla foi "Million Like Us", a que se seguiram "2.000 Women" (2.000 mulheres), que conhecemos no ano passado, muito prejudicada pelo tema, e "Waterloo Road", em 1944. No ano seguinte, com a formação da Individual, deram-nos este "The Rake's Progress", "I See a Dark Stranger" e "Green for Danger".

Só são conhecidas, portanto, no Brasil, duas peliculas de Gilliat e Launder; a primeira sem valores positivos, a segunda uma narrativa interessante e cinematográfica, com um ou dois lugares-comuns (o desastre automobilistico ocasionado pela bebedeira do irresponsável Vivian, por exemplo), e algum convencionalismo, como o encontro de Rikky com Vivian, em Viena, e as circunstancias que o cercaram.

Os efeitos, que não são muito graves, desaparecem diante do tratares mesmos excessivamente original (qualidade rara, atualmente), ás vezes mesmo, excessivamente original (o "dancing no qual as senhoras é que compram os "tickets"), dispensaram Gilliat e Launder. De um conto de Val Valentine, ambos elaboraram um "screen-play" sintético e reticente, em que se foge às longas explanações, com um diálogo sêco e rápido, jamais excessivo ou desagradável. Ri-se — e não se ri pouco — com "The Rake's Progress", em seus momentos de sátira ou de crítica social velada. Em mais de uma ocasião, vem à tona um humorismo lubistscheano, naquelas conversas em familia, por por exemplo, ou nos apartes de Vivian ao magnata de café.

E' verdade que ai no cenário residem falhas, além das que já foram apontadas, como o "up the navy", transformado em "leit-motiv", ingênuo e descabido. Ou certas passagens, no inicio, em que o ritmo cai e por pouco não se estrangula. Mas este mesmo cenário é que, depois de manuseado pela direção, confere ao filme unidade e harmonia.

"The Rake's Progress" é, assim, um espetáculo agradável, uma comédia-dramática realizada com algum senso de cinema, reveladora, por conseguinte, da capacidade diretorial de Gilliat e Launder, os cenaristas preferidos por Carol Reed — com quem realizaram "Night Train" (Gestapo), "The Young Mr. Pitt" (O Jovem Mr. Pitt), "Girl in the News" (A Ré Inocente) e "Kipps". E, por outra margem, está bem fotografado por Wilkie Cooper e musicado com discreção extrema por William Alwyn, que não raro se esqueceu de aparecer no momento preciso.

Rex Harrison, no estroina Vivian, é o melhor vulto do elenco, que ele abrilhanta com sua inegável personalidade e seus recursos de bom ator. Lilli Palmer, Margaret Johnson e Jean Kent são algumas de suas conquistas amorosas, tôdas em desempenhos aceitáveis. E Godfrey Tearle, Guy Midleton, Griffith Jones e David Horne coadjuvam com relativa eficiência.

MONIZ VIANNA

Programa duplo a Cr$ 6,80 — E' espantoso que um cinema como o Ritz, que não possui poltronas estofadas, mas de madeira e muitas até quebradas, que não tem ar condicionado e cuja projeção, além do mais, é péssima, esteja cobrando Cr$ 7,20 por um programa duplo de infima qualidade. A mesma emprêsa proprietária dessa sala de suplícios aumentou, também, os preços do cinema Astoria, que é pouca coisa melhor que o Ritz, e de um pardieiro como o Colonial, agora a Cr$ 6,00. A tudo isso as autoridades não dirigem um olhar sequer, o que é indice, antes de mais nada, de incompetencia. Não há mais ilusões: o país está desgovernado. Ainda na semana passada, outra emprêsa exibidora cobrou por uma produção inqualificável e em um cinema como o Rex a quantia de Cr$ 15,00, a mesma com que "Gilda" seria apresentada ao público se este não se tivesse rebelado e depredado alguns dos meios de exploração que uma minoria possui.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
RUA DA QUITANDA, 129
CAPITAL CR$. 100.000.000,00
RECEBE DEPÓSITOS A VISTA E A PRAZO

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Querida Suzana
Metro-Passeio — Mares da China
Odeon — Musica divina musica
Palácio — Uma noite no paraiso
Pathé — Musica proibida
Plaza — Os melhores anos de nossa vida
Rex — Musica fatal
S. Carlos — Conta tudo as estrelas
Vitoria — Ironia do destino

CENTRO

Centenário — Amante secreta
Cinerac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Garota do barulho
D. Pedro — Atlantic city
Eldorado — Eu e o sr. Satan
Floriano — Porto de abrigo
Guarani — A besta de Berlim
Ideal — O rei dos ciganos
Iris — O ultimo dos mohicanos
Lapa — Beau genio
Mem de Sá — Sua noite de aventura
Metropole — Uma aventura aos 40
Moderno — Familia exótica
Olimpia — Este mundo é um pandeiro
Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
Popular — Interludio
Primor — Fantasma por acaso
Republica — Escandalo que mata
Rio Branco — Redenção
São José — Querida Suzana

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Um passeio ao sol
América — Uma noite no paraiso
Americano — Pongo o gorila branco
Apolo — Rafles
Astória — Garota do barulho
Avenida — Pecado dos pais
Bandeira — Epopeia do jazz
Beija-Flor — A filha do corsario verde
Bento Ribeiro — Idolos da Broadway
Carioca — Uma noite no paraiso
Catumbi — Gaivota negra
Coliseu — Uma noite em Casablanca
Edson — A filha do corsario verde
Estácio — Louca inocencia
Floresta — Inferno verde
Fluminense — Um amor em cada vida
Gloria — O estrangulador de Brihgton
Grajaú — Canção libertadora
Guanabara — Nevoeiro
Haddock Lobo — Estranha vingança
Ipanema — O rei dos ciganos
Irajá — Sou um assassino
Jovial — Epopeia do jazz
Maracanã — Entre a cruz e a espada
Mascote — O tempo não apaga
Madureira — Porto de abrigo
Meier — A hipocrita
Metro-Copacabana — Mares da China
Metro-Tijuca — Mares da China
Modelo — Pecado dos pais
Moderno — Manon, a 326
Monte Castelo — Uma noite no paraiso
Olinda — Os melhores anos de nossa vida
Nacional — Este mundo é um pandeiro
Oriente — Sem amor
Paraiso — Este mundo é um pandeiro
Penha — Esposas errantes
Piedade — Manon, a 326
Pirajá — Uma noite no paraiso
Politeama — Canção libertadora
Progresso — No fundo da noite
Quintino — Sua noite de aventura
Ramos — O pecado de Cluny Brown
Rian — Uma noite no paraiso
Ritz — Garota do barulho
Rosário — Escola de sereias
Roxi — Ironia do destino
Santa Cecilia — Alegre mexicana
Santa Cruz — Inferno no Pacifico
Santa Helena — Crepusculo
São Cristovão — Amante secreta
São Luiz — Uma noite no paraiso
Star — Garota do barulho
Tijuca — Selva de fogo
Todos os Santos — Tentação das sereias
Vaz Lobo — Sina de jogador
Velo — Entre a cruz e a espada
Vila Isabel — Nevoeiro

GOVERNADOR

Itamar — Quem com ferro fere
Jardim — O judeu errante

NITERÓI

Eden — Justiça tardia
Icarai — Uma noite no paraiso
Imperial — Meu filho é meu rival
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Fantasia de amor

CAXIAS

Caxias — Esta noite contigo

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Meu filho é meu rival
Itaipava — No palco show com Jorge Veiga
Petropolis — Ironia do destino

TEATROS

J. Caetano — O filho do sapateiro
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Gloria — Escola da saudade
Recreio — Que que há com o teu peru?
Serrador — Sonata a Kreutzer

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO

Nasceu S. Bernardo em 1090 e descendia de uma nobre familia, que lhe proporcionou primorosa educação.

Aos 22 anos ingressou no convento de Citeaux, que foi berço da Ordem dos Cistercienses, conseguindo que trinta jovens o imitassem.

Escolhido pouco tempo depois, em 1115, para abade de Clairvaux, prestou á Igreja os mais relevantes serviços, fundando numerosos mosteiros.

S. Bernardo mereceu o titulo de Doutor "melifluo", sendo notáveis os sermões que pronunciou e que se encontram em grande parte no Breviário.

Além dos sermões cheios de profundeza, atribue-se a S. Bernardo a autoria do "Memorare".

Tambem escreveu "De consideratione", trabalho cheio de franqueza, por ele oferecido ao seu antigo discipulo Bernardo de Pisa, mais tarde o Papa Eugenio III.

S. Bernardo foi um devotado apóstolo das cruzadas, tendo exercido enorme influencia, sobre os contemporaneos, fossem da nobreza, do clero ou do povo.

Faleceu a 20 de agosto de 1153, encontrando-se seu tumulo na igreja abacial de Clairvaux.

O espirito de comunidade foi por ele grandemente cultivado e a sua memoria perdura não apenas nos mosteiros que fundou, mas tambem na missa hoje celebrada, a do Comum dos Doutores, onde sua vida monástica nos é apresentada como inolvidavel exemplo.

"A visita que leva o consôlo ao pobre sem mais esperança de um raio confortador, é uma obra eminentemente social, digamos melhor, é uma obra divina."

Mons. João Uchôa

Santos de hoje — Leovigildo, Filiberto, Porfirio, Samuel, Lucio, Osvino, Ricardo.

Grande peregrinação ao Santuário de Fátima (Portugal) — D. Jaime de Barros Camara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, acaba de dirigir aos vigários desta arquidiocese um telegrama-circular em que recomenda aos mesmos a Grande Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal), organizada pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se me meado de setembro próximo. Haverá excursões suplementares, para os que desejam conhecer outros países da Europa, havendo uma especialmente dedicada aos brasileiros que pretendam ir a Lourdes, Lisieux e Paris.

Vai reunir-se uma conferencia episcopal na Alemanha — Berlim, 19 (A. F. P.) — Konrad Von Praysing, cardial arcebispo de Berlim, chegou a Fulda a fim de participar da conferencia episcopal que se realisa anualmente junto ao tumulo de São Bonifacio, apostolo da Germania. A conferencia discutirá o texto da Carta Pastoral que será lida, como de hábito, em todas as igrejas católicas alemãs, em principios de setembro. Essa pastoral trata dos principais problemas religiosos e morais da Alemanha contemporanea. Acredita-se que a conferencia tratará particularmente do problema de socorros aos refugiados.

Estudos de 40 sacerdotes rutenos — Barcelona, 19 (AFP) — Uma expedição de 40 seminaristas e seculares rutenos é esperada em breve na capital catalã, de onde irá para Madrid, para prosseguir seus estudos, que serão custeados pelo governo espanhol, tal como ficou positivado depois das gestões ultimadas pelo padre Nicolas Kohut, consultor geral da ordem de São Basilio Magno e representante do unico prelado ucraniano livre, atualmente entre os sete que integram o episcopado reuteno.

A favor do dogma da Assunção — Madrid, 19 (AFP) — Os jornais da Ação Catolica Espanhola continuam cada vez com maior fervor seu movimento em favor do dogma assuncionista. Além da revista "Signo" que dedica parte de sua primeira pagina, do numero de 9 do corrente, ao grande Congresso Assuncionista, que será celebrado em Madrid, em outubro e do qual participarão os mais ilustres teologos franciscanos e de outras ordens, "o orgão oficial da ACE, "Ecclesia", consagra duas de suas paginas a tão transcendental assunto, concluindo desse modo sua exposição: "Hoje, como ontem, confessamos o misterio da Assunção. Mas hoje, o coração crente o advinha em plena madureza. Cada dogma tem seu tempo, porque o dogma se estabelece quando a Divina Providencia o considera necessario para remedio de alguma crise da Humanidade. Hoje, que os corações e as almas são de barro e chumbo, quando o mundo só crê nesta vida e não concebe o alem, hoje que a filosofia, a arte e a vida se aferram á materia... hoje é que é ocasião para o dogma da Assunção!

ROUPA PARA
Cama e Mesa
INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

As comemorações da Semana da Criança do corrente ano serão enriquecidas com a reunião, no Rio de Janeiro, de pediatras e puericultores dos Estados e territórios num Congresso de caráter nacional destinado, essencialmente, a padronizar normas de ação no campo da Pediatria e da Puericultura.

Assim sendo, serão debatidos os temas seguintes: Puericultura: Serviço Social da Infância (especialmente: Colocação Familiar); Mortalidade Infantil (especialmente: Fatores Alimentares); Legislação e Organização de Proteção à Maternidade e à Infância) especialmente: Uniformização das leis federais e estaduais); Pediatria: Carências (especialmente: Distrofias pluricarenciais); Helmintoses (especialmente: Padronização do tratamento): Temas livres.

A Secretaria da Jornada solicita a todos os médicos do Brasil que desejarem tomar parte no Congresso que ainda não fizeram suas inscrições, que o façam imediatamente, por carta ou telegrama para a rua Senador Dantas, 15 — 3° andar — Rio de Janeiro.

ENTREGA DE APÓLICES

O diretor da Caixa de Amortização foi autorizado pelo ministro da Fazenda a fazer entrega de apólices da Divida Pública Interna da União aos seguintes interessados:

J. Caldeira & Cia., 14, Cia. Seguradora Brasileira, 7; Costa Leal & Cia. Ltda. 2; L. Guimarães, 3; Marcelino Azevedo, 1; Augusto Rodrigues & Cia. 1; M. Branco & Cia., 2; Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S/A, 2; Lajes, Martins & Cia., 1; Ilídio de Oliveira Costa & Cia., 1; Carlos Certil Tecidos S/A., 1; Cia. Autos e Acessórios Vieira da Cunha, 2; Manoel Fernandez & Ferreira, 4; C.V.B. — Casa Santos Seabra, & Atlantica, Cia. Nacional de Seguros 48; J. Borges & Cia Ltda.

COMER BEM NÃO É PECADO!
Comer bem o que lhe agradou e ter de sofrer com a azia, gazes, as dores e as náuseas, parecerá uma punição severa a um gozo natural e inocente. E, no entanto, comer bem não é pecado! O que ha é que o excesso de acidez não raro perturba a digestão, ocasionando êsses sintomas. Neutralize-o com Magnésia Bisurada, o eficaz alcalinizador do aparelho gastro-intestinal. A sua digestão deixará de ser "um castigo".
Magnésia BISURADA
PÓ E COMPRIMIDOS

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTIFICOS DO PAIS!
EMAGRINA
Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saude. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática, o fruto de 20 anos de estudos da ciencia para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegancia dos magros.
Adquira nas farmácias ou drogarias
EMAGRINA
ou pelo serviço de reembolso, CAIXA POSTAL N.º 2335 — Rio de Janeiro
(30122)

NOMEADOS PRESIDENTES DE COMISSÕES DE SALÁRIO MINIMO

O presidente da Republica assinou decretos na pasta do Trabalho, nomeando, em comissão, presidente da Comissão de Salário Minimo — da 1ª Região, com sede em Manáus, Felix Valóis Coelho; da 2ª Região, com sede em Belém, Paulo Eleutério Alvares da Silva; da 3ª Região, com sede em São Luiz, Antonio José Cordeiro; da 4ª Região, com sede em Terezina, Anastácio Madeira Campos; da 5ª Região, com sede em Fortaleza, Otavio Terceiro de Farias; da 6ª Região, com sede em Natal, Luiz da Camara Cascudo; da 7ª Região, com sede em João Pessoa, Vasco Toledo; da 8ª Região, com sede em Recife, José de Barros Nunes; da 9ª Região, com sede em Maceió, José Luiz de Oliveira; da 10ª Região, com sede em Aracajú, Osman Hora Fontes; da 11ª Região, com sede em Salvador, Amancio José de Souza Neto; da 12ª Região, com sede em Vitória, Hermes Curry Carneiro; da 13ª Região, com sede em Niterói, Rubens Prazeres; da 15ª Região, com sede em Curitiba, Nagib Chede; da 16ª Região, com sede em Florianópolis, Raul Pereira Caldas; da 17ª Região, com sede em Pôrto Alegre, João Pedro dos Santos; da 18ª Região, com sede em Belo Horozinte, José Carvalho Lopes; da 19ª Região, com sede em Goiania, Newton de Assis Albernaz; da 20ª Região, com sede em Cuiabá, Silvino de Arruda; e da 21ª Região, com sede no Distrito Federal, Luiz Nogueira de Paula.

DISPONIBILIDADE DE FUNCIONARIOS QUE, EM VIRTUDE DA DESACUMULAÇÃO, PERDERAM CARGO EFETIVO

Circular da Presidencia da Republica ao ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu do secretario da Presidencia da Republica, uma circular sobre "Disponibilidade de funcionarios que, em virtude da desacumulação, perderam cargo efetivo, do seguinte teor:

"Havendo o presidente da Republica aprovado a Exposição de Motivos n.º 951, do Departamento Administrativo do Serviço Publico, solicito a Vossa Excelencia que sejam observadas, para o imediato cumprimento do disposto no artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, as seguintes normas: I — Será posto em disponibilidade remunerada, mediante decreto, o funcionario que em virtude da desacumulação ordenada pela Constituição de 10 de novembro de 1937 e pelo decreto lei n.º 24 de 29 de novembro do mesmo ano, perdeu cargo efetivo; II — O decreto de disponibilidade retroagirá à data da publicação do ato de exoneração, ou de demissão; III — A disponibilidade, de que se trata, exclui o direito aos respectivos proventos, até 18 de setembro de 1946; IV — O disposto no item I aproveitará somente ao funcionario que, em caratec efetivo, acumulava funções de magisterio tecnicas ou cientificas, conforme facultavam o paragrafo primeiro do artigo 172 da Constituição de 16 de julho de 1934 e a legislação vigente, que permitiam a acumulação daquelas funções, ainda que por funcionario administrativo, desde que houvesse compatibilidade de horarios de serviço; V — Os cargos técnicos cientificos são os que encerram funções proprias de tecnico, do mesmo ramo generico, de estudos cientificos, ainda que não da mesma disciplina particularizada ou da mesma especialidade (art. 9.º do decreto n.º 19.949, de 8-V-931); VI — Como os cargos tecnicos-cientificos serão, tambem, considerados outros de ensino, ainda que não de magistério, como inspetores ou fiscais, observadas, sempre, as condições de diversidade dos estabelecimentos, de compatibilidade dos horarios de serviço e de limitação do numero de cargos não excedentes de dois (art. 9.º do decreto citado); VII — Os cargos de magisterio compreendem os de ensino primário, secundário, superior, normal ou profissional; VIII — O funcionario publico titular de cargo administrativo que exercia outro, remunerado, de magisterio ou tecnico-cientifico, está compreendido entre os beneficiados pelo artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, desde que as funções de um fossem diurnas, e noturnas as do outro, ou no caso de horario especial que permitisse a execução dos trabalhos sem prejuizo para o serviço publico; IX — A disponibilidade pressupõe cargo publico, a que esta vinculada, não se admitindo solução de continuidade entre o exercicio efetivo e a inatividade que se lhe segue; X — Será contado, para o calculo do provento e demais efeitos que a lei lhe atribui, todo o tempo de afastamento entre a exoneração, ou a demissão, e o dia 18 de setembro de 1946; XI — Serão restabelecidas as vantagens da aposentadoria ao funcionario publico que as perdeu por força da mencionada Carta de 10 de novembro de 1937, e do decreto lei n.º 24 de 29 de novembro do mesmo ano; XII — A aposentadoria, mandada restabelecer, inclui o direito aos proventos relativos ao periodo em que esteve o funcionario privado das vantagens de inativo, até 18 de setembro de 1946; XIII — A aposentadoria citada no item acima deverá corresponder a cargo legalmente acumulavel, áquele tempo, nos estritos termos da legislação então vigente; XIV — O provento da aposentadoria será o da data de sua cassação, com acrescimos porventura concedidos por lei posterior, até 18 de setembro de 1946; e XV — O aproveitamento do funcionario em disponibilidade obedecerá ao disposto no artigo 185, in-fine, e paragrafo unico do artigo 180 da Constituição de 1946."

O NOVO CASO DA LEGISLATIVA GAUCHA

Porto Alegre, 19 (Asp.) — Abancada do PSD na Assembleia Legislativa fez uma declaração por ocasião da aprovação da emenda constitucional n.º 1, considerando "formal e substancialmente" inconstitucionais alguns dispositivos que já figuram a iriam constar do estatuto fundamental do Estado. Compreende o PSD que estão nesse caso os artigos 155 da Constituição e o 6.º das Disposições Transitorias, que, demodo geral, dizem respeitar á inelegibilidade dos prefeitos, á participação das autoridades em chapas eletivas e, em especial, questão do voto por parte do governador as leis emandas da Assembleia, sendo esse o verdadeiro ponto crucial da atual crise.

Ao que diz agora, e posivel que o PSD, como fez por ocasião da Constituição recorra ao Supremo Tribunal Federal as disposições que considera inconstitucionais, formal e substancialmente".

A MATRIZ
O termometro das SEDAS!
Consultem os nossos preços, variedade e qualidade e...
compre em Liquidações... ou outra qualquer promessa...
Na "MATRIZ"
Só há um objetivo
PREÇO!
OUVIDOR, 163

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.194
Ano XLVII

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Julgados vários recursos de Pernambuco — Serão apreciados, hoje, os embargos de declaração apresentados pelo sr. Euclides Vieira

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, pelo voto do seu presidente, deu provimento ao recurso interposto pelo P. S. D., de Pernambuco, contra a decisão do Regional daquele Estado, que exigia, para fins de alistamento eleitoral, a prova de quitação militar.

Passou depois o Tribunal a examinar uma consulta do P. S. D., do Rio Grande do Sul, relatada pelo ministro Ribeiro da Costa, sobre inelegibilidade de prefeitos. Respondeu o Tribunal que os candidatos a prefeitos que já houvessem ocupado essas funções só poderiam concorrer ao proximo pleito se tivessem deixado o cargo seis mêses antes da realização das eleições.

Pelo ministro Rocha Lagoa foi relatado um recurso do P. R., de Pernambuco, interposto contra a decisão do Regional daquele Estado, que mandou apurar a votação da 2ª. secção da 19ª. Zona, na localidade de Escada, apesar de haver participado da mesa receptora um funcionario demissivel *ad-nutum*.

Tomando conhecimento do recurso, determinou o Tribunal entretanto, a devolução dos respectivos autos ao Regional, a fim de que êste examine o mérito.

Em virtude de ter sido apresentada fora dos prazos legais, o Tribunal, por unanimidade de votos, não tomou conhecimento de uma reclamação encaminhada pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, arguindo nulidades de pleno direito.

Por fim, foi julgado mais um recurso de Pernambuco, relatado pelo ministro Rocha Lagoa e interposto pela Colligação Democratica, contra a decisão do Tribunal Regional, que mandou apurar a votação da 2ª. secção da 79ª. Zona, na localidade de Exú, apesar de haver participado da mesa receptora um membro do diretorio local do P. S. D.

Após longos debates em torno do assunto e depois de haverem ocupado a tribuna os advogados da recorrente e o do P. S. D., srs. Estras Gueiros e Barbosa Lima Sobrinho, respectivamente, resolveu o Tribunal devolver o processo ao Regional pernambucano, para que essa côrte examine o merito da matéria.

O caso do senador Euclides Vieira

Durante a sessão, o ministro Rocha Lagoa comunicou que submeterá hoje ao exame do Tribunal o processo contendo os embargos de declaração opostos pelo Partido Social Progressista ao acórdão que anulou o mandato do senador Euclides Vieira.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados iniciou, na sua sessão da tarde de ontem, o estudo da proposta orçamentária para o exercicio de 1948. O sr. Raul Barbosa, relator da presidência da Republica, leu parecer propondo a inclusão no orçamento de uma verba para pagamento de diárias aos funcionários dos palácios presidenciais, quando estes se desloquem a serviço, durante o periodo em que o presidente permanece em Petrópolis. A referida proposta foi rejeitada pela Comissão, sob o fundamento de que a mesma deveria ser da iniciativa do Poder Executivo.

Passando-se á discussão do orçamento do Departamento Administrativo do Serviço Publico (DASP), o sr. Raul Barbosa sugeriu, e foram aceitos pela Comissão, vários córtes de despesas no sentido de reduzir o custo do serviço daquele Departamento. Em apoio a uma das sugestões do relator, o sr. João Cleofas chamou a atenção da Comissão para o fato de haver o DASP pedido um aumento na verba destinada ao gasto anual de gasolina, que se elevaria, de acôrdo com a proposta Orçamentária, a um total de 45.000 litros.

Ainda no orçamento do DASP, o relator propôs um aumento de Cr$ 200.000,00 na dotação para os cursos de aperfeiçoamento dos funcionários, mantidos por aquele Departamento.

O sr. Aliomar Baleeiro manifestou-se contrariamente á medida, por entendê-la da competência do D. A. S. P., e não do relator. No mesmo sentido manifestou-se o sr. Tristão da Cunha, sustentando o ponto de vista de que o govêrno devia exigir dos candidatos á função publica a capacidade necessária para bem desempenhá-la. Submetida a votos, foi rejeitada a proposta do sr. Raul Barbosa que, na qualidade de relator, emitiu a seguir parecer sôbre o orçamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, aprovado sem emendas.

NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou parecer favorável do sr. Leopoldo Peres ao projeto n. 104, do ano corrente, que regula a situação funcional dos servidores dos territórios de Iguaçú e Ponta Porã, extintos pelo Ato Constitucional das Disposições Transitórias da Constituição Federal.

Foi aprovado parecer favorável do sr. Gracho Cardoso ao projeto 452, de autoria do sr. José Joffre, facilitando o registro civil de nascimento e dispensando de multas as pessoas responsáveis, a quem competia essa providência, e que deixaram de tomá-la no tempo legal.

A Comissão aprovou unanimemente um requerimento do sr. João Botelho á Mesa da Câmara, para que esta se entenda com o Executivo no sentido de ser comemorada em todos os Estados a data de 18 de setembro, primeiro aniversário da promulgação da Constituição Federal.

O sr. Gustavo Capanema emitiu parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto n. 255, de autoria do sr. Lima Cavalcanti e outros, regulando o uso de automóveis oficiais.

A Comissão concordou com o parecer do sr. Carlos Waldemar que aceita, em principio, o projeto n. 167, de autoria do sr. José Augusto, estabelecendo a taxa fixa de 6% nos empréstimos até Cr$ 300.000,00 realizados pelas caixas econômicas federais com servidores publicos. O relator opinou pelo envio do projeto á Comissão de Finanças, a fim de que esta diga da sua conveniência e oportunidade.

Foi aprovado parecer favorável do sr. Lameira Bittencourt ao projeto n. 465, de autoria do sr. Henrique Oest, dispondo sôbre a doação de imóvel pertencente a súditos do Eixo á Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secção do Distrito Federal, para que no mesmo imóvel seja instalada a Casa do Ex-Combatente.

DATA DA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DO PIAUÍ

Terezina, 19 — (Asp) — No próximo dia 22, ás 9 horas, será promulgada a Constituição dêste Estado.

CONTRA A REDUÇÃO PARA SEIS MESES DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

Unanimidade na Comissão de Fôrças Armadas do Senado

A Comissão de Fôrças Armadas do Senado manifestou-se, ontem, sôbre o projeto que reduz para seis meses o tempo de um ano do serviço militar obrigatório. Relatou a matéria o sr. Ernesto Dorneles. Disse que o projeto, se aprovado, iria influir na redução dos efetivos do Exército permanente, de maneira bastante sensivel. Chegara a essa conclusão em face dos têrmos da justificação, no tocante ás razões de ordem financeira. Alí, com efeito, dizia-se: "A divisão dos convocados em duas turmas de incorporação ao Exército Nacional reduzirá á metade a importancia necessária ao pagamento de soldo e etapas das praças convocadas, sem aumento das despesas de transporte e outras inerentes ao ato de convocação".

E então concluí o senador pelo Rio Grande do Sul:

"Suponhamos, por exemplo, que o contingente a incorporar fôsse de 100.000 homens. Se se pretendesse reduzir, apenas, o tempo de serviço do convocado, sem, no entanto, modificar o efetivo em seu total, ter-se-ia de incorporar 100.000 homens no primeiro semestre, e outro tanto no segundo. Mas, nessas condições, evidentemente, as despesas com soldo e etapas não seriam reduzidas á metade, pois, teriamos sempre o mesmo efetivo em armas. Até pelo contrário, aumentariam os gastos de transporte e os inerentes a cada convocação, se fossem feitas duas em lugar de uma.

Quando, portanto, no seu artigo 2º, diz o projeto que o serviço militar obrigatório será prestado "em duas turmas para cada convocação", e na justificação admite a redução de despesas com tal medida, torna-se clara a intenção de incorporar no primeiro semestre apenas a metade do contingente, ficando a outra metade para o segundo.

Assim interpretando o projeto, não podemos nos manifestar favorávelmente á sua aprovação, por isso que, a gravidade da hora em que vivemos, nos mostra não ser este ainda o momento para medidas que, embora atendendo interêsses ponderáveis da coletividade, poderiam nos expôr a imprevistos perigosos.

Por essas razões e pelas que apontaremos em seguida, somos ainda contra a aprovação do projeto, mesmo na sua acepção mais restrita — de apenas reduzir o tempo de serviço de um ano para um semestre, sem redução dos efetivos atualmente estabelecidos.

E' que não vemos como conciliar, duas vezes por ano, as complexas operações de convocação, incorporação e licenciamento, com as ocupações normais do cidadão na vida civil, sem provocar, ao mesmo tempo, maior instabilidade nos setores de suas atividades.

Não poderemos deixar de considerar, também, que as Fôrças Armadas em tempo de paz, além do preparo da nação para a guerra, tem a missão de assegurar a ordem interna e a estabilidade das instituições. E que, por isso mesmo, seria temerário dar-lhes organização que as fizessem permanentemente uma tropa de recrutas, vivendo sempre em fase de incorporação, de adaptação dos novos conscritos ou de licenciamento, isto é, raramente com as caracteristicas e a homogeneidade de que lhes são imprescindiveis.

Acresce ainda que o atual Regulamento do Serviço Militar já atende, pelo menos em parte, alguns dos pontos visados no projeto, pois, vários municipios, em virtude de sua intensa produção agricola ou industrial, estão dispensados de fornecer conscritos, como estão isentos de incorporação os jovens que em suas atividades normais deverão permanecer em tempo de guerra.

Apesar de encararmos a questão como o fizémos, não deixamos de reconhecer as grandes dificuldades oriundas do serviço militar, e tão bem focalizadas na justificação desse projeto, o qual, como é notório, está inspirado no desejo de resolver problemas palpitantes relacionados á crise que assoberba o país. A nossa restrição decorre da contingência em que ainda vemos os povos, no seu estado atual de civilização, de não se poderem livrar do ônus que o preparo de sua defesa lhes impõe, sem o risco de consequências quase sempre mais onerosas quando não irreparáveis.

Nossa oposição á aprovação do projeto não é, assim, tanto á idéia nêle consubstanciada, mas, principalmente, á sua conveniência no momento atual, que julgamos pouco aconselhável para experimentações dessa natureza".

A Comissão aprovou, por unanimidade, o parecer do sr. Ernesto Dorneles.

ESTUDO DAS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

Assinado pelos deputados Luiz Lago, Ezequiel Mendes e Benicio Fontenell, a Camara dos Deputados aprovou o seguinte requerimento pedindo informações, sobre a escolha dos nomes integrantes da comissão de estudo das diretrizes e bases da educação:

"Requeiro por intermédio da Mesa da Camara dos Deputados que o Poder Executivo através do Ministério da Educação e Saude informe:

a) qual o critério que presidiu a escolha dos nomes integrantes da Comissão de Estudos das Diretrizes e Bases da Educação, instituida pela portaria ministerial n.º 00205 de 3 de abril de 1947?

b) porque nas designações feitas não foram levados em plena conta os considerandos da portaria referida, bem como o estatuido no artigo 3.º do mesmo ato ministerial?

c) quais as razões por que foi excluido o reitor da Universidade do Brasil da subcomissão de ensino superior?

d) quais as razões porque não figura na subcomissão do ensino médio um elemento da catedra de ensino secundario civil, da União?

c) quais as razões determinantes da escolha para presidir os trabalhos da Comissão de Estudos das Diretrizes e Bases da Educação do Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, órgão ao qual apenas "cabe a administração das atividades relativas ás principais atividades de educação física, musical e extra-escolar"?

(Decretos ns. 8.335 de 2-1-46 e 9.018, de 25-2-946.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS A 9 DE NOVEMBRO EM SÃO PAULO

São Paulo, 19 — (Asp) — A Comissão da Camara Estadual encarregada da elaboração da Lei Organnica dos Municipios terminou a parte do projeto que se refere ás disposições transitorias, ficando estabelecido que as eleições para prefeitos e vereadores serão efetuadas a 9 de Novembro proximo. A posse dos eleitos, de acordo com o projeto, será a 1º. de janeiro de 1948.

O projeto fixa o numero de vereadores para os municipios de acordo com a sua população: sendo de 25 o total da capital do Estado e variando de 21 a 11 o numero de vereadores dos demais municipios.

Estabelece ainda, entre outras coisas, que a partir de 1948, o Imposto de Industrias e Profissões seja cobrado pelos municipios.

A U. D. N. E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE PETROPOLIS

Entre os candidatos á futura Camara Municipal de Petropólis, está o dr. Gabriel Bastos, que a U. D. N., com o apoio do P. R., sustentará nas urnas.

O dr. Gabriel Bastos é médico. Nasceu e vive em Corrêas. Ha trinta anos, talvez, faz a clinica de caridade e solidariedade cristã em Corrêas, Itaipava, Pedro do Rio, Bonsucesso e Nogueira, abrangendo Carangola e o proprio centro urbano de Petropolis. Naturalmente que tratando, sem nada cobrar, a pobreza de uma zona tão vasta e tão necessitada de assistencia medico-social, esse candidato, filho do lugar e aí radicado, terá, como prestigio do seu partido, que é o partido do brigadeiro Eduardo Gomes, uma votação bem significativa.

ACIDENTADO ANTHONY EDEN

Londres, 19 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, que é também a primeira figura do Partido Conservador britânico, depois de Churchill, sofreu hoje ferimentos e contusões generalizadas quando seu automovel se chocou com um veiculo da Real Fôrça Aérea. Não obstante, o sr. Eden prosseguiu em sua viagem após receber os primeiros socorros no Hospital de Orpington. O choque teve lugar numa encruzilhada nas proximidades de Foots Cray, quando Eden se dirigia para Chertwell, em Westermam, a fim de visitar Churchill. O chauffeur de Eden e os ocupantes do veiculo militar nada sofreram.

CONTINUAM EM PERNAMBUCO AS SUBSTITUIÇÕES DE PREFEITOS

Recife, 19 — (Asp) — O govêrno substituiu os prefeitos de Pedra de Nazaré da Mata, Escada e Altinho.

PARA A COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES DO SENADO

Rigoroso o princípio da representação proporcional dos partidos

O projeto de reforma do Regimento Interno do Senado encerra uma porção de novidades, como temos acentuado várias vezes. Uma delas, pelo rigor com que foi redigida, é a da proporcionalidade da representação dos partidos nas comissões permanentes. O autor das emendas sôbre o assunto foi o sr. Atilio Vivaqua. Depois de assegurar, numa delas, a tal representação proporcional, conforme o numero de senadores de cada partido, apresentou esta outra:

"Substitua-se pelo seguinte o art. 64:

Art. 64 — Completada a eleição da Comissão Diretora, serão eleitas no dia imediato as demais comissões permanentes. As eleições serão feitas por indicações escritas ou por escrutinio secreto.

§ 1º — Para determinar a representação de cada partido, multiplicar-se-á o numero de seus senadores pelo de lugares da comissão constituendas, dividindo o produto pelo numero de membros do Senado, e o quociente, desprezada a fração, será o numero de representantes.

§ 2º — Os lugares correspondentes á soma das frações dos diversos quocientes caberão aos partidos que não alcançarem numero inteiro nos quocientes separados e serão preenchidos por indicação da maioria dos senadores desses partidos.

§ 3º — Se o numero de eleitos de algum partido exceder á representação proporcional, será reduzido ao limite devido, eliminando-se os nomes menos sufragados.

§ 4º — Não havendo voto para senador de partido que tenha direito a representação na forma do § 1º, as vagas daí resultantes caberão aos mais sufragados entre os que não forem eleitos para a representação do seu próprio partido.

§ 5º — Nas eleições para a constituição da Comissão Diretora far-se-á segundo escrutinio no qual, por maioria de votos, se escolherá o vice-presidente do Senado e designará o lugar de cada secretário na ordem em que tenha de servir. Para este fim, cada senador votará em cinco nomes, com a designação do respectivo lugar.

§ 6º — Em caso de empate considerar-se-á eleito o mais velho".

Justificação — Assim justifica o sr. Vivaqua a sua emenda: "O principio constitucional da representação dos Partidos, nas Comissões do Congresso Nacional, (parágrafo unico, do art. 40 da Constituição Federal), não pode deixar de ser observado nas suas extremas consequências, de sorte a assegurar, na prática, tanto quanto possivel, a mais equitativa representação das minorias.

Aliás, a proporcionalidade no sistema eleitoral é precipuamente instituida com esse objetivo. Assim, o entendeu a Comissão de Justiça, adotando as emendas formuladas no sentido de corrigir o art. 48 do Decreto-lei n. 7.586 de 28 de maio de 1945, que, contráriamente ao espirito do art. 134 da Constituição Federal, atribui aos partidos majoritários os lugares não preenchidos pela aplicação do quociente eleitoral e dos quocientes partidários.

Segundo o entendimento, que reputamos mais consonante com a norma constitucional, na eleição da Comissão Diretora deverá ser observado o mesmo critério de proporcionalidade adotado, para a constituição das demais comissões permanentes. E' o que objetiva o § 5º do substitutivo proposto no art. 64 do Projeto.

A emenda apresentada encerra, conforme a demonstração, adiante feita, uma fórmula que atende ao preceito do parágrafo unico do art. 40 da Constituição, contemplando, como faz, os partidos minoritários na participação dos órgãos do Senado".

A demonstração — "Supondo sete partidos, o partido A com 36 senadores, o B com 17, o C com 3, o D com 2, o E com 2, o F com 2, e o G com 1, teremos as seguintes operações:

A — 63 : 5 :: 36 : x = $\frac{36x5}{63}$ = 2,85

B — 63 : 5 :: 17 : x = $\frac{17x5}{63}$ = 1,34

C — 63 : 5 :: 3 : x = $\frac{3x5}{63}$ = 0,23

D — 63 : 5 :: 2 : x = $\frac{2x5}{63}$ = 0,15

E — 63 : 5 :: 2 : x = $\frac{2x5}{63}$ = 0,15

F — 63 : 5 :: 2 : x = $\frac{2x5}{63}$ = 0,15

G — 63 : 5 :: 1 : x = $\frac{1x5}{63}$ = 0,07

4,94

A fração 0,94, mais as frações milesimais desprezadas nas divisões feitas nas sete operações, perfazem dois inteiros para dois dos pequenos partidos; e assim o Senado terá oportunidade de dar representação aos partidos minoritários.

Resultado: Partido A — 2 lugares; Partido B — 1 lugar; Partidos, C, D, E, F e G — 2 lugares para dois deles".

EM GREVE OS MINEIROS CHILENOS

Santiago, 19 (A. P.) — Os mineiros de carvão declararam-se em greve indefinida em consequencia da decisão do govêrno de elevar o preço do pão para 6 pesos por 10 quilos, que antes era de 4 pesos e 40 centavos. Por sua vez, o govêrno declarou zona militar tôda a área carvoeira.

A elevação do preço do pão causou muitos incidentes em Santiago entre os consumidores e padeiros, mas não foram tomadas medidas oficiais a respeito.

O PIAUÍ CONTINUA SENSACIONAL

O arame farpado e o imposto sôbre a renda nos debates da Camara dos Deputados

O primeiro orador da sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. José Candido, aludiu ao discurso da véspera do seu colega, sr. Sigefredo Pacheco, de quem preza muito a amizade pessoal — disse — mas cuja atitude naquela Casa tem sido de rara infelicidade, tornando-se veiculo de noticias falsas e tendenciosas dos seus correligionários do P. S. D. do Piauí, numa tentativa, que considera vã, de provocar o ambiente que justifique perturbações da ordem e, possivelmente, a intervenção federal no Estado.

Diz que é preciso acabar com essa exploração. Faz outras considerações e lê telegramas, que retificam os têrmos do despacho do presidente da Assembléia Legislativa de Terezina, sendo um do governador e outro do sr. Matias Olimpio:

O primeiro diz:

"Levo ao conhecimento do prezado amigo que os adversários, persistindo no propósito de estabelecer confusão, procuram em telegramas imaginosos, dirigidos no Rio, dar a impressão de que meu govêrno está embaraçando a publicação da Constituição. A este respeito acabo de receber telegrama do sr. ministro da Justiça, pedindo informações, em virtude da denuncia que lhe foi transmitida pelo deputado Epaminondas Castelo Branco. Para causar maior impressão ás suas fantasias, mimeografaram o texto constitucional no Quartel do Vigésimo Quinto Batalhão de Caçadores, como se lhes tivesse sido fechada a Imprensa Oficial, quando, em verdade, essas oficinas têm estado á sua disposição, com todas as facilidades, inclusive de trabalho extraordinário até meia noite, em dias sucessivos, com prejuizo da publicação do *Diário Oficial*, cuja circulação tem sido irregular, em virtude da preferência da matéria constitucional. Os operários da Imprensa já chegaram a trabalhar durante toda a noite, a fim de que nada houvesse que justificasse as reclamações da Assembléia. Acresce considerar que ainda que tivesse havido qualquer embaraço na Imprensa, dispõe a Assembléia de melhor mimeografo, fornecido por meu govêrno. Realmente, ocorre o seguinte: pelo Regimento, devia o projeto, emendado, voltar á Comissão Constitucional, onde permaneceria pelo prazo de dez dias, para a redação final, retornando em seguida, ao plenário, para receber emendas de redação, pelo prazo de quarenta e oito horas, depois do que seria publicado. A bancada pessedista, desprezando o Regimento por ela própria importado, quer impingir a redação, que não foi dada pela Comissão Constitucional, fazendo publicação precipitada, não obstante repetidos protestos da bancada udenista. Consta que estão sendo introduzidos, clandestinamente, dispositivos desconhecidos do plenário e bem assim feitas modificações no texto aprovado. E' necessário denunciar, com veemência, pela tribuna da Camara e da imprensa local mais essa manobra, que visa expor o govêrno do Estado ao atentado que querem praticar contra as normas legais que devem disciplinar a votação da Carta Constitucional. Há conveniência em procurar o ministro da Justiça e lhe expor a versão real dos fatos. Pretendem justificar tal reclamação porque o diretor da Imprensa deliberou fosse ontem impresso o *Diário Oficial*, reservando todo o dia de amanhã para a matéria constitucional. Mesmo assim, haveria tempo de sobra, não se justificando a denuncia infundada. Saudações — *Rocha Furtado*, governador do Estado."

Depois falou o sr. Sigefredo Pacheco, muito aparteado pelos srs. Antonio Corrêa e Adelmar Rocha, dizendo que o sr. José Candido não conseguiu defender seu amigo governador que deseja tanto se opôr á promulgação da Constituição que já ofereceu denúncia ao Supremo Tribunal antes da ultimação do trabalho constitucional da Assembléia.

OS DISCURSOS NA CONFERÊNCIA

Foram aprovados dois requerimentos. Um, do sr. Cirilo Junior e outros para a transcrição nos Anais do discurso do presidente da República pronunciado na Conferência Interamericana de Petrópolis; outro, dos srs. Soares Filho, Cirilo Junior e outros para a transcrição do discurso do chanceler Raul Fernandes, na mesma Conferência.

O sr. Juracy Magalhães requereu a transcrição do texto da Constituição do Estado da Bahia, promulgada a 2 do corrente mês.

O IMPOSTO SÔBRE A RENDA

O sr. Souza Costa ofereceu requerimento de urgência para a votação do projeto que altera dispositivos da legislação do imposto sôbre a renda.

A QUOTA DOS MUNICÍPIOS

O sr. Daniel Faraco apresentou projeto, dispondo sôbre o pagamento da contribuição prevista no art. 15, § 4.º da Constituição Federal, ou sejam as porcentagens sôbre o imposto de renda, para que os municípios as apliquem em trabalhos rurais.

Diz que no referido projeto se determina que, já em 31 de outubro de 1948, os municipios do Brasil possam receber o primeiro pagamento dos que a favor dos mesmos instituiu a Constituição. Tal pagamento será calculado com base na previsão orçamentária, o que permite antecipar o recebimento, pelo municipio, da quota que lhe é devida e sem prejuizo algum para o cálculo final, por isso que, numa segunda prestação, a ser paga depois do encerramento do exercicio financeiro, será pago, então, o saldo. Prevê, igualmente, o projeto a prestação de contas pelos municipios da aplicação de 50% das quotas recebidas para os beneficios de ordem rural.

ARAME FARPADO

O sr. Tristão da Cunha, falando sôbre o projeto que isenta de imposto o arame farpado, leu o que publicou, há dias, o *Correio da Manhã*, a respeito da importação de arame dessa qualidade no Brasil.

A parte que diz respeito ás enxadas, declarou o sr. Tristão da Cunha, não lhe interessa no momento. Salienta, então, que quem aprovar o projeto da Comissão estará votando simplesmente o seguinte: todo individuo que necessitar de um rôlo de arame farpado no Brasil, para cercar sua roça, para impedir a entrada de animais nessa roça, terá que pagar á Belgo-Mineira, única emprêsa que fabrica arame farpado no país, o imposto de 102 cruzeiros. E' isso que a Camara vai votar. Sôbre um rôlo de 40 quilos, a Companhia cobra 100% de imposto. Assim, a Belgo-Mineira vende por 208 cruzeiros aquilo que o norte-americano vende por 102 cruzeiros. Ficarão tributados todos os produtores, todos os criadores, toda a nação brasileira, para que seja servida a Belgo-Mineira

Esgotou-se a hora da sessão com as farpas desse arame

OS RECURSOS DO P. S. D. EM PERNAMBUCO

Recife, 19 (Asp.) — O T. R. E. não tomou conhecimento dos recursos do PSD abrangendo as seções da 7.ª — 9.ª — 14.ª — 27.ª — 32.ª — 35.ª — 37.ª e 40.ª da 1.ª Zona; 4.ª — 13.ª — 16.ª — 24.ª da 3.ª Zona 11.ª — 7.ª — 9.ª, da 5.ª Zona, todas desta capital; a 18.ª de Surubim e a 8.ª de Madredeus. O recurso n.º 326, abrangendo 72 seções, em que o PSD argue nulidade de plano direito, atingindo milhares de votos, somente será julgado amanhã.

NA ORDEM DO DIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETOS APRESENTADOS E APROVADOS

Na Ordem do Dia, da sessão de ontem, a Camara dos Deputados, considerou objeto de deliberação os seguintes projetos: do sr. Hugo Carneiro, dispondo sôbre a contagem de tempo de serviço dos Juizes Federais Seccionais da Justiça Federal, extinta em 1937; do sr. Nelson Carneiro, tornando embargaveis as decisões das Turmas do Supremo Tribunal Federal, quando divergentes entre si ou da decisão pelo Tribunal; do sr. Ruy Santos, estendendo aos membros das Assembléias Legislativas Estaduais, nos respectivos Estados, as concessões de que gozam os membros do Congresso Nacional; do sr. Raul Barbosa, dispondo sôbre a inclusão de práticos de engenharia na carreira de Oficial Administrativo; e do sr. Herberti Levi, considerando sem efeito o decreto n. 9.869, de 1946, que determinou a encampação da São Paulo Railway Company Limited. Em seguida, foram aprovadas as redações finais dos projetos: n. 526, abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr$ 400.000,00, á verba que especifica; n. 499, retificando o Orçamento Geral da Republica, na parte relativa ao Ministério da Agricultura; e n. 500, também retificando o Orçamento na parte referente ao Ministério da Fazenda.

Ao entrar em 2ª discussão o projeto n. 548, prorrogando o prazo da contribuição á Viação Ferrea Federal arrendada ao Rio G. do Sul e dispensando igual tratamento á Rêde Mineira de Viação, falaram longamente, discutindo a matéria os srs. Gabriel Passos, que defendeu o projeto, Tristão da Cunha, da mesma forma e Barreto Pinto, este ultimo combatendo-o. Em virtude de emendas que lhe foram apresentadas, o projeto foi enviado ás Comissões de Transportes e de Finanças. Um requerimento de urgência, do sr. Arruda Camara foi anunciado a seguir, sendo aprovado, depois de justificado pelo seu autor, para o projeto n. 320, concedendo isenção de direitos de importação e de taxas aduaneiras a entidades que especifica. Este projeto foi combatido pelo sr. Henrique Oest, sendo aprovado logo que o deputado comunista deixou a tribuna. Foram também aprovados os seguintes projetos constantes do avulso: n. 556, em 2ª discussão, autorizando o Poder Executivo a abrir, á Camara dos Deputados, o crédito suplementar de Cr$ 1.687.328,60, á verba que especifica; n. 208, aprovando despesas provententes de gratificação atribuidas a funcionários do Departamento Administrativo do Serviço Publico; e n. 215 em 1ª discussão, prorrogando por um ano o prazo fixado no art. 11, do Decreto-lei n. 9.053, de 1946. Quanto ao projeto seguinte, n. 232, modificando a Tarifa das Alfandegas mandada executar pelo Decreto-lei n. 2.878, de 1940; teve a sua discussão adiada, tendo falado sobre êle os srs. Tristão da Cunha, que o combateu e Daniel Faraco.

REFORMANDO O CÓDIGO PENAL

O sr. Nelson Carneiro apresentou o seguinte projeto:

"Art. 1º — O art. 350 do Código do Processo Penal (Decreto lei n. 3.639, de 3 de outubro de 1941) passará a ter a seguinte redação, revogado o seu parágrafo unico: — "Nos casos em que couber fiança, a autoridade, verificando ser impossivel ao réu prestá-la, por motivo de pobreza, poderá conceder-lhe a liberdade provisória, sujeitando-o ás obrigações constantes dos arts. 327 e 328. Se o réu infringir, sem motivo justo, qualquer dessas obrigações ou praticar outra infração penal, será revogado o beneficio".

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário:

Na justificação, diz:

"O projeto, em ultima análise, visa impedir que, ainda na hora da desgraça, a posse de maior ou menor soma de valores materiais distinga os homens acusados dos mesmos delitos. E, agrave, injustamente, o desespero do pobre sómente por ser pobre"

NO SENADO

A questão da presidência do Congresso pelo vice-presidente da República

A sessão do Senado teve ontem um expediente bastante volumoso, constando do mesmo, numerosas proposições da Câmara, mensagens presidenciais e ofícios de ministros, além de um pedido da Comissão de Estradas de Rodagens para que o Senado apoie o anteprojeto de lei elaborado pelo Conselho Rodoviário Nacional em substituição da lei número 22, de 15-2-47.

O sr. Andrade Ramos foi o primeiro orador, e requereu a transcrição do discurso do presidente da República pronunciado na inauguração da Conferência de Petrópolis.

Seguiu-se com a palavra o sr. Melo Viana, fazendo largas considerações contrárias ao artigo do projeto de reforma do Regimento Interno que dá ao vice-presidente da República, na qualidade de presidente da Mesa do Senado, poderes para presidir o Congresso Nacional. Citou vários tratadistas em abôno dos seus argumentos, inclusive Rui Barbosa, acentuando que não tinha em vista suscetibilizar o vice-presidente da República, que disse ser um homem digno e de alta envergadura moral e intelectual. Sua preocupação, no caso, era de ordem doutrinária. Além de considerar inconstitucional e atentatória de nossas tradições a iniciativa que estava combatendo, disse mais que, mesmo errada, ela só poderia figurar no Regimento Comum das duas Casas do Congresso. O sr. Hamilton Nogueira, que foi o presidente da Comissão Especial de Reforma do Regimento, em aparte declarou que as ponderações do orador o levavam a mudar de voto no tocante á questão, pois de fato agora estava convencido de que a presidência do Congresso tinha de ser do próprio Congresso e não do Poder Executivo. O sr. Melo Viana agradeceu e louvou a independência de atitude do seu colega do Distrito Federal. E, terminando, declarou esperar que a Comissão modificasse a sua proposta no tocante ao assunto, colocando-se mais de acôrdo com a Constituição.

Em seguida, o sr. Nereu Ramos comunicou que haviam sido apresentadas cinqüenta e seis emendas ao projeto de reforma do Regimento e que o mesmo ia voltar á Comissão para que esta se pronunciasse sôbre as modificações propostas.

O sr. Atilio Vivaqua requereu a transcrição, no *Diário do Poder Legislativo*, das conferências pronunciadas no Clube dos Advogados sôbre a reforma do Código do Processo Civil.

Verba para custeio de serviços secretos

Passando-se á ordem do dia, foi aprovada a transcrição, nos Anais, do discurso do sr. Raul Fernandes na abertura da Conferência de Petrópolis, bem como a proposição número 28, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material destinado aos caça-submarinos da Armada. O sr. Simonsen fêz declaração de voto contrário a essa isenção, por não estar esclarecido sôbre se existe ou não no país similar do material em questão.

Anunciada a discussão da proposição que abre um crédito especial de Cr$ 500.000,00 para atender a despesas com diligências, investigações e serviços de caráter secreto do Ministério da Justiça, foi á tribuna, para combatê-la, o sr. Ferreira de Sousa. Disse que só a Polícia e o Ministério das Relações Exteriores, podem ter verbas secretas. Não é que desconfie do ministro da Justiça, que a seu ver é um homem de bem, probo e de boas intensões, mas o caso é que não pode concordar em que se dê um crédito tão vultoso ao seu Ministério para serviços de natureza secreta, até porque a Policia Civil, que pertence ao dito Ministério, dispõe de farto numerário para tais serviços; e a ela o ministro poderia recorrer.

O sr. Salgado Filho também combate a iniciativa, que é defendida em apartes pelo sr. Ivo de Aquino, e, da tribuna, pelo sr. Alvaro Adolfo, relator da matéria na Comissão de Finanças.

O sr. Filinto Muller declarou que o debate girava em tôrno da expressão "secreta", constante do projeto, só porque a mesma não fôra devidamente explicada. A verdade era que o Ministério necessitava de verba "reservada" para despesas com serviços que danva proceder nos Estados, como ainda havia pouco fizera quando enviara "observadores" ao Piauí, Natal e Goiás.

A discussão sôbre a proposição foi demorada, mas afinal obteve ela aprovação.

Por último, foi votado sem debate um crédito de Cr$ 2.000.000,00, para atender ás despesas com socôrro aos refugiados do Paraguai.

Defesa da borracha

Reuniu-se a Comissão de Justiça, para prosseguir no estudo da proposição que estabelece medidas para a assistência econômica da borracha natural brasileira.

O relator, sr. Ferreira de Sousa, acompanhado pelos srs. Etelvino Lins e Artur Santos, emitiu parecer sôbre a matéria, propondo o desdobramento do projeto em duas partes, aceitando a primeira, relativa ao financiamento, e a segunda com restrições, por achar inconstitucionais diversos dos seus dispositivos. Sustentou que o projeto é defeituoso e inaceitável em vários pontos. A maioria da Comissão, entretanto, opinou em sentido contrário, aprovando o projeto tal como estava redigido.

O sr. Waldemar Pedrosa declarou estar presente o sr. Antonio Vidigal, presidente da Associação Comercial do Pará, sugerindo fôsse o mesmo ouvido quanto á verdadeira situação da Amazônia no tocante á crise da borracha.

Dada a palavra ao sr. Antonio Vidigal, êste fêz uma minuciosa explanação sôbre o assunto, mostrando a angustiosa situação em que se encontram o comércio e a indústria da Amazônia, em virtude da restrição de crédito. Encareceu a necessidade urgente do financiamento do plano econômico da borracha, pois, se não se modificar a atual política econômico-financeira, ficará enormemente prejudicada a próxima safra.

A Comissão tratou ainda da proposição que regula a carreira do Ministério Público Federal, aprovando o parecer do relator, sr. Lucio Corrêa, favorável ao projeto, tendo o sr. Artur Santos votado com restrições.

Inquérito sôbre a indústria têxtil

Também esteve reunida a Comissão de Inquérito sôbre a Indústria Têxtil. Depois de lido o expediente, foi dada a palavra ao sr. Alberto Prado Guimarães, que fêz longa e minuciosa explanação sôbre o plantio do algodão em São Paulo, a situação promissora por êle alcançada e finalmente as dificuldades ultimamente surgidas, fazendo um apêlo á Comissão para que ampare a familia algodoeira, na situação de angústia em que se encontra atualmente. Pelos srs. Salgado Filho e Vespasiano Martins, foram feitas diversas perguntas, que o expositor respondeu.

O presidente agradeceu aos representantes do Sindicato de Maquinistas o seu comparecimento, atendendo ao convite que lhes fôra feito pela Comissão, pedindo-lhes que apresentem sugestões concretizadas sôbre as medidas que julgam necessárias para debelar a crise, sem prejuizo do consumidor.

O PERIGO DOS ENQUISTAMENTOS RACIAIS

A DENÚNCIA LEVADA ONTEM À CÂMARA DOS DEPUTADOS

O deputado Vasconcelos Costa, de Minas Gerais, acompanhou, há dias, a São Paulo, os parlamentares britanicos, que passaram pelo nosso país. Em companhia de vários deputados, êsses parlamentares visitaram diversos estabelecimentos e viram como funciona a Cooperativa Agricola de Cotia, achando-a o orador um modelo de organização. Em outra ocasião, pretende ocupar-se desse assunto. Ontem, porém, quis referir-se a um outro aspecto dessa organização e que interessa fundamente a nação brasileira.

Disse o deputado Vasconcelos Costa:

"Quando visitávamos, nos arredores da Capital paulista, as variadas instalações da Cooperativa Agricola de Cotia, deparamos com uma escola primária, para a qual nos levou a nossa curiosidade de estudiosos dos assuntos administrativos, sociais e politicos que de perto interessam á Nacionalidade. Aquela escola com surpresa nossa, era uma casa de ensino japonês. Os livros primários em japonês; os cadernos de exercicios escritos em lingua nipônica; nas paredes, quadros evocativos de paisagens do Japão. No pátio da escola, um grupo numeroso de saudáveis meninos japoneses, praticavam esportes, notando-se-lhes, entretanto, uma indumentária que na aparência fazia recordar o próprio Exército de Mikado.

Não somos, sr. presidente, partidários de um nacionalismo, excessivo, doentio. Por outro lado, não pretendemos nos estribar, ao fazermos esta declaração, nos excessos do estatuto politico de 1937, nem nas deficiências da Constituição de 1946 no que concerne á nacionalização do ensino. Não somos, também, contrários á imigração japonêsa, desde que distribuida por diferentes pontos do território nacional, a fim de se evitarem os perigos do enquistamento. O colono japonês tem mesmo boas qualidades — é trabalhador, perseverante e se dedica sobretudo á lavoura, de que tanto carece o nosso país.

Entretanto, nada há que justifique o êrro de se ensinar a filhos de japoneses, muitos deles nascidos neste País, a mistica, a lingua, os costumes, a tradição, o espirito militarista japoneses em uma casa de ensino primário no Brasil.

As noticias vindas do Japão nos informam do esforço que o general MacArthur vem desenvolvendo no sentido de democratizar aquele Império e de desviar da idéia fixa de seus filhos o espirito de dominação mundial, alimentado desde o tempo dos Ainos, que constituem o povo mais antigo do Sol Nascente.

Educado dentro dos nossos principios democráticos, aprendendo a falar e a escrevêr a nossa lingua, incutindo-se-lhes na idéia o amor á Pátria, o filho de japonês poderá se tornar um bom cidadão, util á coletividade nacional, pois não lhe faltam para tanto virtudes e predicados.

A direção da Cooperativa Agricola de Cotia não parece ser a responsável pela direção que se vem dando ao ensino naquele estabelecimento, pois os filhos do Japão ainda possuem essa obstinação de formar, no além mar, um exército de defensores da bandeira e dos ideais nipônicos. O que nos cumpre é reeducá-los para o Brasil e integrá-los na grande comunhão democrática do nosso povo".

SÔBRE A CASSAÇÃO DE MANDATOS

Nada feito na U. D. N., sendo provável a apresentação, hoje ou manhã, do projeto

Agora, são os juristas da U. D. N. que estão ás voltas com a idéia da cassação de mandatos. Ha mais de uma semana o sr. Ivo d'Aquino entregou ao lider daquela agremiação, no Senado, o projeto que vai apresentar sôbre o assunto, publicado nesta folha, edição de 9 do corrente.

Ontem, mais uma vez aqueles juristas estiveram reunidos em comissão, composta de três senadores e dois deputados, para apreciar a iniciativa que lhes foi ter ás mãos. A reunião foi de portas fechadas, no Monroe, tendo demorado mais de uma hora.

Segundo uma nota fornecida depois da reunião, nada de prático ficou decidido, pois os juristas ainda esperam a opinião de um colega, o sr. Plinio Barreto, que chega hoje de São Paulo. Nova reunião será realizada, e então, pode ser que se chegue a qualquer resultado.

Ao que soubemos, entretanto, a espera do sr. Plinio Barreto é só para saber se a Comissão está ou não unanimimente contra a cassação do mandato dos comunistas. Já ontem era possivel afirmar essa unanimidade, pois a opinião daquele representante paulista é conhecida. Em todo caso, seus colegas quiseram ouvi-lo pessoalmente.

Além disso, está ausente o sr. José Américo, que deverá ser chamado hoje pelos seus pares.

Por fim é provavel que o sr. Ivo d'Aquino apresente hoje ou amanhã o seu projeto, sob o fundamento de que se trata de uma questão de consciência, nada mais adiantando as consultas, cujas respostas, por demais demoradas, retardam a solução do caso.

AMEAÇA

Viena, 19 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos e a direção de duas usinas elétricas do setor norte-americano de Viena receberam ontem á noite, advertências telefônicas de que as mesmas iriam ser dinamitadas daí a momentos. Numerosos carros de polícia se dirigiram imediatamente para os locais indicados, mas nada aconteceu.

UNIDADE E COMPREENSÃO AMERICANAS

Já que pretendemos estabelecer na América um todo, ou uma unidade — torna-se necessário que se acrescente aos trabalhos e esforços dos governos, nesse sentido, a ação dos elementos culturais ou o que se costuma chamar, com vencida impropriedade, praticar a política *do espírito*. O conhecimento entre as partes ou nações americanas não se fará de verdade a não ser abrindo-se certos caminhos, revelando-se certas paisagens humanas, o que não está, é claro, no alcance e poder dos governos fazê-lo.

Nada subsistirá de tratados, acordos e combinações se os povos da América continuarem, uns para os outros, como verdadeiros desconhecidos. A não ser algumas figuras isoladas, que agiram apaixonadas e solitárias, no comércio literário interamericano, tudo está para construir, no que diz respeito á fundação dêsse bloco moral e espiritual solidário dos homens americanos.

Na realidade, os paises que se encontram agora reunidos pelos seus representantes oficiais em Petrópolis pouco e, em certos casos, nada sabem uns dos outros e, via de regra, só se reunem e agrupam tangidos, ou pelo mêdo coletivo diante de ameaças, ou na esperança de alcançarem certos resultados práticos, e ao práticos apenas, insuficientes.

O espirito continental de que tanto se fala é ainda um ideal e um sonho de alguns homens que tiveram a consciência de uma nação americana no mundo. Mas parece chegada a hora de transformar o que é apenas semente, idéia inicial e desejo, pelo menos numa tentativa, numa aproximação de realidade e concretização.

O primeiro passo para que se revele e exista êsse espirito americano, será encontrar no meio de tantos povos do nosso continente, algumas raizes, algumas afinidades profundas, algumas preferências e simpatias capazes de constituir um fio condutor no sentido e direção de unidade.

Existirão êsses elementos, essas afinidades, existirá, ainda, subterrânea, essa corrente indispensável ao advento e reino do espirito americano?

Qualquer resposta a essas perguntas só terá significação efetiva, só poderá constituir motivo sério de convicção, quando traduzir uma experiência, o resultado de um conhecimento exato e verdadeiro. Impõe-se, pois, em primeiro lugar, que a América se conheça a si mesma e isto não é possivel, se levarmos em conta apenas a palavra dos que dominam as situações dos seus paises durante um pequeno periodo.

* * *

Enquanto os paises americanos se ignorarem como até hoje se ignoram, enquanto os povos mais próximos se sentirem separados, como na realidade nos sentimos, enquanto não se estabelecer, graças a uma ação veemente e integral, um intercâmbio, uma interpenetração do esfôrço pela cultura que cada um de nossos paises vai realizando — enquanto os mais fortes economicamente não procurarem, de verdade, auxiliar, elevando o nivel de vida dos mais fracos; enquanto coexistirem no mesmo hemisfério as nações miseráveis e as nações extraordinàriamente ricas; enquanto não nos sentirmos tocados pelas desgraças da fraternidade continental e quisermos um regime democrático para nós e preferirmos uma tirania em terra alheia, porque essa tirania torna mais fácil tratar e obter o que desejamos, sejam bases aéreas nas horas de guerra, ou fornecimentos; enquanto assim viver o continente americano, não haverá, não nascerá, não se revelará o espirito da América, a unidade da América, a comunhão da América num Ideal comum, numa livre e generosa concepção de vida.

* * *

Ao mesmo tempo que se convocam e se realizam reuniões entre governos, por que não se promove um grande encontro entre os homens de pensamento, artistas, criadores literários, tradutores das realidades e da alma dos paises que compõem a América total?

Por que não se funda, naturalmente, em bases completamente diversas da Unesco (dominada e medusada pelo evolucionismo de Julian Huxley) um Instituto de Cultura Pan-Americano (ou que tenha outro nome), flexivel, ativo, capaz de agir de maneira desinteressada por meio de homens representativos?

Por que não são convidados os que são capazes, os que têm o dom de *definir* e de *formular*, os que estão em condições de surpreender certas manifestações da alma coletiva, a uma colaboração ampla e fecunda?

Diante do que acontece no mundo e já que é necessário que a América se manifeste como civilização própria e não como um reflexo — é preciso agir então de maneira ampla, armados do instrumental e das luzes necessárias a um empreendimento dêsse vulto.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

UNGUENTO DE SCOTT

Nas farmacias e drogarias

AS PROXIMAS ELEIÇÕES DE ITAGUAÍ

O diretório politico da U. D. N., no Municipio de Itaguay, no Estado do Rio, escolheu os candidatos que disputarão, nas proximas eleições, os cargos de prefeito Municipal e vereadores da Camara:

Prefeito, dr. Ismael Cruvello Cavalcanti. Para vereadores: — Adolfo Alonso, dr. Aleyr Figueiredo Cunha, Belmiro Augusto Pinho dr. Candido J. Godoy Bezerra, senhora Dalila Fernandes, Jayme Martins Reis, Job José Ignacio, Jofre Moreira, Paulo Cléto Bezerra de Freitas, Raul Cruvello Cavalcanti e Sebastião Tupinanbá.